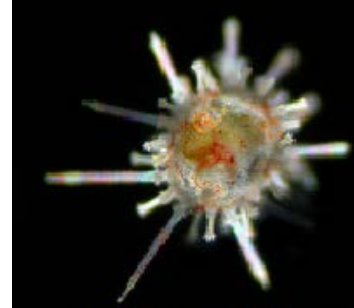
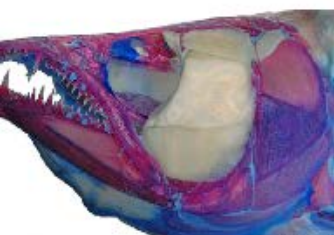


Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq



**RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL
DO
EXERCÍCIO DE 2011**

Missão: *Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.*

Brasília/DF
Março de 2012

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL
DO
EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa nº 108/2010, da Portaria nº 123/2011 e das Orientações do Órgão de Controle Interno - Portaria CGU 2546/2010.

Brasília/DF
2011

Equipe:

Presidentes do CNPq:

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – 2010-2011

Glaucius Oliva – 2011

Diretoria de Cooperação Institucional - DCOI:

Manoel Barral Netto

Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI:

Ernesto Costa de Paula

Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais – DEHS:

Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo

Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS:

Paulo Sergio Lacerda Beirão

Assessoria de Planejamento da Presidência – ASP

Fotos: I Prêmio de Fotografia Ciência e Arte CNPq – Trabalhos Premiados

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	13
INTRODUÇÃO	24
1. IDENTIFICAÇÃO (ÍTEM Nº 1 - PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL)	27
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	28
3. RESPONSABILIDADES, OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO (ÍTEM Nº 2 “A” E “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010)	29
4. PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DO GOVERNO PPA (ÍTEM Nº 2 “C” DO ANEXO DA DN TCU Nº 108/2010)	34
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ - anexo da DN TCU nº 108/2010.....	34
4.1 PROGRAMA DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DO CNPQ	36
Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - anexo da DN TCU nº 108/2010...36	
4.1.1 AÇÃO 0900: CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÍMULO À PESQUISA	39
4.1.2 AÇÃO 0901: CONCESSÃO DE BOLSA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS PARA C,T&I.....	41
4.1.3 AÇÃO 0902: CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	44
4.1.4 AÇÃO 0903: CONCESSÃO DE BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EMPRESARIAL.....	46
4.1.5 AÇÃO 2272: GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROGRAMA	48
4.2 PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS QUE NÃO SÃO DE RESPONSABILIDADE DO CNPQ.....	50
4.2.1 AÇÃO 1249: IMPLANTAÇÃO DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – INCT - PROGRAMA 0461	51
4.2.2 AÇÃO 4158: FOMENTO À PESQUISA FUNDAMENTAL – PROGRAMA 0461	53
4.2.3 AÇÃO 4213: FOMENTO À PUBLICAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NACIONAIS – PROGRAMA 0461	55
4.2.4 AÇÃO 4665: APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA – PRONEX – PROGRAMA 0461	57
4.2.5 AÇÃO 4157: FOMENTO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS – PROGRAMA 1122	59
4.2.6 AÇÃO 4415: FOMENTO A PESQUISA DESENVOLVIMENTO EM C&T DO MAR – PROGRAMA 1122.....	60
4.2.7 AÇÃO 4163: FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – PROGRAMA 1388	62
4.2.8 AÇÃO 4208: SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EM C&T – PROGRAMA 0473.....	63
4.2.9 AÇÃO 4572: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO – PROGRAMA 0473	65
4.2.10 AÇÃO 4130: DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ANTÁRTICA – PROGRAMA 0472	69
4.3 PROGRAMAS PADRONIZADOS – ÁREA ADMINISTRATIVA	70
4.3.1 PROGRAMA 0750: APOIO ADMINISTRATIVO	70
4.3.2 PROGRAMA 0089: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO.....	72
4.3.3 PROGRAMA 0901: OPERAÇÕES ESPECIAIS – CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	74
5. EDITAIS E CHAMADAS	74
5.1 EDITAIS E CHAMADAS LANÇADOS, JULGADOS E PAGOS EM 2011	75
5.1.1 EDITAL CNPQ Nº 01/2011	76

5.1.2 EDITAL MCT/CNPQ/FINEP Nº 04/2011 - ARC	77
5.1.3 EDITAL CNPQ Nº 05/2011	78
5.1.4 CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPQ/MEC/CAPES - AÇÃO TRANSVERSAL Nº 06/2011 – CASADINHO/PROCAD	80
5.1.5 CHAMADA MCTI /CNPQ /MEC/CAPES Nº 07/2011	81
5.1.6 CHAMADA MCT/SETEC/CNPQ Nº 08/2011 - APOIO A PARQUES TECNOLÓGICOS	83
5.1.7 CHAMADA MCT/SETEC/CNPQ Nº 09/2011 – APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS	84
5.1.8 CHAMADA CNPQ Nº 11/2011 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS DE CURSOS PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM BIOTECNOLOGIA – CBAB.....	86
5.1.9 CHAMADA CNPQ/ICMBIO Nº 13/2011 – PESQUISA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO BIOMA CAATINGA	88
5.1.10 CHAMADA UNIVERSAL - CNPQ Nº 14/2011	90
5.1.11 CHAMADA MCTI/ CNPQ/MEC/CAPES Nº 15/2011	92
5.1.12 CHAMADA CNPQ/MCT - MZ Nº 016/2011 - CHAMADA PROCESSO DE INSCRIÇÃO 2011 DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO CNPQ / MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MOÇAMBIQUE ...	93
5.1.13 CHAMADA MCTI/CNPQ Nº 17/2011 – APOIO À CRIAÇÃO DE REDES COOPERATIVAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM NANOTOXICOLOGIA E NANOINSTRUMENTAÇÃO	94
5.1.14 CHAMADA DE PROJETOS Nº 18/2011 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CNPQ/MIT	96
5.1.15 CHAMADA MCTI/CNPQ Nº 20/2011.....	98
5.1.16 CHAMADA MCTI/CNPQ Nº 21/2011	99
5.1.17 CHAMADA CNPQ/MMA Nº 22/2011 - CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO DERRAMAMENTO DE ÓLEO – CARTAS SÃO	101
5.1.18 CHAMADA MCTI/CNPQ /MEC/CAPES/FNDE Nº 24/2011 - APOIO À REALIZAÇÃO DE OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS	102
5.1.19 CHAMADA MCTI/CNPQ/MEC/CAPES/SEB Nº 25/2011 - APOIO À REALIZAÇÃO DE FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS	104
5.1.20 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC - 2011/2012.....	106
5.1.21 CHAMADA PARA O PROCESSO DE INSCRIÇÃO 2011/2012 DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO - PIBIC-EM.....	107
5.1.22 PROCESSO DE INSCRIÇÃO 2011/2012 DO PIBIC-AF.....	109
5.1.23 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – PIBITI - 2011/2012	110
5.1.24 PROGRAMA CONJUNTO DE BOLSAS DE DOUTORADO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA 2011/2012 – DAAD/ CAPES/CNPQ	112
5.1.25 PROGRAMA DE BOLSAS CNPQ-CLAF - CHAMADA 2011	113
5.1.26 CHAMADA PARA O PROCESSO DE INSCRIÇÃO 2011 DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PEC-PG	115
5.1.27 CNPQ-TWAS FELLOWSHIPS PROGRAMME	116
5.2. EDITAIS LANÇADOS EM 2010, JULGADOS E PAGOS EM 2011	119
5.2.1 EDITAL MCT/CNPQ Nº 023/2010 CAPACITAÇÃO EM SOFTWARE.....	119
5.2.2 EDITAL MCT/CT-MINERAL/CNPQ Nº 44/2010.....	120
5.2.3 EDITAL CNPQ Nº 053/2010 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - CONVÊNIOS BILATERAIS.....	122
5.2.4 EDITAL CNPQ Nº 54/2010 – COLABORAÇÃO INTERAMERICANA EM MATERIAIS - CIAM.....	123
5.2.5 EDITAL MCT/ CNPQ Nº 64/2010 – CI-BRASIL 2010	125
5.2.6 EDITAL MCT/CNPQ Nº 066/2010.....	126
5.2.7 EDITAL MCT/CNPQ/FNDCT Nº 71/2010 – INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS DO MAR	127
5.2.8 EDITAL CNPQ Nº 72/2010	128
5.2.9 EDITAL MCT/CNPQ Nº 73/2010.....	130

5.2.10 EDITAL MCT/SETEC/CNPQ Nº 75/2010 - RHAÉ PESQUISADOR NA EMPRESA	131
5.2.11 EDITAL CNPQ/CAPES/SEED-MEC Nº 76/2010.....	132
5.3. EDITAIS E CHAMADAS LANÇADOS EM 2011, A SEREM JULGADOS EM 2012	134
5.3.1 CHAMADA DE PROJETOS Nº 12/2011 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO E APOIO A REDES DE PESQUISA BRASILEIRAS E FRANCESAS	134
5.3.2 CHAMADA CNPQ Nº 19/2011 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - CONVÊNIOS BILATERAIS	135
5.3.3 CHAMADA MCTI/CNPQ Nº 23/2011 - APOIO TÉCNICO PARA FORTALECIMENTO DA PALEONTOLOGIA NACIONAL	136
5.3.4 CHAMADA MCTI-CNPQ / BBSRC-REINO UNIDO Nº 26/2011.....	136
5.3.5 CHAMADA DE PROJETOS CNPQ/STRUCTURAL GENOMICS CONSORTIUM-SGC Nº 29/2011 - PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS.....	137
5.3.6 CHAMADA DE PROJETOS MCTI/MEC/CNPQ/CAPES/FAPs Nº 60/2011 – PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – BOLSAS NO PAÍS MODALIDADE ATRAÇÃO DE JOVENS TALENTOS.....	137
5.3.7 CHAMADA DE PROJETOS MCTI/MEC/CNPQ/CAPES/FAPs Nº 61/2011 – PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – BOLSAS NO PAÍS MODALIDADE PESQUISADOR VISITANTE ESPECIAL.....	138
6. OS FUNDOS SETORIAIS NO CNPq.....	139
7. REPASSES DE OUTROS MINISTÉRIOS/INSTITUIÇÕES	141
7.1 REPASSES DE OUTROS MINISTÉRIOS/INSTITUIÇÕES	141
7.2 REPASSES DO MCTI	143
8. COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE OS INVESTIMENTOS DO CNPq	143
9. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO do CNPq (ÍTEM Nº 2 “D” DO ANEXO DA DN TCU Nº 108/2010)	145
9.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	145
9.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS	146
9.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS.....	150
9.4 GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS	154
10. INDICADORES INSTITUCIONAIS	158
11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES AOS PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA.....	160
12. ANEXOS.....	200
12.1 ANEXO I - PARTE “A” – DEMAIS ITENS DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL.....	200
ÍTEM Nº 3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	200
ÍTEM Nº 4 – MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	202
ÍTEM Nº 5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DO CNPQ.....	204
A) <i>Composição do Quadro de Servidores Ativos.....</i>	204
B) <i>Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....</i>	208
C) <i>Composição do Quadro de Estagiários</i>	209
D) <i>Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos.....</i>	210
E) <i>Locação de Mão de Obra Mediante Contratos de Prestação de Serviços.....</i>	213
F) <i>Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....</i>	219
ÍTEM Nº 6 – TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO	228
ÍTEM Nº 7 – DECLARAÇÃO (SIASG E SICONV).....	238
ÍTEM Nº 8 – DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS	239

ITEM Nº 9 – FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ.....	241
ITEM Nº 10 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	242
ITEM Nº 11 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	244
ITEM Nº 12 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	254
ITEM Nº 13 – UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	255
ITEM Nº 14 –RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	256
ITEM Nº 15 – DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIO DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	257
ITEM Nº 16 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	273
ITEM Nº 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A COONFORMIDADE E O DESEMPENHO NO EXERCÍCIO	277
12.2 ANEXO II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
278	
ITEM Nº 1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR	278
12.3 ANEXO III - PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	279
ITEM Nº 31- UJ QUE GERENCIEM PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	279
ITEM Nº 36 - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FIPECQ	280

LISTA DE TABELAS

TABELA I - ÍTEM Nº 1 DO ANEXO DA DN TCU Nº 108/2010.....	27
TABELA II – PPA/CNPQ – PROGRAMAS/AÇÕES EXECUTADAS – PROGRAMAS FINALÍSTICOS - 2011.....	34
TABELA III – PPA/CNPQ – PROGRAMAS/AÇÕES EXECUTADAS – ÁREA ADMINISTRATIVA E GERAL – 2011.....	35
TABELA IV– DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA 0460 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – CT&I.....	36
TABELA V – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 0460 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – CT&I.....	38
TABELA VI – AÇÃO 0900 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÍMULO À PESQUISA.....	39
TABELA VII – EXECUÇÃO FÍSICA – AÇÃO 0900 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÍMULO À PESQUISA	39
TABELA VIII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – AÇÃO 0900 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÍMULO À PESQUISA.....	40
TABELA IX – AÇÃO 0901 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS PARA C,T&I.....	41
TABELA X – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 0901 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS PARA C,T&I	42
TABELA XI – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 0901 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS PARA C,T&I	42
TABELA XII – AÇÃO 0902 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	44
TABELA XIII – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 0902 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	44
TABELA XIV – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 0902 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	45

TABELA XV – AÇÃO 0903 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EMPRESARIAL	46
TABELA XVI – EXECUÇÃO FÍSICA – AÇÃO 0903 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EMPRESARIAL	46
TABELA XVII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – AÇÃO 0903 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EMPRESARIAL.....	47
TABELA XVIII –AÇÃO 2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROGRAMA	48
TABELA XIX – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROGRAMA	49
TABELA XX – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROGRAMA	49
TABELA XXI – PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS QUE NÃO SÃO DE RESPONSABILIDADE DO CNPQ	50
TABELA XXII – AÇÃO 1249 - IMPLANTAÇÃO DE INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / INCT	51
TABELA XXIII – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 1249 - IMPLANTAÇÃO DE INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / INCT	51
TABELA XXIV – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 1249 - IMPLANTAÇÃO DE INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / INCT	51
TABELA XXV –AÇÃO 4158 - FOMENTO À PESQUISA FUNDAMENTAL.....	53
TABELA XXVI –EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4158 - FOMENTO À PESQUISA FUNDAMENTAL.....	53
TABELA XXVII –EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4158 - FOMENTO À PESQUISA FUNDAMENTAL	53
TABELA XXVIII – AÇÃO 4213 - FOMENTO À PUBLICAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NACIONAIS	55
TABELA XXIX – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4213 - FOMENTO À PUBLICAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NACIONAIS	56
TABELA XXX – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4213 - FOMENTO À PUBLICAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NACIONAIS	56
TABELA XXXI – AÇÃO 4665 - APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA – PRONEX	57
TABELA XXXII – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4665 - APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA – PRONEX	57
TABELA XXXIII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4665 - APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA – PRONEX	57
TABELA XXXIV – AÇÃO 4157 - FOMENTO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS.....	59
TABELA XXXV – EXECUÇÃO FÍSICA- AÇÃO 4157 - FOMENTO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS	59
TABELA XXXVI – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4157 - FOMENTO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS	59
TABELA XXXVII –AÇÃO 4415- FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM C&T DO MAR	60
TABELA XXXVIII – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4415- FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM C&T DO MAR	61
TABELA XXXIX – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4415- FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM C&T DO MAR.....	61
TABELA XL – AÇÃO 4163 - FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	62
TABELA XLI – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4163 - FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	62
TABELA XLII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4163 - FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.....	62
TABELA XLIII – AÇÃO 4208 - SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EM C&T	63
TABELA XLIV – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4208 - SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EM C&T.....	64
TABELA XLV – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4208 - SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EM C&T.....	64

TABELA XLVI – AÇÃO 4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.....	65
TABELA XLVII – EXECUÇÃO FÍSICA - AÇÃO 4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	66
TABELA XLVIII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.....	66
TABELA XLIX – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011 COM RECURSOS ESPECÍFICOS DESTA AÇÃO 4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.....	68
TABELA L – AÇÃO 4130 - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ANTÁRTICA.....	69
TABELA LI – EXECUÇÃO FINANCEIRA - AÇÃO 4130 - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ANTÁRTICA ...	69
TABELA LII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO 4130 - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ANTÁRTICA	69
TABELA LIII – PROGRAMAS PADRONIZADOS – ÁREA ADMINISTRATIVA	70
TABELA LIV – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DO PROGRAMA 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO	70
TABELA LV – EXECUÇÃO FÍSICA - 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO	71
TABELA LVI – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DO PROGRAMA - 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	72
TABELA LVII – EXECUÇÃO FÍSICA - 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO: EXECUÇÃO FÍSICA POR AÇÃO	73
TABELA LVIII – EDITAIS E CHAMADAS LANÇADOS, JULGADOS E PAGOS EM 2011	74
TABELA LIX – EDITAIS E CHAMADAS LANÇADOS E JULGADOS EM 2011	75
TABELA LX – EDITAL 04/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	77
TABELA LXI – EDITAL 04/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	78
TABELA LXII – EDITAL 05/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	79
TABELA LXIII – EDITAL 05/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	79
TABELA LXIV – EDITAL 06/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	80
TABELA LXV – EDITAL 06/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	81
TABELA LXVI – EDITAL 07/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	82
TABELA LXVII – EDITAL 07/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	82
TABELA LXVIII – EDITAL 08/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	83
TABELA LXIX – EDITAL 08/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	84
TABELA LXX – EDITAL 09/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	85
TABELA LXXI – EDITAL 09/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	85
TABELA LXXII – EDITAL 11/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	87
TABELA LXXIII – EDITAL 11/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	87
TABELA LXXIV – EDITAL 13/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	89
TABELA LXXV – EDITAL 13/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	89
TABELA LXXVI – EDITAL 14/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	91
TABELA LXXVII – EDITAL 14/2011 – QUANTITATIVO PROPOSTAS RECEBIDAS POR FAIXA	91
TABELA LXXVIII – EDITAL 14/2011 – RECURSOS R\$ POR FAIXA	91
TABELA LXXIX – EDITAL 15/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	92
TABELA LXXX – EDITAL 16/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	93
TABELA LXXXI – EDITAL 16/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	94
TABELA LXXXII – EDITAL 17/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	95
TABELA LXXXIII – EDITAL 17/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	96
TABELA LXXXIV – EDITAL 18/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	97
TABELA LXXXV – EDITAL 18/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	97
TABELA LXXXVI – EDITAL 20/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	99

TABELA LXXXVII – EDITAL 20/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	99
TABELA LXXXVIII – EDITAL 21/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	100
TABELA LXXXIX – EDITAL 21/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	101
TABELA XC – EDITAL 22/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	102
TABELA XCI – EDITAL 22/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	102
TABELA XCII – EDITAL 24/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	103
TABELA XCIII – EDITAL 24/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	103
TABELA XCIV – EDITAL 25/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	105
TABELA XCV – EDITAL 25/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	105
TABELA XCVI – PIBIC– DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	106
TABELA XCVII – PIBIC – EM – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	108
TABELA XCVIII – PIBIC – EM – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	108
TABELA XCIX – PIBIC – AF – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	109
TABELA C – PIBIT – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	111
TABELA CI – PIBIT – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	111
TABELA CII – BOLSAS DE DOUTORADO – DAAD/CAPES/CNPQ – DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADE	112
TABELA CIII – BOLSAS DE DOUTORADO – DAAD/CAPES/CNPQ – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	113
TABELA CIV – BOLSAS CNPQ-CLAF – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	114
TABELA CV – BOLSAS CNPQ-CLAF – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	114
TABELA CVI – PÓS-GRADUAÇÃO – PEC-PG – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	115
TABELA CVII – PÓS-GRADUAÇÃO – PEC-PG – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	116
TABELA CVIII – CNPQ - TWAS – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	117
TABELA CIX – CNPQ - TWAS – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	118
TABELA CX – EDITAIS E CHAMADAS LANÇADOS EM 2010 E JULGADOS EM 2011	119
TABELA CXI – EDITAL 23/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	120
TABELA CXII – EDITAL 44/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	121
TABELA CXIII – EDITAL 44/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	121
TABELA CXIV – EDITAL 53/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	122
TABELA CXV – EDITAL 53/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	123
TABELA CXVI – EDITAL 53/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO	123
TABELA CXVII – EDITAL 54/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	124
TABELA CXVIII – EDITAL 54/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	124
TABELA CXIX – EDITAL 64/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	125
TABELA CXX – EDITAL 64/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	125
TABELA CXXI – EDITAL 66/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	126
TABELA CXXII – EDITAL 66/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	127
TABELA CXXIII – EDITAL 71/2010 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS	127
TABELA CXXIV – EDITAL 71/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO	128
TABELA CXXV – EDITAL 71/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO.....	128
TABELA CXXVI – EDITAL 72/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR ENTIDADE	129
TABELA CXXVII – EDITAL 72/2010 – DISTRIBUIÇÃO BMBF/IB-DLR POR REGIÃO.....	129
TABELA CXXVIII – EDITAL 72/2010 – DISTRIBUIÇÃO DFG POR REGIÃO	129
TABELA CXXIX – EDITAL 73/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	130
TABELA CXXX – EDITAL 75/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	131
TABELA CXXXI – EDITAL 75/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA.....	132
TABELA CXXXII – EDITAL 75/2010 – DISTRIBUIDO POR RODADA.....	132
TABELA CXXXIII – EDITAL 76/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO.....	133
TABELA CXXXIV – EDITAL 76/2010 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA	133
TABELA CXXXV - EDITAIS E CHAMADAS LANÇADOS EM 2011 E JULGADOS EM 2012	134

TABELA CXXXVI – ORÇAMENTO LIQUIDADO NO ÂMBITO DOS FUNDOS SETORIAIS.....	139
TABELA CXXXVII – AÇÕES APROVADAS E IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DOS FUNDOS SETORIAIS	140
TABELA CXXXVIII – ORÇAMENTO EMPENHADO NO ÂMBITO DE OUTROS MINISTÉRIOS.....	141
TABELA CXXXIX – ORÇAMENTO EMPENHADO NO ÂMBITO DO MCTI.....	143
TABELA CXL- GERAL - ORÇAMENTO EMPENHADO	143
TABELA CXLI – DENOMINAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS – DN 108/2010 - QUADRO A.2.3.....	145
TABELA CXLII – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES – DN 108/2010 - QUADRO A.2.4.....	146
TABELA CXLIII – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL – DN 108/2010 - QUADRO A.2.5	147
TABELA CXLIV – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA – DN 108/2010 - QUADRO A.2.6.....	148
TABELA CXLV – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA – DN 108/2010 - QUADRO A.2.7.....	149
TABELA CXLVI – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – DN 108/2010 - QUADRO A.2.8.....	150
TABELA CXLVII – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – DN 108/2010 - QUADRO A.2.9	151
TABELA CXLVIII – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – DN 108/2010 - QUADRO A.2.10	153
TABELA CXLIX – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO – DN 108/2010 - QUADRO A.2.11	154
TABELA CL – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS – DN 108/2010 - QUADRO A.2.12.....	155
TABELA CLI – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS – DN 108/2010 - QUADRO A.2.13	157
TABELA CLII – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	184
TABELA CLIII – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – PARECERES EMITIDOS	185
TABELA CLIV – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – CURRÍCULO LATES	185
TABELA CLV – OCORRÊNCIAS - CADASTRO, CONCESSÕES E PAGAMENTO DE PESSOAL.....	189
TABELA CLVI – OCORRÊNCIAS - <i>CONCESSÕES DE APOSENTADORIA E PENSÃO CIVIL</i>	189
TABELA CLVII – FOLHA DE PAGAMENTO – DISTRIBUIÇÃO MENSAL	190
TABELA CLVIII – ATENDIMENTO MÉDICO.....	191
TABELA CLIX – ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	191
TABELA CLX – ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM.....	191
TABELA CLXI – SERVIÇO SOCIAL	191
TABELA CLXII – FISIOTERAPIA	191
TABELA CLXIII – TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	192
TABELA CLXIV – DISTRIBUIÇÃO POR FASE - IMPORTAÇÃO E INCENTIVO FISCAL	193
TABELA CLXV – RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE INCENTIVO FISCAL E CREDENCIAMENTO.....	193
TABELA CLXVI – SERVIÇO DE PROTOCOLO – ENTRADA DE DOCUMENTOS	196
TABELA CLXVII – SERVIÇO DE PROTOCOLO – EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS.....	196
TABELA CLXVIII – SERVIÇO DE PROTOCOLO – ARQUIVO CORRENTE	196
TABELA CLXIX – SERVIÇO DE PROTOCOLO –ARQUIVO GERAL.....	196
TABELA CLXX – EXECUÇÃO DO FOMENTO – CONSOLIDADO DE ASSINATURAS	197
TABELA CLXXI – RESOLUÇÕES NORMATIVAS	199
TABELA CLXXII - QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	202
TABELA CLXXIII - QUADRO A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO.....	204
TABELA CLXXIV - QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO	204
TABELA CLXXV - QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS	205

TABELA CLXXVI - QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA	206
TABELA CLXXVII - QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	207
TABELA CLXXVIII - QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS	208
TABELA CLXXIX - QUADRO A.5.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO	208
TABELA CLXXX - QUADRO A.5.8 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	209
TABELA CLXXXI - QUADRO A.5.9.1- QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANOS ANTERIORES 2009 E 2010	210
TABELA CLXXXII - QUADRO A.5.9.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE.....	213
TABELA CLXXXIII - QUADRO A.5.10 - RELAÇÃO DOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS SUBSTITUIDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	214
TABELA CLXXXIV - QUADRO A 5.11 - AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	216
TABELA CLXXXV - QUADRO A 5.12 – CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	217
TABELA CLXXXVI - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	218
TABELA CLXXXVII - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES.....	228
TABELA CLXXXVIII - QUADRO A.6.2 RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	234
TABELA CLXXXIX - QUADRO A.6.3 RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2012 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	234
TABELA CXC - QUADRO A.6.4 RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	235
TABELA CXCI - QUADRO A.6.5 VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	236
TABELA CXCVI - QUADRO A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	239
TABELA CXCVII - QUADRO A.9.1 - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	241
TABELA CXCVIII - QUADRO A.10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	242
TABELA CXCV - QUADRO A.11.1 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	244
TABELA CXCVI - QUADRO A.11.2 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	245
TABELA CXCVII - QUADRO A.11.3 - DISTRIBUIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	245
TABELA CXCVIII - QUADRO A.12.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	254
TABELA CXCVIX - QUADRO A.13.1 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR.....	255
TABELA CC - QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)	256
TABELA CCI - QUADRO A.15.1 CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	257
TABELA CCII - QUADRO A.15.2 – DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	263
TABELA CCIII - QUADRO A.15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	264
TABELA CCIV - QUADRO A.15.4 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	273
TABELA CCV - QUADRO B1.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE SUA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	278

LISTA DE FIGURAS

FIGURA I - FUNÇÃO DOS COMPONENTES DA MACRO - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	22
FIGURA II – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	23

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO I – COTAS DE BOLSAS NO EXTERIOR APROVADAS EM 2011 PARA 30 DIFERENTES PAÍSES.	43
GRÁFICO II - EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO	47
GRÁFICO III - EDITAL UNIVERSAL: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DISPONIBILIZADOS NO PERÍODO 2006-11	54
GRÁFICO IV - DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA DAS PROPOSTAS CONTEMPLADAS	56
GRÁFICO V - DISTRIBUIÇÃO ATUAL, POR TITULAÇÃO	67
GRÁFICO VI - QUADRO DE PESSOAL: SITUAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2011.....	68
GRÁFICO VII – SERVIDORES COM ABONO DE PERMANÊNCIA	73
GRÁFICO VIII - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS NA CHAMADA UNIVERSAL 2011	90
GRÁFICO IX – FONTE DE OUTROS MINISTÉRIOS/INSTITUIÇÕES - DISTRIBUIÇÃO POR FONTE.....	141
GRÁFICO X - EVOLUÇÃO DOS REPASSES ORÇAMENTÁRIOS DE OUTROS MINISTÉRIOS AO CNPQ, EXCETUANDO-SE O MCTI, PARA ATUAÇÃO EM PARCEIRA.....	142
GRÁFICO XI– ORÇAMENTO EXECUTADO 2002 A 2011	144
GRÁFICO XII – DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO CNPQ	145
GRÁFICO XIII – VALOR DE DIÁRIAS	194
GRÁFICO XIV – VALOR DE PASSAGENS + TAXAS	195
GRÁFICO XV – COMPARATIVO PASSAGENS AÉREAS – 2009 À 2011	195

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABC: Academia Brasileira de Ciências	ASCIN: Assessoria de Cooperação Internacional	BRAFAGRI: Programa de Cooperação Brasil França Agricultura
ABDIB: Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base	ASCOF: Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais	BRAFITEC: Programa de Cooperação Franco Brasileira na Área de Formação de Engenheiros
ABL: Academia Brasileira de Letras	ASCON: Associação dos Servidores do CNPq	BSP: Bolsa Treinamento no Exterior
ACC: Association of Corporate Counsel	ASNAC: Assessoria de Cooperação Nacional	CA: Comitê de Assessoramento
ACS: Assessoria de Comunicação Social	ASP: Assessoria de Planejamento	CA-AE: Comitê de Assessoramento de Administração e Economia
ADC: Apoio à Difusão do Conhecimento	AT: Apoio Técnico	CADIN: Cadastro Informativo dos créditos não quitados do setor público federal
AEI: Assessoria de Estatística e Informações	ATP: Apoio Técnico em Extensão no País	CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
AF: Ações Afirmativas	AUCC: Association for University and College Counselling of Canada	CATC: Comissão de Assessoramento Técnico-Científico
AI: Auxílio Integrado	AUD: Auditoria Interna	CBAB: Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia
AG: Assembléia Geral do Programa	BALN: Balneário Camboriú	CBAB: Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia
AKA: Academia da Finlândia	BB: Banco do Brasil	CD: Conselho Deliberativo
ANR: Agência Nacional de Pesquisa	BBSRC: Conselho de Pesquisa em Biotecnologia e Ciências Biológicas	CDC: Centers for <i>Disease</i> Control and Prevention
AP: Aperfeiçoamento	BG: British Gas	CDS: Centro de Desenvolvimento Sustentável
APA: Assessoria Parlamentar	BJT: Atração de Jovens Talentos	
APE: Aperfeiçoamento no Exterior	BMBF / I: Bundesministerium für Bildung und Forschung/ Deutsches Zentrum für Luft- und hrt e.V.	
APLs: Arranjos Produtivos Locais		
ARC: Auxílio Promoção de Eventos Científicos		

CEEPF: Comissão Especial de Encerramento de Processo de Fomento

CEF: Caixa Econômica Federal

CEFETs: Centros Federais de Educação Tecnológica

CETEC: Centro Tecnológico de Minas Gerais

CGADM: Coordenação Geral de Administração e Finanças

CGAPB: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia

CGCEX: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas

CGCHS: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

CGCIN: Coordenação Geral de Cooperação Internacional

CGCTM: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente

CGECT: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Engenharia, Capacitação Tecnológica

CGEE: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em Ciência, Tecnologia e Inovação

CGEFO: Coordenação Geral de Execução do Fomento

CGERH: Coordenação Geral de Recursos Humanos

CGINF: Coordenação Geral de Informática

CGNAC: Coordenação Geral de Cooperação Nacional

CGSAU: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde

CGU: Controladoria Geral da União

CI: Circuitos Integrados

CIAM: Colaboração Interamericana em Materiais

CIF: Programa Ciência Importa Fácil

CIRM: Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

CLAF: Centro Latino-Americano de Física

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNEN: Comissão Nacional de Energia Nuclear

CNI: Confederação Nacional da Indústria

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNRS: Centre national de la recherche scientifique

CNT: Confederação Nacional do Transporte

CO: Centro Oeste

COAGR: Coordenação do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Agronegócios

COAIE: Coordenação de Apoio à Infra-Estrutura

COAPD: Coordenação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações

COAPG: Coordenação do Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético

COAPI: Coordenação de Apoio a Parcerias Institucionais

COBDR: Coordenação de Gestão de Base de Dados e Redes

COBIO: Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociências

COBRG: Coordenação do Programa em Biotecnologia e Recursos Genéticos

COCBI: Coordenação de Cooperação Bilateral

COCCP: Coordenação de Cadastro, Concessões e Pagamento

COCEX: Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas

COCGC: Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira

COCHS: Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais

COCIF: Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal	CONAIC: Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Científica	COSAE: Coordenação do Programa de Pesquisas Sociais Aplicadas e Educação
COCMI: Coordenação de Cooperação Multilateral	CONAIT: Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Tecnológica	COSAU: Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde
COCQG: Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências	CONAPA: Comissão Nacional de Penas e Medidas Alternativas	COSFO: Coordenação de Suporte ao Fomento
COCTC: Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade	CONFAP: Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa	COSUI: Coordenação de Suporte a Usuários e Infra-Estrutura
CODES: Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	CONICE: Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas	CPQ: Centro de Pesquisa
COENE: Coordenação do Programa de Pesquisa em Energia	CONICY: Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica	CSEM: Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios
COENG: Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias	COOBQ: Coordenação de Operação das Bolsas por Quotas	CsF: Programa Ciência sem Fronteiras
COFIN: Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira	COOPI: Coordenação de Operação dos Projetos dos Projetos Individuais	CT&I: Ciência Tecnologia e Inovação
COGEC: Coordenação do Programa de Pesquisa em Gestão de Ecossistemas	COOPP: Coordenação de Operação dos Projetos de Pesquisa	CTI: Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer
COIAM: Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais	COPAD: Coordenação de Programas Acadêmicos	CV: Currículo Vítae
COINF: Coordenação de Infra-Estrutura	COPAR: Comissão Permanente de Análise de Recursos	CYTED: Programa Ibero-americano de C&T para o Desenvolvimento
COLCIE: Departamento Administrativo de Ciencia, Tecnología e Innovación	COPES: Coordenação de Parcerias Estaduais	DAAD: Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
CONACY: Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología	COPQV: Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências	DAS: Grupo-Direção e Assessoramento Superiores
		DABS: Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
		DAFP: Departamento Administrativo, Financeiro e Patrimonial
		DC: Departamento Cultural

DCMN: Desenvolvimento Cient. da Metrol. Nacional – DCMN	DT: Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora	FACEPE: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
DCOI: Diretoria de Cooperação Institucional	DTI: Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI	FAPEAM: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
DCR: Desenvolvimento Científico Regional	DTS: Desenvolvimento Tecnológico em Semicondutores – DTS	FAPEAL: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Alagoas
DCTA: Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	EM: Ensino Médio	FAPEMA: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão
DD: Deficientes de Dados	EP: Especialização	FAPEMIG: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
DECIT: Departamento de Ciência e Tecnologia	EPFL: Escola Politécnica Federal de Lausanne	FAPERJ: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
DEHS: Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais	EUA: Estados Unidos da América	FAPEPI: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí
DEX: Diretoria Executiva	EULANEST: Rede Européia - Latino Americana para a Ciência e Tecnologia	FAPESQ: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba
DF: Desfavorável	EULARINET: European Union-Latin American Research and Innovation Networks	FAPESC: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina
DFG: Deutsche Forschungsgemeinschaft	ERC: European Resuscitation Council	FAPESP: Fundos de Amparo à Pesquisa de São Paulo
DGP: Decisões da Comissão de Avaliação do Diretório dos Grupos de Pesquisa	ESN: Estágio Sênior	FAPs: Fundos de Amparo à Pesquisa
DGTI: Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação	ETCAP: Escola Técnica Conselheiro Antonio Prado	FCT: Fundação de Ciência e Tecnologia
DI: Diretório de Instituições	EURACCESS: European Advanced Centres for Coordinating and Enabling Support in Long-term Silicon Research	FCW: Fundação Conrado Wessel
DICYT: Dirección de Innovación, Ciencia y Tecnología	EV: Especialista Visitante	FEBRABAN: Federação Brasileira de Bancos
DN: Decisão Normativa	EXP: Bolsa de Extensão no País	
DNA: Ácido Desoxirribonucléico		
DOU: Diário Oficial da União		
DPI: Dutch Polymer Institute		

FFLCH: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

FIOCRUZ: Fundação Oswaldo Cruz

FNDCT: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

FNDE: Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação

FNRS: Fonds National de la Recherche Scientifique

FUNCAP: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FUNDECT: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

FURG: Universidade Federal do Rio Grande

FV: Favorável

FWO: National Fund for Scientific Research

GAB: Gabinete da Presidência

GD: Doutorado

GDACT: Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia

GDE: Doutorado no Exterior

GE: Grupo Executivo

GM: Mestrado

GMT: Tempo Médio de Greenwich

GO: Grupo Orientador

GQ: Gratificação de Qualificação

GSI: Gabinete de Segurança Institucional

GSK: GlaxoSmithKline

GT: Grupo Técnico de Trabalho

GTA – PI: Grupo de Trabalho de Assessoramento Interno de Propriedade Intelectual

GPR: Gabinete da Presidência

GSI-PR: Gabinete de Segurança Institucional da Presidência

GTEMPC&T: Gratificação Temporária de Atividade de Ciência e Tecnologia

IBAS: Programa de Apoio a Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral Índia, Brasil e África do Sul

IC: Iniciação Científica

ICJ: Iniciação Científica Júnior

ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

ICTs: Institutos de Ciência e Tecnologia

IEA: Instituto de Estudos Avançados

IEAPM: Institutos de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira

IES: Instituto de Ensino Superior

IEX: Iniciação ao Extensionismo

IF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

IIE: Institute of International Education

IMCRIBAS: Impactos de Mudanças Climáticas em Regiões Costeiras da Índia, Brasil e África do Sul

IMPA: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

INCTs: Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

INPI: Instituto Nacional de Propriedade Industrial

IRD: Institut de recherche pour le développement

INRIA: Institut National de la Recherche Informatique et Automatic

INSERM: Institut national de la santé et de la recherche médicale

ITI: Iniciação Tecnológica Industrial - ITI

JST: Japan Science and Technology Agency

LAPEX: Laboratório de Patologia Experimental

LOA: Lei Orçamentária Anual

MBC: Movimento Brasil Competitivo	OBMEP: Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas	PIBIT: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
MCTI: Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação	ONU: Organização das Nações Unidas	PICC: Plataforma Integrada Carlos Chagas
MEC: Ministério da Educação	P&D: Pesquisa e Desenvolvimento	PITCE: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
MES: Ministerio de Educación Superior	P,D&I: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	PJC: Programa Jovem Cientista
MHEST: Ministry of Higher Education, Science and Technology	PACTI: Plano de Ação para Ciência, Tecnologia e Inovação	PM: Pós Meridiano
MIT: Massachusetts Institute of Technology	PCS/CPLP: Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais dos Países de Língua Portuguesa	PNAE: Programa Nacional de Atividades Espaciais
MMA: Ministério do Meio Ambiente	PD: Pós-Doutorado	PNPG: Plano Nacional de Pós Graduação
MP: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	PDE: Pós-Doutorado no Exterior	POSIC: Política de Segurança da Informação e Comunicações
MPOG: Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão	PDI: Pós – Doutorado Empresarial	PPA: Plano Plurianual
MRE: Ministério das Relações Exteriores	PDJ: Pós-Doutorado Júnior	PPP: Programa Primeiros Projetos
MS: Ministério da Saúde	PDP: Política de Desenvolvimento Produtivo	PPSUS: Programa de Pesquisa para o SUS
MZ: Moçambique	PDS: Pós-Doutorado Sênior	PQ: Produtividade em Pesquisa
Nati: Núcleo de Assesores em Tecnologia e Inovação	PEC: Programa de Educação Continuada	PRE: Presidência
NIH: National Institutes of Health	PEC-PG: Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação	PROÁFRICA: Programa de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação com Países da África
NM: Nível Médio	PELD: Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	PROANTAR: Programa Antártico Brasileiro
NO: Norte	PhD: Philosophy Doctor	PROCAD: Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
NS: Nível Superior	PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	PROJUR: Procuradoria Federal
NSF: National Science Foundation		
NWO: New World Order		

PRONEM: Program de Apoio a Núcleo Emergentes	SEAJU: Serviço de Assuntos Judiciais	SEDUC: Secretaria de Estado de Educação
PRONEX: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência	SEANE: Serviço de Desenvolvimento de Sistemas de Apoio a Negócios Externos	SEED/ME: Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação
PROSUL: Programa Sul Americano de Apoio as Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia	SEANI: Serviço de Desenvolvimento de Sistemas de Apoio a Negócios Internos	SEEOR: Serviço de Execução Orçamentária
PROUCA: Programa Um Computador Por Aluno	SEAO: Serviço de Apoio aos Órgãos Colegiados	SEFIN: Serviço de Execução Financeira
PUC: Pontifícia Universidade Católica	SEARE: Serviço de Administração de Redes	SEFPG: Serviço de Folha de Pagamento
PV: Pesquisador Visitante	SEB: Secretaria de Educação Básica	SEGEC: Serviço de Gestão de Competências
PVE: Pesquisador Visitante Especialista	SEBIE: Serviço de Bolsas Individuais no Exterior	SEIMP: Serviço de Importação
RECyT: Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia	SEBIO: Serviço de Bolsas Institucionais e a Orientadores	SELIC: Serviço de Licitações e Contratos
RH: Recursos Humanos	SEBIP: Serviço de Bolsas Individuais no País	SEMAP: Serviço de Material e Patrimônio
RHAE: Programa Recursos Humanos para Inovação com os Estados	SEBPG: Serviço de Bolsas a Cursos de Pós-Graduação	SEMBD: Serviço de Administração de Modelos e de Bancos de Dados
RN: Resolução Normativa	SECAC: Serviço de Carreira e Acompanhamento	SENAI: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
S: Sul	SECAP: Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão	SENAT: Serviço Social do Transporte
SÃO: Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo	SECIF: Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal	SEPAR: Serviço de Estudos e Pareceres
SBPC: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	SECIN: Serviço de Capacitação Institucional	SEPAS: Serviço de Passagens
SCDP: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	SECON: Serviço de Contabilidade	SEPCO: Serviço de Prestação de Contas
SE: Sudeste	SEDOC: Serviço de Documentação e Acervo	SEPJP: Serviço de Projetos de Pesquisa
SEADM: Serviço de Apoio Administrativo		SEPPE: Serviço de Projetos de Pesquisa dos Programas Especiais

SEPQV: Serviço de Promoção da Qualidade de Vida	SIG: Sistema de Informações Gerenciais	SWE: Doutorado-sanduíche no exterior
SEPRE: Serviço da Presidência	SIGPLAN: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento	SWG: Sanduíche na Graduação
SEPRM: Serviço de Prêmios	SINERGIA: Sistema Internacional de Estudos sobre Recursos Hídricos e Gerenciamento de Impactos devido ao Aquecimento Global na Bacia do Paraguai	SWI: Doutorado – Sanduíche Empresarial
SEPRO: Serviço de Protocolo	SIORG: Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal	SWP: Doutorado-sanduíche no país
SER: Secretaria de Estado para Educação e Pesquisa da Suíça	SIPEC: Sistema Informatizado de Prestação de Contas	TCU: Tribunal de Contas de União
SESAD: Serviço de Suporte Administrativo	SISAc: Sistema de Controle de Ações de Comunicação	TDCs: Termos de Descentralização de Crédito
SESAU: Serviço de Suporte de Software e Apoio ao Usuário	SGC: Structural Genomics Consortium	TI: Tecnologia da Informação
SESPI: Serviço de Suporte e Propriedade Intelectual	SLR: Solicitação de Liberação de Recursos	TIC: Tecnologias da Informação e Comunicação
SESUH: Serviço de Suporte de Hardware	SNCTI: Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	TWAS: Third World Academy of Sciences
SET: Fixação e Capacitação de Recursos Humanos – Fundos Setoriais	SNPG: Sistema Nacional de Pós Graduação	UC DAVIS: University of California, Davis
SETCE: Serviço de Tomada de Contas Especial	SOF: Secretaria de Orçamento Federal	UE: União Européia
SETEC: Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	SOM: Sênior Oficial Meeting	UENF: Universidade Estadual do Norte Fluminense
SGC: Consórcio de Genômica Estrutural	SPE: Especialização no Exterior	UF: Unidade da Federação
SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	SPI: Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos	UFABC: Universidade Federal do ABC
SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos	SPM: Microscopia de Ponta de Prova	UFBA: Universidade Federal da Bahia
SIASS: Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor		UFC: Universidade Federal do Ceará
SIDOR: Sistema Integrado de Dados Orçamentários		UFCSPA: Universidade federal de ciências da saúde de porto alegre
		UFF: Universidade Federal Fluminense

UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais

UFPR: Universidade Federal do Paraná

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina

UFSCAR: Universidade Federal de São Carlos

UFV: Universidade Federal de Viçosa

UJ: Unidade de Jurisdição

UK: United Kingdom

UNB: Universidade de Brasília

UNESC: Universidade do Extremo Sul Catarinense

UNESP: Universidade Estadual de São Paulo

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNICEUB: Centro Universitário de Brasília

UNIFESP: Universidade Federal de São Paulo

UO: Unidade Orçamentária

USP: Universidade de São Paul

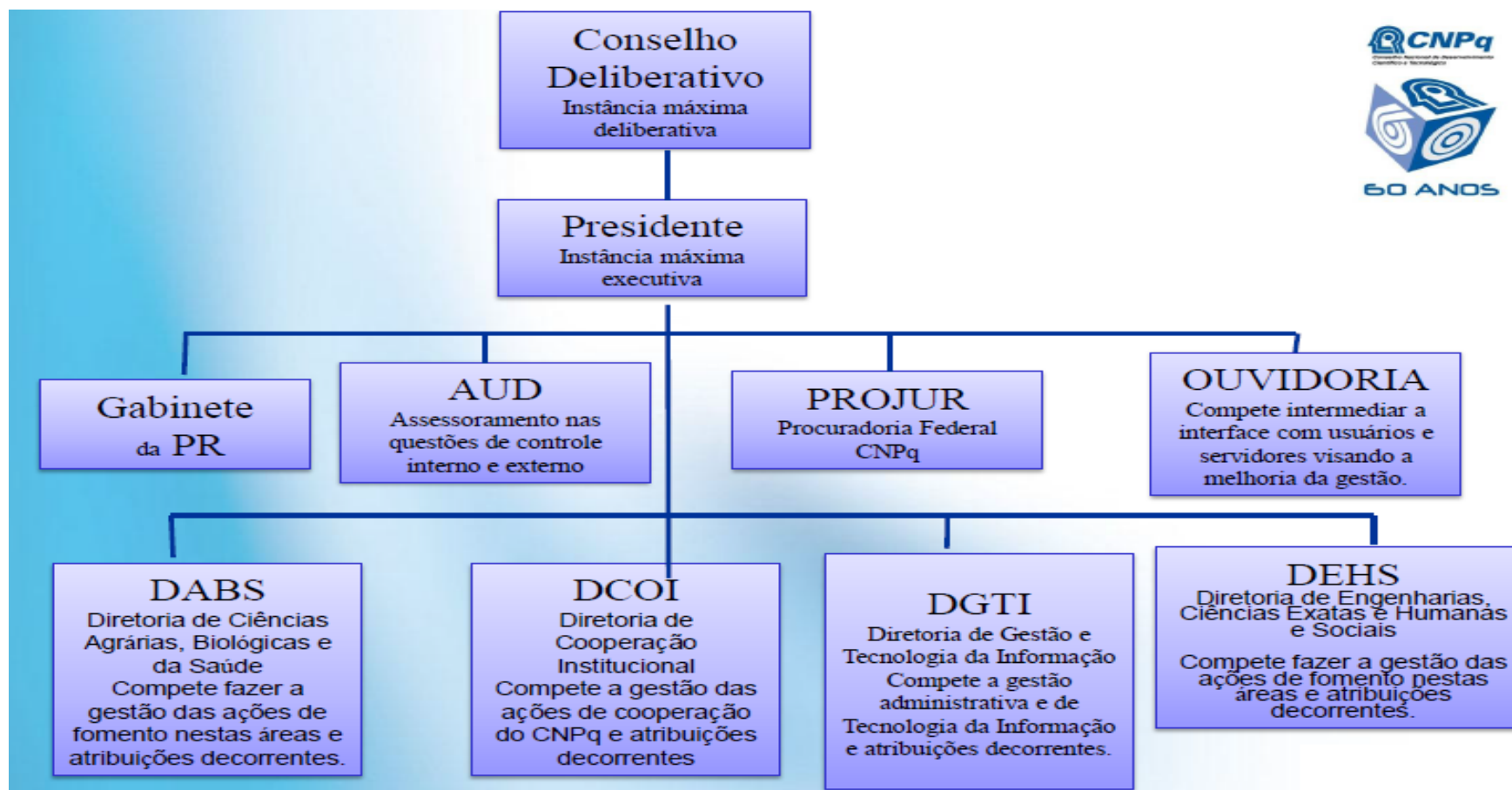
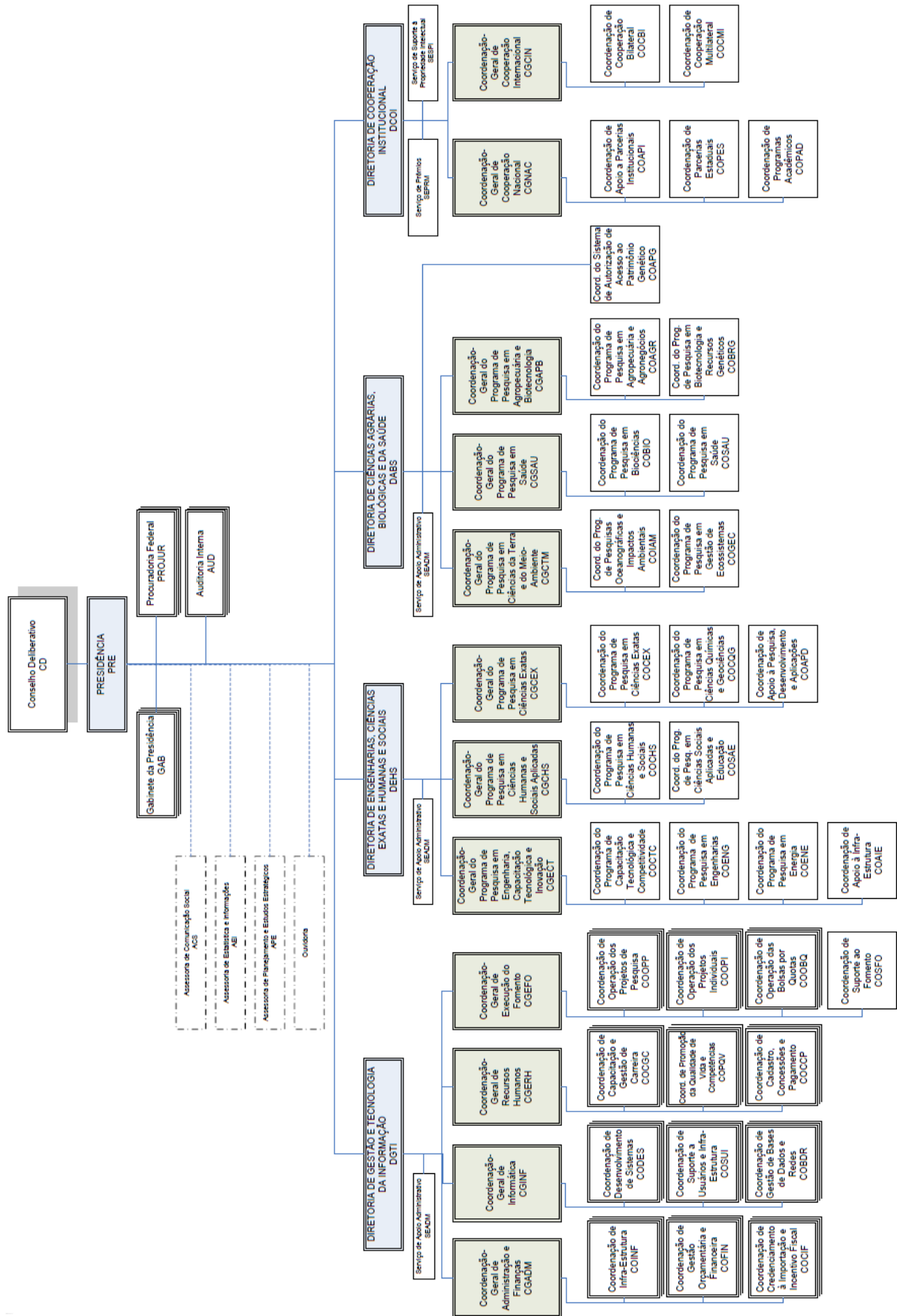


Figura I - Função dos Componentes da Macro - Estrutura Organizacional

CNPq - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Estrutura Organizacional do CNPq
RN 002/2003 Atualizado em 14/07/2011

Figura II – Estrutura Organizacional

INTRODUÇÃO

Estruturação do Relatório

Este relatório, elaborado de acordo com orientações constantes da Decisão Normativa - DN 108/2010 e da Portaria 123/2011 do TCU, se propõe a prestar contas da gestão do CNPq no exercício de 2011, tanto aos órgãos de controle como à sociedade em geral, além de servir de base para uma reflexão interna e externa, que gere correção e/ou inovação de práticas, estratégias e rotas, além da tomada de decisão que elimine problemas e dificuldades no processo de gestão institucional.

Num primeiro bloco, agregando os tópicos 1, 2, 3 e 4, é feita a identificação da instituição e apresentadas as responsabilidades e objetivos institucionais, além da estratégia de atuação adotada em 2011. Também são tecidos comentários gerais sobre os investimentos realizados.

No tópico 5 são apresentados os programas e ações do Plano Plurianual do Governo – PPA, a partir dos quais o CNPq atuou em 2011. Esse tópico está subdividido de forma a destacar, separadamente, o Programa de Governo sob a responsabilidade direta do CNPq, que é o Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, as ações executadas pelo CNPq em Programas gerenciados por outras instituições, destacando-se as ações no âmbito do Programa de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, gerenciado pelo MCTI, e os Programas padronizados, referentes à área administrativa.

O tópico 6 faz um detalhamento dos editais e chamadas, divididos da seguinte forma: editais e chamadas lançados, julgados e pagos em 2011, editais julgados em 2011, mas que foram lançados em 2010 e editais e chamadas lançados em 2011, a serem julgados em 2012. Os tópicos 7 e 8 enfatizam as atividades executadas pelo CNPq com recursos de parceiros e o tópico 9 apresenta análises sobre o desempenho orçamentário/financeiro da instituição, incluindo a apresentação de quadros padronizados pelo TCU.

O tópico 10 trata de indicadores institucionais e o tópico 11 apresenta atividades complementares, que mesmo não guardando uma relação direta com as ações finalísticas do PPA, ampliam o contexto da gestão apresentado neste relatório.

A partir daí são disponibilizados, como anexos, o restante dos quadros padronizados pelo TCU, direcionados, mais especificamente, para análise dos órgãos de controle.

Destaques

Realizações consideradas de caráter mais estratégico são mencionadas no tópico 2, no texto que trata dos objetivos institucionais e estratégia de atuação. No entanto, alguns fatos ocorridos em 2011 merecem ser destacados como impulsionadores de rápidas e significativas mudanças na rotina institucional, que trouxeram novos desafios para o CNPq no que se refere à sua estratégia de atuação, composição do quadro de pessoal e estrutura organizacional.

Tivemos a posse do novo presidente, ainda em janeiro de 2011, professor Glaucius Oliva, com reformulação da diretoria executiva, o que agregou novas idéias e projetos ao ambiente institucional. Ocorreu a mudança para a nova sede, juntando, num mesmo local, três locações antes dispersas. Foi lançando o programa *Ciência sem Fronteiras* (CsF), do qual o CNPq é um dos coordenadores, junto com a Capes. Esse programa impactou a instituição com um incremento de, pelo menos, 35 mil bolsas a serem implementadas e geridas no período 2011-2014.

Ocorreu, dentre outras mudanças de estrutura, a transformação da Vice-Presidência em Diretoria de Cooperação Institucional, que agregou sob uma mesma direção, as ações de cooperação nacional e internacional.

Cabe mencionar que as adaptações realizadas na estrutura organizacional já foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo – CD e encaminhadas para aprovação presidencial, bem como solicitados novos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, visando validar o redesenho dos macroprocessos institucionais, fortalecer e manter a competência institucional frente aos novos desafios, além de consolidar funções específicas e estratégicas que estão funcionando sem DAS correspondente, como é o caso da assessoria parlamentar e da assessoria de planejamento da presidência.

Ocorreu ainda a realização de concurso para provimento de 95 cargos. No entanto, o objetivo desse concurso foi a substituição do pessoal terceirizado. Dessa forma, apesar do retorno de um número razoável de servidores qualificados cedidos, a partir de uma política de indeferimento dos pedidos de renovação dessas cessões, a instituição ainda apresenta um quadro crítico relacionado ao número de servidores versus a necessidade institucional, considerando, além do incremento de responsabilidades e desafios, o número de servidores em fase de aposentadoria. É relevante nesse contexto também o número de servidores que apesar de terem tomado posse no último concurso, já pediram demissão para assumir cargos em outros poderes, com maiores remunerações, e aqueles que nem chegaram a tomar posse pelo mesmo motivo.

Pensando 2012

Em 2012 certamente teremos muitos mais desafios para superar, juntamente com o desenvolvimento de novos programas, projetos e ações, tanto no que se refere às atividades finalísticas da instituição, como no que se refere às suas atividades de planejamento e processos de gestão, envolvendo estrutura organizacional, gestão e remuneração de pessoas e infraestrutura administrativa. A seguir, mencionamos algumas metas e ações já definidas para o exercício de 2012.

Incremento do número de bolsas concedidas, nas diferentes modalidades, de aproximadamente 100 mil em 2011 para 110 mil em 2012. Ampliação do número de convênios firmados com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa para apoio a projetos e ampliação das ações de fomento à inovação, com participação cada vez maior do setor empresarial. Além disso, continuaremos atuando no sentido de ampliar o percentual de projetos de pesquisa meritórios apoiados pelo CNPq e aportar recursos orçamentários próprios e de parceiros.

Implementação da segunda etapa do processo de planejamento estratégico institucional, voltada para a definição de um plano de ações estratégicas, a partir de um documento de rotas já elaborado.

Implementação de um novo processo de avaliação de desempenho individual, contemplando uma avaliação 360 graus, de acordo com o decreto 7.133/2010. Esse processo motivou o desenvolvimento de um campo específico na plataforma Lattes voltado para a identificação das competências internas – Lattes Competência, e ainda, a revisão das normas de avaliação de desempenho e progressão, além da formatação e implantação de um programa de formação e atualização de gestores.

Continuidade das negociações voltadas para: obter autorização do MPOG para repor 50% do quadro de aprovados no último concurso; acompanhamento da regulamentação relativa à implementação da GQ I, II e III e retomada das negociações para reestruturação da Carreira de C&T.

Conclusão do Plano de Classificação de Documentos do CNPq e organização da 1ª fase do Arquivo Deslizante no Arquivo Geral, além do o encerramento dos serviços da Comissão Especial de Encerramento de Processo de Fomento – CEEPF.

Modernizar a estrutura funcional da área de execução do fomento, a partir de trabalho inicial já realizado, com o apoio da assessoria de planejamento, de identificação dos processos, macroprocessos e rotinas de trabalho relacionadas. Desde esse trabalho inicial, novos processos já foram agregados à rotina da área, especialmente a partir da implementação do Programa Ciência sem Fronteiras, que gerou o incremento no número de bolsas a serem implementadas e suas especificidades.

Por fim, em atendimento a uma orientação específica do TCU, informamos o seguinte:

Itens do Anexo II da DN TCU 108/2010 que não se aplicam à natureza jurídica do CNPq:

- Item 14 da Parte A - Renúncia Tributária: Não se materializam no âmbito de governabilidade e atuação do CNPq, as renúncias de receitas tributárias, ou seja, inexistem as condições fáticas que possibilitem a esta Fundação proceder à imunidade tributária, conforme Ofício DGTI nº 078/12, de 8 de março de 2012.
- Item 3 da Parte B – Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76: Não se materializam no âmbito de governabilidade e atuação do CNPq, uma vez que a UG está sob o regime da Lei 4.320/64, cuja execução é processada através do SIAFI.
- Item 4 da Parte B – Informações sobre a composição acionária do capital social, não se aplicam à natureza jurídica do CNPq.
- Item 5 da Parte B da DN TCU 108/2010 – Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, não se aplicam à natureza jurídica do CNPq.

Itens do Anexo II da DN TCU 108/2010, que apesar de se aplicarem à natureza jurídica do CNPq, não apresenta conteúdo a ser declarado no exercício 2011:

- Item 3 da Parte A – Reconhecimento de Passivos: Não há registros que possam ser atribuídos a Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme consta dos autos a Declaração do Contador.
- Item 5 “F” da Parte A – Não possuímos até o momento indicadores de recursos humanos (verificar observação contida no capítulo 9, ítem 9.3 – Indicadores Institucionais).
- Item 2 da Parte B – Demonstrações contábeis: Face a UG estar sob o regime da Lei 4.320/64, cuja execução é processada através do SIAFI, não há necessidade de encaminhamento das demonstrações citadas neste item, uma vez que já consta dos autos a Declaração do Contador atestando que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do CNPq.
- Item 31 da Parte C – Programas Financiados com Recursos Externos: Não há registro de recebimento de recursos externos para atendimento de Programas e/ou Projetos, conforme declaração apresentada pela Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira.

1. IDENTIFICAÇÃO (ÍTEM Nº 1 - PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL)

Tabela I - Ítem nº 1 do anexo da DN TCU nº 108/2010

Identificação – Relatório de Gestão		
Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		Código SIORG: 01988
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Denominação abreviada: CNPq		
Código SIORG: 000008	Código LOA:	Código SIAFI: 20501
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo		
Principal Atividade: Administração Pública		Código CNAE: 8411-6
Telefones/Fax de contato:	(061) 3211 9401	(061) 3211 9487 (Fax)
E-mail: atendimento@cnpq.br		
Página na Internet: www.cnpq.br		
Endereço Postal: SHIS Quadra 01 Conjunto B Bloco D 2º andar - Edifício Santos Dumont Lago Sul / Brasília - DF, CEP: 71605-190		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
<ul style="list-style-type: none"> - Norma de criação e finalidade: Lei 1.310 de 15 de janeiro de 1951 : “...promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento.” - Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame: RN – 02/2003, alterada pelas RNs nº 08/2005, 14/2006, 15/2007, 10/2009, 01/2010, 08/2010, 04/2011, 12/2011, 16/2011 e Decreto nº 4.728. - Publicação no Diário Oficial da União – DOU do Regime Interno e Estatuto: Estatuto: Decreto nº 4.728 de 09 de junho de 2003. 		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
A trajetória do CNPq , revista do Arquivo Nacional. n. 2, v. 17, 2004. 19 – 40		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Não consolida outras unidades gestoras.		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
364001	CNPq	
364102	CNPq/AC	
364150	Emitente/Exterior – CNPq364150	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
365001; 364102; 364150	36201	

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Aqui damos algumas informações gerais sobre a atual estrutura organizacional do CNPq e apresentamos o organograma vigente. A idéia não é tratar essa estrutura como ideal, mas ampliar o contexto descrito no relatório sobre a gestão institucional e suas especificidades e registrar o desafio que temos pela frente de revisita-la e aperfeiçoá-la.

Certamente que os recentes ajustes ocorridos na estrutura foram de extrema importância para um melhor desempenho institucional, considerando a observância (a partir de um trabalho institucional participativo, com a utilização de técnicas específicas) de uma relação não muito efetiva entre alguns macroprocessos em funcionamento e a estrutura então vigente, que não estava facilitando o fluxo de trabalho relacionado.

No entanto, esses ajustes emergenciais foram só o começo. Definimos novas rotas estratégicas para a instituição a partir das quais vamos construir um plano de ações. Dentro desse contexto, certamente precisaremos rever nossa estrutura, considerando que a estrutura organizacional deve ser conformada como uma consequência da estratégia institucional, no sentido de favorecer os processos de trabalho por meio de interfaces funcionais, as relações entre as pessoas, por meio de ligações de dependência e cooperação e, conseqüentemente, o desempenho institucional no cumprimento da sua missão.

A estrutura organizacional vigente, aprovada pelo Conselho Deliberativo e em tramitação na Casa Civil para homologação presidencial, tem a seguinte composição:

- Conselho Deliberativo;
- Presidência:
 - Gabinete da Presidência; Procuradoria Federal;
 - Auditoria Interna;
 - Ouvidoria;
 - 4 (quatro) Assessorias (ACS – Assessoria de Comunicação Social; AEI – Assessoria de Estatísticas e Informações; APA – Assessoria Parlamentar; ASP – Assessoria de Planejamento).
- 4 (quatro) Diretorias:
 - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI;
 - 3 (três) Diretorias técnicas: DABS – Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; DEHS - Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais; DCOI - Diretoria de Cooperação Institucional;
- 12 (doze) Coordenações Gerais:
 - 4 (quatro) lotadas na DGTI: Coordenação Geral de Administração e Finanças – CGADM; Coordenação Geral de Informática – CGINF; Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGERH; Coordenação Geral de Execução do Fomento – CGEFO.

- 3 (três) lotadas na DEHS: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas – CGCEX; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CGCHS; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Engenharia, Capacitação Tecnológica e Inovação – CGECT.
 - 3 (três) lotadas na DABS: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde – CGSAU; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente – CGCTM; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia – CGAPB.
 - 2 (duas) lotadas na DCOI: Coordenação Geral de Cooperação Nacional – CGNAC; Coordenação Geral de Cooperação Internacional – CGCIN.
- 34 Coordenações técnicas;
 - 43 Serviços.

3. RESPONSABILIDADES, OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO (ÍTEM Nº 2 “A” E “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010)

3.1. Responsabilidades e Objetivos Institucionais

Ao CNPq compete, como agência vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, formar e qualificar recursos humanos, no país e no exterior, e fomentar a ciência, tecnologia e a inovação, por meio do aporte de recursos financeiros para apoio a projetos de pesquisa e concessão de bolsas, utilizando-se de recursos orçamentários próprios e/ou em parceria com outras instituições nacionais, de abrangência federal, estadual e regional, e internacionais, por meio de transferências recebidas e/ou repassadas mediante convênios e outros mecanismos estabelecidos para essa finalidade.

Em 2011, no contexto do Plano Plurianual referente ao período 2008-2011, o CNPq atuou na expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a partir do gerenciamento de um programa PPA e execução de um conjunto de ações gerenciadas por outras instituições do governo.

O Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa é o programa gerenciado pelo CNPq. Esse programa caracteriza e formata uma atividade tradicional e continuada da instituição, e de reconhecida efetividade, de formação, capacitação e fixação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento de C,T&I e à produção e incorporação de conhecimento na sociedade. Nesse sentido, assume a dimensão de uma questão de Estado e, portanto, uma necessidade primordial ao desenvolvimento sustentável do país.

As ações executadas no âmbito do programa, em 2011, foram as seguintes: concessão de bolsas de estímulo à pesquisa, concessão de bolsas de formação e qualificação de pesquisadores para C,T&I, concessão de bolsas de Iniciação à pesquisa científica e tecnológica e concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico, extensão e inovação, além de uma ação de gestão e administração do programa.

A partir do programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, gerenciado pelo MCTI, foram executadas pelo CNPq, em 2011, quatro ações, focadas no financiamento da pesquisa: Implementação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia,

Fomento à Pesquisa Fundamental, Fomento à publicação de revistas Científicas e Tecnológicas e Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.

Mais quatro ações de fomento, distribuídas em outros três programas do PPA, foram executadas pelo CNPq em 2011: Fomento à pesquisa na Antártica, Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros, Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar e Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Todas essas ações, relacionadas entre si, constituíram um foco de atuação de importância destacada no âmbito de uma macro estratégia de expansão, modernização e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I - SNCTI.

O contexto atual do SNCTI, de extrema complexidade, constantes mudanças e novos desafios, dentre os quais um número cada vez maior de atores requer ampliação e otimização, de forma sustentada, dos investimentos em pesquisa, com ênfase no desenvolvimento de mecanismos mais estáveis de financiamento. Nesse sentido, a instituição tem envidado esforços a fim de aperfeiçoar seus instrumentos tradicionais de fomento, tornando-os cada vez mais flexíveis e eficientes e, com isso, avançar na sua forma de executar as diferentes ações sob sua responsabilidade, com ampliação do aporte de recursos às diferentes ações, por meio de parcerias, ampliação da capacidade nacional de produção científica e tecnológica e com participação mais equitativa entre as diferentes regiões do país.

A seguir são apresentados alguns destaques de ações consideradas de maior foco estratégico em 2011. São enfatizadas as ações de cooperação institucional, planejamento, gestão de pessoas e infraestrutura, uma vez que o resultado das ações finalísticas de concessão de bolsas e apoio a projetos de pesquisa estão detalhados no capítulo deste relatório que trata especificamente dos programas e ações PPA.

-Fortalecimento das parcerias com Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, ressaltando a criação em 2010, com início de implementação em 2011, do programa – **PRONEM** – voltado para o apoio a grupos emergentes de reconhecida capacidade ou em fase de implementação, por meio de ações comuns e complementares entre o CNPq e as entidades estaduais de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, articuladas, sempre que possível, com o setor empresarial.

- Implantação do **Programa Ciência sem Fronteiras**, caracterizado como um programa especial de cooperação e mobilidade internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação. A meta do programa a ser alcançada até 2014 é o financiamento de 75.000 bolsas, cabendo ao CNPq a concessão de 35.000 dessas, para formação, capacitação e execução de pesquisa, no país e no exterior. O Programa prioriza diferentes áreas de fronteira do conhecimento e prevê a concessão de sete diferentes modalidades de bolsas. Cabe ainda mencionar o estabelecimento de relevante parceria com o setor empresarial no sentido de aportar 25.000 bolsas adicionais ao programa, dentre outras ações.

- Criação de **novas modalidades** de bolsas: **sanduíche na graduação-SWG, jovens talentos-BJT e visitante especial-PVE**, a serem concedidas a partir de diferentes programas, iniciativas e ações do CNPq.

- Execução da primeira fase do **Plano de Reconfiguração estratégica do CNPq**, como início de um processo de planejamento que olha para o presente, a fim de implementar ações de curto prazo, melhorando a prática da gestão institucional, mas que também dirige esse olhar para o futuro, buscando conhecer as diferentes forças e atores que hoje estão moldando esse tempo, situando a instituição no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, identificando oportunidades e desafios, definindo prioridades, linhas de ação e ações concretas e estabelecendo compromissos no

tempo. Essa primeira fase foi desenvolvida em 3 etapas, sendo uma de coleta de informações, com a realização, inclusive, de benchmarking com instituições congêneres no exterior, outra de consolidação, com a realização de 3 oficinas de trabalho envolvendo servidores e especialistas nacionais nos diferentes temas tratados, e outra de comprometimento, com a elaboração de um documento de rotas e diretrizes que irá subsidiar a **formatação do Plano de Ação Institucional, próxima fase** a ser executada. Cabe mencionar a visão e a nova missão propostas para o CNPq a partir desse trabalho.

Visão: *Ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira.*

Missão: *Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.*

- Desenvolvimento de um módulo no Lattes, chamado **Lattes Competência**, voltado para o **cadastro dos currículos dos servidores efetivos, colaboradores temporários e profissionais em cargos comissionados lotados na instituição**, fornecendo **informações sobre o perfil individual e coletivo, incluindo competências e habilidades** (a partir de um mapa de competências institucionais elaborado no final de 2010), o que facilitará o planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, incluindo **avaliação de desempenho e capacitação de servidores**, que não podem acontecer de forma isolada uma da outra, e para a formação de equipes multidisciplinares voltadas para o **desenvolvimento de projetos de forma matricial**.

- Inclusão no **currículo Lattes** de uma **aba** denominada **‘popularização da C&T’** - uma evolução do sistema uma vez que, agora, além da inclusão de artigos publicados, serão agregados textos publicados em jornais e revistas, organização de eventos e feiras de ciência, programas de computação desenvolvidos, entrevistas na mídia etc. A estratégia por trás dessa inovação na gestão é uma atuação, enquanto **agência de fomento, comprometida com a valorização e o desenvolvimento de ações da divulgação e popularização da ciência**.

- Uma segunda **aba dedicada à inovação integra o banco de dados do CNPq ao do MCTI e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)**, permite o **acesso automático aos dados de patentes** registrados pelo pesquisador no currículo, e possibilita a **inclusão de informações sobre projetos em parceria com empresas, instituições do setor público ou organizações não governamentais**.

- Cabe ressaltar que tanto a primeira aba como a segunda, acima mencionadas, serão de importância estratégica nos **processos de análise de mérito dos projetos** submetidos ao CNPq, uma vez que as análises **irão considerar** não só o que o pesquisador faz, mas também **como divulga o que faz, e ainda**, irão considerar não só o que ele produz, numa análise estritamente acadêmica, mas **a ligação do trabalho às inovações que contribuem com as políticas públicas e com a geração de novos produtos voltados para o mercado**.

- Outra novidade consolidada no exercício de 2011, também voltada para a divulgação e popularização da ciência, foi à **introdução no formulário de relatório técnico-científico de um campo** que dever ser preenchido pelo pesquisador, **descrevendo seu projeto de pesquisa e/ou resultados alcançados, numa linguagem** para não especialistas, ou seja, uma linguagem voltada **para a sociedade como um todo**.

- Implantação do **programa de mestrado e doutorado “in company”**, com dissertações e teses sendo desenvolvidas no próprio ambiente de trabalho e em temas de interesse da instituição.

- Criação e realização dos *Primeiros Jogos Internos do CNPq*, uma iniciativa pioneira que está servindo de referência para outras instituições, como **processo de adaptação às mudanças, melhoria do clima organizacional e incremento das relações interpessoais**, além da **consolidação de conhecimento e aderência com os objetivos, metas e projetos institucionais**.

- Continuidade na elaboração e aperfeiçoamento da **Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIC**, incorporando às atividades de Segurança de TI já implementadas, as ações necessárias para o atendimento satisfatório das recomendações dos órgãos proponentes e de controle das políticas de segurança do Governo Federal, a saber, o Tribunal de Contas da União – TCU e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência – GSI-PR.

3.2. Estratégia de atuação

Pode-se dizer que o ano de 2011 foi um ano bastante singular. Além de ter sido marcado por discussões e construções de caráter estratégico e ações de planejamento, ele trouxe, ao contexto da gestão institucional, aspectos e variáveis relacionadas a diferentes planos de governo, alguns já em andamento e, portanto, com metas sendo executadas e resultados sendo conformados, e outros em construção, mas mesmo assim com a inserção de novas idéias já interferindo na realidade.

Além de atuar em conformidade com a lógica, objetivos e metas, tanto físicas com orçamentárias, do PPA 2008-2011, o CNPq, em 2011, participou do processo de construção do novo PPA, o que demandou a definição de um conjunto de objetivos, iniciativas e ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa Ciência, Tecnologia e Inovação.

Da mesma forma, atuou em sintonia com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, ao mesmo tempo em que participava da sua elaboração junto ao MCTI. Essa estratégia foi uma evolução do antigo PACTI – Plano de ação em Ciência, Tecnologia e Inovação, válido para o período 2007-2010, que também fundamentou decisões e determinou resultados alcançados em 2011, embasados nos seguintes eixos estruturantes: fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica; tecnológica e formação e capacitação de recursos humanos.

O novo PPA se apresenta como um instrumento que muda a lógica de funcionamento da gestão pública e permite um olhar mais focado nas transformações que ocorrem na vida do cidadão em detrimento do volume de insumos utilizados nas ações; que valoriza a transversalidade das políticas públicas, com informação clara do benefício que será entregue ao cidadão por meio de metas e iniciativas; que sai do mundo da linguagem orçamentária para o mundo real, dos resultados das políticas públicas, e que possibilita maior facilidade de monitoramento e avaliação e maior transparência das políticas.

Observa-se, de fato, uma evolução na lógica do PPA. No entanto, também é sabido que a dificuldade maior no alcance de um plano efetivo está mais relacionada à teoria realizada, ou seja, à ação, incluindo estratégias e mecanismos de funcionamento, do que propriamente à teoria proclamada para o plano. O que se traduz num desafio para as instituições de governo e, conseqüentemente, para nós, que precisamos no ocupar de uma capacitação institucional para a ação efetiva.

Como exemplo de novo desafio para a gestão do CNPq podemos citar a implantação do Programa Ciência sem Fronteiras. A súbita implantação desse programa se constituiu, em 2011, num grande desafio no que se refere ao desenho, processo de execução, estrutura de funcionamento, acompanhamento e avaliação. Desafio que permanece em 2012. O programa envolve a implementação de um elevado número de bolsas, a partir do trabalho de diferentes áreas técnicas e grande número de atores externos. Precisamos reforçar e aperfeiçoar nossa competência em

planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de programas para vencermos esse e tantos outros desafios institucionais.

Um outro grande desafio para a gestão em 2011 foi à mudança da sede do CNPq, com agregação num mesmo local de equipes de trabalho que vinham funcionando em prédios distintos já há muitos anos, conforme já mencionado na introdução do relatório. Era como se tivéssemos duas instituições diferentes, no que se refere à cultura e regras implícitas de funcionamento, forma de interação, experiências, demandas etc. A esse quadro se somou a chegada de novos servidores.

Nesse contexto, houve uma mudança de paradigma na gestão de recursos humanos, reconhecendo-se a necessidade de se promover capacitação não só em habilidade técnica (a de executar uma atividade específica), mas também em habilidade humana (a de desenvolver de forma proativa as relações interpessoais) e em habilidade conceitual (diretamente associada à coordenação e integração de atividades, atitudes e interesses da organização – visão complexa).

Abordando um enfoque na ampliação das parcerias, um grande número dos editais, de âmbito nacional e internacional, foi lançado em parceria com Ministérios (Ciência e Tecnologia, Educação, Saúde, Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura, Relações Exteriores, Promoção da Igualdade Racial, Defesa e Desenvolvimento Social e Combate à Fome), com as fundações estaduais de amparo à pesquisa e com recursos dos Fundos Setoriais (Recursos Hídricos, Amazônia, Energia, Saúde, Transporte, Agronegócio, Mineral, Tecnologia da Informação e Verde e Amarelo).

Houve ainda a implementação de ações a partir de encomendas, com base na Portaria MCT nº 874, de 22.11.2006 (concessão de bolsas, apoio a eventos, projetos de pesquisa, publicação de livros etc.), oriundas de alguns dos ministérios, dos fundos setoriais e de instituições de pesquisa, como Embrapa, Fiocruz, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), ABTLuz e Inmetro, dos sistemas Sesi, Senai, Sebrae e de entidades, como a Anpei.

Cabe mencionar ainda a elaboração do documento ‘Portfólio de Ações Voltado à Recepção de Emendas Parlamentares’, como estratégia para a captação de emendas. O documento apresentou uma breve descrição da finalidade das ações do CNPq e um conjunto de iniciativas que poderiam ser apoiadas por meio de emendas, mencionando a abrangência de cada uma delas, público-alvo e forma de execução. Com isso objetivou-se uma ação pró-ativa do CNPq no sentido de otimizar os resultados alcançados a partir das emendas parlamentares, contribuindo para a observância dos princípios norteadores do PPA que enfocam a união de esforços para o alcance de objetivos comuns.

Por fim queremos registrar uma preocupação no que se refere a um percentual cada vez menor do orçamento próprio do CNPq no conjunto do orçamento executado pela instituição, especialmente aquele carimbado para o fomento a projetos de pesquisa. A ampliação do número de parcerias e aporte de recursos extra-orçamentários é fundamental e estratégico para o contexto de uma gestão pública efetiva. No entanto, um orçamento institucional que, de forma contrária a uma crescente ampliação do escopo de atuação desta instituição no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, decresce proporcionalmente ao longo dos anos, pode gerar uma certa fragilidade da identidade institucional e ainda comprometer um planejamento de longo prazo e suas consequentes ações.

4. PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DO GOVERNO PPA (ÍTEM Nº 2 “C” DO ANEXO DA DN TCU Nº 108/2010)

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ - anexo da DN TCU nº 108/2010

Tabela II – PPA/CNPq – Programas/Ações Executadas – Programas Finalísticos - 2011

PPA/CNPq - PROGRAMA/AÇÕES EXECUTADAS - PROGRAMAS FINALÍSTICOS - 2011									
PROGRAMA	Função	Subfunção	AÇÃO	PRODUTO	PRIORIDADE	META FÍSICA LOA 2011	META REALIZADA	ORÇAM. LOA 2011 (incluso créditos suplementares)	EMPENHADO 2011
0460 - Formação e Cap. de Recursos Humanos para a Pesquisa	19	571	0900	Bolsa concedida	4	13.077	16.765	244.560.000,00	244.564.555,84
	19	571	0901	Bolsa concedida	3	20.462	23.744	508.554.320,00	510.708.712,92
	19	571	0902	Bolsa concedida	4	34.824	35.660	116.595.952,00	116.595.952,00
	19	571	0903	Bolsa concedida	4	3.598	10.544	45.224.768,00	45.224.768,00
	19	122	2272	-	4	-	-	22.700.000,00	22.699.688,30
SUB-TOTAL						71.961	86.713	937.635.040	939.793.677
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenv. Científico e Tecnológico	19	571	1249	Instituto implantado	4	41	74	43.771.745,00	34.771.181,51
	19	571	4158	Pesquisa realizada	3	1.591	2.802	49.740.302,00	49.738.442,88
	19	571	4213	Revista publicada	4	72	113	2.500.000,00	2.499.810,00
	19	571	4665	Pesquisa realizada	4	260	58	9.191.539,00	9.191.539,00
SUB-TOTAL						1.964	3.047	105.203.586	96.200.973
1122 - Ciência Tecnologia e Informação Aplicadas aos Recursos Naturais	19	571	4157	Projeto apoiado	4	59	92	1.789.000,00	1.789.000,00
	19	571	4415	Pesquisa realizada	4	6	46	947.250,00	947.250,00
SUB-TOTAL						65	138	2.736.250	2.736.250
1388 - CT&I Para a Política Industrial, Tecn.e de Com.Exterior	19	571	4163	Pesquisa realizada	4	380	705	10.000.000,00	9.999.983,32
SUB-TOTAL						380	705	10.000.000	9.999.983
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia e Inovação	19	126	4208	Sist. mantido	4	1	1	1.000.000,00	1.000.000,00
	19	128	4572	Servidor capacitado	4	686	2.110	361.940,00	361.940,00
SUB-TOTAL						687	2111	1.361.940	1.361.940
0472 - PROANTAR	19	571	4130	Pesquisa realizada	3	2	2	1.300.000,00	1.300.000,00
SUB-TOTAL						2	2	1.300.000	1.300.000
TOTAL/PROGRAMAS FINALÍSTICOS								1.058.236.816	1.051.392.824

Tabela III – PPA/CNPq – Programas/Ações Executadas – Área Administrativa e Geral – 2011

PPA/CNPq - PROGRAMAS/AÇÕES EXECUTADAS - ÁREA ADMINISTRATIVA - 2011						
PROGRAMAS	AÇÕES	PRODUTO	META FÍSICA LOA 2011	META REALIZADA	ORÇAM. LOA 2011 (incluso créditos suplementares)	EMPENHADO 2011
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181 - pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis	peessoa beneficiada	-	-	58.621.211,00	58.197.188,55
SUB-TOTAL			-	-	58.621.211	58.197.189
0750 - Apoio Administrativo	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	peessoa beneficiada	2.083	2.112	1.599.712,00	1.408.791,17
	2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	criança atendida	48	63	64.864,00	62.663,10
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	212	267	256.510,00	253.576,82
	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	665	653	2.385.920,00	2.154.582,22
	2000 - Administração da Unidade	-	-	-	111.544.166,00	109.290.614,56
	09HB - Emenda - contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	-	-	15.825.747,00	14.761.476,84
	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	servidor beneficiado	442	19	79.584,00	13.500,00
SUB-TOTAL			3.450	3.114	131.756.503	127.945.205
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	-	-	-	983.601,00	983.599,81
	00G5 - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fund. Para o custeio do Reg. De Prev. Dos Serv. Públicos Federais, decorrentes do pagto. De Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	-	-	-	175.062,00	134.077,12
SUB-TOTAL			-	-	1.158.663	1.117.677
TOTAL					191.536.377	187.260.070
TOTAL/PROGRAMAS FINALÍSTICOS					1.058.236.816	1.051.392.824
TOTAL /PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS					191.536.377	187.260.070
TOTAL ORÇAMENTO DO CNPq					1.249.773.193	1.238.652.894
Fonte: MPOG/SOF/SIDOR III - 2011/CONSIAFI/SIAFI						35
Planejamento/ Presidência/CNPq - RSL						

4.1 Programa de Governo sob responsabilidade do CNPq

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - anexo da DN TCU nº 108/2010

Tabela IV – Demonstrativo da Execução do Programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I

0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I						
Código no PPA	0460					
Denominação:	Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I					
Tipo de Programa:	Programa Finalístico					
Objetivo Geral:	Formar e capacitar recursos humanos de forma a ampliar e consolidar a base de pesquisa técnico-científica no País.					
Objetivos Específicos	Realizar investimento contínuo em formação, capacitação e fixação de recursos humanos, capazes de se dedicar ao desenvolvimento de C,T&I e à produção e incorporação de conhecimento na sociedade com reposição, no decorrer do tempo, das diferentes categorias de profissionais, além da ampliação do processo de formação e capacitação, com contínua identificação de lacunas, deficiências e redirecionamento de focos, no que toca a prioridades.					
Gerente	Glaucius Oliva					
Público-alvo:	Pesquisadores, estudantes de nível médio e superior, Instituições de ensino e pesquisa; centros de pesquisa e recursos humanos inseridos em atividades técnico-científicas nos setores público e privado.					
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa						
Dotação R\$		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não Processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
881.916.000,	937.635.040,00	939.793.677,06	939.793.677,06	58.742.314,45	804.932.500,80	
Informações sobre os Resultados Alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice Atingido no Exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa.	31/12/2007	64	63,27	65	63,4
Fórmula de Cálculo do Índice						
Indicador apurado com base no Censo 2010 do Diretório dos Grupos de Pesquisa. O próximo indicador só poderá ser calculado em 2013, com base no Censo que será realizado em 2012.						
Análise do Resultado Alcançado						
Como esta análise é bienal, o resultado apresentado é residual. Desta forma, espera-se em 2013 confirmar a evolução inicialmente prevista.						

0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice Atingido no Exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
2	Taxa de Ex-Bolsistas de Doutorado do Programa Cadastrados como Pesquisadores dos Grupos de Pesquisa.	31/12/2007	47	48,47	47	49,82

Fórmula de Cálculo do Índice

Indicador apurado com base no Censo 2010 do Diretório dos Grupos de Pesquisa. O próximo indicador só poderá ser calculado em 2013, com base no Censo que será realizado em 2012.

Análise do Resultado Alcançado

Mesmo tratando-se de um indicador com apuração bienal e, portanto, com resultados residuais, já se percebe a superação tanto do índice inicial, como no índice previsto para o exercício.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice Atingido no Exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
3	Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa que Titularam	31/12/2007	64	71,23	70,5	70,7

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice apurado em 2011, com base nos Titulados Capes do ano de 2010. O indicador do ano base de 2011 só poderá ser calculado quando a Capes divulgar os dados de Titulados de 2011.

Análise do Resultado Alcançado

Frente a uma previsão de 70,5, a partir dos esforços junto às Universidades, coordenadores e bolsistas, conseguimos Superar-lo em 0,2 p.p. aproximando da meta final do período de 71,23.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice Atingido no
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
4	Taxa de Egressos do Programa Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) que Ingressaram ou Titularam na Pós-Graduação	31/12/2007	33	33,92	33	34,01

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice apurado em 2011, com base nos Titulados Capes do ano de 2010. O indicador do ano base de 2011 só poderá ser calculado quando a Capes divulgar os dados de Titulados de 2011.

Análise do Resultado Alcançado

Pelo fato do Programa estar há tempos consolidado nas Universidades, que possuem adequados mecanismos de seleção dos bolsistas entre os melhores alunos das instituições, conseguimos superar tanto o índice previsto no exercício, quanto o final, tendência esta que deve se manter para os próximos anos.

Detalhamento e análise crítica da execução orçamentária do Programa

Tabela V – Execução Orçamentária - 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I				
Detalhamento da Execução Orçamentária				
Previstas		Realizadas		
937.635.040,00		R\$ 939.793.677,06		
Ação – Valores Empenhados	2010		2011	
	R\$	%	R\$*	%
0900 – Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	242.486.539,99	28	244.564.555,84	26,0
0901 – Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação dos Pesquisadores	444.377.814,49	51	510.708.712,92	54,3
0902 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	131.159.862,00	15	116.595.952,00	12,4
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	26.829.600,00	3	45.224.768,00	4,8
2272 – Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	19.867.763,67	2	22.699.688,30	2,4
Total	864.721.580,15	100	939.793.677,06	100,0

Fonte: CNPq / DGTI / CONSIAFI

(*) Valores empenhados

Observa-se um incremento médio de 8,68% nos valores empenhados no programa 0460 do ano de 2010 para 2011. A ação que proporcionalmente mais cresceu foi a 0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial – com valores positivos de 68,56%, refletindo uma estratégia da instituição de apoiar por meio da concessão de bolsas projetos desta natureza. Por outro lado, a ação 0902 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – apresentou valores empenhados ligeiramente inferiores, se comparado ao ano de 2010, com redução da ordem de 11,10%. A Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação dos Pesquisadores (ação 0901) manteve-se como a que quantitativamente recebeu a maior parte dos recursos do Programa, com 54,3% do total e R\$ 510.708.712,92 empenhados.

4.1.1 Ação 0900: Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Tabela VI – Ação 0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	
Tipo:	Ação Orçamentária – Operação Especial
Finalidade:	Aumentar a produção científica e tecnológica, na geração de conhecimentos, no estímulo ao engajamento de pesquisadores produtivos em projetos de relevância científica, social e econômica, na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento nas universidades, nos institutos de pesquisa e nas empresas, preparando a sociedade para os novos desafios de uma economia crescentemente globalizada, intensiva em conhecimento e altamente competitiva.
Descrição:	Concessão de bolsas de pesquisa de caráter científico e/ou tecnológico, nas modalidades: Produtividade em Pesquisa – PQ; Apoio Técnico – AT; Desenvolvimento Científico Regional – DCR; Pesquisador Visitante – PV; e Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – SET.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	DABS; DCOI; DEHS
Área responsável pelo gerenciamento:	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador Nacional da Ação:	Chefe de Gabinete da Presidência do CNPq - Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica.

Tabela VII – Execução Física – Ação 0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0460	0900	operação especial	4	unidade	13.077	16.765	14.665

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa				
Modalidade de Bolsas	Bolsas - Ano	%	Bolsas - Ano	%
Produtividade em Pesquisa - PQ	12.883	81,1	13.684	81,6
Desenvolvimento Científico Regional - DCR	242	1,5	194	1,2
Pesquisador Visitante – PV / PVE	53	0,3	49	0,3
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais – SET	436	2,7	500	3,0
Apoio Técnico - AT	2.269	14,3	2.338	13,9
Total	15.883	100,0	16.765	100,0

Fonte: COSFO / CNPq-AEI / CONSIAFI

Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Tabela VIII – Execução Orçamentária – Ação 0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 244.560.000,00 (incluso crédito suplementar)	R\$ 244.564.555,84

Por meio desta ação 0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa, são concedidas bolsas voltadas à pesquisa científica nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - PQ; Desenvolvimento Científico Regional - DCR; Pesquisador Visitante – PV e Pesquisador Visitante Estrangeiro – PVE. Por sua vez, esta mesma ação disponibiliza bolsas voltada à pesquisa tecnológica, quais sejam, a de Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais – SET e Apoio Técnico – AT (esta última concedida para as duas categorias).

A meta física realizada - 16.765 bolsas-ano concedidas - superou em 28,2% a meta prevista para o exercício. O valor total empenhado por esta ação em relação ao número de bolsas implementadas indica o valor médio mensal por bolsa. No conjunto de modalidades concedidas no âmbito da ação observa-se significativa diferença entre os valores médios das mesmas. Por exemplo, o valor de uma bolsa AT varia de R\$ 300,00 (AT-NM) a R\$ 483,01 (AT-NS); o da bolsa PQ, concedida em diferentes níveis, por sua vez pode variar de R\$ 976,00 (PQ-2) a R\$ 1.254,00 (PQ-1A); já o valor da bolsa PV é de R\$ 5.200,00. A predominância numérica de modalidades de valores mais baixos possibilita a extrapolação da meta, além da existência de parcerias (via convênios) com outros Ministérios e com os Fundos Setoriais. A meta realizada em 2011 também apresenta crescimento se comparada com a meta realizada em 2010 (+ 5,55%), tendência já verificada no biênio anterior (2009/2010).

Dentre as modalidades de bolsas aquela responsável pelo maior número de cotas concedidas é a de Produtividade em Pesquisa – PQ, que vem sendo responsável isoladamente por mais de 80% do número total de bolsas fomentada por esta ação (81,6% neste exercício, 81% em 2010 e 80% no triênio 2007-2009).

4.1.2 Ação 0901: Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I

Tabela IX – Ação 0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I	
Tipo:	Ação Orçamentária – Operação Especial
Finalidade:	Preparar recursos humanos bem capacitados e qualificados para responder aos desafios intrínsecos à construção de uma nação social economicamente desenvolvida e, ao mesmo tempo, enfrentar as exigências de novo processo produtivo crescentemente globalizado, intensivo em conhecimento e altamente competitivo.
Descrição:	Concessão de bolsas de estudos para formação, treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis e condições. aperfeiçoamento/especialização (AP/EP); apoio à difusão do conhecimento (ADC); pós-doutorado no exterior (PDE); pós-doutorado industrial (PDI); Bolsa Treinamento no Exterior (BSP); mestrado (GM); doutorado (GD); doutorado-sanduiche no país (SWP) e exterior (SWE); estágio sênior ESN; pós - doutorado Júnior (PDJ) e Sênior (PDS), no país e no exterior, em temas e programas de ciência e tecnologia estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução de problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual 2008-2011.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	DABS; DEHS; DCOI
Área responsável pelo gerenciamento:	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador Nacional da Ação:	Chefe de Gabinete da Presidência do CNPq - Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica.

Tabela X – Execução Física - Ação 0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0460	0901	operação especial	3	unidade	20.462	23.744	20.025
Local	Modalidade de Bolsas				2010		2011		
					Bolsas - Ano	%	Bolsas - Ano	%	
Bolsas no País	Aperf./Especialização/Treinamento – AP/EP				21	0,1	16	0,1	
	Apoio à Difusão do Conhecimento - ADC				-	-	1.284	5,4	
	Mestrato – GM				10.319	49,6	10.864	45,8	
	Doutorado – GD				8.873	42,06	9.643	40,6	
	Doutorado Sanduíche - SWP				7	0	8	0	
	Pós – Doutorado - PD				218	1	379	1,6	
	Pós – Doutorado Júnior - PDJ				863	4,1	962	4,1	
	Pós – Doutorado Sênior - PDS				80	0,4	94	0,4	
	Total no País				20.381	97,9	23.250	97,9	
Bolsas no Exterior	Aperfeiçoamento/Estágio/Especialização – APE/SPE				4	0	2	0	
	Doutorado – GDE				94	0,5	96	0,4	
	Doutorado Sanduíche – SWE				184	0,9	223	0,9	
	Estágio Sênior – ESN				5	0	8	0	
	Pós – Doutorado – PDE				144	0,7	164	0,7	
	Bolsa Treinamento no Exterior - BSP				-		1	0	
	Total no Exterior				432	2,1	494	2,1	
Total Geral				20.812	100	23.744	100		
Fonte: COSFO / CNPq-AEI / CONSIAFI									
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.									

Tabela XI – Execução Orçamentária - Ação 0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I

Execução Orçamentária em 2011	
Prevista	Realizadas
R\$ 508.554.320,00 (incluso crédito suplementar)	R\$ 510.708.712,92

No país essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos. No exterior, a ação apoia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado.

Similarmente ao verificado no biênio 2009/10, observa-se um crescimento do número de bolsa-ano para esta ação para o período 2010/11 de 14,09%, o que implicou também na superação da meta física prevista para a realizada (+16,04%). A explicação já apresentada para as bolsas de Estímulo à Pesquisa também vale para estas modalidades. Ressalta-se que, para as bolsas no país e no exterior, são pagas taxas escolares e de bancada, além de passagens, diárias e demais encargos, tais como seguro-saúde, para bolsistas no exterior, previsto pelas respectivas modalidades.

Dentre as bolsas no país, destacam-se, pelas quantidades implementadas, as modalidades Mestrado – GM, Doutorado – GD e Pós-Doutorado Junior – PDJ. Verifica-se, para estas três modalidades, um crescimento de 5,28%, 8,68% e 11,47% no período 2010/11. As bolsas de Mestrado e Doutorado, no País, vêm representando, nos últimos anos, a quase totalidade de bolsas concedidas nesta ação (45% e 40% nos dois últimos anos). Tais bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, via editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira, estabelecidas como prioridades nas políticas públicas setoriais, expressas no PPA, no PACTI e agora, para 2012, na ENCTI.

Com relação às bolsas no exterior, com a implementação do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), espera-se para 2012 números bastante superiores aos verificados nos anos anteriores.

Por meio das chamadas públicas acontecidas no segundo semestre de 2011, diferentes cotas de bolsas associadas ao Programa Ciências sem Fronteiras já foram aprovadas e começam a ser implementadas em mais de 30 diferentes países.

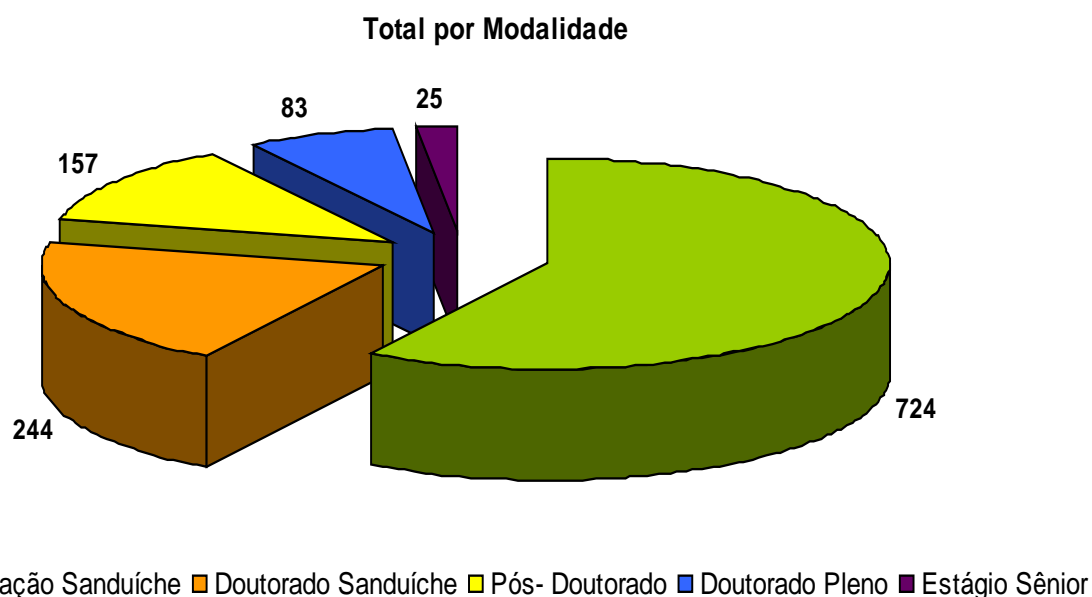


Gráfico I – Cotas de bolsas no exterior aprovadas em 2011 para 30 diferentes países.

4.1.3 Ação 0902: Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica

Tabela XII – Ação 0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica

0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica	
Tipo:	Ação Orçamentária – Operação Especial
Finalidade:	Estimular a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando estudantes de nível médio e do ensino superior em grupos de pesquisa, de modo a identificar precocemente vocações e delineando o processo de expansão em renovação do quadro de pesquisadores e de profissionais para a área de ciência, tecnologia e inovação.
Descrição:	IC/PIBIC; IC-Junior; PIBIT; PIBIT-AF; PIBIC-EM
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	DABS; DEHS; DCOI
Área responsável pelo gerenciamento:	Gabinete da Presidência
Coordenador Nacional da Ação:	Chefe de Gabinete da Presidência do CNPq - Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XIII – Execução Física - Ação 0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica

0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0460	0902	operação especial	4	Unidade	34.824	35.660	34.175
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica									
Modalidade de Bolsas						2010		2011	
						Bolsas - Ano	%	Bolsas - Ano	%
Iniciação Científica – IC						26.776	86,9	28.425	79,7
Iniciação Científica Júnior – ICJ						4.053	13,1	7.235	20,3
Total						30.829	100	35.660	100
Fonte: COSFO / CNPq-AEI / CONSIAFI Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.									

Tabela XIV – Execução Orçamentária - Ação 0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 116.595.952,00 (incluso crédito suplementar)	R\$ 116.595.952,00

A meta prevista para o exercício de 2011 foi superada em 2,4%. Também para essa ação, além das parcerias com outros ministérios e com os Fundos Setoriais, o valor das bolsas possibilitou a extrapolação da meta.

No que se refere especificamente às bolsas IC-Júnior, o incremento em relação a 2010 foi ainda maior, sendo de 78,5% (3.182 bolsas adicionais). Este resultado aponta para o aperfeiçoamento dos acordos de cooperação com os estados e dos instrumentos de operação desses convênios. Observa-se que o CNPq, a partir de 2009, passou a implementar diretamente algumas bolsas ICJ que, em sua maioria, são concedidas via repasse de recursos para as FAPs e para a OBMEP – Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas, essa última a partir de um acordo de cooperação técnica com o IMPA. No que se refere aos convênios com as FAPs, hoje já são 11 convênios vigentes: FAPEAL –AL, FAPEAM-AM, FUNCAP-CE, FAPES-ES, FAPEMA-MA, FAPEMIG-MG, FAPESQ-PB, FACEPE-PE, FAPEPI-PI, FUNDECT-MS e UNICAMP.

Em 2012, com a expectativa do lançamento das bolsas de IC voltadas para as Engenharias, a tendência de aumento deve permanecer.

Esta ação estimula a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando estudantes de ensino superior e médio em grupos de pesquisa, de modo a identificar precocemente vocações e acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores e de profissionais para a área de ciência, tecnologia e inovação, objetivando propiciar que o estudante chegue à pós-graduação com um diferencial qualitativo, permitindo uma abreviação do tempo necessário à sua plena formação e também sua inserção como pesquisador e agente de inovação nas empresas.

No que se refere ao ensino médio, o CNPq lançou, em 2010, as primeiras bolsas PIBIC – EM, tendo por objetivo principal fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio. Em virtude do impacto positivo desta ação, em 2011 o CNPq resolveu repeti-la, lançando a chamada para o processo de inscrição 2011/2012 do programa institucional de bolsas de iniciação científica para o ensino médio. Esta chamada recebeu 118 propostas de todo o país. A região Sudeste apresentou o maior número de propostas (42), seguida pela Sul (31), região Nordeste (26), Norte (11) e Centro-Oeste (08). Dentre os 113 projetos aprovados nesta ação, a região Sudeste foi a que atingiu a maior percentagem de aprovação (36%).

No âmbito da ação estão incluídas as bolsas PIBIT, IC/PIBIC e ações afirmativas. No que se refere à chamada pública lançada para as ações afirmativas (detalhado no capítulo referente aos editais/chamadas), foram aprovadas 800 bolsas de IC para 74 instituições por 12 meses.

4.1.4 Ação 0903: Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Tabela XV – Ação 0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	
Tipo:	Ação Orçamentária – Operação Especial
Finalidade:	Promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores P&D tecnológico e de inovação de interesse de empresas, estimulando a incorporação de conhecimento na malha produtiva do País, buscando elevar o padrão de qualidade de produtos, processos e serviços.
Descrição:	Concessão de bolsas de fomento tecnológico (DT, DTI, EXP, ATP, DCMN, DTS, SWI, EV, ITI e IEX), visando incorporar competências específicas a projetos de interesse de empresas, fortalecendo equipes resultantes da interação entre grupos provenientes de instituições de pesquisa e de empresas, reunidos em torno de objetivos definidos conjuntamente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	DEHS; DABS, DCOI
Área responsável pelo gerenciamento:	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador Nacional da Ação:	Chefe de Gabinete da Presidência do CNPq - Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XVI – Execução Física – Ação 0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0460	0903	operação especial	4	unidade	3.598	10.544	3.481
Modalidade de Bolsas						2010		2011	
						Bolsas - Ano	%	Bolsas - Ano	%
Iniciação Tecnológica Industrial - ITI						3.067	31,1	3.272	31,0
Desenvolvimento Cient. da Metrol. Nacional – DCMN						Não consta no Relatório de 2010		42	0,4
Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI						2.872	29,1	3.651	34,6
Desenvolvimento Tecnológico em Semicondutores – DTS						324	3,3	300	2,8

0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial (continuação)				
Modalidade de Bolsas	2010		2011	
	Bolsas - Ano	%	Bolsas - Ano	%
Especialista Visitante - EV	34	0,3	55	0,5
Doutorado – Sanduíche Empresarial - SWI	0	0,0	0	0,0
Pós – Doutorado Empresarial – PDI	11	0,1	20	0,2
Bolsa de Extensão no País – EXP	925	9,4	1.150	10,9
Apoio Técnico em Extensão no País – ATP	877	8,9	1.133	10,7
Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT	354	3,6	535	5,1
Iniciação ao Extensionismo - IEX	Não consta no Relatório de 2010		386	3,7
Total	9.863	100,0	10.544	100,0

Fonte: COSFO / CNPq-AEI / CONSIAFI

Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Tabela XVII – Execução Orçamentária – Ação 0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 45.224.768,00 (incluso crédito suplementar)	R\$ 45.224.768,00

Para uma meta física prevista de 3.598 para esta ação, chegou-se a 10.544 concedidas, utilizando para tanto fontes de recursos de diferentes fundos setoriais e de outros ministérios, além dos recursos específicos da ação. Em relação à 2010, verifica-se um crescimento conjunto e 6,9% saindo das 9.863 bolsas em 2010 e atingindo 10.544 neste ano passado. Este crescimento é explicado pelo fato da inserção da nova bolsa de Iniciação ao Extensionismo – IEX, e a notável expansão das bolsas Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI, Bolsa de Extensão no País – EXP e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – DT, fruto do crescente investimento em ferramentas de estímulo e absorção temporária de profissionais altamente qualificados para trabalhos na área de C,T&I. Destaca-se também que o salto verificado de 51,1% na quantidade da bolsa DT deveu-se a implementação do resultado do edital da mesma acontecido em 2010 e viabilizado em 2011

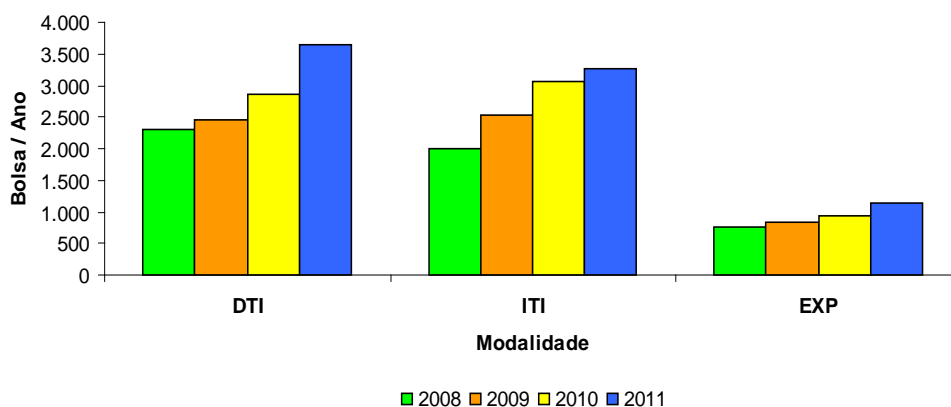


Gráfico II - Evolução das principais bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, de Extensão e Inovação

Esta ação de concessão de bolsas tem sido de extrema relevância na promoção da capacitação e do engajamento de pesquisadores e de profissionais em desenvolvimento tecnológico, de extensão e inovação, em áreas e temas estratégicos, socialmente relevantes, e de interesse de pequenas, médias e grandes empresas, contribuindo para a construção de um ambiente favorável ao processo de inovação no segmento empresarial, estimulando a cooperação entre empresas e ICTs, favorecendo a implementação de Centros de P,D&I empresarial e a difusão da cultura de absorção do conhecimento técnico-científico e da prática da formação de recursos humanos voltados para a inovação.

4.1.5 Ação 2272: Gestão e Administração de Programa

Tabela XVIII –Ação 2272 - Gestão e Administração de Programa

2272 - Gestão e Administração de Programa	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade
Finalidade:	Promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infraestrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, conforme modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.
Descrição:	As despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos Órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção; sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou subsidiar a formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
2272 - Gestão e Administração de Programa	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DGTI
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação - Ernesto Costa de Paula
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XIX – Execução Física - Ação 2272 - Gestão e Administração de Programa

2272 - Gestão e Administração de Programa									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	122	0460	2272	Bolsa	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Tabela XX – Execução Orçamentária - Ação 2272 - Gestão e Administração de Programa

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 22.700.000,00	R\$ 22.699.688,30

Desde 2010, esta ação voltou a ser executada no contexto deste programa. Os recursos alocados à ação foram empenhados para atividades de desenvolvimento, manutenção e conservação de sistemas de software e hardware e suporte a infraestrutura de TI (Tecnologias de Informação). Dessa forma, destaca-se que o seu desenvolvimento é executado em estreita interação com a ação 4208 – Sistema Integrado de Informações em C&T (Plataforma Lattes).

4.2 Programas de Governo Executados que não são de responsabilidade do CNPq

Tabela XXI – Programas de Governo Executados que não são de Responsabilidade do CNPq

Programas de Governo Executados que não são de Responsabilidade do CNPq		
Programa	Forma de participação	Responsabilidades da entidade na execução
*0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Execução das ações: 1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Institutos do Milênio 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental 4213 - Difusão da Produção Científica Nacional 4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	Execução física e orçamentária, planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das ações.
*1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE	Execução da ação: 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Execução física e orçamentária, planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das ações.
*0472 PROANTAR	Execução da ação: 4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	Execução física e orçamentária, planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das ações.
*0473 Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação.	Execução das ações: 4208 - Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes) 4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	Execução física e orçamentária, planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das ações.
*1122 Ciência, Tecnologia & Inovação Aplicada aos Recursos Naturais	Execução das ações: 4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros 4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	Execução física e orçamentária, planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das ações.

4.2.1 Ação 1249: Implantação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT - Programa 0461

Tabela XXII – Ação 1249 - Implantação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia / INCT

1249 - Implantação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia / INCT	
Tipo:	Ação Orçamentária – Projeto
Finalidade:	Apoiar o desenvolvimento de Instituições Técnicas-Científicas situadas na vanguarda do conhecimento, nos diversos campos da Ciência, Tecnologia e Inovação – C,T&I, atuando em consonância com a política brasileira do setor, visando elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.
Descrição:	Apoio (infraestrutura, capacitação de pessoal, modelo de gestão) para o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência de padrão internacional em áreas estratégicas.
1249 - Implantação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia / INCT	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DCOI
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Cooperação Institucional - Manoel Barral Netto
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XXIII – Execução Física - Ação 1249 - Implantação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia / INCT

1249 - Implantação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia / INCT									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0461	1249	Projeto*	4	unidade	41	74	41

* Obs: no PPA 2012/2015 esta ação passa se caracterizar como atividade

Tabela XXIV – Execução Orçamentária - Ação 1249 - Implantação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia / INCT

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
43.771.745,00 (incluso crédito suplementar)	R\$ 34.771.181,51
Fonte: CONSIAFI / DGTI	

A execução da ação em 2011 extrapolou a meta física prevista para o exercício, com aplicação de recursos em projetos de 74 institutos. Além do aporte de recursos dos parceiros - Petrobrás, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, CAPES, Ministério da Integração e Ministério da Cultura, além das parcerias como os Estados, houve, excepcionalmente, aporte dos recursos orçamentários da ação. Esse aporte de recursos se deu a partir da transferência de recursos da ação do PRONEX, 4665, no valor de R\$ 19,1 milhões. O Programa INCT, regulamentado pela Portaria MCT nº 429, de 17.07.2008, previu desembolso, aos 122 projetos contratados, em três etapas, sendo a última delas em 2011. O crédito suplementar ocorrido objetivou a liquidação dos créditos relativos à parcela de 2011.

Os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SNCTI), fazendo pesquisas de longo prazo com qualidade e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a sociedade.

Cada um dos 122 Institutos selecionados tem um programa definido, com metas quantitativas e qualitativas, compreendendo três missões: pesquisa, formação de recursos humanos e transferência de conhecimentos para a sociedade. Aqueles voltados a aplicações da C,T&I possuem uma quarta missão de transferência de conhecimentos para o setor empresarial ou para o governo.

No âmbito dos INCT foram aprovados inicialmente 123 Institutos pelo Comitê de Coordenação do Programa, porém, apenas 122 estão em atividade devido a não implementação de um Instituto sediado no estado do Rio de Janeiro. Destaca-se forte parceria com o Estado de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Amazonas, Pará, e mais recentemente com Piauí e Rio Grande do Norte no apoio aos INCT liderados e sediados nos respectivos Estados.

O valor global do Programa é da ordem de R\$ 606,9 milhões, incluindo R\$ 30,0 milhões de aplicação direta em cada INCT pela CAPES.

O programa teve seu universo ampliado, em agosto de 2011, com o ingresso de quatro INCTs em Ciências do Mar, instalados na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM/RJ), com foco na Plataforma Continental Brasileira de Norte a Sul. Com esses novos institutos, o número total de institutos do programa chega a 126.

Em novembro de 2010 foi iniciado um processo de acompanhamento e avaliação dos INCT. Realizou-se um seminário com mais de 500 participantes, entre eles representantes das agências parceiras, do MCTI, do Ministério da Saúde, CAPES, Ministério da Pesca, Petrobrás e 37 consultores convidados oriundos do Brasil, EUA, Europa e América Latina. Dentre as principais observações apontadas nessa reunião, destaca-se a visão do Programa INCT pela comunidade científica e tecnológica do País como uma iniciativa de alto impacto, que está promovendo uma interação construtiva entre os diversos produtores e usuários de CT&I, ampliando a formação de massa crítica necessária ao País e a integração dos grupos "periféricos". Destaca-se também que o programa tem um claro impacto com relação à "ciência e sociedade", atividades que estão agora florescendo na maioria dos INCT, sendo importante consolidá-los no decorrer dos próximos anos.

O processo de acompanhamento e avaliação prosseguiu em 2011 com a análise de pedidos de continuidade dos 53 INCT que foram contratados no período de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009. Os relatórios recebidos desses INCT foram avaliados por consultores especialmente convidados pelo CNPq, pelas Faps e demais parceiros e a liberação de novos recursos está condicionada a uma definição do Comitê de Coordenação do Programa.

4.2.2 Ação 4158: Fomento à Pesquisa Fundamental – Programa 0461

Tabela XXV – Ação 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental

4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Apoiar projetos que promovam a geração, o avanço, a difusão e a disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisa em ciência básica, levando em consideração as especificidades de cada Estado ou Região
Descrição:	Apoio financeiro a projetos de pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DEHS
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais - Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XXVI – Execução Física - Ação 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental

4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0461	4158	atividade	3	unidade	1.591	2.802	1.626

Tabela XXVII – Execução Orçamentária - Ação 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
49.740.302,00 (crédito suplementar)	(incluso) R\$ 49.738.442,88
Fonte: CONSIAFI / DGTI	

A meta física prevista para a ação, 1.591 projetos, foi extrapolada em 76,1%, a exemplo do ocorrido nos últimos anos. Em 2010 a extrapolação ficou em 74%. Essa situação pode ser explicada a partir do fato de que a meta física executada no âmbito dessa ação se refere, na sua maior parte, aos

projetos contratados via Chamada Universal – 78,3 do total de projetos contratados a partir da ação em 2011 – com uma predominância das propostas submetidas direcionadas à faixa de financiamento de menor valor (faixa A), possibilitando a contratação de um número maior de projetos.

Esta ação é voltada para apoiar projetos que promovam a geração, o avanço, a difusão e a disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisa em ciência básica, com participação aberta à comunidade-científica tecnológica em geral. Os instrumentos predominantes de execução da ação são os editais, sejam eles gerais ou temáticos.

Atualmente boa parte dos editais do CNPq é financiada em parceria com outras instituições, envolvendo recursos de outros ministérios, além do MCTI e dos Fundos Setoriais, o que, além de ampliar a abrangência de atuação e de financiamento de projetos, diminuem o sobreposição entre os diferentes agentes gestores e maximiza a eficiência das políticas públicas do setor.

No que se refere aos editais chamados gerais, abertos a todas as áreas do conhecimento, o carro chefe é o Edital Universal, instrumento já tradicional no calendário do CNPq, que no ano de 2011 teve 15.808 propostas submetidas, no conjunto das cinco regiões do país, com a seguinte distribuição: 45,9% oriundas do Sudeste, 21,3% do Sul, 18,6% do Nordeste, 8,5% do Centro-Oeste e 5,6% do Norte. Desse total, 3.763 foram aprovadas (número que inclui, além das propostas aprovadas com recursos desta ação 4158, aquelas contratadas com aporte orçamentário das instituições parcerias).

Uma análise comparativa dos recursos destinados ao Edital Universal no período 2008 - 2011 permite observar um crescimento, ainda que discreto, no montante dos recursos investidos.

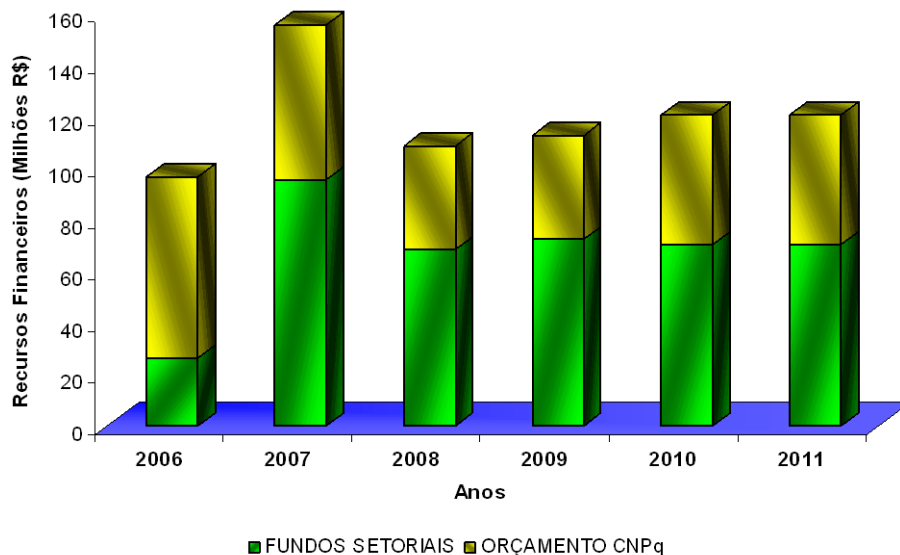


Gráfico III - Edital Universal: evolução dos recursos disponibilizados no período 2006-11

Interessante destacar, que na comparação dos quatro últimos editais, observou-se uma ligeira melhora no percentual de projetos aprovados em relação à demanda: de 20,2% em 2008 para 23,8 por cento em 2011. Certamente que essa relação ainda precisa melhorar bastante considerando o número de projetos meritórios que ainda deixam de receber apoio tendo em vista limitação

orçamentária, o que garante ao CNPq um portfólio de reserva com bons projetos merecedores de financiamento.

Uma análise geral sobre o conjunto de editais lançados no CNPq permite observar que em 2009 foram lançados um total de 60 editais, sendo 12 mais voltados para o apoio à pesquisa básica e 48 para apoio a projetos com viés tecnológico, considerando, no entanto, que um mesmo edital pode agregar projetos tanto relativos à pesquisa básica como de viés tecnológico. No ano de 2010 foram lançados 63 editais. Já em 2011, em virtude de contingenciamento orçamentário do Governo Federal, foram lançados 34 editais, sendo que 27 destes tiveram os resultados divulgados no mesmo ano. A demanda bruta de recursos (valores totais solicitados) deste conjunto de 27 editais foi de R\$ 1.497.099.843,75, e o total aprovado foi de R\$ 248.398.858,36 (ou 16,6% do total solicitado). Já quando se analisa o atendimento da demanda bruta segundo o número de projetos, observa-se que, para este mesmo grupo de editais, o percentual de atendimento sobe para 29,3%, uma vez que foram submetidas 21.916 propostas e aprovadas 6.426 destas. Esta diferença percentual entre recursos e número de propostas aprovadas é explicada pela opção feita pelo CNPq de reduzir o valor máximo paga a cada projeto no intuito de aumentar o número aprovado, sem prejuízo ao objeto licitado, uma vez que a qualidade das propostas submetidas para análise foi bastante alta.

4.2.3 Ação 4213: Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais – Programa 0461

Tabela XXVIII – Ação 4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais

4213 - Fomento à publicação de revistas científicas e tecnológicas nacionais	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas.
Descrição:	O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DEHS
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais - Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XXIX – Execução Física - Ação 4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais

4213 - Fomento à publicação de revistas científicas e tecnológicas nacionais									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0461	4213	atividade	4	unidade	72	113	72

Tabela XXX – Execução Orçamentária - Ação 4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.499.810,00
Fonte: CONSIAFI / DGTI	

A meta física prevista para a ação, apoio a 72 revistas, foi extrapolada. Com os recursos específicos da ação foram apoiadas 113 revistas. No entanto, o total de revista apoiadas a partir do Edital 15/2011 lançado para este fim - incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização em todas as áreas do conhecimento de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do país - foi de 264, considerando recursos adicionais repassados pela CAPES/MEC, parceria que vem ocorrendo desde 2006.

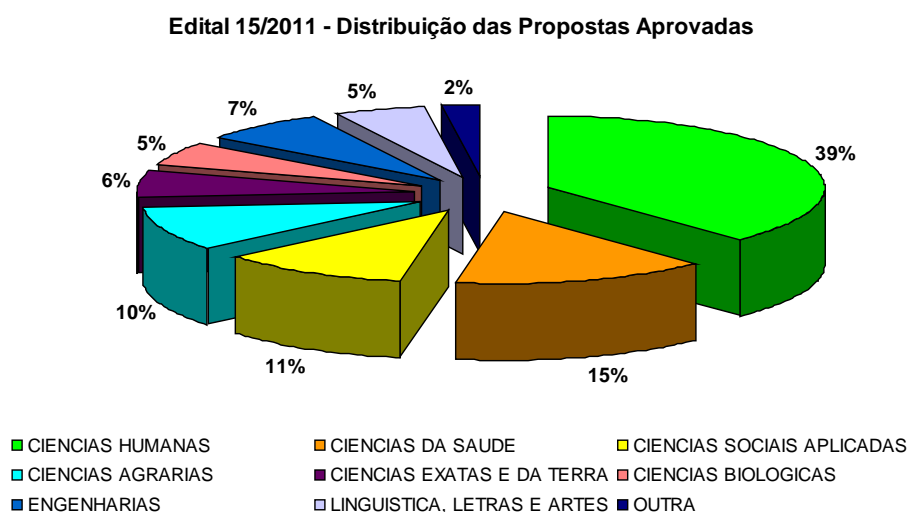


Gráfico IV - Distribuição por grande área das propostas contempladas

4.2.4 Ação 4665: Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX – Programa 0461

Tabela XXXI – Ação 4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	
Tipo:	Ação Orçamentária - Atividade
Finalidade:	Estimular a pesquisa por meio do apoio continuado a grupos de alta competência, já consolidados, e investir na formação de novos grupos, voltados para temas inovadores, prioritários e/ou estratégicos para o desenvolvimento da C,T&I em qualquer setor ou área do conhecimento
Descrição:	O PRONEX tem se destacado como um dos principais instrumentos de apoio continuado à pesquisa que formatam a atual base institucional de fomento a C,T&I no país. Sua importância fundamenta-se na continuidade de um esforço governamental, integrado à esforços estaduais, explorando e desenvolvendo novas formas e mecanismos mais flexíveis e modernos de financiamentos à pesquisa
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DCOI
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Cooperação Institucional - Manoel Barral Netto
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XXXII – Execução Física - Ação 4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0461	4665	atividade	4	unidade	260	58	Nada foi orçado em 2012

Tabela XXXIII – Execução Orçamentária - Ação 4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 9.191.539,00 (Dotação Inicial Desonerada)	R\$ 9.191.539,00
Fonte: CONSIAFI / DGTI	

Para o cálculo da meta física realizada foram contabilizados 34 convênios firmados em 22 Estados da Federação. Por parte das FAPs foram lançados 9 editais e recomendadas, pelos Comitês Consultivos, 59 propostas de projetos PRONEX, sendo que 58 projetos foram homologados pela DEX/CNPq. Os Estados do Mato Grosso do Sul, Acre, Amapá e Roraima até o momento não firmaram convênios no âmbito do PRONEX.

A meta física realizada ficou aquém da meta prevista. Questões de ordem administrativa em alguns dos estados parceiros do Programa PRONEX impediram a execução dos convênios como programados previamente. Um bom exemplo disso diz respeito ao lançamento de editais para seleção das propostas; conforme cláusulas dos convênios, essa etapa é de responsabilidade exclusiva da "conveniente" - no caso em questão, das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - FAP, e cada estado tem a sua agenda, contextos e fatores diferenciados de operação.

Criado em 1996, o PRONEX é um instrumento de estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de apoio continuado e adicional aos instrumentos hoje disponíveis a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação, e que venham a funcionar como fonte geradora e transformadora de conhecimento científico-tecnológico para aplicação em programas e projetos de relevância ao desenvolvimento do país.

Em 2003, atendendo à diretriz de descentralização da produção do conhecimento nacional, o CNPq firmou parcerias com os órgãos estaduais responsáveis pela área de Ciência e Tecnologia (Fundações de Amparo à Pesquisa ou Secretarias de Estado), com o objetivo de desenvolver ações conjuntas e co-financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento. A primeira experiência ocorreu com o PRONEX para o qual foram assinados convênios de cooperação que estabeleceram a provisão dos recursos financeiros de cada parte. A entidade local passou a ser responsável pela execução, acompanhamento e avaliação dos projetos selecionados, cabendo ao CNPq a supervisão de todo o processo e a avaliação final da parceria.

Dentro dessa nova forma de execução do Programa já foram implantadas 4 rodadas de negociação a saber 2003/2004, 2005/2006, 2007-2008 e a mais recente 2010/2015. A última rodada vem consolidar a parceria Governo Federal/Governo Estadual, ampliando as competências científicas e tecnológicas em todos os Estados.

No ano de 2011 ocorreram, por recomendação da CGU, visitas de acompanhamento e avaliação do andamento dos convênios em execução. Os Estados visitados foram: Distrito Federal, São Paulo e Paraná. Está prevista a continuidade das visitas nos anos de 2012 e 2013.

Ocorreu no Estado do Amazonas, no mês de julho/2011, seminário de acompanhamento e avaliação dos convênios com o CNPq, promovido pela FAPEAM, onde foram apresentados resultados do PRONEX.

Em parceria com o DECIT/MS e as FAPs estão em execução os projetos da Rede Dengue e Rede Malária. Nesse contexto, ocorreu, na cidade de Belo Horizonte, a primeira reunião de acompanhamento da Rede Dengue. Foram apresentados pelos coordenadores dos projetos os principais resultados alcançados até o momento e quais as necessidades para a continuidade da rede. A rede PRONEX Malária está com reunião de avaliação prevista para fevereiro/março de 2012.

4.2.5 Ação 4157: Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros – Programa 1122

Tabela XXXIV – Ação 4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros

4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Impulsionar a C,T&I aplicadas à biodiversidade, aos processos e serviços ecossistêmicos, a valorização e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros
Descrição:	Desenvolvimento de estudos e levantamentos sistemáticos da flora e da fauna existentes nos biomas brasileiros
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	DABS
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	CNPq
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde - Paulo Sérgio Lacerda Beirão
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XXXV – Execução Física- Ação 4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros

4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	1122	4157	atividade	4	unidade	59	92	59

Tabela XXXVI – Execução Orçamentária - Ação 4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 1.789.000,00	R\$ 1.789.000,00
Fonte: CONSAFI / DGTI	

A meta física prevista para a ação, 59 projetos apoiados, foi extrapolada. A partir do Edital Universal 14 de 2011 foram contratados 92 projetos voltados para diferentes estudos dos ecossistemas brasileiros. A extrapolação da meta se justifica a partir de uma distribuição de recursos por projeto que procurou contemplar o maior número de projetos meritórios apresentados em detrimento do valor atribuído a cada um, sem prejuízo na execução.

Alem disso, foram apoiados projetos no âmbito do programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, a partir da liberação de bolsas. Esse programa, criado em 1996, sob a responsabilidade do MCT/CNPq, se caracteriza como um programa estratégico para a consolidação de uma tradição nacional em pesquisa ecológica de longa duração. Trata-se de um programa pioneiro no país, que garante financiamento de longo prazo para pesquisa ecológica, possibilitando o estudo de temas dificilmente abordados em curto prazo, como são muitos fenômenos e processos ambientais. Atualmente, é composto de uma rede de 11 sítios de pesquisa estabelecidos no conjunto dos 5 biomas brasileiros, com atuação marcante e reconhecida pela comunidade científica. Os projetos são aprovados mediante editais específicos, por um prazo de 10 anos, mas devem passar por um processo de renovação anual. No âmbito do programa está prevista a concessão tanto de auxílio financeiro como de bolsas.

4.2.6 Ação 4415: Fomento a Pesquisa Desenvolvimento em C&T do Mar – Programa 1122

Tabela XXXVII – Ação 4415- Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar

4415- Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação devem apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre: a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais; b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.
Descrição:	Financiamento de pesquisas, por meio de demanda espontânea ou induzida, objetivando a ampliação do conhecimento sobre o potencial de recursos bióticos e abióticos e, a partir desses conhecimentos, apoiar projetos para obtenção de alimentos, energia e recursos minerais (inclusive petróleo e gás) de forma sustentável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	DABS
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	CNPq
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde - Paulo Sérgio Lacerda Beirão
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XXXVIII – Execução Física - Ação 4415- Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar

4415- Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	1122	4415	atividade	4	unidade	6	46	6

Tabela XXXIX – Execução Orçamentária - Ação 4415- Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 947.250,00	R\$ 947.250,00
Fonte: CONSAFI / DGTI	

A meta física foi extrapolada, com a contratação de 40 projetos a mais do que o inicialmente previsto para o exercício de 2011. Nesta ação os projetos também foram contratados a partir do Edital Universal 14/2011, com apoio a projetos, em sua grande maioria, na faixa de financiamento de menor valor.

Os projetos aprovados a partir do Edital 026/2009 (contados como meta física realizada em 2009), voltado para pesquisas do programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, ainda estão em vigência, até o final de 2012. Essas pesquisas estão sendo executadas no âmbito do arquipélago de São Pedro e São Paulo (Proarquipélago) e no âmbito da Ilha da Trindade e Arquipélago de Martim Vaz (Protrindade). O referido edital aprovou 31 projetos, contratados com recursos específicos desta ação, com liberação em 3 parcelas: 2009 2010 e 2011.

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo notabiliza-se como importante objeto de pesquisa do ponto de vista científico (geológico, geofísico, biológico, químico, físico e meteorológico), econômico, político e social, em função da posição estratégica que ocupa (entre os hemisférios norte e sul e entre o continente americano e o africano), representado um importante local para o monitoramento e estudos referentes aos recursos pesqueiros do país. O fomento à pesquisa realizado pelo CNPq visa garantir a habitabilidade do Arquipélago, a exploração, o aproveitamento, a conservação e a gestão dos recursos naturais existentes.

4.2.7 Ação 4163: Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Programa 1388

Tabela XL – Ação 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.
Descrição:	Apoio a projetos de pesquisa tecnológica, selecionados a partir da demanda espontânea dos grupos de pesquisas, encaminhada ao CNPq, de acordo com um calendário anual estabelecido.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DABS
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde - Paulo Sérgio Lacerda Beirão
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XLI – Execução Física - Ação 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	1388	4163	atividade	4	unidade	380	705	380

Tabela XLII – Execução Orçamentária - Ação 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
10.000.000,00	R\$ 9.999.983,32
Fonte: CONSIAFI / DGTI	

A meta física prevista para a ação, 380 projetos apoiados, foi extrapolada em 85,52 %, a partir da contratação de 705 projetos aprovados no âmbito do Edital Universal 14/2011. A exemplo do que ocorreu na execução da ação 4158, essa situação pode ser explicada a partir do fato de a predominância das propostas que alcançaram mérito para aprovação via Edital Universal foram direcionadas à faixa de financiamento de menor valor do edital (faixa A), possibilitando a contratação de um número maior de projetos.

No contexto da ação também foi liberada a segunda parcela de recursos referentes a 387 projetos contratados no exercício anterior, a partir do Edital Universal 14/2010, que estão em andamento.

O fomento realizado a partir desta ação objetiva contribuir com o processo de geração de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores, estimulando áreas consideradas fundamentais para a sustentação do processo inovativo e criação de tecnologias com crescente aplicação na solução de problemas sociais e econômicos.

4.2.8 Ação 4208: Sistema Integrado de Informações em C&T – Programa 0473

Tabela XLIII – Ação 4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T

4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Destaque-se que, o seu desenvolvimento é executado em estreita interação com a ação 2272 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I.
Descrição:	Registro da composição e das atividades dos grupos de pesquisa e dos pesquisadores ativos no País e difusão dos resultados das pesquisas para a sociedade.
4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DGTI
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação - Ernesto Costa de Paula
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XLIV – Execução Física - Ação 4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T

4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	126	0473	4208	atividade	4	unidade	1	1	1

Tabela XLV – Execução Orçamentária - Ação 4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Fonte: CONSAFI / DGTI	

A meta física estabelecida para esta ação é 1 (um), sendo o produto definido como ‘sistema mantido’. Dessa forma, observa-se que a execução da ação no exercício em análise ocorreu dentro da normalidade, com empenho da totalidade dos recursos.

Esta ação apoia o trabalho de desenvolvimento, adequação, integração e otimização de sistemas de informação e comunicação científica e tecnológica. A plataforma de sistemas desenvolvida e operada no CNPq, denominada Plataforma Lattes, está constituída hoje em quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - DGP, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes fomento, sendo o banco de dados Lattes considerado um dos mais confiáveis do mundo atualmente.

No que se refere ao Diretório de Grupos de Pesquisa, com o objetivo de implementar as decisões da Comissão de Avaliação do Diretório dos Grupos de Pesquisa – DGP, foi constituída uma comissão, interna, voltada para o desenvolvimento de uma nova versão do sistema, com a concepção de que ele seja aberto para toda e qualquer instituição interessada.

Em dezembro de 2010 foi lançado o Censo 2010 do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, a partir do qual foram consultadas 452 instituições, inventariados 27.523 grupos de pesquisa e cadastrados cerca de 128.892 pesquisadores, dos quais 81.726 são doutores.

A base de currículos foi ampliada para 2.441.081 currículos. Também foi aumentado para 144 o número de instituições com acesso aos serviços de extração de CV e grupos de pesquisa da base Lattes.

Como resultado do Censo 2010 do Diretório destacam-se os seguintes pontos:

- O número total de grupos cresceu 20,73% em relação ao censo de 2008 e o número de doutores 22,37%.

- A região que mais cresceu em número de grupos foi a CO, seguida das regiões NO, NE, S e SE, essa última a que menos cresceu. A região Sudeste, embora ainda concentre cerca de 50% do total de doutores, foi também a que menos cresceu (19%), enquanto a região Centro-Oeste teve o maior crescimento em número de doutores (38%).
- A região Sul destaca-se pelo crescimento relativo de doutores (o número de doutores em relação ao de pesquisadores - D/P), que foi de 61,9, sendo a única região que teve esse indicador aumentado em relação ao censo de 2008.
- Foram registradas 106.715 linhas de pesquisa, sendo as Ciências Humanas a grande área com maior número de linhas (16.813), seguida de Ciências da Saúde (16.728), Engenharias e Ciências da Computação (16.115) em terceiro, sendo a grande área de Linguística, Letras e Artes com o menor número (5.025). As seis áreas com maior número de linhas foram Educação, Medicina, Agronomia, Química, Ciência da Computação e Física.
- Os quatro setores de aplicação que concentraram os maiores números das linhas de pesquisa foram Educação; Saúde humana; Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal; e Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.
- A participação dos pesquisadores por gênero está praticamente igual (50,3% de homens e 49,7 de mulheres). No entanto, quando o recorte é pela liderança, o percentual masculino é maior: 55% de homens e 45% de mulheres. Já entre os não líderes, as mulheres já são maioria (52%).

4.2.9 Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação – Programa 0473

Tabela XLVI – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e de crescimento profissional.
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	
Descrição:	Realização de ações voltadas ao treinamento / capacitação de servidores
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	DGTI
Unidades Executoras:	CGRH
Área responsável pelo gerenciamento:	DGTI
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação - Ernesto Costa de Paula
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela XLVII – Execução Física - Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	128	0473	4572	atividade	4	unidade	686	2110	686

Tabela XLVIII – Execução Orçamentária - Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 361.940,00	R\$ 361.940,00
Fonte: CONSIAFI / DGTI	

Esta ação, voltada para o treinamento e capacitação de servidores, teve sua meta física estimada para 2011, 686 capacitações, sendo bastante extrapolada, chegando a 2110 capacitações de servidores.

Observa-se que o contexto institucional em 2011, no que se refere à execução desta ação, capacitação de servidores, foi bastante atípico, considerando o contexto institucional já apresentado na introdução e no capítulo 2 deste relatório, o que demandou uma estratégia inovadora de gestão de recursos humanos.

Foram idealizadas e implementadas um conjunto de atividades voltadas para facilitar o processo de transição e alterar a percepção das forças reativas à mudança.

A realização dos Jogos Internos, projeto inovador idealizado e implementado CNPq, durante quase cinco meses, conseguiu envolver parcela considerável dos colaboradores em provas e desafios pensados individualmente para cumprir objetivos pré-estabelecidos, tais como: incremento das relações interpessoais; melhoria da auto-estima dos servidores e sua capacidade de lidar com situações e decisões complexas; aprofundar o conhecimento e aderência com os objetivos, metas e projetos institucionais; aceitação do novo espaço de trabalho; realização e socialização de atividades lúdicas.

Certamente que um cenário de inúmeras e constantes mudanças torna cada vez mais necessária, porém extremamente complexa, a tarefa de identificar e desenvolver competências que possam convergir para o atingimento tanto dos objetivos institucionais como dos objetivos pessoais. Os paradigmas e o ambiente institucional também precisam ser revisitados de forma processual, como parte de uma atividade e não um projeto, e nesse contexto, incluímos esta ação de capacitação como um instrumento facilitador de ações concretas.

Voltando às realizações com recursos desta ação, tivemos a aprovação e implantação do Programa de Educação Continuada, que possibilitará a formação de mestres e doutores “*in company*”. Foram selecionados 15 servidores efetivos para realizarem o Mestrado ofertado pelo CDS/UnB e12 para o

Consortio com 3 Universidades do Rio Grande do Sul. Essa implementação favorece uma diretriz institucional de estruturar um quadro de pessoal altamente qualificado, com focos nas áreas de interesse para a execução das atividades de gestão da política governamental para a área de C&T.

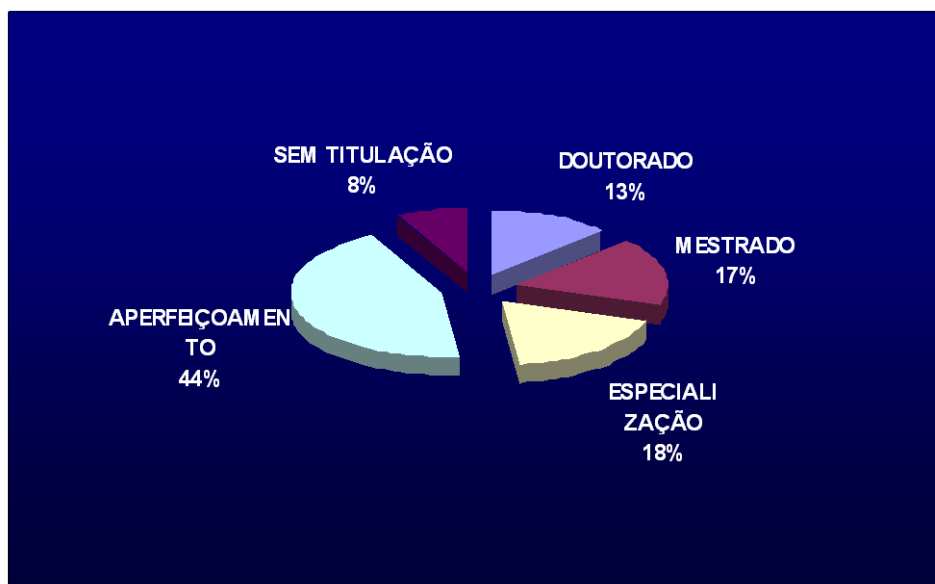


Gráfico V - Distribuição atual, por titulação

Ainda com foco no desenvolvimento de pessoas, no sentido de atender demandas advindas de atribuições incumbidas a este Conselho, neste caso demandas mais precisamente relacionadas à execução do Programa Ciência Sem Fronteiras, ampliou-se em mais 40 vagas o Programa de Idiomas, de modo a atender, prioritariamente, o maior número possível de servidores que atuam diretamente em contato com Instituições e usuários que se encontram fora do País.

Para receber os novos servidores contratados a partir do concurso, ocorrido em abril, foi realizada, no âmbito desta ação de capacitação, uma atividade de Treinamento e Ambientação dos desses servidores, no decorrer de 3 semanas, com o objetivo de transmitir uma visão geral do contexto institucional, sua estruturação, forma de atuação, competências, instrumentos, sistemas e rotinas operacionais. Esta atividade não gerou ônus orçamentário, sendo as palestras realizadas por diferentes servidores e gestores.

Queremos reforçar aqui a idéia de que, apesar de reconhecida a importância da realização do mencionado concurso público para a instituição, é notório que, para a efetiva recomposição do quadro de pessoal deste Conselho, far-se-á necessário novo concurso público e para tanto gestões deverão ser feitas junto ao órgão central do SIPEC já nos primeiros meses de 2012, no sentido de obter a devida autorização para provimento dos 168 cargos vagos, e outros 116, em virtude de aposentadorias previstas no primeiro trimestre, vacâncias, exonerações, etc, mais precisamente na área Administrativa do CNPq (DGTI), a fim de não comprometer uma efetiva realização de suas atribuições.

O CNPq encerrou o ano de 2011 contando com um quadro de pessoal efetivo de 699 de servidores,

sendo 388 de nível superior (NS) e 311 de nível intermediário (NI), além de 169 cargos vagos, sendo 62 de NS e 107 de NI, 101 Estagiários e 153 bolsistas de Iniciação ao Trabalho:

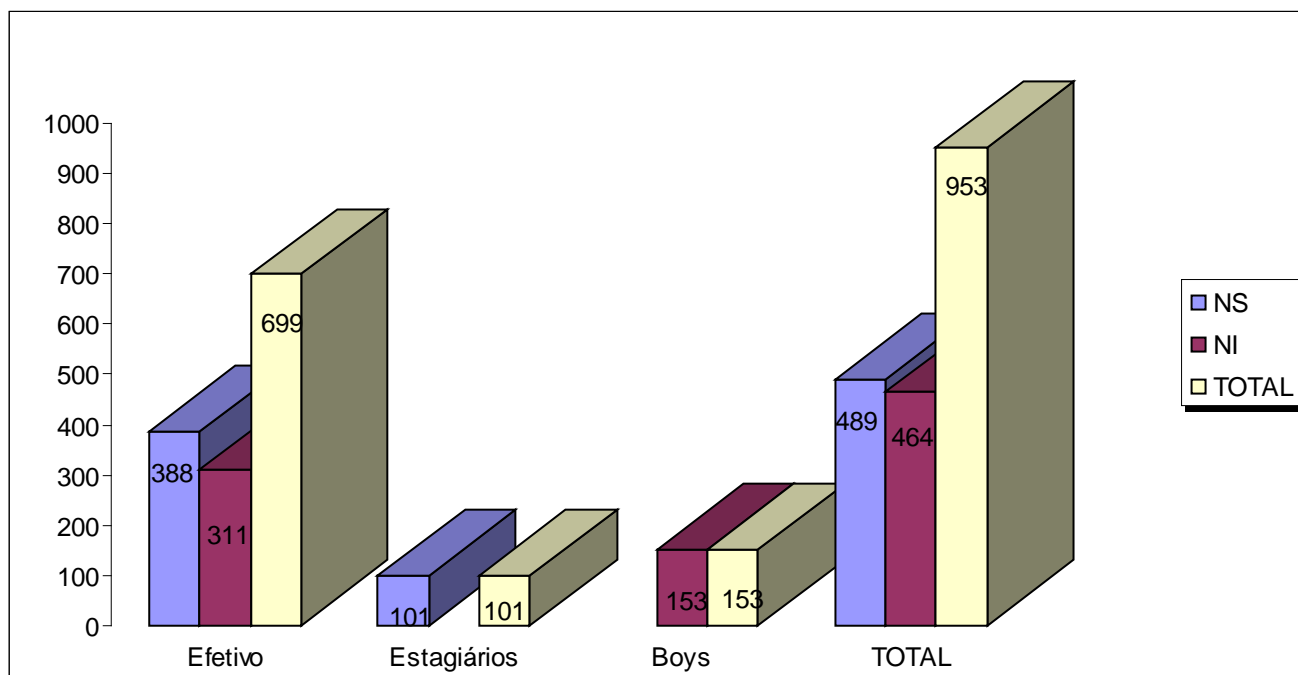


Gráfico VI - Quadro de pessoal: situação em dezembro de 2011

Tabela XLIX – Atividades Realizadas em 2011 com Recursos Específicos desta Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação

PROGRAMA	PROJETO		
Capacitação Técnica	Incentivo a Graduação	Natureza Individual	Cursos, Congressos, Seminários etc
	Línguas Estrangeiras		Treinamento de Ambientação dos novos servidores
	Formação Complementar	Natureza Institucional	Curso Básico de Propriedade Intelectual
			Curso de Atendimento ao Usuário do CNPq
Gestão Estratégica	Pós-Graduação Estratégica: Demanda Espontânea	Natureza Licença Profissional Art. 87 Lei 8.112	Curso de Elaboração de Relatório, Parecer e Nota Técnica
			Curso de Português e Parecer Técnico
	Pós-Graduação 'in company'	Curso de Orçamento Público Elaboração e Execução	
Conhecimento Global	Jogos Internos	Diárias e Passagens, Curso, Exame de Proficiência	Afastamento para capacitação em inglês, português e preparação de monografias, dissertações e teses.
	Projeto Socializando Conhecimento	Servidores	Mestrado e Doutorado
		Projeto de Formação Continuada para os Bolsistas o Programa de Iniciação ao Trabalho	Palestra – Jogos Internos – Tony Correia
			Palestra – Jogos Internos – Luiz Marins

4.2.10 Ação 4130: Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica – Programa 0472

Tabela L – Ação 4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	
Tipo:	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade:	Apoiar a execução de pesquisas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e as suas influências sobre questões de relevância global e regional e sua repercussão sobre o território brasileiro.
Descrição:	Apoio financeiro a projetos de pesquisa por instituições brasileiras capacitadas a realizar pesquisas científicas na Antártica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	CNPq
Unidades Executoras:	CNPq
Área responsável pelo gerenciamento:	DABS
Coordenador Nacional da Ação:	Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde - Paulo Sérgio Lacerda Beirão
Responsável pela execução da ação no nível local:	Não se aplica

Tabela LI – Execução Financeira - Ação 4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0472	4130	atividade	4	unidade	2	2	3

Tabela LII – Execução Orçamentária - Ação 4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Execução Orçamentária em 2011	
Previstas	Realizadas
R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00
Fonte: CONSAFI / DGTI	

A ação foi executada dentro de previsto com o cumprimento da meta física estabelecida, ou seja, apoio a dois projetos de pesquisa. Os recursos da ação foram empenhados para a suplementação de dois projetos, objetivando a participação dos pesquisadores Yocie Valentin e Jefferson Simões na Operação Antártica, com o intuito de instalar o primeiro módulo científico brasileiro no interior do continente antártico (CRIOSFERA 1) e realizar várias pesquisas na área da Glaciologia e Química da Atmosfera, buscando entender o papel da Antártica no meio ambiente sul-americano e em especial o brasileiro.

O desenvolvimento desta ação, no exercício de 2011, como em exercícios anteriores, contou com a parceria do Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa, por meio da concessão de bolsas a pesquisadores.

Em 2011 ainda estavam em andamento os projetos aprovados no edital do PROANTAR lançado em 2009 (no âmbito dos quais foram concedidas bolsas), além de 2 projetos aprovados a partir do INCT da Criosfera e Antártico de Pesquisas Ambientais.

A presença brasileira na Antártica completa 30 anos em 2012, sendo o CNPq responsável pela pesquisa científica brasileira relacionada, por meio do apoio a projetos que objetivam estudar as mudanças ambientais globais, identificar os recursos econômicos vivos e não vivos da região e formas de seu aproveitamento e levantamento das condições fisiográficas e ambientais do continente Antártico. A Antártica é parte integral do sistema ambiental terrestre, um dos principais controladores do clima do Brasil e modificações que lá ocorrem afetam nosso cotidiano. Além disso, o regime jurídico internacional para toda a área do planeta ao sul de 60°S é o Tratado Antártico, que tem a peculiaridade de demandar um substancial programa científico.

4.3 Programas Padronizados – Área Administrativa

Tabela LIII – Programas Padronizados – Área Administrativa

Código	Programa
0750	Apoio Administrativo
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
0901	Operações Especiais

4.3.1 Programa 0750: Apoio Administrativo

Tabela LIV – Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa 0750 - Apoio Administrativo

0750 - Apoio Administrativo					
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não Processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
121.724.776,00	131.756.503,00	127.945.204,71	127.945.204,71	5.640.584,68	123.457.291,50

0750 - Apoio Administrativo: Execução Orçamentária das Ações (2010 - 2011)				
Ação/Dispêndio	2010		2011	
	R\$	%	R\$	%
09HB - Contribuição da União, Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	15.327.104,41	13	14.761.476,84	12
2000 – Administração da Unidade	98.697.471,50	84	109.290.614,56	85
2004 - Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes.	1.511.549,72	1	1.408.791,17	1
2010 - Assistência Pré-escolar a Dependentes dos Servidores e Empregados	57.140,34	0	62.663,10	0
2011 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	187.716,50	0	253.576,82	0
2012 – Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados	2.167.016,36	2	2.154.582,22	2
20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados	0,00	0	13.500,00	0
Total	R\$ 117.947.999,00	100	R\$ 127.945.204,71	100

Tabela LV – Execução Física - 0750 - Apoio Administrativo

0750 - Apoio Administrativo: Execução Física das Ações em 2011							
Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
0750	09HB	OP	4	-	-	-	-
0750	2000	A	4	-	-	-	-
0750	2004	A	4	unidade	2083	2112	1263
0750	2010	A	4	unidade	48	63	55
0750	2011	A	4	unidade	212	267	209
0750	2012	A	4	unidade	665	653	592
0750	20CW	A	4	unidade	442	19	465

Houve extrapolação da meta física em quase todas as ações do programa. O percentual de execução do programa como um todo só não ultrapassou 100%, ficando em 90,3%, em função da execução da ação 20CW - Assistência médica aos Servidores e Empregados: exames periódicos.

Quanto ao orçamento, o percentual de execução do programa foi de 97,1%.

No que se refere à ação 2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes, para o cálculo da meta física realizada, 2112 pessoas beneficiadas, considerou-se o número de servidores cadastrados no SIAPE em dezembro de 2011, 845, multiplicado por 2,5 dependentes. A meta orçamentária, no caso desta ação, não foi executada na sua totalidade tendo em vista mudança na tabela de ressarcimento expedida pelo MPOG.

Já em relação à ação 2012, referente ao auxílio-alimentação aos servidores, infere-se que o percentual não executado se deu a partir da opção dos servidores cedidos em receber o auxílio no órgão cessionário.

E, por fim, no caso da ação 20CW, voltada especificamente para a realização de exames periódicos, vários fatores interferiram para o não cumprimento da meta prevista, dentre eles: atraso na liberação junto ao MPOG da liberação de senha ao médico do CNPq para iniciar os lançamentos no SIASS; conforme o decreto 6.856 de 25/05/2009 que regulamenta a realização de exames periódicos, seguido de período de férias e recesso de final de ano; dificuldades na contratação de empresa por meio de processo licitatório (SELIC) para contratar profissional (médico) para efetuar os lançamentos dos resultados dos exames no módulo ‘exames periódicos SIASS/SAÚDE’. A partir da aposentadoria de dois médicos, a doutora Elen seria a única que poderia ficar responsável pelos lançamentos; no entanto, ela atua, de forma intensiva na assistência dos servidores e seus dependentes, tornando-se inviável para ela assumir as duas responsabilidades. Para retomar de forma mais eficaz a realização dos exames periódicos, no presente exercício já foram feitos contatos com o setor responsável pela operacionalização dos exames periódicos no MPOG que está orientando o setor responsável no CNPq quanto aos procedimentos que deverão ser tomados. Estamos ainda aguardando convite daquele ministério para participarmos do treinamento para operacionalização do sistema SIASS/ módulo exame periódico.

4.3.2 Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela LVI – Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não Processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
54.920.692,00	58.621.211,00	58.197.188,55	58.197.188,55	3.440,19	58.197.188,55

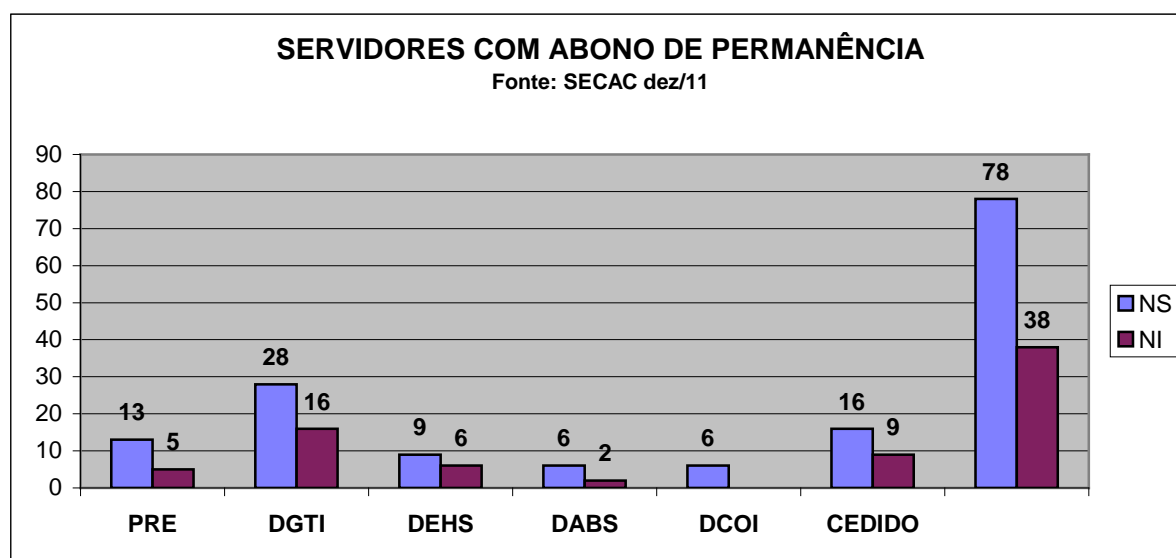
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União: Execução Orçamentária por Ação (2010-2011)				
Ação/Dispêndio	2010		2011	
	R\$	%	R\$	%
0181 – Pagamentos de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis	55.367.251,62	100	58.197.188,55	100
Total	55.367.251,62	100	58.197.188,55	100

Tabela LVII – Execução Física - 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União: Execução Física por Ação

0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União: Execução Física por Ação									
Execução Física em 2011									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	4	unidade	-		-

Os dispêndios com pagamento de aposentadorias e pensões têm aumentado ao longo dos anos. Em 2009 foram gastos R\$50.294 milhões, seguidos de R\$ 55.367 em 2010. No exercício de 2011 esse valor subiu para R\$ 58.197 milhões. Esse acréscimo demonstra o aumento significativo de servidores que se aposentam. Além disso, o quadro abaixo, que apresenta o número total de servidores do CNPq com abono permanência – 116 – sinaliza incremento no número de aposentadorias também em 2012.

Cabe mencionar ainda que essas observações reforçam a necessidade da realização de um novo concurso público, além do realizado em 2011, para a efetiva recomposição do quadro de pessoal deste Conselho. Ações deverão ser iniciadas, já nos primeiros meses de 2012, junto ao órgão central do SIPEC, no sentido de obter a devida autorização para provimento dos cargos vagos e decorrentes de aposentadorias previstas.



Obs: NS = Nível Superior; NI = Nível Intermediário.

Gráfico VII – Servidores com Abono de Permanência

4.3.3 Programa 0901: Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais

0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União: Execução Orçamentária por Ação (2010-2011)				
Ação/Dispêndio	2010		2011	
	R\$	%	R\$	%
0005 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIAO, AUTARQUIAS E FUNDACOES PUBLICAS	2.068.060,88	98	983.599,81	88
00G5	42.172,50	2	134.077,12	12
Total	2.110.233,38	100	1.117.676,93	100

A ação executada no âmbito desse programa refere-se ao cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas, tratando-se de recursos descentralizados.

5. EDITAIS E CHAMADAS

Aqui estão incluídos tantos os editais lançados, julgados e pagos em 2011, como os editais lançados em 2010, porém, julgados e pagos em 2011. Cabe mencionar ainda que esses editais, na sua grande maioria, têm vigência superior a dois anos; logo, a liberação dos recursos totais aprovados ocorre em mais de uma parcela.

Tabela LVIII – Editais e Chamadas lançados, julgados e pagos em 2011

Editais e Chamadas lançados, julgados e pagos em 2011	Valor Solicitado /Demandado	Valor Total Aprovado
Editais e Chamadas lançados, julgados e pagos em 2011 (27 editais)	R\$ 545.081.051,30	R\$ 114.693.904,75
Editais e Chamadas lançados em 2010, julgados e pagos em 2011 (11 editais)	R\$ 1.497.099.843,75	R\$ 248.398.858,36
Total (38 editais)	R\$ 2.042.180.895,05	R\$ 363.092.763,11

5.1 Editais e Chamadas lançados, julgados e pagos em 2011

Tabela LIX – Editais e Chamadas lançados e julgados em 2011

Nº	Editais e Chamadas lançados e julgados em 2011	Instituição Financiadora	Valor Solicitado /Demandado	Valor Total Aprovado
1	Edital CNPq N° 01/2011- Cooperação Científica e Tecnológica com a Suíça.	MCTI; Fundos Setoriais	R\$ 12.666.949,26	R\$ 2.913.398,33
2	Edital MCT/CNPq/FINEP N° 04/2011 - ARC	CNPq (Ação0900); FINEP	R\$ 32.548.790,90	R\$ 26.359,77
3	Edital CNPq N° 05/2011- Convênio CNPq/Agência Nacional de Pesquisa (ANR) da França	CNPq (Ações 0901; 0903)	R\$ 13.621.885,50	R\$ 1.310.306,48
4	Chamada Pública MCTI/CNPq/MEC/Capes - Ação Transversal n° 06/2011 – Casadinho/Procad	FNDCT; Fundos Setoriais; CAPES	R\$ 211.588.628,93	R\$ 58.494.217,52
5	Chamada MCTI /CNPq /MEC/CAPES N ° 07/2011 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas	CNPq (Ação4158); CAPES	R\$ 27.788.671,91	R\$ 8.000.000,00
6	Chamada MCT/SETEC/CNPq N° 08/2011 - Apoio a Parques Tecnológicos	MCTI; Fundos Setoriais	R\$ 86.128.358,90	R\$ 10.555.358,80
7	Chamada MCT/SETEC/CNPq N ° 09/2011 – Apoio a Incubadoras de Empresas	MCTI	R\$ 30.800.871,82	R\$ 6.334.974,97
8	Chamada CNPq N ° 11/2011 - Seleção Pública de Propostas de Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB	MCTI; Ação Vertical - CT-Biotec	R\$ 1.065.429,76	R\$ 570.087,98
9	Chamada CNPq/ICMBio N ° 13/2011 – Pesquisa em Unidades de Conservação do Bioma Caatinga	MI-ICMBIO	R\$ 21.738.579,34	R\$ 3.425.373,82
10	Edital Universal - CNPq N ° 14/2011 - Apoiar Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica	CNPq (Ações 4130;4163; 4157;4415; 4158); FNDCT-Fundos	R\$ 719.232.858,90	R\$ 130.953.743,31
11	Chamada MCTI/ CNPq/MEC/CAPES N ° 15/2011 - Incentivar a Editoração e a Publicação de Periódicos científicos brasileiros	CNPq (Ações 4213; 4158); CAPES	R\$ 28.094.619,76	R\$ 5.999.810,00
12	Chamada CNPq/MCT - MZ N° 016/2011 - Chamada Processo de Inscrição 2011 do Programa de Pós - Graduação CNPq / Ministério de Ciência e	CNPq (Ação 0901)	R\$ 5.401.702,00	R\$ 1.700.400,00
13	Chamada MCTI/CNPq N ° 17/2011 – Apoio à criação de redes cooperativas de pesquisa e	MCTI	R\$ 11.651.780,55	R\$ 5.536.653,50
14	Chamada de Projetos n° 18/2011 - Programa de Cooperação CNPq/MIT	CNPq (Ações 0901; 6147)	R\$ 2.885.214,15	R\$ 1.725.544,26
15	Chamada MCTI/CNPq n° 20/2011 - Cooperação Internacional Brasil-Cuba	MCTI	R\$ 2.520.748,66	R\$ 918.012,51
16	Chamada MCTI/CNPq n° 21/2011 - Cooperação Internacional Brasil-México	MCTI	R\$ 3.757.654,84	R\$ 939.200,00
17	Chamada CNPq/MMA n ° 22/2011 - Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo – Cartas SÃO	MMA	R\$ 4.496.699,03	R\$ 3.459.925,65
18	Chamada MCTI/CNPq /MEC/CAPES/FNDE n° 24/2011 - Apoio à realização de Olimpíadas	CNPq (Ação 4158); FNDE;	R\$ 7.130.819,06	R\$ 3.000.000,00
19	Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES/SEB N ° 25/2011 - Apoio à realização de Feiras de Ciências e	MEC/SEB; CAPES; CNPq	R\$ 20.494.391,30	R\$ 6.929.551,00

Nº	Editais e Chamadas lançados e julgados em 2011	Instituição Financiadora	Valor Solicitado /Demandado	Valor Total Aprovado
20	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC - 2011/2012	CNPq (Ação 0902)	R\$ 152.594.280,00	R\$ 102.789.000,00
21	Chamada para o processo de inscrição 2011/2012 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM	CNPq (Ação 0902)	R\$ 12.079.200,00	R\$ 115.200,00
22	Processo de Inscrição 2011/2012 do PIBIC-AF	CNPq (Ação 0902)	R\$ 17.029.440,00	R\$ 3.456.000,00
23	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI -	CNPq (Ação 0902)	R\$ 31.872.960,00	R\$ 13.137.120,00
24	Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha 2011/2012 – DAAD/ CAPES/CNPq	CNPq (Ação 0901)	R\$ 7.827.761,18	R\$ 1.343.163,77
25	Programa de Bolsas CNPq-CLAF - Chamada 2011	CNPq (Ação 0901)	R\$ 481.324,00	R\$ 115.200,00
26	Chamada para o Processo de Inscrição 2011 do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG	CNPq (Ação 0901)	R\$ 11.659.440,00	R\$ 2.829.600,00
27	CNPq-TWAS FELLOWSHIPS PROGRAMME	CNPq (Ação 0901)	R\$ 19.940.784,00	R\$ 2.774.400,00
TOTAL (27 editais)			R\$1.497.099.843,75	R\$ 248.398.858,36

5.1.1 Edital CNPq Nº 01/2011

Objetivo:

Este Edital teve por objetivo apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito da cooperação entre o CNPq e a Secretaria de Estado para Educação e Pesquisa da Suíça (SER), com execução da convocatória pela Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL). I) O apoio destinou-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores vinculados a redes temáticas de pesquisa com atuação em projetos científicos, tecnológicos e de inovação, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais. O apoio se deu exclusivamente a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados na Suíça, nos temas de interesse identificados de comum acordo pelas instituições financiadoras, conforme: a) Energia e Meio ambiente, com foco em “energias renováveis”; e b) Saúde e Meio ambiente, com foco em “doenças negligenciadas” e alimentação e nutrição funcional”

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos das ações transversais dos Fundos Setoriais do MCT, sendo que cada proposta teve valor máximo limitado a R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). As propostas apoiadas pelo presente Edital tiveram seu prazo máximo de execução estabelecido em 24 (vinte e quatro) meses.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 53 propostas de 25 diferentes instituições. Destas, apenas 01 não enquadrada pelo fato de não se adequar às exigências do edital. Instituições envolvidas: USP, UFRJ, UFSC, UNICAMP, FIOCRUZ, UFMG, UNESP, UNB, UFRGS, CpqAM, UENF, UFPR,

UFCSPA, CSEM-BRASIL, PUCRS, UFSCAR, UFV, UFC, UNESC, UFABC, UNESP/ARARAQUARA, FUNDACENTRO, UniCEUB e UNIFESP.

Na distribuição regional, o Sudeste apresentou o maior número de proposta (36 ou 69,2% do total), seguido pelo Sul (21,1%), Centro-Oeste (5,8%) e Nordeste (3,8%). A região Norte não apresentou nenhuma proposta a esta chamada pública.

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 23% das propostas enviadas, totalizando R\$ 2.913.398,33 (R\$ 348.015,60 em bolsas e R\$ 2.565.382,73 em custeio). Este valor equivale a aprovação de 22,15% dos recursos totais solicitados.

5.1.2 Edital MCT/CNPq/FINEP Nº 04/2011 - ARC

Objetivo:

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, apoiando a realização, no Brasil, de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de abrangência nacional ou internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação, no período de 1º de julho de 2011 a 30 de junho de 2012.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sendo cerca de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq e cerca de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) oriundos da FINEP.

Os projetos tiveram o valor máximo de financiamento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

As propostas apoiadas pelo presente Edital tiveram seu prazo máximo de execução estabelecido em 12 (doze) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a esta chamada 1.232 propostas das cinco regiões da federação. Destas, 451 foram aprovadas, sendo 447 efetivamente contratadas.

As propostas contratadas solicitaram um total de R\$ 32.548.790,90, dos quais foram aprovados R\$ 11.782.819,32, conferindo um valor médio de aprovação de R\$ 26.359,77 por proposta.

A região com maior número de projetos aprovados foi a Sudeste com 245 propostas ou 54,8% das aprovadas, seguida pela Nordeste (17,0%), Sul (16,6%), Centro-Oeste (8,7%) e Norte (2,9%).

Tabela LX – Edital 04/2011 – Distribuição por Região

Região	Total
CENTRO-OESTE	39
NORDESTE	76
NORTE	13
SUDESTE	245
SUL	74
Total	447

Entre as grandes áreas, Ciências Exatas e da Terra foi a que mais aprovou (23,3%), seguida pela Ciências Agrárias (13,4%).

Tabela LXI – Edital 04/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Total
CIENCIAS AGRARIAS	60
CIENCIAS BIOLOGICAS	36
CIENCIAS DA SAUDE	37
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	104
CIENCIAS HUMANAS	54
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	46
ENGENHARIAS	54
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	21
OUTRA	35
Total	447

5.1.3 Edital CNPq N° 05/2011

Objetivo:

Este Edital teve por objetivo apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito do convênio bilateral entre o CNPq e a Agência Nacional de Pesquisa (ANR), da República da França. O apoio destinou-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais. O apoio se deu exclusivamente a projetos nas áreas de Matemática, Física e Biodiversidade.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundas do PPA 2008/2011, LOA 2011, sendo que cada proposta teve um valor máximo limitado a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). As propostas apoiadas pelo presente Edital tiveram seu prazo máximo de execução estabelecido em 36 (trinta e seis) meses.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 36 propostas de 24 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (16 ou 44,4% do total), seguida pela Norte e Centro-Oeste (16,7%), Sul (13,9%) e Nordeste (8,3%). A região Sudeste foi a única que teve projetos aprovados (5 propostas, 100% do total aprovado).

Tabela LXII – Edital 05/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	11	5	16	31,25
NORTE	6	-	6	0
CENTRO-OESTE	6	-	6	0
SUL	5	-	5	0
NORDESTE	3	-	3	0
Total Global	31	5	36	13,9

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Exatas e da Terra (16 propostas enviadas), seguida por Ciências Biológicas (11). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que aprovaram propostas neste edital (4 e 1 proposta aprovada consecutivamente).

Tabela LXIII – Edital 05/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS AGRARIAS	4	-	4	0,0
CIENCIAS BIOLOGICAS	10	1	11	9,1
CIENCIAS DA SAUDE	1	-	1	0,0
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	12	4	16	25,0
ENGENHARIAS	2	-	2	0,0
OUTRA	2	-	2	0,0
Total Global	31	5	36	13,9

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 13,9% dos projetos enviados, totalizando R\$ 1.310.306,48 (R\$ 373.519,80 em bolsas e R\$ 936.786,68 em custeio) aprovados. Este valor equívale a aprovação de 6,62% dos recursos totais solicitados.

5.1.4 Chamada Pública MCTI/CNPq/MEC/Capes - Ação Transversal nº 06/2011 – Casadinho/Procad

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa no âmbito do Programa Casadinho/Procad que possui como objetivo geral, promover o fortalecimento de grupos de pesquisa, vinculados a Programas de Pós-Graduação recomendados pela CAPES, a consolidação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu, estimular a formação pós-graduada e a mobilidade docente e discente por meio do apoio à cooperação inter ou intra-regional entre grupos de pesquisa de qualquer região do país vinculados a Programas de Pós-Graduação não consolidados e Programas consolidados de instituições nacionais de ensino superior e/ou de pesquisa.

Como resultado do Programa espera-se que haja fortalecimento da interação científico-acadêmica de modo a constituir redes de cooperação, implantação e recuperação da infra-estrutura de pesquisa, o aumento na formação e na capacitação de recursos humanos, o aumento da produção técnico-científica dos grupos de pesquisa, o fortalecimento e a criação de linhas de pesquisa, a melhoria dos Programas de Pós-Graduação e uma melhor distribuição regional dos núcleos de excelência em pesquisas no país.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) para o período de quatro anos de execução dos projetos, dos quais R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais e R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) do orçamento da Capes, a serem liberados em quatro parcelas.

Os projetos serão apoiados por meio do financiamento de missões de estudo, missões de docência e pesquisa e estágio pós-doutoral, outros itens de custeio e despesas de capital. As missões devem ser planejadas de modo a assegurar a implementação das ações necessárias, destinadas a facilitar e possibilitar a interação entre as equipes, consolidando, desse modo, as redes de cooperação.

Síntese de resultados

Foram submetidos a este edital 561 propostas de 127 diferentes instituições. A região Nordeste apresentou o maior número de proposta (210 ou 37,43% do total), seguida pela região Sul (20%) e Sudeste (18%), Norte e Centro-Oeste (12%). Já a região com maior número de propostas aprovadas foi a Nordeste (84 propostas, 84% do total aprovado).

Tabela LXIV – Edital 06/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORDESTE	126	84	210	40,0
SUL	73	41	114	36,0
SUDESTE	68	33	101	32,7
NORTE	47	21	68	30,9
CENTRO-OESTE	47	21	68	30,9
Total Global	361	200	561	35,7

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Exatas e da Terra (102 propostas enviadas), seguida por Engenharias (80). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (33 e 30 propostas aprovada consecutivamente).

Tabela LXV – Edital 06/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	69	33	102	32,4
ENGENHARIAS	50	30	80	37,5
CIENCIAS AGRARIAS	49	29	78	37,2
CIENCIAS DA SAUDE	51	27	78	34,6
CIENCIAS BIOLOGICAS	48	27	75	36,0
CIENCIAS HUMANAS	41	27	68	39,7
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	36	18	54	33,3
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	13	8	21	38,1
OUTRA	4	1	5	20,0
Total Global	361	200	561	35,7

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 35,65% dos projetos enviados, totalizando R\$ 58.494.217,52 (R\$ 9.224.400,00 em bolsas, R\$ 36.790.356,96 em custeio e R\$ 12.479.460,56 em capital) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 27,64% dos recursos totais solicitados.

5.1.5 Chamada MCTI /CNPq /MEC/CAPES N ° 07/2011

Objetivo

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País, nas áreas das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), sendo 50% da CAPES e 50% do CNPq, recursos estes oriundos do Tesouro Nacional, do orçamento de 2011, relativo ao Fomento à Pesquisa Fundamental. Os projetos aprovados terão o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), para gastos com itens de custeio e capital.

O prazo máximo de execução das propostas é de 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, esse prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 1.559 propostas de 222 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (577 ou 37% do total), seguida pela região Sul (28%) e Nordeste (19,88%), Centro-Oeste (8,65%) e Norte (6,02%). Já a região com maior número de propostas aprovadas foi a Sudeste (272 propostas, 42,30% do total aprovado).

Tabela LXVI – Edital 07/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	305	272	577	47,1
SUL	272	169	441	38,3
NORDESTE	196	114	310	36,8
CENTRO-OESTE	82	53	135	39,3
NORTE	59	35	94	37,2
(em branco)	2	-	2	0,0
Total Global	916	643	1559	41,2

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Humanas (887 propostas enviadas), seguida por Ciências Sociais Aplicadas (545). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (361 e 226 proposta aprovada consecutivamente).

Tabela LXVII – Edital 07/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	12	10	22	45,5
CIENCIAS HUMANAS	526	361	887	40,7
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	319	226	545	41,5
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES.	59	46	105	43,8
Total Global	916	643	1559	41,2

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 41,24% dos projetos enviados, totalizando R\$ 8.000.000,00 (R\$ 4.000.000,00 em capital e R\$ 4.000.000,00 em custeio) aprovados. Este valor equiivale a aprovação de 28,78% dos recursos totais solicitados.

5.1.6 Chamada MCT/SETEC/CNPq N° 08/2011 - Apoio a Parques Tecnológicos

Objetivo

Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, direcionados ao desenvolvimento, consolidação e melhoria da infraestrutura de parques tecnológicos.

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), oriundos do orçamento do MCT, do Programa/Ação 19.572.1388.8470-0001 – Fomento às incubadoras de empresas e parques tecnológicos, coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC e descentralizados ao CNPq.

Os projetos terão o valor máximo de financiamento de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para Parques Tecnológicos em processo de implantação ou em operação. Será considerado parque tecnológico em implantação aquele que esteja com obras de infraestrutura para sua instalação em andamento, e parque tecnológico em operação aquele que esteja em funcionamento com no mínimo uma empresa instalada.

As propostas apoiadas deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 57 propostas de 57 diferentes instituições. A região Sul apresentou o maior número de propostas (29 ou 51% do total), seguida pela região Sudeste (24,56%) e Centro-Oeste (10,52%), Norte e Nordeste (7%). Já a região com maior número de propostas pré-aprovadas foi a Sudeste (4 propostas, 50% do total pré-aprovado).

Tabela LXVIII – Edital 08/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Pré-Aprovação
	DF	FV		
SUL	26	3	29	10,34
SUDESTE	10	4	14	28,57
CENTRO-OESTE	6	-	6	0,00
NORTE	4	-	4	0,00
NORDESTE	3	1	4	25,00
Total Global	49	8	57	14,04

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Engenharias (11 propostas enviadas), seguida por Ciências Humanas (9). Por sua vez, foram outras grandes áreas que mais pré-aprovaram neste edital, tais como Ciências da Biológicas e Ciências da Saúde (2 propostas pré-aprovadas cada uma).

Tabela LXIX – Edital 08/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	10	1	11	9,09
CIENCIAS HUMANAS	8	1	9	11,11
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	8	1	9	11,11
CIENCIAS DA SAUDE	7	2	9	22,22
CIENCIAS BIOLOGICAS	4	2	6	33,33
CIENCIAS AGRARIAS	4	1	5	20,00
OUTRA	4	-	4	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	2	-	2	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	2	-	2	0,00
Total Global	49	8	57	14,04

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma pré-aprovação de 14,04% dos projetos enviados, totalizando R\$ 10.555.358,80 (em capital) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 12,25% dos recursos totais solicitados..

5.1.7 Chamada MCT/SETEC/CNPq N° 09/2011 – Apoio a Incubadoras de Empresas

Objetivo

Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, direcionados ao desenvolvimento, consolidação e melhoria da infraestrutura de incubadoras para prestação de serviços a empresas de base tecnológica.

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), oriundos do orçamento do MCT, Programa Ação 19.572.1388.8470-0001 - Fomento às incubadoras de empresas e parques tecnológicos, coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC e descentralizados ao CNPq, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras do MCT e do CNPq.

Os projetos terão o valor máximo de financiamento R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para Incubadoras em operação. Será considerada como Incubadora em operação aquela que já tenha ao menos uma empresa incubada em funcionamento.

As propostas apoiadas deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 139 propostas de 130 diferentes instituições. A região Sul apresentou o maior número de propostas (51 ou 36,70% do total), seguida pela região Sudeste (28,05%) e Nordeste (19,42%), Centro-Oeste (8,63%) e Norte (7,19%). Já a região com maior número de propostas aprovadas foi a Sudeste (11 propostas, 39,28% do total aprovado).

Tabela LXX – Edital 09/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUL	43	8	51	15,69
SUDESTE	28	11	39	28,21
NORDESTE	21	6	27	22,22
CENTRO-OESTE	10	2	12	16,67
NORTE	9	1	10	10,00
Total Global	111	28	139	20,14

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Humanas (31 propostas enviadas), seguida por Ciências Exatas e da Terra (26). Por sua vez, foram estas grandes áreas que mais aprovaram neste edital, Ciências Exatas e da Terra (8 propostas aprovadas ou 28,57% do total aprovado), seguidos por Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Engenharias (4 propostas aprovadas por cada grande área, 14,28 % do total aprovado).

Tabela LXXI – Edital 09/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS HUMANAS	27	4	31	12,90
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	18	8	26	30,77
CIENCIAS BIOLOGICAS	17	4	21	19,05
ENGENHARIAS	16	4	20	20,00
CIENCIAS AGRARIAS	9	3	12	25,00
CIENCIAS DA SAUDE	9	2	11	18,18
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	7	1	8	12,50
OUTRA	5	-	5	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	3	2	5	40,00
Total Global	111	28	139	20,14

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 20,14% dos projetos enviados, totalizando R\$ 6.334.974,97 (R\$ 447.700,00 em bolsa e R\$ 5.887.274,97 em capital) aprovados. Este valor equiivale a aprovação de 20,56% dos recursos totais solicitados.

5.1.8 Chamada CNPq N ° 11/2011 - Seleção Pública de Propostas de Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB

Objetivo:

Apoiar projetos de cursos na área de biotecnologia, em nível de pós-graduação nos seguintes temas:

1. Plataformas avançadas de sequenciamento de DNA, com ênfase em seleção genômica;
2. Análise global de expressão gênica: transcriptômica, proteômica e metabolômica;
3. Bioinformática;
4. Epigenética;
5. Biotecnologia agropecuária e aquicultura, incluindo estresses bióticos e abióticos;
6. Desenvolvimento inovador de vacinas, fármacos e métodos de diagnóstico de enfermidades humanas, animais e vegetais;
7. Escalonamento de bioprocessos;
8. Biotecnologias de células-tronco: desenvolvimento e aplicações;
9. Biocombustíveis de segunda e terceira geração;
10. Biossensores e biorremediação;
11. Biocontrole e bioinoculação;
12. Aspectos inovadores da interação microrganismo-hospedeiro;
13. Técnicas para análise, conservação e uso de recursos genéticos;
14. Aplicações tecnológicas de biomateriais;
15. Neurobiotecnologia;
16. Biossegurança e manejo de biotérios.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), oriundos da Ação 6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação. Destes recursos, no mínimo 30% deverão ser aplicados em projetos cuja instituição de execução esteja localizada nas regiões Norte (N) Nordeste (NE) ou Centro Oeste (CO) incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, conforme o disposto no § 2º do Art 2º da Lei nº 10.332, de 19.12.2001.

Os recursos serão destinados ao pagamento de cursos a serem realizados no Brasil, no período de abril a dezembro de 2012, no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB. Cada proposta aprovada será financiada com até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Caso os órgãos apoiadores do CBAB venham a disponibilizar recursos adicionais, haverá a possibilidade de financiamento a propostas recomendadas em segunda prioridade.

As propostas deverão ser executadas no período de abril a dezembro de 2012. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo para execução poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 31 propostas de 30 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de propostas (13 ou 42% do total), seguida pela região Sul e Nordeste (19,35%), Centro-Oeste (13%) e Norte (6,45%). Já as regiões com maior número de propostas aprovadas foram a Sudeste e Sul (3 propostas cada uma, 30% do total aprovado).

Tabela LXXII – Edital 11/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	10	3	13	23,07
SUL	3	3	6	50
NORDESTE	4	2	6	33,33
CENTRO-OESTE	2	2	4	50
NORTE	2	-	2	0
Total Global	21	10	31	32,25

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Biológicas (15 propostas enviadas), seguida por Ciências da Saúde (26). Por sua vez as grandes áreas que mais aprovaram neste edital, Ciências Biológicas (9 propostas aprovadas ou 90% do total aprovado), seguidos por Ciências Agrárias (1 proposta aprovada 10 % do total aprovado).

Tabela LXXIII – Edital 11/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	6	9	15	60
CIENCIAS DA SAUDE	6	-	6	-
CIENCIAS AGRARIAS	4	1	5	20
CIENCIAS HUMANAS	2	-	2	0
OUTRA	1	-	1	-
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	-	1	-
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	-
Total Global	21	10	31	32,25

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 32,25% dos projetos enviados, totalizando R\$ 570.087,98 (em custeio) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 53,50% dos recursos totais solicitados.

5.1.9 Chamada CNPq/ICMBio N ° 13/2011 – Pesquisa em Unidades de Conservação do Bioma Caatinga

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, relacionados ao manejo, uso e conservação da biodiversidade, e a proteção do patrimônio cultural e dos recursos naturais em Unidades de Conservação federais e seu entorno no Bioma Caatinga.

A presente Chamada é uma ação correspondente à missão institucional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio quanto ao fomento e a execução de programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental, conforme a Lei 11.516/2007. Esta ação também está inserida no PACTI Prioridade No III – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas, Linha de ação no. 14 – Biodiversidade e Recursos Naturais, Programa No. 14.1 – Ciência, Tecnologia & Inovação Aplicada à Biodiversidade e aos Recursos Naturais.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 3.484.125,00 (Três milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil cento e vinte e cinco reais), dos quais R\$ 412.100,00 (Quatrocentos e doze mil e cem reais) em Capital, R\$ 1.605.025,00 (Um milhão seiscentos e cinco mil e vinte e cinco reais) em Custeio e R\$ 1.467.000,00 (Um milhão quatrocentos e sessenta e sete mil reais) em Bolsas, a serem liberados após o repasse de recursos ao CNPq pelo ICMBio.

As propostas apoiadas deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 108 propostas de 45 diferentes instituições. A região Nordeste apresentou o maior número de proposta (80 ou 74,07% do total), seguida pela Sudeste (13,88%), Centro-Oeste (8,33%), Norte e Sul (1,85%). A região Nordeste foi a que teve mais projetos aprovados (13 propostas, 76,47% do total aprovado).

Tabela LXXIV – Edital 13/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORDESTE	67	13	80	16,3
SUDESTE	14	1	15	6,7
CENTRO-OESTE	8	1	9	11,1
NORTE	-	2	2	100,0
SUL	2		2	0,0
Total Global	91	17	108	15,7

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Biológicas (71) e Agrárias (18). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (15 e 1 proposta aprovada consecutivamente).

Tabela LXXV – Edital 13/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS AGRARIAS	17	1	18	5,6
CIENCIAS BIOLOGICAS	56	15	71	21,1
CIENCIAS DA SAUDE	3		3	0,0
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	4		4	0,0
ENGENHARIAS	2		2	0,0
OUTRA	5		5	0,0
CIENCIAS HUMANAS	4	1	5	20,0
Total Global	91	17	18	15,7

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 15,7% dos projetos enviados, totalizando R\$ 3.425.373,82 (R\$ 567.680,00 em bolsas, R\$ 2.445.593,82 em custeio e 412.100,00 em capital) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 15,76% dos recursos totais solicitados.

5.1.10 Chamada Universal - CNPq N° 14/2011

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em qualquer área do conhecimento.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 120.000.000,00 (Cento e vinte milhões de reais), sendo R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos será, necessariamente, destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Não foram financiados projetos de pesquisadores contemplados com recurso no Edital MCT/CNPq 14/2010 – Universal. As propostas apoiadas a deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em 24 (vinte e quatro) meses.

Síntese de Resultados

Foram submetidas nesta chamada 15.808 propostas das cinco regiões do país.

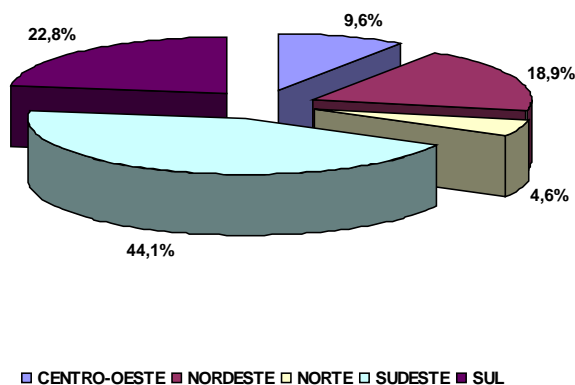


Gráfico VIII - Distribuição regional das propostas submetidas na Chamada Universal 2011

Do total submetido, 3.763 foram aprovadas, sendo 45,9% delas oriundas do Sudeste, 21,3% do Sul, 18,6% do Nordeste, 8,5% do Centro-Oeste e 5,6% do Norte.

Quando separadas em Grandes Áreas, a área de Ciências da Saúde foi a que mais teve projetos aprovados (17,94%), seguida das Ciências Agrárias (17,59%) e Ciências Biológicas (16,58%). A Grande Área que menos aprovou foi a de Linguística, Letras e Artes com 1,57% do total.

Distribuição dos projetos aprovados na Chamada Universal 2011, separados por Grande Área.

Tabela LXXVI – Edital 14/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Area	Total
CIENCIAS AGRARIAS	662
CIENCIAS BIOLOGICAS	624
CIENCIAS DA SAUDE	675
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	549
CIENCIAS HUMANAS	324
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	205
ENGENHARIAS	506
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	59
OUTRA	159
Total Global	3763

Esta chamada foi dividida em três diferentes faixas, sendo que a que mais aprovou foi a de menor valor (projetos de até R\$ 20 mil) representando 57,53% do total.

Distribuição das propostas submetidas e aprovadas referentes à Chamada Universal 2011

Tabela LXXVII – Edital 14/2011 – Quantitativo Propostas Recebidas por Faixa

Faixas	Propostas	
	Submetidas	Aprovadas
Universal 14/2011 - Faixa A - até R\$20.000,00	8091	2165
Universal 14/2011 - Faixa B - de R\$20.000,01 a R\$50.000,00	5298	1085
Universal 14/2011 - Faixa C - de R\$50.000,01 a R\$150.000,00	2419	513

Tabela LXXVIII – Edital 14/2011 – Recursos R\$ por Faixa

Faixas	Recursos R\$		
	Solicitados	Aprovados	% Aprovação
Universal 14/2011 - Faixa A - até R\$20.000,00	158.064.147,81	36.154.589,07	22,87
Universal 14/2011 - Faixa B - de R\$20.000,01 a R\$50.000,00	251.960.940,33	41.917.634,01	16,64
Universal 14/2011 - Faixa C - de R\$50.000,01 a R\$150.000,00	309.207.770,76	53.914.859,65	17,44
Total Global	719.232.858,90	131.987.082,73	18,35

5.1.11 Chamada MCTI/ CNPq/MEC/CAPES N ° 15/2011

Objetivo

Apoiar e incentivar a editoração e a publicação de periódicos científicos brasileiros em todas as áreas de conhecimento, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas por meio eletrônico, na Internet, em modo de acesso aberto, ou de forma impressa/eletrônica simultaneamente.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo 50% provenientes do CNPq e 50% da CAPES, a serem liberados em 1 (uma) parcela.

Síntese dos Resultados:

Foram submetidos a este edital 384 propostas. As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Humanas (136) e Saúde (74). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (100 e 39 propostas aprovadas consecutivamente).

Tabela LXXIX – Edital 15/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS HUMANAS	36	100	136	73,52
CIENCIAS DA SAUDE	35	39	74	52,70
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	19	30	49	61,22
CIENCIAS AGRARIAS	10	26	36	72,22
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	7	16	23	69,56
CIENCIAS BIOLOGICAS	7	14	21	66,66
ENGENHARIAS	-	19	19	100
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	2	14	16	87,5
OUTRA	3	6	9	66,66
TECNOLOGIAS	1	-	1	0
Total Global	120	264	384	68,75

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 68,75% dos projetos enviados, totalizando R\$ 5.999.810,00 (em custeio) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 21,36% dos recursos totais solicitados.

5.1.12 Chamada CNPq/MCT - MZ N° 016/2011 - Chamada Processo de Inscrição 2011 do Programa de Pós - Graduação CNPq / Ministério de Ciência e Tecnologia de Moçambique

Objetivo:

Contribuir no desenvolvimento do Programa de Recursos Humanos de Moçambique, possibilitando que cidadãos moçambicanos realizem seus estudos em instituições de ensino superior brasileiras para aprimorar o seu conhecimento e experiência, na expectativa de contribuírem para o desenvolvimento sócio-econômico do país, bem como para a maior interação com o Brasil.

O Programa de Pós-Graduação CNPq/MCT-Mz constitui uma atividade de cooperação educacional visando incentivar a participação de estudantes moçambicanos em cursos de pós-graduação no Brasil, por meio da concessão de bolsas para desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas relevantes e de interesse do Governo de Moçambique.

Esta chamada conta com a parceria da VALE S.A., co-financiando candidaturas que estejam em conformidade com sua área de atuação.

Cidadão Moçambicano pode participar comprovado através de cópia autenticada da carteira de identidade ou certidão de nascimento e que tenha curso de graduação, se candidato ao mestrado (GM), e curso de mestrado, se candidato ao doutorado (GD).

Recursos Financeiros:

Foram concedidas bolsas nas modalidades de mestrado e doutorado.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 109 propostas de 49 diferentes instituições. A região Sul apresentou o maior número de proposta (46 ou 42% do total), seguida pela Sudeste (33,02%), Nordeste (11%), Centro-Oeste (9%) e Norte (2%). A região Sul foi a que teve o maior número de projetos aprovados (23 propostas, 46% do total aprovado).

Tabela LXXX – Edital 16/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUL	23	23	46	50
SUDESTE	18	18	36	50
NORTE	-	2	2	100
NORDESTE	9	3	12	25
CENTRO-OESTE	6	4	10	40
Outro	3	-	3	-
Total Global	59	50	109	46

Fonte: COSFO

As grandes áreas com maior número de propostas enviadas foram Ciências Agrárias (29) e Humanas (18). Por sua vez, foram as grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital foram Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas.

Tabela LXXXI – Edital 16/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS AGRARIAS	22	7	29	24
CIENCIAS HUMANAS	17	11	28	39
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	10	11	21	52
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	5	5	10	50
CIENCIAS BIOLOGICAS	1	6	7	86
ENGENHARIAS	2	5	7	71
OUTRA	1	2	3	67
CIENCIAS DA SAUDE	1	2	3	67
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	1	1	100
Total Global	59	50	109	46

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 46% dos projetos enviados, totalizando R\$ 1.700.400,00 (em bolsas) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 31% dos recursos totais solicitados.

5.1.13 Chamada MCTI/CNPq N ° 17/2011 – Apoio à criação de redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento em Nanotoxicologia e Nanoinstrumentação

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, dando continuidade ao processo de expansão e consolidação de competências nacionais em Nanociência e Nanotecnologia, apoiando a formação de Redes Cooperativas Integradas de Pesquisa Básica e/ou Aplicada, nas seguintes temáticas: Nanotoxicologia e Nanoinstrumentação.

Para Nanotoxicologia terão prioridade as propostas focadas na utilização de nanopartículas candidatas à geração de produtos.

Para Nanoinstrumentação terão prioridade as propostas de instrumentação de medida na escala nanométrica com potencial para geração de produtos, que contemplem pelo menos um dos itens abaixo relacionados:

- Alto-vácuo;

- Litografia;
- Microscopia de força-atômica de alta velocidade;
- Microscopia de Ponta de Prova (SPM).

As Redes a serem formadas deverão articular os esforços dos diferentes atores e agentes públicos e/ou privados capazes de contribuir para a identificação, qualificação e solução de problemas relevantes nas áreas temáticas desta Chamada, na busca do desenvolvimento sócio-econômico e científico do Brasil. Para tanto, as redes deverão:

- Desenvolver pesquisa básica e/ou aplicada, de fronteira, promovendo a cooperação entre teoria e experimento;
- Acelerar o processo de desenvolvimento cooperativo por meio da articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e/ou Empresas;
- Examinar os riscos potenciais de novas tecnologias empregadas ou investigadas baseadas na Nanociência e seus impactos; e
- Promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico assegurando sua efetiva divulgação, tanto sob a forma de publicação científica e/ou de patentes, quanto ao público em geral.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 3.883.709,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e três mil, setecentos e nove reais), oriundos do PPA/MCTI (ações 1388.4940 “Apoio a Redes de Nanotecnologia” e 1388.8655 “Fomento a Projetos de P&D em Nanotecnologia”), a serem liberados em parcela única.

Os projetos deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em 36 (trinta e seis) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 20 propostas de 18 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (10 ou 50% do total), seguida pelo Sul e Nordeste (15%), Norte e Centro-Oeste (10%). A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (5 propostas, 62,50% do total aprovado).

Tabela LXXXII – Edital 17/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	5	5	10	50
SUL	1	2	3	67
NORDESTE	3	-	3	-
NORTE	2	-	2	-
CENTRO-OESTE	1	1	2	50
Total Global	12	8	20	40

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Ciências Biológicas (7) e Saúde (4). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (4 e 1 proposta aprovada consecutivamente).

Tabela LXXXIII – Edital 17/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	3	4	7	57,14
CIENCIAS DA SAUDE	3	1	4	25
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	2	1	3	33,33
CIENCIAS AGRARIAS	3	-	3	-
ENGENHARIAS	1	1	2	50
OUTRA	-	1	1	100
Total Global	12	8	20	40

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 40% dos projetos enviados, totalizando R\$ 5.536.653,50 (R\$ 3.353.009,50 em custeio e R\$ 2.183.644,00 em capital) aprovados. Este valor equívale a aprovação de 47,52% dos recursos totais solicitados.

5.1.14 Chamada de Projetos nº 18/2011 - Programa de Cooperação CNPq/MIT

Objetivo:

Chamada pública de propostas de projetos conjuntos de pesquisa no âmbito do Programa de Cooperação CNPq/Massachusetts Institute of Technology (MIT), destinada ao financiamento de projetos conjuntos de pesquisa, a serem apoiados no CNPq na forma de auxílio-integrado (AI), de vigência de até 36 meses, nas seguintes áreas temáticas:

Engenharias e demais áreas tecnológicas; Ciências Exatas e da Terra; Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde; Computação e Tecnologias da Informação; Tecnologia Aeroespacial; Fármacos; Produção Agrícola Sustentável; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis; Tecnologia Mineral; Tecnologia Nuclear; Biotecnologia; Nanotecnologia e Novos Materiais; Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; Tecnologias de transição para a economia verde; Biodiversidade e Bioprospecção; Ciências do Mar; Indústria Criativa; Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; Formação de Tecnólogos.

Recursos Financeiros:

Cada proposta terá um valor de financiamento pelo CNPq de até R\$ 150.000,00 destinado a apoiar os seguintes itens:

- i) Mobilidade de pesquisadores da equipe brasileira (passagens internacionais Brasil-EUA-Brasil, diárias nos EUA e seguro-saúde), limitando-se ao valor de até US\$ 15.000,00 (quinze mil dólares americanos) do total do orçamento da proposta; e
- ii) Bolsas de doutorado-sanduíche (SWE) e bolsas de pós-doutorado (PDE) para brasileiros no MIT.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 23 propostas de 17 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (12 ou 52% do total), seguida pela Sul (26%), Nordeste (13%) e Centro-Oeste (9%), região Norte não apresentou nenhuma proposta. A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (10 propostas, 48% do total aprovado).

Tabela LXXXIV – Edital 18/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	2	10	12	83,3
SUL	-	6	6	100
NORDESTE	-	3	3	100
CENTRO-OESTE	-	2	2	100
Total Global	2	21	23	91,3

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Engenharias (10) e Ciências Exatas e da Terra (9). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (3 e 2 propostas aprovadas respectivamente).

Tabela LXXXV – Edital 18/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	-	9	9	100
ENGENHARIAS	-	5	5	100
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	2	3	66,66
CIENCIAS DA SAUDE	1	2	3	66,66
CIENCIAS BIOLOGICAS	-	2	2	100
CIENCIAS HUMANAS	-	1	1	100
Total Global	2	21	23	91

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 91% dos projetos enviados, totalizando R\$ 1.725.544,26 (R\$ 444.579,00 em custeio e R\$ 1.280.965,26 em bolsa) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 36% dos recursos totais solicitados.

5.1.15 Chamada MCTI/CNPq nº 20/2011

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, dando continuidade ao processo de expansão e consolidação de competências nacionais em Nanobiotecnologia, com vistas à obtenção de produtos finais para o mercado, nas áreas de medicamentos, vacinas e sensores, em cooperação com a República de Cuba.

Apoio exclusivo para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação desenvolvidos em parceria com pesquisadores cubanos ou grupos de pesquisa sediados em Cuba, nas linhas de interesse identificadas abaixo:

- a) Liberação controlada de fármacos e/ou nanoencapsulamento;
- b) Nanomateriais para bioengenharia;
- c) Nanopartículas para monitoramento e/ou diagnóstico em saúde; e,
- d) Nanotoxicologia e/ou nanorregulação.

Os projetos devem incentivar esforços dos diferentes atores e agentes públicos e/ou privados capazes de contribuir para a identificação, qualificação e solução de problemas relevantes nas áreas temáticas desta Chamada, na busca do desenvolvimento sócio-econômico e científico do Brasil e de Cuba. Para tanto, os projetos deverão:

- Desenvolver pesquisa básica e/ou aplicada, de fronteira, promovendo a cooperação entre teoria e experimento;
- Acelerar o processo de desenvolvimento cooperativo por meio da articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e/ou Empresas;
- Examinar os riscos potenciais de novas tecnologias empregadas ou investigadas baseadas na Nanobiotecnologia e seus impactos; e
- Promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico assegurando sua efetiva divulgação, tanto sob a forma de publicação científica e/ou de patentes, quanto ao público em geral.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais), oriundos do PPA/MCTI (ação 1388.8655 “Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia”). Contratados projetos no valor máximo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para gastos com custeio e capital.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 18 propostas de 16 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (10 ou 55% do total), seguida pela Sul, Nordeste, Centro-Oeste (11% respectivamente) e região Norte (5,5%). A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (6 propostas, 67% do total aprovado).

Tabela LXXXVI – Edital 20/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	6	4	10	40
SUL	-	2	2	100
NORDESTE	1	1	2	50
CENTRO-OESTE	1	1	2	50
NORTE	1	-	1	-
Outros	1	-	1	-
-Total Global	10	8	18	44,4

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Engenharias (10) e Ciências Exatas e da Terra (9). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (3 e 2 propostas aprovadas consecutivamente).

Tabela LXXXVII – Edital 20/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	6	2	8	25
CIENCIAS DA SAUDE	3	3	6	50
CIENCIAS BIOLOGICAS	-	2	2	100
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1	1	2	50
Total Global	10	8	18	44,44

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 44,44% dos projetos enviados, totalizando R\$ 918.012,51 (R\$ 399.012,51 em custeio e R\$ 519.000,00 em capital) aprovados. Este valor equiivale a aprovação de 36% dos recursos totais solicitados.

5.1.16 Chamada MCTI/CNPq n° 21/2011

Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, dando continuidade ao processo de expansão e consolidação de competências nacionais em Nanotecnologia. O apoio se dará exclusivamente a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação desenvolvidos em parceria com pesquisadores mexicanos ou grupos de pesquisa sediados nos Estados Unidos Mexicanos, nas linhas de interesse identificadas abaixo:

- a) Agronegócio
- b) Eletrônica
- c) Energia
- d) Materiais
- e) Meio ambiente
- f) Nanobiotecnologia
- g) Saúde
- h) Sensores e/ou reguladores e seus impactos

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais), oriundos do PPA/MCTI (ação 1388.8655 “Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia. Contratados projetos com valor máximo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para gastos com custeio e capital.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 28 propostas de 20 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (15 ou 53,57% do total), seguida pela Sul (25%), Nordeste (17,85%) e Centro-Oeste (3,57%), região Norte não apresentou nenhuma proposta. A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (6 propostas, 67% do total aprovado).

Tabela LXXXVIII – Edital 21/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	9	6	15	40,0
SUL	5	2	7	28,6
NORDESTE	4	1	5	20,0
CENTRO-OESTE	1	-	1	-
Total Global	19	9	28	32,1

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Engenharias (10) e Ciências Exatas e da Terra (9). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (3 e 2 propostas aprovadas consecutivamente).

Tabela LXXXIX – Edital 21/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	7	3	10	30
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	7	2	9	22,22
CIENCIAS BIOLOGICAS	2	2	4	50
OUTRA	1	1	2	50
CIENCIAS AGRARIAS	2	-	2	-
CIENCIAS DA SAUDE	-	1	1	100
Total Global	19	9	28	32,14

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 32,14% dos projetos enviados, totalizando R\$ 939.200,00 (R\$ 494.000,00 em custeio e R\$ 445.200,00 em capital) aprovados. Este valor equiivale a aprovação de 25% dos recursos totais solicitados.

5.1.17 Chamada CNPq/MMA n° 22/2011 - Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo – Cartas SÃO

Objetivo:

Apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, voltados para o mapeamento e elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo (cartas SAO) para quatro bacias sedimentares marítimas: Bacia da Foz do Amazonas, Bacia do Pará-Maranhão/Barreirinhas, Bacia de Campos e Bacia de Pelotas.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos oriundos do Ministério do Meio Ambiente, no valor global de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sendo R\$ 1.618.000,00 (hum milhão e seiscentos e dezoito mil reais) referentes ao orçamento do exercício de 2011, R\$ 1.279.522,00 (um milhão e duzentos e setenta e nove mil e quinhentos e vinte e dois reais) referentes ao orçamento do exercício de 2012 e R\$ 1.102.478,00 (um milhão e cento e dois mil e quatrocentos e setenta e oito reais) referentes ao orçamento do exercício de 2013.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 5 propostas de 5 diferentes instituições. A região Sudeste e Norte apresentaram o maior número de propostas (2 ou 40% do total, cada uma), seguida pela Sul (20%), a região Centro-Oeste e Nordeste não apresentaram nenhuma proposta. A região Norte foi a que teve mais projetos aprovados (2 propostas, 50% do total aprovado).

Tabela XC – Edital 22/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORTE	-	2	2	100,0
SUDESTE	1	1	2	50,0
SUL	-	1	1	100,0
Total Global	1	4	5	80,0

Fonte: COSFO

A única Grande Área de Conhecimento que recebeu propostas foi Ciências Exatas e da Terra (5), obtendo 80% de aprovação das propostas recebidas.

Tabela XCI – Edital 22/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1	4	5	80
Total Global	1	4	5	80

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 80% dos projetos enviados, totalizando R\$ 3.459.925,65 (R\$ 2.829.925,65 em custeio e R\$ 630.000,00 em capital) aprovados. Este valor equiivale a aprovação de 77% dos recursos totais solicitados.

5.1.18 Chamada MCTI/CNPq /MEC/CAPES/FNDE nº 24/2011 - Apoio à realização de Olimpíadas Científicas

Objetivo:

Apoiar a realização de Olimpíadas Científicas de âmbito nacional como instrumento de melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir carreiras técnico-científicas. Poderá ser apoiada também a realização de olimpíadas internacionais no Brasil.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos do orçamento do CNPq para 2012 e R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/MEC, para o exercício de 2012, e R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos da CAPES a serem liberados em duas parcelas pelas instituições.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 19 propostas de 19 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (12 ou 63,15% do total), seguida pela Sul (15,78%), Nordeste (10,52%), Norte e Centro-Oeste (5,26%). A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (9 propostas, 82% do total aprovado).

Tabela XCII – Edital 24/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	3	9	12	75
SUL	2	1	3	33,3
NORDESTE	1	1	2	50,0
NORTE	1	-	1	-
CENTRO-OESTE	1	-	1	-
Total Global	8	11	19	57,9

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Ciências Exatas e da Terra (8) e Humanas (4). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (6 e 2 proposta aprovada consecutivamente).

Tabela XCIII – Edital 24/2011 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	2	6	8	75
CIENCIAS HUMANAS	2	2	4	50
CIENCIAS BIOLOGICAS	1	2	3	66,66
ENGENHARIAS	2	-	2	-
CIENCIAS AGRARIAS	-	1	1	100
OUTRA	1	-	1	-
Total Global	8	11	19	57,89

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 58% dos projetos enviados, totalizando R\$ 3.000.000,00 (R\$ 2.853.185,00 em custeio e R\$ 146.815,00 em capital) aprovados. Este valor equi vale a aprovação de 42% dos recursos totais solicitados.

5.1.19 Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES/SEB N ° 25/2011 - Apoio à realização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas

Objetivo:

Apoiar a realização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas de âmbito nacional, estadual e municipal/distrital, como um instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental, médio e técnico, bem como para despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas.

Foram consideradas como propostas de abrangência nacional aquelas Feiras de Ciências e Mostras Científicas que: reúnem no mínimo 250 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas;

Foram consideradas como propostas de abrangência estadual aquelas Feiras de Ciências e Mostras Científicas que reúnem no mínimo 100 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de pelo menos 20% dos municípios do Estado.

Como propostas de abrangência distrital foram consideradas aquelas Feiras de Ciências e Mostra Científica relativa ao Distrito Federal que reúnem no mínimo 80 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de pelo menos 20% das escolas do Distrito Federal;

Como propostas de abrangência municipal foram consideradas aquelas Feiras de Ciências e Mostras Científicas que reúnem no mínimo 50 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de um só município;

As propostas de Feiras de Ciências e Mostras Científicas de abrangência nacional deveriam evidenciar experiências e dados anteriores que demonstrem a efetiva capacidade do proponente na realização de um evento desta abrangência.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 7.200.000,00 (Sete milhões e duzentos mil reais), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do MEC/SEB, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) CAPES e R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) do orçamento do CNPq, com a concessão aproximada de até 1.000 bolsas de Iniciação Científica Júnior. As bolsas concedidas serão pagas mensalmente durante 12 (doze) meses.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 192 propostas de 142 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (59 ou 30,72% do total), seguida pela Nordeste (26,56%), Sul (19,79%), Norte (12,5%) e Centro-Oeste (9,89%). A região Nordeste foi a que teve mais projetos aprovados (23 propostas, 30,26% do total aprovado).

Tabela XCIV – Edital 25/2011 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	36	23	59	39,0
NORDESTE	34	17	51	33,3
SUL	21	17	38	44,7
NORTE	11	13	24	54,2
CENTRO-OESTE	13	6	19	31,6
OUTROS	1		1	0,0
Total Global	116	76	192	39,6

Fonte: COSFO

As áreas de conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Divulgação Científica (91) e Métodos e Técnicas de Ensino (13). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (40 e 7 proposta aprovada consecutivamente).

Tabela XCV – Edital 25/2011 – Distribuição por Grande Área

Área de Conhecimento	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
Divulgação Científica	51	40	91	43,95
Métodos e Técnicas de Ensino	6	7	13	53,84
Biologia Geral	6	4	10	40
Física Geral	3	2	5	40
Outros	48	20	68	29,41
Total Global	116	76	192	39,58

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 39,58% dos projetos enviados, totalizando R\$ 6.929.551,00 (R\$ 658.400,00 em bolsas, R\$ 6.000.000,00 em custeio e 271.151,00 em capital) aprovados. Este valor equívale a aprovação de 33,81% dos recursos totais solicitados.

5.1.20 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC - 2011/2012

Objetivo:

Processo de inscrição de instituições interessadas em participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, para concessão de cota de bolsas de Iniciação Científica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

PIBIC tem por objetivos principais: a) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; b) contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; c) contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; d) possibilitar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

A modalidade de bolsa concedida pelo PIBIC é a bolsa de Iniciação Científica, com duração de até 12 meses e destina-se a instituições públicas, comunitárias ou privadas, com ou sem curso de graduação, que efetivamente desenvolvam pesquisa e tenham instalações próprias para tal fim.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a esta chamada 336 propostas das cinco regiões da federação. A região Sudeste apresentou o maior número de propostas (154 ou 45,8% do total), seguida pela Sul (21,1%), Nordeste (17,0%), Centro-Oeste (8,0%) e Norte (8,0%) cada.

Foram aprovadas 308 propostas do total enviado (91,7%). Semelhantemente à submissão, a região com maior número de propostas aprovadas foi a Sudeste (144 ou 46,8% do total), seguida pela Sul (20,8%), Nordeste (15,9%), Norte (8,4%) e Centro-Oeste (8,1%).

A soma das bolsas solicitadas para todas as propostas submetidas foi de 35.330. Destas 23.794 foram aprovadas (67,4%). A região Sudeste continuou, em conformidade com o verificado na submissão, sendo a região com maior número de bolsas aprovadas (10.289 ou 43,2% do total aprovado), seguida pela Nordeste (22,7%), Sul (17,7%), Centro-Oeste (9,7%) e Norte (6,7%).

Tabela XCVI – PIBIC– Distribuição por Região

Região	Parecer	
	FV	Recursos
CENTRO-OESTE	2305	R\$ 9.957.600,00
NORDESTE	5400	R\$ 23.328.000,00
NORTE	1586	R\$ 6.851.520,00
SUDESTE	10289	R\$ 44.447.400,00
SUL	4214	R\$ 18.204.480,00
Total	23794	R\$ 102.789.000,00

O valor despendido para a concessão destas 23.794 bolsas será de R\$ 102.789.000,00, frente a uma solicitação total de R\$ 152.594.280,00.

5.1.21 Chamada para o processo de inscrição 2011/2012 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM

Objetivo:

O PIBIC-EM tem por objetivo principal fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio.

Com foco na criação de uma cultura científica, o PIBIC-EM é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica e/ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado de instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas ou institutos tecnológicos.

A bolsa concedida pelo PIBIC-EM é da modalidade de Iniciação Científica Júnior, com duração de até 12 meses (se implementada a partir do primeiro mês de vigência do processo institucional).

O PIBIC-EM será operacionalizado pelas instituições de ensino e pesquisa (Universidades, Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos [CEFETs e IFs]) que tiverem PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e/ou PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) para desenvolverem um PROGRAMA de educação científica que integre os estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação (ligadas às universidades católicas).

As instituições de ensino e pesquisa serão as responsáveis pelas cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio, concedidas pelo CNPq, e elas é que deverão pleitear uma cota de bolsas ao CNPq.

- O PIBIC-EM deverá ser incorporado às atividades do PIBIC e do PIBITI da Instituição, no processo de seleção e de avaliação por comitês externos.
- As instituições de ensino e pesquisa deverão procurar uma escola de ensino médio e estabelecer uma parceria para desenvolver um programa de educação científica e tecnológica com os alunos do nível médio em uma ou mais áreas do conhecimento.
- As escolas de nível médio deverão ser públicas, do ensino regular, ou técnicas ou escolas militares; escolas privadas poderão participar, desde que de aplicação (ligadas às universidades católicas)
- As instituições aprovadas deverão abrir um edital para selecionar os projetos e os estudantes que irão participar do Programa.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 118 propostas de 118 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de propostas (42), seguida pela Sul (31), região Nordeste (26), Norte (11) e Centro-Oeste (08). A região Sudeste foi a que teve o maior número de projetos aprovados (41 propostas, 36% do total aprovado).

Tabela XCVII – PIBIC – EM – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	1	41	42	97
SUL	1	30	31	97
NORDESTE	2	24	26	92
NORTE	1	10	11	91
CENTRO-OESTE	-	8	8	100,0
Total Global	5	113	118	95,8

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Ciências Exatas e da Terra (19) e Engenharias (74). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (19 e 16 propostas aprovadas respectivamente).

Tabela XCVIII – PIBIC – EM – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	-	19	19	100
ENGENHARIAS	-	16	16	100
CIENCIAS BIOLOGICAS	2	13	15	87
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	12	13	92
CIENCIAS DA SAUDE	-	11	11	100
CIENCIAS HUMANAS	1	9	10	90
INDEFINIDO	-	9	9	100
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	-	8	8	100
CIENCIAS AGRARIAS	-	4	4	100
TECNOLOGIAS	-	1	1	100
OUTRA	1	11	12	92
Total Global	5	113	118	96

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 96% dos projetos enviados, totalizando R\$ 115.200,00 (em bolsa) aprovados. Este valor equívale a aprovação de 55,51% dos recursos totais solicitados.

5.1.22 Processo de Inscrição 2011/2012 do PIBIC-AF

Objetivo:

Processo de inscrição de instituições interessadas em participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af para concessão de cota de bolsas de Iniciação Científica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af é um Programa que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas universidades. Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. Tem por objetivos: a) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas; b) contribuir para a formação científica de recursos humanos entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas destinados a qualquer atividade profissional; c) possibilitar o acesso e a integração dos estudantes beneficiários de políticas de ações afirmativas à cultura científica. Destinam-se a instituições públicas que já participem do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC ou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, e que possuam ações afirmativas para o ingresso de estudantes, oriundos de populações historicamente excluídas, no Ensino Superior.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 89 propostas dos 27 estados da federação de 88 diferentes instituições. A região Nordeste apresentou o maior número de propostas (26 ou 29,2% do total), seguida pela Sudeste (28,1%), Sul (19,1%), Norte (12,4%) e Centro-Oeste (11,2%).

Esta chamada pública aprovou 74 das 89 propostas enviadas (83,1%). Semelhantemente à submissão, a região com maior número de propostas aprovadas foi a Nordeste (22 ou 29,7% do total), seguida pela Sudeste (24,3%), Sul (20,3%), Norte (13,5%) e Centro-Oeste (12,2%).

A soma das bolsas solicitadas para todas as propostas submetidas foi de 3.219. Destas 800 foram aprovadas (24,9%). A região Nordeste continuou, em conformidade com o verificado na submissão, sendo a região com maior número de propostas aprovadas (269 ou 33,6% do total), seguida pela Sul (23,0%), Sudeste (22,1%), Centro-Oeste (12,4%) e Norte (8,9%).

O valor despendido para a concessão destas 800 bolsas será de R\$ 3.456.000,00, frente a uma solicitação total de R\$ 17.029.440,00.

Fonte: COSFO

Região	UF Destino	Parecer		Total	% Aprovação
		DF	FV		
CENTRO-OESTE	DF	1	1	2	
	GO		3	3	
	MS		2	2	
	MT		3	3	
Sub Total		1	9	10	90,0%
NORDESTE	AL		1	1	
	BA	1	6	7	
	CE	1	1	2	
	MA		2	2	
	PB	1	2	3	
	PE	1	4	5	
	PI		2	2	
	RN		3	3	
	SE		1	1	
Sub Total		4	22	26	84,6%
NORTE	AC		1	1	
	AM		1	1	
	AP	1		1	
	PA		4	4	
	RO		1	1	
	RR		1	1	
	TO		2	2	
Sub Total		1	10	11	90,9%
SUDESTE	ES		2	2	
	MG	2	10	12	
	RJ	3	2	5	
	SP	2	4	6	
Sub Total		7	18	25	72,0%
SUL	PR		7	7	
	RS	1	5	6	
	SC	1	3	4	
Sub Total		2	15	17	88,2%
Total		15	74	89	83,1%

5.1.23 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI - 2011/2012

Objetivo:

Estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

O PIBITI tem por objetivos principais: a) Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; b) Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; c) Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

A bolsa concedida pelo PIBITI é da modalidade de Iniciação Tecnológica, com duração de até 12 meses e destinam-se a instituições públicas, comunitárias ou privadas que efetivamente

desenvolvam atividade de desenvolvimento tecnológico e inovação e tenham instalações próprias para tal fim.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 196 propostas das cinco regiões da federação. A região Sudeste apresentou o maior número de propostas (79 ou 40,3% do total), seguida pela Sul (25,5%), Nordeste (20,9%), Centro-Oeste (7,1%) e Norte (6,1%).

Esta chamada pública aprovou 162 das 196 propostas enviadas (82,7%). Semelhantemente à submissão, a região com maior número de propostas aprovadas foi a Sudeste (62 ou 38,3% do total), seguida pela Sul (24,7%), Nordeste (21,6%), Centro-Oeste (8,6%) e Norte (6,8%). Importante se faz destacar que o atendimento das propostas enviadas pela região Centro-Oeste foi de 100% (aprovadas 14 propostas das 14 enviadas) e da Norte foi de 91,7%.

Tabela C – PIBIT – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	0	14	14
NORDESTE	6	35	41
NORTE	1	11	12
SUDESTE	17	62	79
SUL	10	40	50
Total Global	34	162	196

Fonte: COSFO

Quando separado por grandes áreas, percebe-se que a maior demanda partiu das engenharias (34 propostas), seguida pelas ciências biológicas (32) e ciências humanas 28. O atendimento seguiu a mesma seqüência.

Tabela CI – PIBIT – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS	2	18	20
CIENCIAS BIOLOGICAS	4	28	32
CIENCIAS DA SAUDE	7	12	19
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	4	19	23
CIENCIAS HUMANAS	4	24	28
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	4	18	22
ENGENHARIAS	5	29	34
INDEFINIDO	1	7	8
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	2	2	4
OUTRA	0	2	2
TECNOLOGIAS	1	3	4
Total	34	162	196

Fonte: COSFO

A soma das bolsas solicitadas para todas as propostas submetidas foi de 7.378. Destas 3.041 foram aprovadas (41,2%). A região Sudeste continuou, em conformidade com o verificado na submissão, sendo a região com maior número de bolsas aprovadas (1.212 ou 39,9% do total aprovado), seguida pela Sul (28,0%), Nordeste (21,6%), Centro-Oeste (6,9%) e Norte (3,6%).

O valor despendido para a concessão destas 3.041 bolsas será de R\$ 13.137.120,00, frente a uma solicitação total de R\$ 31.872.960,00.

5.1.24 Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha 2011/2012 – DAAD/ CAPES/CNPq

Objetivo:

Formação de docentes e pesquisadores de alto nível e a consolidação da cooperação científica entre os dois países.

As bolsas do Programa conjunto de doutorado na Alemanha são concedidas em cooperação entre o DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) e as agências brasileiras CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

O Programa tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores de alto nível e a consolidação da cooperação científica entre os dois países. As bolsas são concedidas a candidatos com excelente qualificação científica e acadêmica, para a realização do doutorado integral, do duplo doutorado ou do doutorado sanduíche na Alemanha. São concedidas bolsas em todas as áreas de conhecimento.

Síntese de Resultados

Foram demandadas nesta chamada um total de 134 bolsas entre as modalidades Doutorado no Exterior – GDE (70 solicitações) e Doutorado Sanduíche no Exterior – SWE (64 solicitações). Após análise de mérito, foram aprovadas 30 bolsas sendo 12 da modalidade GDE e 18 na SWE.

Tabela CII – Bolsas de Doutorado – DAAD/CAPES/CNPq – Distribuição por Modalidade

Fonte: COSFO

Modalidade	Parecer		Total
	DF	FV	
GDE	58	12	70
SWE	46	18	64
Total	104	30	134

Quando separada a submissão por grande área, denota-se que as Ciências Humanas foi quem submeteu o maior número de propostas (24 ou 17,9% do total submetido), seguida pelas Engenharias (17,2%) e Ciências Exatas e da Terra (15,7%). Como as Ciências Exatas e da Terra aprovou 10 das 11 propostas submetidas, foi a grande área com maior percentual de aprovação (33,3%), seguida pelas Engenharias (16,7%) e Ciências Humanas (13,3%).

Tabela CIII – Bolsas de Doutorado – DAAD/CAPES/CNPq – Distribuição por Grande Área

Grande Area	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS	5	1	6
CIENCIAS BIOLOGICAS	13	3	16
CIENCIAS DA SAUDE	8	2	10
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	11	10	21
CIENCIAS HUMANAS	20	4	24
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	17	3	20
ENGENHARIAS	18	5	23
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	11	1	12
OUTRA	1	1	2
Total	104	30	134

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 22,4% dos projetos enviados, totalizando R\$ 1.343.163,77 (em bolsa) aprovados. Este valor equívale a aprovação de 17% dos recursos totais solicitados.

5.1.25 Programa de Bolsas CNPq-CLAF - Chamada 2011

Objetivo:

Formação de recursos humanos na área de Física, com vistas a possibilitar que cidadãos oriundos de países da América Latina (exceto do Brasil) realizem estudos, em nível de Doutorado e Pós-Doutorado, em Instituição de Ensino Superior – IES ou Instituto de Pesquisa brasileiro.

Entende-se como países latino-americanos para fins de origem dos bolsistas os seguintes: Antígua e Barbuda; Argentina; Barbados; Bolívia; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; Equador; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Jamaica; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; República Dominicana; Suriname; Trinidad e Tobago; Uruguai e Venezuela.

As bolsas concedidas deverão ter início no ano de 2012.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 8 propostas de 8 diferentes instituições. A região Sul e Sudeste apresentaram o maior número de proposta (3 respectivamente), seguida pela Nordeste (1), região Norte não apresentou nenhuma proposta. A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (2 propostas, 67% do total aprovado).

Tabela CIV – Bolsas CNPq-CLAF – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUL	3	-	3	0,0
SUDESTE	1	2	3	66,7
NORDESTE	1	-	1	0,0
OUTROS	-	1	1	100
Total Global	5	3	8	37,5

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Ciências Sociais Aplicadas (78) e Ciências Agrárias (74). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (14 propostas aprovadas respectivamente).

Tabela CV – Bolsas CNPq-CLAF – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	4	2	6	33,33
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	-
ENGENHARIAS	-	1	1	100
Total Global	5	3	8	37,5

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 25,31% dos projetos enviados, totalizando R\$ 115.200,00 (em bolsa) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 24% dos recursos totais solicitados.

5.1.26 Chamada para o Processo de Inscrição 2011 do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG

Objetivo:

Possibilitar a vinda de cidadãos oriundos de países em desenvolvimento ao Brasil para realização de estudos de pós-graduação, em nível de Mestrado e Doutorado, em Instituição de Ensino Superior (doravante denominada IES) brasileira, de modo a fornecer a capacitação necessária para que o estudante-convênio possa contribuir para o desenvolvimento de seu país de origem.

O PEC-PG constitui uma atividade de cooperação educacional exercida, prioritariamente, com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. É administrado, conjuntamente, pelo Departamento Cultural (DC) do Ministério das Relações Exteriores – MRE, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Puderam participar cidadão não brasileiro ou não portador de visto de permanência no Brasil ou que não seja filho de genitores brasileiros, originário dos países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. seguir:

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 395 propostas de 116 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de proposta (224 ou 56% do total), seguida pela Sul (27%), Nordeste (9%), Centro-Oeste (4,5%) e Norte (1%). A região Sudeste foi a que teve mais projetos aprovados (58 propostas, 58% do total aprovado).

Tabela CVI – Pós-Graduação – PEC-PG – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	166	58	224	25,9
SUL	82	27	109	24,8
NORDESTE	27	8	35	22,9
CENTRO-OESTE	14	4	18	22,2
NORTE	4	1	5	20
OUTROS	2	2	4	50
Total Global	295	100	395	25,3

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Ciências Sociais Aplicadas (78) e Ciências Agrárias (74). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (14 propostas aprovadas respectivamente).

Tabela CVII – Pós-Graduação – PEC-PG – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	64	14	78	18
CIENCIAS AGRARIAS	60	14	74	19
CIENCIAS HUMANAS	45	28	73	38,35
CIENCIAS BIOLOGICAS	29	10	39	25,64
ENGENHARIAS	31	6	37	16,21
CIENCIAS DA SAUDE	21	14	35	40
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	24	7	31	22,58
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	14	6	20	30
OUTRA	7	1	8	12,5
Total Global	295	100	395	25,31

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 25,31% dos projetos enviados, totalizando R\$ 2.829.600,00 (em bolsa) aprovados. Este valor equivale a aprovação de 24,27% dos recursos totais solicitados.

5.1.27 CNPq-TWAS FELLOWSHIPS PROGRAMME

Objetivo:

Objective of the Call: Young scientists from developing countries (other than Brazil) are invited to apply to the 2011 CNPq-TWAS Fellowships programme. The fellowships offered by the CNPq-TWAS Fellowships programme allow scientists from developing countries (other than Brazil) to study or to do research in natural sciences in Brazil and then to return home to continue their careers.

Applications for the 2011 CNPq-TWAS Fellowships programme is open only to young scientists from developing countries, other than Brazil. Brazilian scientists or students can apply for fellowships under all the other TWAS Fellowships programmes.

The 2011 CNPq-TWAS Fellowships programme offers the following types of fellowships:

A. Full-time postgraduate/doctorate fellowships: CNPq-TWAS Postgraduate Fellowships are tenable at research institutions in Brazil for a period of up to 48 months and are awarded to students from developing countries (other than Brazil) to enable them to pursue studies leading towards a PhD degree in natural sciences.

B. Sandwich postgraduate/doctorate fellowships: CNPq-TWAS Sandwich Postgraduate Fellowships are tenable at research institutions in Brazil for a minimum period of 6 months to a maximum period of 12 months, and are awarded to students from developing countries (other than Brazil) to enable them to develop part of their PhD course in the natural sciences in Brazil. Under the sandwich programme, applicants must be registered for a PhD degree in their home country.

C. Postdoctoral fellowships: CNPq-TWAS Postdoctoral Fellowships are tenable at research institutions in Brazil for a minimum period of 6 months to a maximum period of 12 months. They are awarded to scientists from developing countries (other than Brazil) to enable them to pursue postdoctoral research in the natural sciences.

Applications must be submitted by Friday, July 29, 2011, at 6 PM in Brasilia time zone (GMT - 04:00) at the latest.

Síntese de Resultados

Foram submetidos a este edital 261 propostas de 86 diferentes instituições. A região Sudeste apresentou o maior número de propostas (165), seguida pela Sul (55), região Nordeste (22) e Centro-Oeste (08), região Norte não apresentou nenhuma proposta. A região Sudeste foi a que teve o maior número de projetos aprovados (30 propostas, 62% do total aprovado).

Tabela CVIII – CNPq - TWAS – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	135	30	165	18,2
SUL	41	14	55	25,5
NORDESTE	20	2	22	9,1
CENTRO-OESTE	13	2	15	13,3
OUTROS	4	-	4	-
Total Global	213	48	261	18,4

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas de Conhecimento com o maior número de propostas enviadas foram Ciências Exatas e da Terra (106) e Biológicas (82). Por sua vez, foram estas mesmas grandes áreas que mais aprovaram propostas neste edital (15 e 18 propostas aprovadas respectivamente).

Tabela CIX – CNPq - TWAS – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	91	15	106	14,15
CIENCIAS BIOLOGICAS	64	18	82	21,95
CIENCIAS AGRARIAS	25	7	32	21,88
ENGENHARIAS	12	1	13	7,69
CIENCIAS DA SAUDE	9	2	11	18,18
OUTRA	4	3	7	42,86
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	4	2	6	33,33
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	2	-	2	-
CIENCIAS HUMANAS	2	-	2	-
Total Global	213	48	261	19

Fonte: COSFO

Denota-se da apresentação dos resultados, uma aprovação de 19% dos projetos enviados, totalizando R\$ 2.774.400,00 (em bolsa) aprovados. Este valor equívale a aprovação de 14% dos recursos totais solicitados.

5.2. Editais lançados em 2010, julgados e pagos em 2011

Tabela CX – Editais e Chamadas Lançados em 2010 e julgados em 2011

Nº	Editais e Chamadas lançados em 2010 e julgados em 2011	Fonte de Recursos	Valor Solicitado/ Demandado	Valor Total Aprovado
1	Edital MCT/CNPq N° 023/2010 Capacitação em Software	FNDCT - CT-INFO	R\$ 8.808.537,90	R\$ 965.330,00
2	Edital MCT/CT-Mineral/CNPq N° 44/2010 - Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral	FNDCT - Fundo Setorial Mineral	R\$ 55.235.713,00	R\$ 8.556.714,10
3	Edital CNPq N° 053/2010 - Cooperação Internacional - Convênios Bilaterais	CNPq (Ação 0900)	R\$ 23.638.065,68	R\$ 3.465.100,00
4	Edital CNPq N° 54/2010 - Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM	CNPq (Ação 0900)	R\$ 2.303.797,70	R\$ 531.049,00
5	Edital MCT/ CNPq N° 64/2010 – Circuitos Integrados – CI - Brasil 2010	FNDCT - Fundos Setoriais	R\$ 7.836.412,10	R\$ 6.219.000,00
6	Edital MCT/CNPq N° 066/2010 - Programa de Cooperação Brasil – União Europeia na Área de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC	FNDCT - Fundo Setorial CT-INF	R\$ 102.613.167,96	R\$ 11.499.939,10
7	Edital MCT/CNPq/FNDCT N° 71/2010 – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Ciências do Mar	FNDCT	R\$ 63.706.788,80	R\$ 31.439.900,00
8	Edital CNPq N° 72/2010 - Convênios Bilaterais de Cooperação Científica e Tecnológica internacional com a Alemanha.	CNPq - PPA 2008/2011 (Ação 4158)	R\$ 10.446.879,75	R\$ 7.203.699,61
9	Edital MCT/CNPq N° 73/2010 - Convênio CNPq/JST (Japão)	CNPq (Ação 4158)	R\$ 2.174.825,58	R\$ 640.059,59
10	Edital MCT/SETEC/CNPq N° 75/2010 - RHAЕ Pesquisador na Empresa	FNDCT-Fundos	R\$ 244.581.215,20	R\$ 39.226.600,00
11	Edital CNPq/CAPES/SEED-MEC N° 76/2010 - PROUCA	Tesouro Nacional	R\$ 23.735.647,63	R\$ 4.946.513,35
TOTAL (11 editais)			R\$ 545.081.051,30	R\$ 114.693.904,75

5.2.1 Edital MCT/CNPq N° 023/2010 Capacitação em Software

Objetivo:

O presente Edital tem por objetivo implantar mais uma etapa do programa de formação e capacitação de recursos humanos em software, visando aumentar a competitividade e a presença de empresas nacionais nos mercados local e global, em estreita aderência aos objetivos e as metas do Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional –

PACTI 2007-2010 e da Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP, para o setor de software e serviços de tecnologia da informação – TI.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), oriundos do FNDCT / CT-INFO.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos será, necessariamente, destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 106 propostas de 82 diferentes instituições, demandando um valor total de recursos (custeio e bolsas) de R\$ 8.808.537,90.

Esta ação aprovou 15 propostas que juntas totalizaram R\$ 965.330,00. A aprovação nacional média foi de 14,2%, sendo que a região que proporcionalmente à sua demanda mais projetos aprovou foi a nordeste (25,0%), seguida pela norte (20,0%), sudeste (13,5%) e sul (9,4%). A região centro-oeste não teve nenhum dos seus sete projetos aprovados.

Tabela CXI – Edital 23/2010 – Distribuição por Região

Sigla Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CO	7	0	7
NE	15	5	20
NO	8	2	10
SE	32	5	37
SU	29	3	32
Total	91	15	106

Fonte: COSFO

5.2.2 Edital MCT/CT-Mineral/CNPq Nº 44/2010

Objetivo:

Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e capacitação de Recursos Humanos, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos nos temas prioritários do Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral e de inserção, disseminação e transferência de tecnologia, inovação, extensão tecnológica, capacitação de infraestrutura laboratorial e formação e capacitação de recursos humanos para micro e pequenas empresas, cooperativas e associações de mineração e transformação mineral em segmentos priorizados, organizadas em Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos do Fundo Setorial Mineral, no valor global de R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais), a serem liberados nos anos de 2011 e 2012, assim distribuídos:

a) **Chamada 1:** R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), para apoio a projetos com orçamento entre R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

b) **Chamada 2:** R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), para apoio a projetos cooperativos no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 176 propostas de 19 Estados da Federação, demandando um valor total de recursos (capital, custeio e bolsas) de R\$ 55.235.713,00.

Esta ação aprovou 31 propostas que juntas totalizaram R\$ 8.556.714,10. Para uma aprovação nacional média de 17,6% (31 propostas aprovadas em 176 submetidas), a região que proporcionalmente mais projetos aprovou frente sua demanda (propostas enviadas) foi a centro-oeste (30,0%), seguida pela norte (19,0%), sudeste (18,0%), sul (15,8%) e finalmente pela nordeste (11,1%).

Tabela CXII – Edital 44/2010 – Distribuição por Região

Fonte: COSFO

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	14	6	20
NORDESTE	32	4	36
NORTE	17	4	21
SUDESTE	50	11	61
SUL	32	6	38
Total	145	31	176

Embora projetos de diferentes grandes áreas do CNPq tenham sido submetidos, com notório predomínio em Engenharias, foram aprovados apenas aqueles aderentes à Ciências Exatas e da Terra (12 projetos) e Engenharias (19).

Tabela CXIII – Edital 44/2010 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS	8	0	8
CIENCIAS BIOLOGICAS	2	0	2
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	46	12	58
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	3	0	3
ENGENHARIAS	82	19	101
OUTRA	4	0	4
Total	145	31	176

Fonte: COSFO

5.2.3 Edital CNPq N° 053/2010 - Cooperação Internacional - Convênios Bilaterais

Objetivo:

Este Edital tem por objetivo apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e “**instituições financiadoras estrangeiras**”.

O apoio destina-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

O apoio se dará exclusivamente a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados nos países listados e, preferencialmente, nos temas de interesse identificados de comum acordo, obedecendo a duração máxima, conforme o país parceiro.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do orçamento do CNPq, do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 323 propostas de 22 Estados diferentes da Federação, demandando um valor total de recursos (custeio) de R\$ 23.638.065,68.

Esta ação aprovou 69 propostas que juntas totalizaram R\$ 3.465.100,00. Para uma aprovação nacional média de 21,4% (69 propostas aprovadas em 323 submetidas), a região que proporcionalmente mais projetos aprovou frente sua demanda (propostas enviadas) foi a sul (25,5%), seguida pela nordeste (22,2%), sudeste (21,5%), norte (18,2%) e finalmente pela centro-oeste (12,0%).

Tabela CXIV – Edital 53/2010 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	22	3	25
NORDESTE	35	10	45
NORTE	9	2	11
SUDESTE	150	41	191
SUL	38	13	51
Total	254	69	323

Fonte: COSFO

Embora projetos de diferentes grandes áreas do CNPq tenham sido submetidos, Ciências Exatas e da Terra foi a que quantitativamente mais aprovou (21 projetos), seguida pela Engenharias (17) e Ciências Biológica (15). Já quando a análise é relativizada (propostas aprovadas / propostas submetidas) a grande área de Ciências Agrárias é que apresentou a maior proporção de projetos aprovados (32,3%), seguida pela Engenharias (25,8%) e Ciências Exatas e da Terra (23,3%).

Tabela CXV – Edital 53/2010 – Distribuição por Grande Área

Fonte: COSFO

Grande Área	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS	21	10	31
CIENCIAS BIOLOGICAS	58	15	73
CIENCIAS DA SAUDE	20	2	22
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	69	21	90
CIENCIAS HUMANAS	11	3	14
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	13		13
ENGENHARIAS	49	17	66
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	7		7
OUTRA	6	1	7
Total	254	69	323

A Instituição Financiadora Estrangeira que mais recebeu propostas nesta chamada foi a GRICES (69), seguida pela CNRS (43) e NSF (42). Já as que mais aprovaram foram a GRICES (11), seguida pela CNRS e FNRS (8) e MES (7).

Tabela CXVI – Edital 53/2010 – Distribuição por Instituição

Programa	Parecer		Total
	DF	FV	
CNRS	35	8	43
COLCIENCIAS	22	6	28
CONACYT	11	4	15
CONICET	22	4	26
CONICIT	5	1	6
CONICYT	8	0	8
Convênio CNPq/MHEST	9	6	15
DINACYT	2	3	5
FNRS	9	8	17
FWO	8	3	11
GRICES	58	11	69
INSERM	9	1	10
IRD	5	6	11
MES	10	7	17
NSF	41	1	42
Total	254	69	323

Fonte: COSFO

5.2.4 Edital CNPq N ° 54/2010 – Colaboração Interamericana em Materiais - CIAM

Objetivo:

Apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio do financiamento a atividades de cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores brasileiros e dos demais países das Américas participantes da Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM, com vistas a estimular parcerias e aplicação do conhecimento científico e tecnológico gerado.

Recursos Financeiros

Propostas financiadas no valor global de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do orçamento do CNPq, do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 30 propostas de 03 diferentes Regiões da Federação, demandando um valor total de recursos (custeio e bolsas) de R\$ 2.303.797,70.

A grande área de Ciências Exatas e da Terra foi a que mais recebeu (18) e aprovou propostas (4).

Tabela CXVII – Edital 54/2010 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	14	4	18	22,22
ENGENHARIAS	8	3	11	27,27
OUTRA	1	-	1	-
Total Global	23	7	30	23,33

Fonte: COSFO

Esta ação aprovou 07 propostas que juntas totalizaram R\$ 531.049,00 (R\$ 516.322,20 em custeio e R\$ 14.726,80 em bolsas), 23,05% do total solicitado. A região sudeste foi a que mais submeteu propostas a esta chamada, representando 56,7% do total, seguida pelo nordeste (26,7%) e sul (16,7%).

Tabela CXVIII – Edital 54/2010 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORDESTE	6	2	8	25
SUDESTE	14	3	17	17,64
SUL	3	2	5	40
Total Global	23	7	30	23,33

Fonte: COSFO

5.2.5 Edital MCT/ CNPq N ° 64/2010 – CI-Brasil 2010

Objetivo:

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, na área de projeto de Circuitos Integrados, financiando bolsas para centros/unidades de projeto de Circuitos Integrados já consolidados, promovendo a absorção de projetistas e técnicos desta área.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$8.000.000,00 (oito milhões de Reais), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos, preferencialmente, destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Síntese de Resultados

Foram submetidas a este edital 10 propostas de 03 diferentes Regiões da Federação, das quais 08 foram aprovadas, totalizando R\$ 6.219.000,00.

Tabela CXIX – Edital 64/2010 – Distribuição por Região

Fonte: COSFO

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
NORDESTE		3	3
SUDESTE	1	5	6
SUL	1		1
Total	2	8	10

A grande área de engenharias foi a que mais recebeu (6) e aprovou propostas (5).

Tabela CXX – Edital 64/2010 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS DA SAUDE	1		1
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA		1	1
ENGENHARIAS	1	5	6
OUTRA		2	2
Total	2	8	10

Fonte: COSFO

5.2.6 Edital MCT/CNPq N° 066/2010

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio do fortalecimento da capacidade científica e tecnológica e da capacitação de recursos humanos no âmbito da cooperação Brasil-União Européia, com foco em uma ou mais das seguintes linhas temáticas: Microeletrônica/Microsistemas; Controle e monitoramento em rede; Internet do futuro – instalações experimentais; Internet do futuro – segurança; Infraestruturas eletrônicas.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor de R\$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais), oriundos do FNDCT/Fundo Setorial CT-INFO, a serem liberados em 3 (três) parcelas.

Parcela mínima de 30% dos recursos será, necessariamente, destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007). Os recursos do presente edital serão destinados ao financiamento de itens de custeio, capital e bolsa.

Síntese de Resultados

Foram submetidas a este edital 43 propostas das 05 diferentes Regiões da Federação totalizando uma demanda bruta de R\$ 102.613.167,96, das quais 05 foram aprovadas somando R\$ 11.499.939,10 (capital, custeio e bolsas).

Tabela CXXI – Edital 66/2010 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	5		5
NORDESTE	7	2	9
NORTE	2	1	3
SUDESTE	17	2	19
SUL	7		7
Total	38	5	43

Fonte: COSFO

Diversas foram as áreas de conhecimento que receberam proposta neste edital, com destaque para Teleinformática (11 propostas) e Sistemas de Telecomunicações (7).

Tabela CXXII – Edital 66/2010 – Distribuição por Grande Área

Área Conhecimento	Parecer		Total
	DF	FV	
Arquitetura de Sistemas de Computação	2		2
Circuitos Eletrônicos	1		1
Controle de Processos Eletrônicos, Retroalimentação	1		1
Divulgação Científica		1	1
Físico Química Inorgânica	1		1
Genética Humana e Médica	1		1
Ginecologia e Obstetrícia	1		1
Materiais Dielétricos, Piezoelétricos e Ferroelétricos		1	1
Medição, Controle, Correção e Proteção de Sistemas Elétricos de Potência	1		1
Metodologia e Técnicas da Computação	1		1
Microeletrônica	4		4
Radiologia Médica	1		1
Sistemas de Computação	4	1	5
Sistemas de Telecomunicações	7		7
Software Básico	1		1
Telecomunicações	1		1
Teleinformática	11	2	13
Total	38	5	43

Fonte: COSFO

5.2.7 Edital MCT/CNPq/FNDCT N° 71/2010 – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Ciências do Mar

Objetivo

Promover a formação ou consolidação de 2 (dois) Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) em Ciências do Mar, com foco na Plataforma Continental Brasileira de Norte a Sul, em temas que abordem pesquisa, desenvolvimento e inovação em grandes equipamentos e infraestrutura; valorização dos recursos vivos; conhecimento dos fundos marinhos: geodiversidade e biodiversidade, mapeamento da biodiversidade marinha; papel dos oceanos nas mudanças climáticas; capacitação e formação de recursos humanos; avaliação e monitoramento de políticas públicas de proteção ecológico-social; difusão e transferência de conhecimentos à sociedade, dentro do Programa criado pela Portaria MCT N° 429, de 17 de julho de 2008.

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos federais no valor global de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) oriundos do FNDCT, a serem liberados em três parcelas, conforme especificado abaixo:

Tabela CXXIII – Edital 71/2010 – Distribuição dos Recursos

Fonte	2011	2012	2013	Total
FNDCT	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
Total	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 30.000.000,00

Síntese de Resultados

Foram submetidas a este edital 12 propostas de 04 diferentes Regiões da Federação totalizando uma demanda bruta de R\$ 63.706.788,80, das quais 04 foram aprovadas somando R\$ 31.439.900,00 (capital, custeio e bolsas)

Tabela CXXIV – Edital 71/2010 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	1		1
NORDESTE	4	1	5
SUDESTE	1	2	3
SUL	2	1	3
Total	8	4	12

Fonte: COSFO

Diversas foram as áreas de conhecimento que receberam proposta neste edital, com destaque para Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais que aprovou suas três propostas enviadas. A quarta e última proposta aprovada foi da área Interações Químico-Biológicas/Geológicas das Substâncias Químicas da Água do Mar.

Tabela CXXV – Edital 71/2010 – Distribuição por Área de Conhecimento

Area Conhecimento	Parecer		Total
	DF	FV	
Circuitos Eletrônicos	1		1
Eletroquímica	1		1
Ensino-Aprendizagem	1		1
Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais		3	3
Interações Químico-Biológicas/Geológicas das Substâncias Químicas da Água do Mar		1	1
Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros Marinhos	1		1
Medicina Veterinária Preventiva	1		1
Psiquiatria	1		1
Saúde Pública	1		1
Teoria dos Mecanismos	1		1
Total	8	4	12

Fonte: COSFO

5.2.8 Edital CNPq N° 72/2010

Objetivo

Apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos Convênios Bilaterais entre o CNPq e “instituições financiadoras estrangeiras”:

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), oriundos do orçamento do CNPq, da ação Fomento à Pesquisa Fundamental.

Os projetos com duração de 24 meses terão o valor máximo de até R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) e os com duração de até 36 meses terão o valor máximo de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), todos para gastos com diárias, passagens aéreas, seguro-saúde e itens específicos de custeio.

O apoio se dará exclusivamente a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados na Alemanha e, preferencialmente, nos temas de interesse identificados de comum acordo.

Síntese de Resultados

Foram submetidas para este edital 130 propostas, gerando uma demanda bruta por recursos de R\$ 10.446.879,75, sendo R\$ 8.488.174,43 associados à BMBF/IB-DLR (98 propostas) e R\$ 1.958.705,32 associados à DFG (32 propostas).

Foram pré-aprovadas 87 propostas, num valor total de R\$ 7.203.699,61, sendo 71 para BMBF/IB-DLR (ou R\$ 6.172.638,69) e 16 para DFG (ou R\$ 1.031.060,92).

Tabela CXXVI – Edital 72/2010 – Distribuição por Entidade

Nome Chamada	Parecer		Total
	DF	FV	
BMBF/IB-DLR	27	71	98
DFG	16	16	32
Total	43	87	130

Fonte: COSFO

A região que mais enviou proposta a este edital foi a sudeste (68), seguida pela sul. No entanto, a região que relativamente à sua submissão mais aprovou foi a sul (22 aprovadas das 29 enviadas, ou 75,9%), seguida pela nordeste (66,7%).

Tabela CXXVII – Edital 72/2010 – Distribuição BMBF/IB-DLR por Região

Nome Chamada DFG	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	2	4	6
NORDESTE	1		1
NORTE		1	1
SUDESTE	11	7	18
SUL	2	4	6
Total	16	16	32

Fonte: COSFO

Tabela CXXVIII – Edital 72/2010 – Distribuição DFG por Região

Nome Chamada BMBF/IB-DLR	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	2	3	5
NORDESTE	6	12	18
NORTE	1	1	2
SUDESTE	13	37	50
SUL	5	18	23
Total	27	71	98

Fonte: COSFO

5.2.9 Edital MCT/CNPq N° 73/2010

Objetivo

Apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito do convênio bilateral entre o CNPq e a *Japan Science and Technology Agency* (JST).

O apoio destina-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

O apoio se dará exclusivamente a projetos em biomassa e biotecnologia nos seguintes temas de interesse, identificados de comum acordo: produção sustentável; caracterização e conversão de biomassa em biocombustíveis e bioprodutos e energia.

Recursos Financeiros

Propostas financiadas no valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), oriundos do orçamento do CNPq, Ações 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental e 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para CT&I

Síntese de Resultados

Foram submetidas para este edital 7 propostas, gerando uma demanda bruta por recursos de R\$ 2.174.825,58, sendo R\$ 1.818.765,60 associados a custeio e R\$ 356.059,98 a bolsas.

A grande área que maior número de projetos submeteu foi a de ciências biológicas (4) e aprovou-se um projeto das ciências agrárias e outro das ciências exatas e da terra.

Tabela CXXIX – Edital 73/2010 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS		1	1
CIENCIAS BIOLOGICAS	4		4
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA		1	1
ENGENHARIAS	1		1
Total	5	2	7

Fonte: COSFO

Foram aprovados dois projetos, com duração de 36 meses, totalizando R\$ 715.000,00 por parte do CNPq para o financiamento da mobilidade de pesquisadores e bolsas SWE, SPE e PDE.

5.2.10 Edital MCT/SETEC/CNPq N° 75/2010 - RHAE Pesquisador na Empresa

Objetivo

Apoiar as atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, por meio da inserção de mestres ou doutores, em empresas de micro, pequeno e médio porte, atendendo aos objetivos do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (Plano CTI 2007-2010 - <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/66226.html>) e as prioridades da Política de Desenvolvimento Produtivo.

Seguindo o que é definido na PDP como Programas Estruturantes para Sistemas Produtivos, e as áreas de interesse dos Fundos Setoriais financiadores deste Edital, as propostas de projetos devem abordar os setores industriais, dentro dos seguintes temas:

- **Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas** (Tecnologias de Informação e Comunicação, Nanotecnologia, Biotecnologia, Complexo Industrial da Defesa, Complexo Industrial da Energia Nuclear e Complexo Industrial da Saúde), bem como a indústria aeroespacial;

- **Programas Para Fortalecer Competitividade** (Complexo Automotivo, Indústria de Bens de Capital, Indústria Naval e de Cabotagem, Indústria Têxtil e de Confecções, complexo de Couro, Calçados e Artefatos, setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, setor de Madeira e Móveis, Indústria de Transformados Plásticos, Complexo Produtivo do Biodiesel, a Agroindústria, Construção Civil e Complexo de Serviços);

- **Programas para Consolidar e Expandir Liderança** (Complexo produtivo do Bioetanol, Complexo industrial do Petróleo, Gás e Petroquímica, Complexo Aeronáutico e Complexos produtivos de Mineração, Siderurgia, Celulose e Carnes).

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais. Parcela mínima de 30% dos recursos será, necessariamente, destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Síntese de Resultados

Foram submetidas para este edital 1.139 propostas, gerando uma demanda bruta por recursos em bolsas de R\$ R\$ 244.581.215,20.

Aprovou-se 215 propostas num valor total de R\$ 39.226.600,00. Projetos oriundos da região sudeste representaram a maior quantidade recebida (577), sendo que 17% dos mesmos foram aprovados. Ainda, em termos quantitativos, a região sul enviou 322 projetos com uma aprovação de 15,5% dos mesmos, seguida pela nordeste (158 projetos enviados e 31,0% aprovados), centro-oeste (61 e 23%) e norte (23 e 17,4%).

Tabela CXXX – Edital 75/2010 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	47	14	61
NORDESTE	109	49	158
NORTE	19	4	23
SUDESTE	477	98	575
SUL	272	50	322
Total	924	215	1139

A grande área que maior número de projetos submeteu e aprovou foi a de engenharias(364 e 76) seguida pelas ciências exatas e da terra (335 e 66) e ciências agrárias (159 e 27).

Tabela CXXXI – Edital 75/2010 – Distribuição por Grande Área

Grande Area	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS	132	27	159
CIENCIAS BIOLOGICAS	73	21	94
CIENCIAS DA SAUDE	81	16	97
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	269	66	335
CIENCIAS HUMANAS	17	1	18
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	44	4	48
ENGENHARIAS	288	76	364
OUTRA	20	4	24
Total	924	215	1139

Fonte: COSFO

Em termos relativos, a 1^a- rodada desta chamada foi a que recebeu o maior número de propostas (36,9%), seguida pela 3^a- (36,8%) e finalmente pela 2^a- (26,3%). Diferentemente, a 2^a- rodada foi a que comparativamente mais aprovou em relação ao número total de projetos apoiados com 36,3% do total, seguida pela 3^a- (32,1%) e 1^a- (31,6%).

Tabela CXXXII – Edital 75/2010 – Distribuido por Rodada

Demanda	Parecer		Total
	DF	FV	
1 ^a - Rodada	352	68	420
2 ^a - Rodada	222	78	300
3 ^a - Rodada	350	69	419
Total	924	215	1139

Fonte: COSFO

5.2.11 Edital CNPq/CAPES/SEED-MEC N° 76/2010

Objetivo

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País. A proposta de pesquisa deve estar claramente caracterizada como pesquisa científica ou tecnológica ou de inovação e relacionada ao uso de laptop em escolas participantes do Programa Um Computador Por Aluno – PROUCA (Fase II).

Recursos Financeiros

Propostas financiadas com recursos no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional, a serem liberados em duas parcelas: R\$ 2,5 milhões em 2011 e R\$ 2,5 milhões em 2012.

Os projetos aprovados com o valor máximo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para gastos com itens de custeio e capital e bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora.

Síntese de Resultados

Foram submetidas a este edital 121 propostas das 05 diferentes Regiões da Federação, demandando um valor total de recursos (capital, custeio e bolsas) de R\$ 23.735.647,63.

Esta ação aprovou 28 propostas que juntas totalizaram R\$ 4.946.513,35 (R\$ 626.738,00 em capital, R\$ R\$ 899.915,35 em custeio e R\$ 3.419.860,00 em bolsas). A região sudeste foi a que mais submeteu propostas a esta chamada (41), representando 33,9% do total, seguida pelo nordeste (27 propostas ou 22,3% do total submetido) e sul (22,3%). A região com maior aprovação relativa (propostas aprovadas / propostas submetidas) foi a sul (37,0%), seguida pela sudeste (24,4%) e nordeste (18,5%).

Tabela CXXXIII – Edital 76/2010 – Distribuição por Região

Região	Parecer		Total
	DF	FV	
CENTRO-OESTE	14	1	15
NORDESTE	22	5	27
NORTE	9	2	11
SUDESTE	31	10	41
SUL	17	10	27
Total	93	28	121

Fonte: COSFO

A grande área que maior recebeu propostas foi a de ciências humanas (80 propostas ou 66,1% do total submetido), sendo esta a que mais aprovou (23 propostas ou 82,1% do total aprovado).

Tabela CXXXIV – Edital 76/2010 – Distribuição por Grande Área

Grande Área	Parecer		Total
	DF	FV	
CIENCIAS AGRARIAS	2		2
CIENCIAS BIOLOGICAS	1		1
CIENCIAS DA SAUDE	5		5
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	16	2	18
CIENCIAS HUMANAS	57	23	80
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	5	1	6
ENGENHARIAS	2		2
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	4	2	6
OUTRA	1		1
Total	93	28	121

Fonte: COSFO

5.3. Editais e Chamadas lançados em 2011, a serem julgados em 2012

Tabela CXXXV - Editais e Chamadas Lançados em 2011 e julgados em 2012

Nº	Editais lançados em 2011 e julgados em 2012	Fonte de Recursos	Valor Global Estimado
1	Chamada de Projetos nº 12/2011 - Programa de Cooperação e Apoio a Redes de Pesquisa Brasileiras e Francesas	CNPq e Instituições Estrangeiras Financiadoras	Não disponibilizado na Chamada
2	Chamada CNPq nº 19/2011 - Cooperação Internacional - Convênios Bilaterais	CNPq	R\$ 4.000.000,00
3	Chamada MCTI/CNPq Nº 23/2011 - Apoio Técnico para Fortalecimento da Paleontologia Nacional	MCTI	R\$ 1.710.000,00
4	Chamada MCTI-CNPq / BBSRC-Reino Unido Nº 26/2011	CNPq	R\$ 1.000.000,00
5	Chamada de Projetos CNPq/Structural Genomics Consortium-SGC N º 29/2011 - Programa Ciência sem Fronteiras	CNPq	Não disponibilizado na Chamada
6	Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N º 60/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Atração de Jovens Talentos	CNPq; CAPES	R\$ 148.932.000,00
7	Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N º 61/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Pesquisador Visitante Especial	CNPq; CAPES	R\$ 111.228.000,00
TOTAL			R\$ 266.870.000,00

5.3.1 Chamada de Projetos nº 12/2011 - Programa de Cooperação e Apoio a Redes de Pesquisa Brasileiras e Francesas

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de pesquisa, com metas claramente definidas, envolvendo grupos brasileiros e franceses, de modo a evoluir na tradicional cooperação Brasil-França, praticada entre os dois países, superando o modelo de financiamento de mobilidade de pesquisadores e incentivando a colaboração entre redes de pesquisa brasileiras e francesas, foi realizado nos dias 5 e 6 de maio de 2011, em Brasília, na sede do CNPq, o Workshop Prospectivo Brasil-França, que contou com a participação de representantes do CNPq e das instituições francesas CNRS (Centre

National de la Recherche Scientifique), INRIA (Institut National de Recherche Informatique et Automatique), INSERM (Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale), e IRD (Institut de Recherche pour le Développement), bem como de especialistas brasileiros representantes de INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia). A presente Chamada Pública objetiva apoiar projetos conjuntos de pesquisa, com metas claramente definidas, envolvendo grupos brasileiros e franceses. Os projetos conjuntos serão baseados nos princípios de excelência científica, reciprocidade, benefícios mútuos, respeito mútuo e sustentabilidade.

Tem-se as seguintes áreas consideradas prioritárias:

- Cooperação CNPq/CNRS: matemática; nanomagnetismo e estruturas e informação quântica; e web science.
- Cooperação CNPq/INRIA: computação de alto desempenho e gerenciamento de dados para aplicações de alta performance;
- Cooperação CNPq/INSERM: células tronco e câncer;
- Cooperação CNPq/IRD: mudanças climáticas e desastres naturais; e doenças emergentes e mudanças ambientais.

Sobre o perfil dos projetos, os mesmos terão obrigatoriamente um coordenador brasileiro e um coordenador francês; Os coordenadores brasileiros deverão ser membros de um INCT com aprovação do comitê gestor do Instituto, ou apresentar uma estrutura de rede com as características de um INCT; Entre os membros da equipe brasileira poderá ocorrer a inclusão de participantes não integrantes do INCT coordenador da proposta, com base na qualificação e pertinência temática; Os projetos terão vigência de 4 (quatro) anos.

Recursos Financeiros:

Cada parte financiará os grupos de pesquisa do seu próprio país. As propostas de projeto que forem submetidas aos Convênios de Cooperação CNPq/CNRS, CNPq/INRIA e CNPq/INSERM poderão ter um orçamento global máximo R\$ 274.332,00 (duzentos e setenta e quatro mil e trezentos e trinta e dois reais). As propostas de projeto que forem submetidas ao Convênio de Cooperação CNPq/IRD poderão ter um orçamento global máximo R\$ 457.220,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e duzentos e vinte reais). Posteriormente, considerando as necessidades de cada proposta, será fixado o valor final a ser aprovado. Os coordenadores dos projetos poderão alterar a alocação orçamentária, desde que dentro da mesma rubrica, e com a prévia autorização do CNPq.

Síntese de Resultados: ainda em fase de julgamento

5.3.2 Chamada CNPq nº 19/2011 - Cooperação Internacional - Convênios Bilaterais

Objetivo:

Apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e “instituições financiadoras estrangeiras”.

O apoio destina-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

O apoio se dará exclusivamente a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados nos seguintes países: Argentina, Bélgica, Costa Rica, Eslovênia, Espanha, Itália e Uruguai.

Recursos Financeiros:

As Propostas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), oriundos do orçamento do CNPq, do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa, do PPA 2012/2015, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Os projetos terão o valor máximo de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para gastos com diárias, passagens aéreas, seguro-saúde e itens específicos de custeio.

Síntese de Resultados: ainda em fase de julgamento

5.3.3 Chamada MCTI/CNPq Nº 23/2011 - Apoio Técnico para Fortalecimento da Paleontologia Nacional

Objetivo:

Apoio técnico a projetos de pesquisa em andamento para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica da Paleontologia nacional.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.710.000,00 (um milhão, setecentos e dez mil reais), oriundos do orçamento do MCTI, na forma de bolsas de Apoio Técnico em Extensão no País (ATP).

Síntese de Resultados: ainda em fase de julgamento

5.3.4 Chamada MCTI-CNPq / BBSRC-Reino Unido Nº 26/2011

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de Segurança Alimentar, Bioenergia e/ou Biotecnologia Industrial, no âmbito do convênio entre o CNPq e o Conselho de Pesquisa em Biotecnologia e Ciências Biológicas – BBSRC do Reino Unido.

Segurança alimentar: biociência para uma oferta sustentável de alimentos suficiente, a preços acessíveis, nutritivos e seguros, adaptando-os a um mundo em rápida mudança. Inclui desde de pesquisas básicas a aplicações.

Bioenergia e biotecnologia industrial: energia e materiais industriais de novas fontes biológicas, especialmente de biocombustíveis da segunda e terceira geração. Inclui desde de pesquisas básicas a aplicações.

Recursos Financeiros:

O valor global estimado para a ação é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do orçamento do CNPq.

Cada proposta terá valor máximo de aprovação limitado a R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), para gastos com custeio e bolsa(s), a ser liberado em duas parcelas.

Síntese de Resultados: ainda em fase de julgamento

5.3.5 Chamada de Projetos CNPq/Structural Genomics Consortium-SGC N ° 29/2011 - Programa Ciência sem Fronteiras

Objetivo:

Selecionar candidatos que queiram desenvolver parte de suas teses ou projeto de pós-doutorado, dentro das áreas prioritárias do Programa Ciências sem Fronteiras e nas áreas de pesquisa dos laboratórios do Structural Genomics Consortium, localizados nas Universidades de Toronto (Canadá) e Oxford (Reino Unido).

Serão 3 chamadas. A primeira com início de vigência das bolsas aprovadas em abril e julho de 2012. A segunda, vigência entre agosto e novembro de 2012 e a terceira chamada, vigência entre dezembro/2012 a março/2013.

Recursos Financeiros:

Serão concedidas bolsas individuais no exterior, nas seguintes modalidades:

- a) até 10 bolsas de doutorado sanduíche no exterior (**SWE**), por até 12 (doze) meses cada;
- b) até 10 bolsas de Pós-Doutorado no Exterior (**PDE**), por até 24 (vinte e quatro) meses cada;

Benefícios:

Auxílio-instalação (para os candidatos que ainda não se encontrem no exterior na data da concessão da bolsa);

Passagem aérea de ida e volta, em classe econômica (para os candidatos que ainda não se encontrem no exterior na data da concessão da bolsa);

Seguro-saúde, exceto para bolsistas que se dirijam a países que ofereçam assistência médica gratuita.

Síntese de Resultados: ainda em fase de julgamento.

5.3.6 Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N ° 60/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Atração de Jovens Talentos

Objetivo:

Apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem, por meio do intercâmbio, da mobilidade internacional e da cooperação científica e tecnológica, promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade do País com enfoque nas áreas prioritárias do Programa Ciência sem Fronteiras.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global de R\$ 148.932.000,00 (cento e quarenta e oito milhões e novecentos e trinta e dois mil reais), sendo R\$ 70.920.000,00 (setenta milhões e novecentos e vinte mil reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 78.012.000,00 (setenta e oito milhões e doze mil reais) provenientes do orçamento da CAPES. A estimativa de orçamento é baseada no valor global inicial para o fomento de 220 (duzentas e vinte) bolsas Atração de Jovens Talentos para a Linha 1 e 200 (duzentas) bolsas para a Linha 2. Conforme o interesse de cada um dos estados, as Fundações de Amparo a Pesquisa – FAP poderão dispor de recursos adicionais para financiamento de cotas de bolsas, incremento dos auxílios à pesquisa e/ou passagens.

Síntese de Resultados: em fase de julgamento.

5.3.7 Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N ° 61/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Pesquisador Visitante Especial

Objetivo:

Apoio a projetos de pesquisa que visem, por meio do intercâmbio e da cooperação científica e tecnológica, promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade do País com enfoque nas áreas prioritárias do Programa Ciência sem Fronteiras.

Serão 3 chamadas. A primeira com início de vigência das bolsas aprovadas em abril e julho de 2012. A segunda, vigência entre agosto e novembro de 2012 e a terceira chamada, vigência entre dezembro/2012 a março/2013.

Áreas prioritárias: Engenharias e demais Áreas Tecnológicas, Ciências Exatas e da Terra; Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde; Computação e Tecnologias da Informação; Tecnologia Aeroespacial; Fármacos; Produção Agrícola Sustentável; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis; Tecnologia Mineral; Biotecnologia; Nanotecnologia e Novos Materiais; Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; Biodiversidade e Bioprospecção; Ciências do Mar; Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação); Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; Formação de Tecnólogos.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 111.228.000,00 (cento e onze milhões e duzentos e vinte e oito mil reais), sendo R\$ 48.360.000 (quarenta e oito milhões e trezentos e sessenta mil reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 62.868.000,00 (sessenta e dois milhões e oitocentos e sessenta e oito mil reais) provenientes do orçamento da CAPES. A estimativa de orçamento é baseada no valor global inicial para o fomento de 130 (cento e trinta) bolsas Pesquisador Visitante Especial para Linha 1 e 100 (cem) bolsas Pesquisador Visitante Especial para a Linha 2. Conforme o interesse de cada um dos estados, as Fundações de Amparo a Pesquisa – FAPs poderão dispor de recursos adicionais para financiamento de cotas de bolsas, incremento dos auxílios à pesquisa e/ou passagens.

Síntese de Resultados: em fase de julgamento

6. OS FUNDOS SETORIAIS NO CNPq

O CNPq empenhou dos Fundos Setoriais em 2011 R\$ 564.963.325,36, o que corresponde a 84,2% do montante de R\$ 671.113.596,66 empenhados em 2010, para o cumprimento de compromissos atinentes a 15 Fundos e 01 Ação Transversal em execução no período, como constatado no quadro abaixo.

Obs: foram retiradas do cálculo as ações 4148 e 4947, do FNDCT, pois se enquadram na categoria de recursos ordinários fonte 100.

Tabela CXXXVI – Orçamento Liquidado no Âmbito dos Fundos Setoriais

CNPq - Orçamento liquidado segundo Recursos dos Fundos Setoriais - 2010-2011 - Empenhado					
Fonte de Recursos dos Fundos Setoriais	Programa / Ação PPA	2010	%	2011	%
	0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	R\$ 31.374.391,21	5%	R\$ 2.575.494,31	0%
	2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA	31.374.391,21	5%	R\$ 2.575.494,31	0%
	0464 - NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS - PNAE	Não existiu ação em 2010	0	R\$ 79.070,00	0%
	2357 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial)	Não existiu ação em 2010	0%	R\$ 79.070,00	0%
	1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE	R\$ 618.451.827,05	92%	R\$ 546.850.494,16	97%
	2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	35.419.506,37	5%	R\$ 15.141.428,70	3%
	2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	7.671.335,24	1%	R\$ 6.382.432,36	1%
	2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	33.611.156,44	5%	R\$ 21.129.910,78	4%
	2191 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Transporte	Não existiu ação em 2010	0%	R\$ 248.813,00	0%
	2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	41.334.249,38	6%	R\$ 24.177.989,70	4%
	4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	19.443.262,82	3%	R\$ 7.887.810,54	1%
	4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	57.952.323,20	9%	R\$ 25.414.821,00	4%
	4053 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero	3.672.892,14	1%	R\$ 8.753.750,80	2%
	4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	31.105.426,58	5%	R\$ 5.790.404,11	1%
	4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO	25.214.813,12	4%	R\$ 23.301.011,63	4%
	4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia	6.586.397,65	1%	R\$ 6.381.994,20	1%
	8563 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aquaviário	4.240.787,49	1%	R\$ 4.621.055,13	1%
	7N34 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos da AT-IV	352.199.676,62	52%	R\$ 397.619.072,21	70%
	1122 Ciência,Tecnologia & Inovação Aplicada aos Recursos Naturais	R\$ 21.287.378,40	3%	R\$ 15.458.266,89	3%
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	R\$ 21.287.378,40	3%	R\$ 15.458.266,89	3%	
Fundos Setoriais-Total	R\$ 671.113.596,66	100%	R\$ 564.963.325,36	100%	

Observa-se que os quatro fundos (CT-Aero, CT-Aqua, CT-Espacial e CT-Transporte) e a Ação Transversal apresentaram aumento no empenho de recursos, enquanto os demais retrocederam neste aspecto, relativamente a 2010. Essa variação é normal e também verificada no relatório de 2010, decorrente de alguns fatores, entre os quais podem ser mencionados: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; alteração no que se refere à escolha de setores a serem enfatizados, e até mesmo na proporção de dispêndios entre ações de

fomento e de capacitação de recursos humanos, que depende de decisões do Comitê Gestor dos fundos, re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais e/ou para projetos desenvolvidos por encomenda do referido Comitê. Ressalta-se que deste conjunto de quatro fundos, dois (CT-Espacial e CT-Transporte) não apresentaram ação em 2010 e aparecem em 2011.

Um exemplo dessa variabilidade é observado no fato que, em 2005 e 2006, verificara-se significativa predominância no apoio direcionado a questões relativas ao setor hídrico, o que colocou o CT-HIDRO na 1ª posição em empenho de recursos durante aquele biênio. Em 2007, adicionalmente às questões atinentes ao setor hídrico, que continuaram tendo forte presença, destacaram-se temas e aspectos relacionados à esfera de atuação da questão energética, com ênfase em editais voltados à pesquisa e inovação em Biocombustíveis e, também, o setor que abrange Microeletrônica, Computação, Tecnologia da Informação e assuntos afins. Em 2008, foi a área de Saúde que obteve preeminência sobre as demais, colocando o CT-SAÚDE na primeira posição no ranking e, em 2009 e 2010, o maior volume de recursos empenhados coube à Ação Transversal, fato que se repetiu em 2011.

Em 2011 o CNPq lançou somente seis ações entre chamadas e encomendas, relativas a ações verticais e transversais dos Fundos Setoriais, com resultados divulgados no mesmo exercício. Juntos, esses editais propiciaram um investimento de R\$ 106,73 milhões, conforme verificado abaixo.

Tabela CXXXVII – Ações Aprovadas e Implementadas no âmbito dos Fundos Setoriais

AÇÕES APROVADAS E IMPLEMENTADAS EM 2011

AÇÃO	FUNDO SETORIAL	INSTRUMENTO	INVESTIMENTO EM 2011	OBSERVAÇÕES
3.2.1 Edital Universal 2011	AÇÃO TRANSVERSAL	Chamada 14/2011	70,00	R\$ 62,5 milhões empenhados em 2011
4.3.1 - Rede de Núcleos de Inovação	AÇÃO TRANSVERSAL	Encomenda	5,04	R\$ 400 mil empenhados em 2011
20.1.1 - 39º Encontro Nacional de Economia	AÇÃO TRANSVERSAL	Encomenda	0,09	Totalmente empenhado e pago em 2011
2.1.3 Programa "Casadinho" - Consolidação de grupos de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação	AÇÃO TRANSVERSAL	Chamada 06/2011	30,00	Parceria com a CAPES que aportou outros R\$ 30 milhões. Empenhado R\$ 7,5 milhões em 2011 pela Ação Transversal
02 - Cooperação Internacional em Biotecnologia - Centro Brasileiro e Argentino de Biotecnologia (CBAB)	CT-BIOTEC	Encomenda	0,10	Totalmente empenhado e pago em 2011
04 - Cooperação Internacional em Biotecnologia - Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia (CBAB)	CT-BIOTEC	Chamada 11/2011	1,50	Empenhado R\$ 300 mil em 2011
TOTAL			106,73	

Fonte: Assessoria dos FS/CNPq

7. REPASSES DE OUTROS MINISTÉRIOS/INSTITUIÇÕES

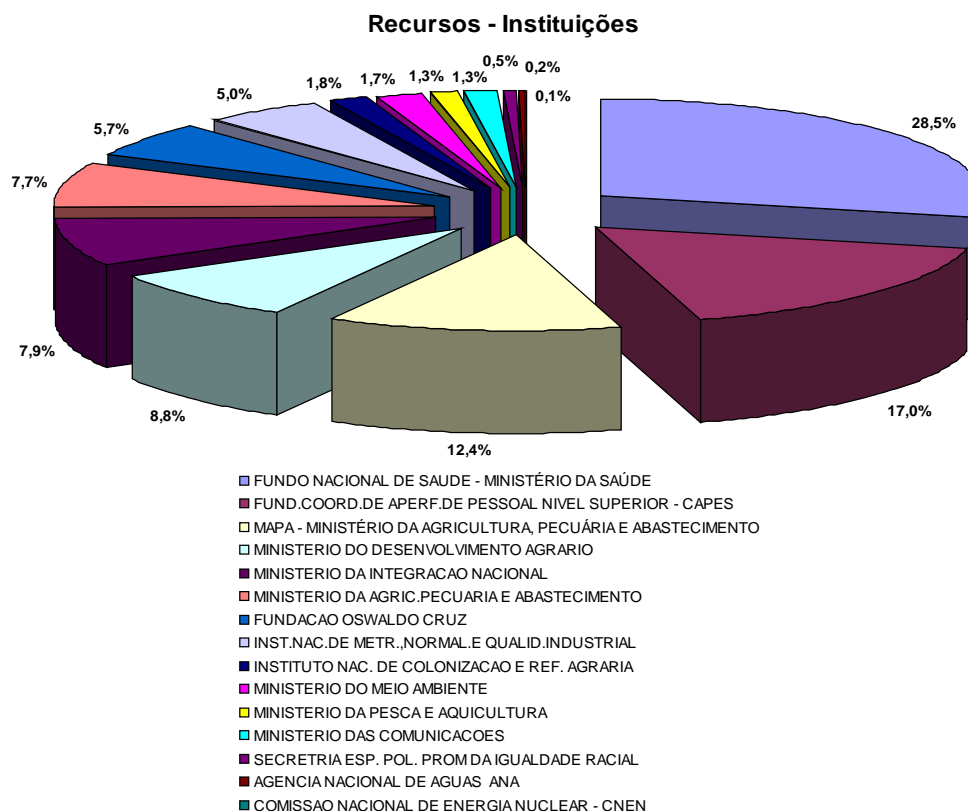
7.1 Repasses de outros Ministérios/Instituições

Tabela CXXXVIII – Orçamento Empenhado no Âmbito de Outros Ministérios

Orçamento Empenhado no âmbito de outros Ministérios/Instituições	
Instituição Financiadora	Recursos Investidos
FUNDO NACIONAL DE SAUDE - MINISTÉRIO DA SAÚDE	R\$ 41.719.506,09
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR - CAPES	R\$ 24.931.895,67
MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	R\$ 18.110.553,23
MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO	R\$ 12.937.258,92
MINISTERIO DA INTEGRACAO NACIONAL	R\$ 11.520.742,00
MINISTERIO DA AGRIC.PECUARIA E ABASTECIMENTO	R\$ 11.282.599,99
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	R\$ 8.275.663,45
INST.NAC.DE METR.,NORMAL.E QUALID.INDUSTRIAL	R\$ 7.387.500,15
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	R\$ 2.619.043,68
MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE	R\$ 2.507.590,20
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	R\$ 1.897.916,00
MINISTERIO DAS COMUNICACOES	R\$ 1.854.400,00
SECRETRIA ESP. POL. PROM DA IGUALDADE RACIAL	R\$ 728.400,00
AGENCIA NACIONAL DE AGUAS ANA	R\$ 350.000,00
COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEN	R\$ 198.720,00
Total Global	R\$ 146.321.789,38

CNPq/DAFP/CONSIAFI

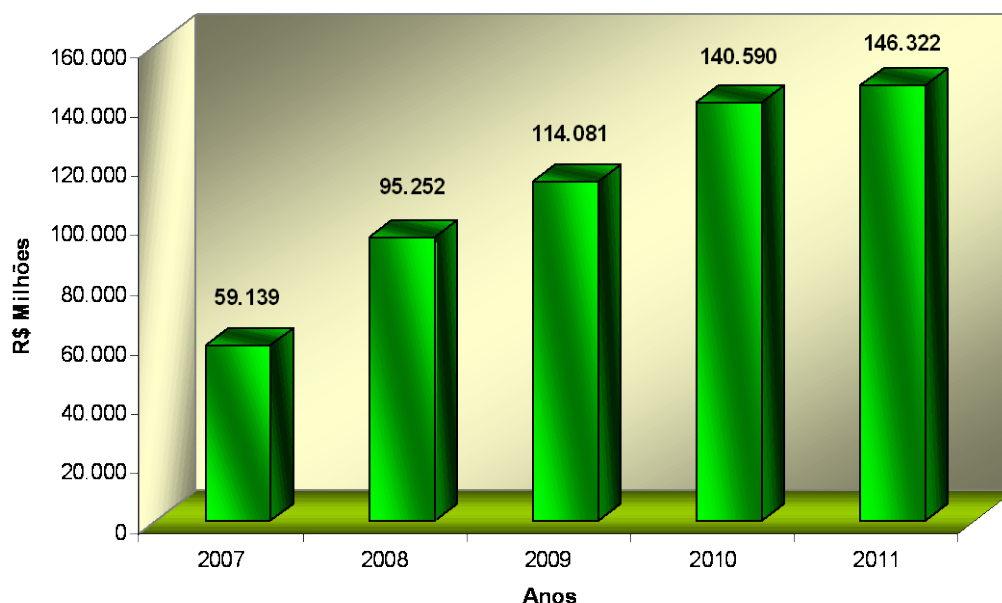
Gráfico IX – Fonte de Outros Ministérios/Instituições - Distribuição por Fonte



Distribuição do recursos dos diferentes parceiros empenhado pelo CNPq no ano de 2011.

Consolida-se enquanto grande parceiro o Ministério da Saúde, com cerca de R\$ 42 milhões (ou 28,5% do total) repassados ao CNPq em diferentes ações. Dentro destas destacam-se os investimentos realizados na Rede Malária e o convênio com o PPSUS.

Destaca-se também a participação da CAPES (R\$ 24.931.895,67) e do MAPA (R\$ 18.110.553,23), que juntamente com o MS, representaram cerca de 58% dos recursos recebidos dos diferentes parceiros.



CNPq/DGTI/CONSIAFI

Gráfico X - Evolução dos repasses Orçamentários de outros Ministérios ao CNPq, excetuando-se o MCTI, para atuação em parceira

Em 2011, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas do PPA atribuídas a outros ministérios, por meio do estabelecimento de convênios, envolveu o aporte de recursos de R\$ 146 milhões, equivalentes a 7% do total investido pela Agência. Observa-se do quadro acima que a descentralização de recursos oriundos de outros parceiros tem crescido ao longo dos anos, mais do que dobrando em um intervalo de tempo de cinco anos que somados, aportou mais de meio bilhão de reais. Este valor só não foi ainda maior pelo fato de todas as entidades do Governo Federal terem sentido em maior ou menor intensidade os reflexos do contingenciamento no ano de 2011. No entanto, apesar desta restrição orçamentária, o biênio 2010/11 apresentou um crescimento de cerca de 4%. Estes valores denotam o reconhecimento da importância do CNPq na execução das políticas federais.

7.2 Repasses do MCTI

Tabela CXXXIX – Orçamento Empenhado no Âmbito do MCTI

Orçamento Liquidado segundo Programas e Ações do PPA, no âmbito do MCTI - 2010-2011 - Empenhado				
Programa PPA	2010	%	2011	%
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	R\$ 11.914.461,35	32	R\$ 1.714.401,00	4
1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE	R\$ 8.506.001,33	23	R\$ 28.538.983,36	73
0471 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO PARA INCLUSAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	R\$ 1.359.354,00	4	R\$ 3.815.400,00	10
0473 Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação	R\$ 1.481.172,04	4	R\$ 1.724.834,42	4
1008 - Inclusão Digital	R\$ 7.843.074,38	21	-	0
1122 Ciência, Tecnologia & Inovação Aplicada aos Recursos Naturais	R\$ 4.974.639,10	13	R\$ 1.529.991,75	4
1409 - Desenvolvimento da Agroenergia	R\$ 312.380,36	1	R\$ 478.977,52	1
1421 - Meteorologia e Mudanças Climáticas	R\$ 895.200,00	2	R\$ 1.444.200,00	4
MCTI - Total	R\$ 37.286.282,56	100	R\$ 39.246.788,05	100

Os repasses oriundos do MCTI, como observado com os outros parceiros federais, sofreram um incremento de 5,3% no ano de 2011, quando comparado ao de 2010. Destaca-se que no biênio 2010/11 os valores repassados em média do MCTI para o CNPq dobraram de valor, denotando o estreitamento da execução política entre Ministério/Agência.

Salienta-se que no ano de 2011 a concentração do investimento se deu no programa 1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior – PITCE – responsável neste ano por 73% dos recursos repassados, em contraste com os 23% do ano anterior. Já o programa 0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – teve sua participação reduzida para 4% em 2011, em contraste com os 32% da participação de 2010.

8. COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE OS INVESTIMENTOS DO CNPq

Tabela CXL- Geral - Orçamento Empenhado

Geral - Orçamento Empenhado				
Programa / Ação PPA	2010	%	2011	%
CNPq	R\$ 1.171.775.110,82	58	R\$ 1.238.652.893,96	62
FUNDOS	R\$ 677.592.400,25	33	R\$ 571.397.309,91	29
Repasses do MCTI	R\$ 37.286.282,56	2	R\$ 39.246.788,05	2
Repasses de outras Instituições	R\$ 140.589.529,89	7	R\$ 146.321.789,38	7
Total Geral	R\$ 2.027.243.323,52	100	R\$ 1.995.618.781,30	100

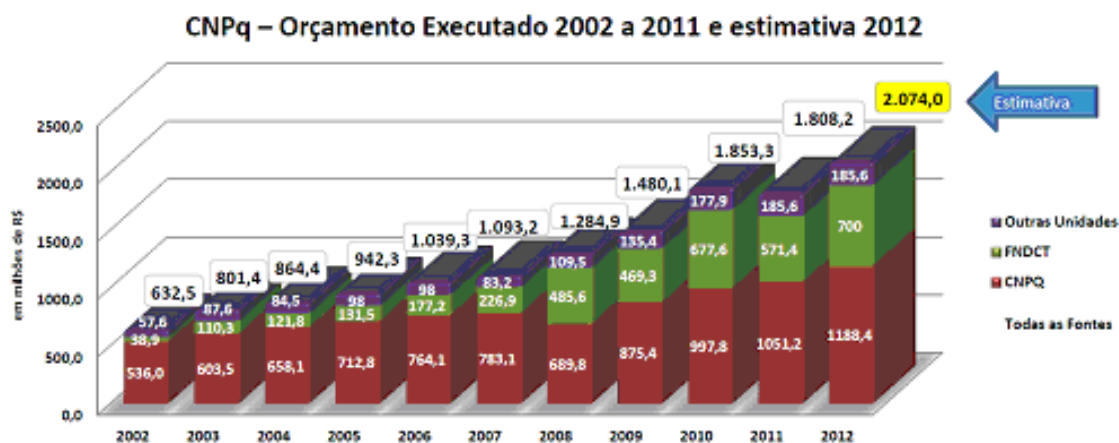
Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: **2010:** R\$ 1,67. **2011:** R\$ 1,75

*Fundos: contempla Fundos Setoriais e as ações 4148 e 4947, do FNDCT.

Nota: Os valores referem-se a orçamento liquidado para os anos 2010 e 2011 - inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício.

Depreende-se da análise do quadro acima que o empenho dos recursos orçamentários do CNPq teve um incremento de 5,4% (ou R\$ 66.877.783,14), comparativamente ao ano anterior, sendo o mesmo observado para os recursos oriundos de repasse do MCTI (5,0%, ou R\$ 1.960.505,49) e repasses de outras instituições (3,9% ou R\$ 5.732.259,49). No entanto, apesar desses crescimentos, o montante global empenhado em 2011 pelo CNPq apresentou um recuo de R\$ 31.624.542,22 quando comparado com 2010. Isto pode ser explicado em parte pela expressiva redução dos repasses oriundos dos Fundos Setoriais, que no mesmo período apresentou uma redução em virtude de contingenciamento de R\$ 106.195.090,34 (ou de 18,6%).

A realização da execução orçamentária e financeira dos recursos do CNPq em 2011 foi da ordem de 99,3% do valor total autorizado. Apesar disto, o orçamento executado pelo CNPq, que ao longo do período de 2002 a 2010 apresentou um contínuo crescimento, conforme observado abaixo, no ano de 2011 declinou, invertendo a tendência. A continuidade da expansão do orçamento executado, de forma contínua e sustentada, aponta, certamente, para a necessidade do aumento dos recursos oriundos dos Fundos Setoriais. No entanto, mais do que isso, ratificamos aqui ser estratégico um aumento mais que proporcional em relação a outras fontes, dos recursos orçamentários do CNPq, para que a instituição possa gerenciar adequadamente a política setorial, constante da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, de incremento do número de bolsas concedidas nas suas diferentes modalidades, com recomposição de seus valores, e ainda, aumentar o percentual do número de projetos de pesquisa aprovados em relação ao número de projetos meritórios submetidos. No que se refere aos Editais Temáticos, os mesmos apresentam um percentual médio de atendimento de projetos próximo a 24%, frente a uma demanda qualificada superior a 33%. Isto implica em uma demanda de projetos qualificados (com mérito reconhecido) e não aprovados por falta de recurso de cerca 10% do total submetido.



* Os números excluem Pessoal e Administração

Gráfico XI – Orçamento Executado 2002 a 2011

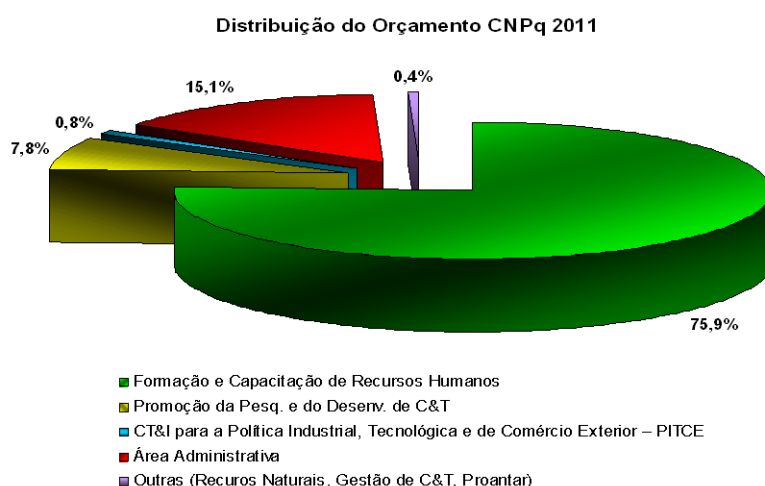


Gráfico XII – Distribuição do Orçamento CNPq

É apresentado no gráfico acima a distribuição do Orçamento total do CNPq, em 2011, por categoria dos gastos efetuados, levando-se em conta os programas do PPA 2008-2011, no âmbito dos quais os recursos são alocados. Por orçamento total entende-se a dotação inicial aprovada na LOA (Lei Orçamentária Anual) somada aos créditos suplementares obtidos no decorrer do exercício.

O maior programa executado foi o de formação e capacitação de recursos humanos (R\$ 939.793.677,06), que inclui a concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa, Bolsas de Formação e Qualificação dos Pesquisadores, Bolsas de Iniciação Científica, Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico. Conforme Relatório de Gestão Institucional de 2010, percentualmente este programa representou 74% do total do orçamento do CNPq. Já em 2011, ele foi responsável por cerca de 76%. Já o programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico regrediu de 10 para 8% do total empenhado com recursos do orçamento próprio do CNPq em 2011, no que se refere à execução do conjunto das ações desse programa sob responsabilidade do CNPq, que são: 1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Institutos do Milênio; 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental; 4213 - Difusão da Produção Científica Nacional; 4665-Pronex.

9. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO do CNPq (ÍTEM Nº 2 “D” DO ANEXO DA DN TCU Nº 108/2010)

9.1 Identificação da Unidade Orçamentária

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Tabela CXLI – Denominação das Unidades Orçamentárias – DN 108/2010 - Quadro A.2.3

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Conselho Nacional de Desenv. Cientif. e Tecnológico	24201	364001

9.2 Programação Orçamentária das Despesas

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Tabela CXLIII – Programação de Despesas Correntes – DN 108/2010 - Quadro A.2.4

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes						Em R\$ 1,00	
Grupos de Despesas Correntes							
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	144.126.032,00	129.665.668,00	-	-	1.014.979.499,00	921.113.056,00
	PLOA	145.627.325,00	130.921.425,00	-	-	1.014.979.499,00	921.113.177,00
	LOA	145.627.325,00	131.486.704,00	-	-	1.019.079.499,00	922.913.240,00
CRÉDITOS	Suplementares	3.910.519,00	17.089.000,00			78.546.885,00	69.554.514,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		149.537.844,00	148.575.704,00	-	-	1.097.626.384,00	992.467.754,00

Fonte: QUADRO SÍNTESE MCTI LOA 2010 E 2011

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Tabela CXLIII – Programação de Despesas Capital – DN 108/2010 - Quadro A.2.5

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital							R\$ 1,00	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		24.290.213,00	44.786.953,00				
	PLOA		24.290.213,00	44.786.953,00				
	LOA		24.290.213,00	32.353.620,00				
CRÉDITOS	Suplementares		21.038.911,00	2.500.000,00				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total		45.329.124,00	34.853.620,00	-	-	-	-	
Fonte: QUADRO SINTESE MCTI LOA 2010 E 2011								

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Tabela CXLIV – Programação de Despesas e da Reserva de Contingência – DN 108/2010 - Quadro A.2.6

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência							Em R\$ 1,00	
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		1.014.979.499,00	921.113.056,00	24.290.213,00	44.786.953,00		
	PLOA		1.014.979.499,00	921.113.177,00	24.290.213,00	44.786.953,00		
	LOA		1.019.079.499,00	922.913.240,00	24.290.213,00	32.353.620,00		
CRÉDITOS	Suplementares		78.546.885,00	69.554.514,00	21.038.911,00	2.500.000,00		
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			1.097.626.384,00	992.467.754,00	45.329.124,00	34.853.620,00	-	-

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Tabela CXLV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – DN 108/2010 - Quadro A.2.7

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	364001	28.846.0901.0005.0001 006354	983.601,00	-	-
		364001	28.846.0901.00G5.0001 031974	175.062,00	-	-
		364001	19.122.0750.2000.0001 006357	-	-	110.412,09
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: CONSIAFI

Análise Crítica:

No que concerne à variação entre a dotação proposta pela UO e a dotação resultante na LOA em 2011, a observação dos quadros permite constatar que, para as rubricas de ‘Pessoal e Encargos Sociais’, houve uma variação ligeiramente positiva, enquanto que, para ‘Outras Despesas Correntes’, manteve-se o solicitado com crescimento apenas das Emendas Parlamentares. Na rubrica ‘Investimentos’, a dotação aprovada na LOA foi a mesma solicitada pela UO.

Comparando com o exercício de 2010, na dotação final (LOA + Créditos Suplementares), para despesas correntes, houve um avanço de 13%. No entanto o que merece destaque é o crescimento nas despesas de Investimento para a Pesquisa em vista da necessidade de atender a demanda dos

auxílios financeiros a pesquisadores, com destaque para os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, mantidos por este Conselho.

9.3 Execução Orçamentária das Despesas

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Tabela CXLVI – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários – DN 108/2010 - Quadro A.2.8

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - Valores em R\$ 1,00				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	36.955.137,08	32.726.541,19	25.172.198,20	20.812.325,06
Convite	57.311,20	29.280,00	27.311,20	9.300,00
Tomada de Preços				
Concorrência		1.107.582,63		1.107.582,63
Pregão	36.786.025,88	31.569.678,56	25.041.087,00	19.675.442,43
Concurso	111.800,00	20.000,00	103.800,00	20.000,00
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	23.163.497,83	12.009.093,35	21.617.931,06	10.777.360,66
Dispensa	19.444.476,54	8.354.516,40	19.265.636,50	7.781.364,45
Inexigibilidade	3.719.021,29	3.654.576,95	2.352.294,56	2.995.996,21
Regime de Execução Especial	16.896,20	8.271,24	16.896,20	8.155,24
Suprimento de Fundos	16.896,20	8.271,24	16.896,20	8.155,24
Pagamento de Pessoal	145.127.887,49	146.735.975,56	145.127.887,49	146.729.313,76
Pagamento em Folha	144.294.859,76	144.156.861,53	144.294.859,76	144.150.199,73
Diárias	833.027,73	2.579.114,03	833.027,73	2.579.114,03
Outros	883.423.592,54	829.429.581,97	693.741.539,24	725.696.529,45
Totais	1.088.687.011,14	1.020.909.463,31	885.676.452,19	904.023.684,17
Fonte: CONSIAFI				

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Tabela CXLVII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários – DN 108/2010 - Quadro A.2.9

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ								Valores em R\$ 1,00	
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
1 – Despesas de Pessoal	144.294.859,76	144.156.861,53	144.294.859,76	144.150.199,73	74.212,89	6.661,80	144.220.646,87	144.150.199,73	
Nome 1º elemento de despesa	49.315.263,07								
Nome 2º elemento de despesa	8.823.739,08								
Nome 3º elemento de despesa	70.376.480,62								
Demais elementos do grupo	15.779.376,99	144.156.861,53	144.294.859,76	144.150.199,73	74.212,89	6.661,80	144.220.646,87	144.150.199,73	
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nome 1º elemento de despesa									
Nome 2º elemento de despesa									
Nome 3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3 – Outras Despesas	1.052.431.971,65	990.483.533,23	863.305.519,45	892.564.885,60	184.609.305,27	97.918.647,63	862.106.379,61	885.807.907,47	
Nome 1º elemento de despesa	5.778.034,00	21.309.790,00	1.596.000,00	8.557.653,13	4.182.034,00	12.752.136,87	1.596.000,00	6.986.511,63	
Nome 2º elemento de despesa	7.515.596,66	1.261.121,56	938.181,15	-	6.577.415,51	1.261.121,56	938.181,15		
Nome 3º elemento de despesa		299.916,00		299.916,00		-		299.916,00	
Demais elementos do grupo	1.039.138.340,99	967.612.705,67	860.771.338,30	883.707.316,47	173.849.855,76	83.905.389,20	859.572.198,46	878.521.479,84	
Totais	1.196.726.831,41	1.134.640.394,76	1.007.600.379,21	1.036.715.085,33	184.683.518,16	97.925.309,43	1.006.327.026,48	1.029.958.107,20	

Fonte: CONSIAFI

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Tabela CXLVIII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários – DN 108/2010 - Quadro A.2.10

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ							Valores em R\$ 1,00	
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	40.697.973,53	34.852.280,07	28.451.095,03	24.747.737,05	12.246.878,50	10.104.543,02	28.087.219,51	22.648.788,42
1º elemento de despesa	3.699.505,00	5.901.011,20		3.205.001,53	3.699.505,00	2.696.009,67		2.342.846,86
2º elemento de despesa	2.589.195,97	3.522.891,30			2.589.195,97	3.522.891,30		
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo	34.409.272,56	25.428.377,57	28.451.095,03	21.542.735,52	5.958.177,53	3.885.642,05	28.087.219,51	20.305.941,56
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	40.697.973,53	34.852.280,07	28.451.095,03	24.747.737,05	12.246.878,50	10.104.543,02	28.087.219,51	22.648.788,42

Fonte: CONSIAFI/SIAFI

Análise Crítica:

No que se refere à execução orçamentária de créditos originados desta Unidade Jurisdicionada, expressa nos três quadros anteriores, pode-se dizer que o ano de 2011 desenvolveu-se dentro da normalidade, com o empenho da totalidade dos recursos previstos. Aos valores originalmente alocados à LOA, foram adicionados créditos suplementares no montante global de R\$ 103,5 milhões. Para isso, é importante destacar, contribuiu a boa interação entre as áreas orçamentário-financeiras do CNPq/MCTI e da SOF/MPOG.

Analisando-se os três grupos de despesa para os quais houve movimentação, observa-se que as despesas com pessoal aumentaram apenas 0,1%, outras despesas correntes avançaram 6,3% ao passo que despesas na rubrica Investimentos apresentaram crescimento de 16,8% no período.

Registre-se que não houve contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras no decorrer de 2011.

Não foram registradas alterações significativas, no que se refere a novas atribuições ou cancelamentos e/ou modificações de ações realizadas em exercícios anteriores que pudessem causar impacto sobre a execução orçamentária do exercício.

De um modo geral, pode-se afirmar que eventos positivos predominaram no que concerne à execução orçamentária, uma vez que a UJ foi bem sucedida na obtenção dos créditos suplementares solicitados no decorrer do exercício, afirmação que não pode ser repetida para a execução financeira.

9.4 Gestão da Execução Orçamentária de Créditos

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Tabela CXLIX – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação – DN 108/2010 - Quadro A.2.11

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	5.215.919,92	6.217.203,68	3.407.881,04	3.526.877,92
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	5.215.919,92	6.217.203,68	3.407.881,04	3.526.877,92
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	99.278,38	1.526.466,55	56.781,90	-
Dispensa	23.222,90	1.433.100,00	18.422,30	
Inexigibilidade	76.055,48	93.366,55	38.359,60	
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outras	751.650.689,05	847.724.542,47	331.248.234,25	572.006.959,28
Totais	756.965.887,35	855.468.212,70	334.712.897,19	575.533.837,20

Fonte: CONSIAFI

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Tabela CL – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos – DN 108/2010 - Quadro A.2.12

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação								R\$ 1,00
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	522.395.501,87	648.003.500,68	320.362.182,11	470.618.450,37	202.033.319,76	177.385.050,30	278.307.224,83	445.426.994,42
1º elemento de despesa	16.541.989,52	50.722.676,74		34.148.310,69	16.541.989,52	16.574.366,05		32.098.696,09
2º elemento de despesa	6.596.161,70	10.223.270,65	567.350,00	3.420.433,98	6.028.811,70	6.802.836,67	567.350,00	3.420.433,98
3º elemento de despesa		938.694,98		932.546,81		6.148,16		932.546,81
Demais elementos do grupo	499.257.350,65	586.118.858,31	319.794.832,11	432.117.158,89	179.462.518,54	154.001.699,42	277.739.874,83	408.975.317,54
Totais	522.395.501,87	648.003.500,68	320.362.182,11	470.618.450,37	202.033.319,76	177.385.050,30	278.307.224,83	445.426.994,42
Fonte: CONSIAFI								

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Tabela CLI – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos – DN 108/2010 - Quadro A.2.13

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação								Em R\$ 1,00
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	234.570.385,48	207.464.712,02	108.746.954,05	149.793.229,20	125.823.431,43	57.671.482,82	56.405.672,36	130.106.842,77
1º elemento de despesa	47.386.110,68	54.978.034,55		40.950.775,83	47.386.110,68	14.027.258,72		28.161.242,89
2º elemento de despesa	17.669.132,23	21.274.301,60		2.396.605,76	17.669.132,23	18.877.695,84		2.396.605,76
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo	169.515.142,57	131.212.375,87	108.746.954,05	106.445.847,61	60.768.188,52	24.766.528,26	56.405.672,36	99.548.994,12
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	234.570.385,48	207.464.712,02	108.746.954,05	149.793.229,20	125.823.431,43	57.671.482,82	56.405.672,36	130.106.842,77

Fonte: CONSIAFI

Os três quadros anteriores indicam a execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade Jurisdicionada. O primeiro (Quadro A 2.11) apresenta as despesas por modalidade de contratação e os outros dois (Quadros Q 2.12 e A 2.13) mostram o desempenho no exercício, para os dois grupos de despesas contemplados.

Na comparação com 2010, o grupo relacionado a Despesas Correntes houve um decréscimo de 24% e o referente a Investimentos cresceu 13%.

A execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ, no período, ocorreu dentro da normalidade, sem apresentar alterações significativas que pudessem afetar o desempenho institucional e tampouco foi registrado contingenciamento de créditos orçamentários para essa modalidade de execução.

10. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Neste item são apresentados alguns indicadores relacionados ao desempenho da missão institucional, distintos daqueles, já informados, relacionados ao Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa (PPA 2008-2011).

No que se refere a indicadores gerenciais, específicos sobre recursos humanos, a meta é elaborá-los no decorrer do exercício de 2012, quando também pretende-se rever o conjunto dos indicadores de gestão, com o objetivo de aperfeiçoá-los e torná-los mais efetivos enquanto instrumento de evolução do desempenho institucional.

10.1 Taxa de Produtividade da Instituição

Utilidade: permite verificar o grau de eficiência da instituição na execução das atividades em relação ao custo específico com servidores ativos, inativos e estagiários do seu quadro de pessoal.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação percentual entre o volume de recursos aplicados na remuneração de pessoal ativo do quadro e o volume total de recursos executados pela instituição no exercício.

Método de aferição: Ao final do ano, verifica-se o empenho total de recursos orçamentários da instituição, no SIAFI, por categoria, relacionando o gasto com a remuneração de pessoal ativo ao gasto total executado pela instituição.

Área responsável pelos dados: Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI.

Área responsável pelos cálculos: Assessoria de Planejamento – ASP.

Resultado do indicador no exercício: 4,74%.

10.2 Taxa de Produtividade dos Servidores Lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq

Utilidade: permite verificar o desempenho da instituição no que concerne à execução da atividade fim relacionada.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação entre o número de processos (solicitação de propostas, reconsiderações, prorrogações e suplementações, análises de indicações de bolsistas, pré-seleção, e outros tipos de pareceres conexos) analisados pela área técnica do CNPq e o número de servidores lotados nas três diretorias técnicas, incluindo os novos servidores concursados e recém incorporados nas equipes dessas diretorias.

Método de aferição: Ao final do ano é realizada uma consulta aos dados cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Instituição, de onde são extraídos os números de pedidos que deram entrada no protocolo do CNPq, que são relacionados ao número de servidores em exercício nas Diretorias Técnicas.

Área responsável pelos dados: Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI.

Área responsável pelos cálculos: Assessoria de Planejamento – ASP.

Resultado do indicador no exercício: 847 processos analisados, em média, por servidor lotado nas diretorias técnicas por ano ou, 71 processos por mês.

10.3 Alcance do Conjunto de Metas Físicas Previstas para o Exercício

Utilidade: permite verificar o grau de eficácia com que a instituição executou o conjunto de suas ações no exercício.

Tipo: indicador de eficácia.

Fórmula de cálculo: Relação percentual entre o somatório das metas físicas previstas para o exercício (número de projetos a serem apoiados pelo conjunto das ações de fomento a projetos) e o somatório das metas físicas realizadas no exercício (número de projetos apoiados pelo conjunto das referidas ações).

Método de aferição: Dado obtido no Sistema de Informações Gerenciais do MCTI, a partir de informações cadastradas pelo CNPq, para acompanhamento da execução de suas ações no PPA.

Área responsável pelo cálculo: Assessoria de Planejamento - ASP.

Resultado do indicador no exercício: o somatório das metas físicas realizadas no exercício (3.404) superou a soma das metas físicas previstas (2.263) em 50,4%.

10.4 Evolução dos Investimentos do CNPq no Conjunto das Regiões CO, N e NE

Utilidade: permite verificar o investimento da Agência no conjunto das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contempladas pela Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001, e a sua evolução no decorrer do PPA.

Tipo: indicador de efetividade.

Fórmula de cálculo: Apuração do índice de investimento do CNPq nas regiões CO+N+NE. No decorrer da vigência de um Plano Plurianual (04 anos), comparação desse índice a cada ano com seu equivalente no primeiro ano de vigência daquele PPA.

Método de aferição: análise e comparação de dados a partir das estatísticas elaboradas pela área responsável, na Instituição.

Área responsável pelos dados: Assessoria de Estatística e Informação – AEI.

Área responsável pelos cálculos: Assessoria de Planejamento – ASP.

Resultado do último indicador apurado (Ano = 2011): 1,25.

O somatório dos investimentos realizados em 2011, no conjunto das regiões N+NE+CO, foi 24,9% superior ao verificado em 2008, primeiro ano do PPA em execução. Quando a base de comparação é 2010, os valores sofreram um decréscimo de 8,5%, devido ao contingenciamento ocorrido no primeiro ano da Gestão da Presidente Dilma Roussef, principalmente no que tange aos recursos dos Fundos Setoriais, repassados ao CNPq por meio das diferentes ações.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES AOS PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Neste item são elencadas outras atividades que complementam aquelas já mencionadas anteriormente numa relação direta aos programas e ações específicas do PPA 2011. O objetivo aqui é ampliar a visão do contexto da missão, planejamento e gestão institucional sem, contudo, esgotar o conjunto das atividades executadas.

11.1 Conselho Deliberativo - CD

Em 2011, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (155^a, em 24 de março; 156^a, em 30 de junho; 157^a, em 20 de setembro, e 158^a, em 7 de dezembro) do CD. Presididas por Glaucius Oliva, que tomou posse como presidente do CNPq em 27 de janeiro, contaram com a presença dos seguintes conselheiros: Manoel Barral Netto, Luiz Antônio Rodrigues Elias (Secretário Executivo do MCTI), Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes), Antônio Ibañez Ruiz (suplente do Secretário Executivo do MCTI), Eugenius Kaszkurewicz (suplente do presidente da Finep), Roberto Vermulm (suplente do presidente da Finep), Eliane Baruti (representante do presidente da Finep), Fernando de Nielander Ribeiro (representante do presidente da Finep), Emídio Cantídio de Oliveira Filho (representante do presidente da Capes), Antônio Paes de Carvalho, César Barreira, Domingos Manfredi Naveiro, Isa Assef dos Santos, Jorge Luiz Nicolas Audy, José Fernando Perez, Marcelo Miranda Viana da Silva, Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti, Ricardo Guanabara Leal, Sônia Maria Karam Guimarães, Vanderlan da Silva Bolzani, Virgílio Augusto Fernandes de Almeida, Wayne Brod Beskow e do secretário Paulo Albuquerque Melo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- exposição do presidente Glaucius Oliva sobre as principais realizações do CNPq em 2010, com os seguintes destaques: a) execução orçamentária, incluindo recursos do Tesouro, do FNDCT e de outras fontes; b) concessão de cerca de 90 mil bolsas; c) lançamento de editais e implementação das propostas aprovadas; c) ações estruturantes, como aumento nos valores de bolsas, workshop de avaliação e acompanhamento dos INCTs, planejamento e integração das ações de fomento à inovação tecnológica e censo 2010 do Diretório dos Grupos de Pesquisa, com 27 mil grupos cadastrados;
- escolha do neurocientista Ivan Izquierdo como o vencedor de Prêmio Almirante Álvaro Alberto – Edição 2010, parceria do CNPq com a Fundação Conrado Wessel;
- escolha dos seguintes Pesquisadores Eméritos do CNPq: Evando Mirra de Paula e Silva (Engenharia de Materiais e Metalúrgica/UFGM), Gabriel Cohn (Sociologia/USP) e Zilton de Araújo Andrade (Medicina/Fiocruz/BA);

- escolha da Fundação Conrado Wessel e da Secretaria de Políticas para Mulheres para o título de Menção Especial de Agradecimentos;
- aprovação, ainda na norma anterior, dos seguintes pedidos de Pesquisador Sênior: Amélia Cohn (Saúde Coletiva/USP), Demétrio Bastos Netto (Engenharia Aeroespacial/Inpe), Helena Gomes Parente Cunha (Letras/UFRJ) e Joseph François Pierre Sanchis (Antropologia/UFMG);
- aprovação dos procedimentos para a escolha de membros de Comitês de Assessoramento (CAs) e de entidades (sociedades científicas e associações nacionais) que poderão indicar nomes;
- aprovação, na qualidade de membro nato, do presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) para integrar o Conselho Deliberativo (CD). Tal decisão, por implicar em mudança estatutária, deverá ser apreciada por instâncias superiores;
- aprovação, com base no parecer do conselheiro Marcelo Miranda Viana da Silva, do Relatório de Gestão do CNPq 2010;
- apresentação, na reunião de junho e pelo presidente Glaucius Oliva, do programa de governo *Ciência sem Fronteiras* (CsF)
- Nas reuniões de setembro e dezembro foram feitos relatos sobre os desdobramentos do programa, inclusive com a concessão das primeiras bolsas;
- criação das seguintes modalidades de bolsas: Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), cujo valor varia conforme o país de destino (US\$ 870 para os EUA, p.ex.); Atração de Jovens Talentos (BJT), no valor de R\$ 7 mil, e Pesquisador Visitante Especial (PVE), no valor de R\$ 14 mil;
- apresentação, pelo conselheiro Jorge Almeida Guimarães, do 6º Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), com cinco eixos principais: 1) expansão do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), 2) criação da agenda nacional de pesquisa, 3) aperfeiçoamento da avaliação, 4) estímulo à interdisciplinaridade e 5) apoio a outros níveis de ensino;
- escolha de Luiz Davidovich, professor de física da UFRJ, como membro da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC), em substituição a Jailson Bittecnourt de Andrade, professor de química da UFBA;
- escolha, ao longo das quatro reuniões, de 115 membros de 36 dos 48 CAs, sendo que 93 deles na reunião de junho. Os nomes foram propostos pela Diretoria Executiva (DEX), com base nas indicações feitas pela comunidade científica nacional;
- aprovação da minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre a doação à Universidade Federal Fluminense (UFF) de imóvel situado no campus de Valonguinho, na cidade de Niterói, RJ;
- apresentação, na reunião de setembro e pelo procurador jurídico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Clóvis Renato Squio, do Anteprojeto do Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo principal objetivo é estabelecer um diploma legal único para esses setores;

- escolha de 51 membros para o Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação (Nati), a partir de proposta feita pela DEX com base em nomes indicados pela comunidade de setor;
- criação, com base no relatório final do Grupo de Trabalho constituído para tal fim, da Comissão de Ética e Integridade na Prática Científica, bem como os seus membros, a saber: Paulo Sérgio Lacerda Beirão (diretor do CNPq e presidente), Alaor Silvério Chaves, Silke Weber, Virgínia Siminelli e Walter Colli, e
- Constituição de uma comissão, formada pelos conselheiros Jorge Luís Nicolas Audy, Marcelo Miranda Viana da Silva e Sônia Maria Karam Guimarães com o objetivo de elaborar uma Nota sobre o posicionamento do CD a respeito da destinação dos recursos oriundos da exploração do petróleo, em especial da camada do pré-sal.

11.2 Diretoria Executiva - DEX

Ao longo do exercício foram realizadas 23 reuniões ordinárias da DEX, sendo que a primeira em 18 e 24 de janeiro, ainda sob o comando do presidente anterior e com a participação do então diretor da DABS, José Oswaldo Siqueira, e a última em 12 de dezembro. Na 2ª reunião, em 15 de fevereiro, além da alteração na DEX, acima referida, foi aprovada a nova denominação da diretoria responsável pela administração, que passou a ser Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI).

O presidente Glaucius Oliva, dos membros da DEX, foi o único que participou de todas as reuniões, incluindo a primeira delas, ainda como diretor da DEHS. Por ordem, seguiram-se Ernesto Costa de Paula, diretor da DGTI, com 21 reuniões, Manoel Barral Netto, Vice-Presidente e respondendo pela DCOI, com 19 reuniões; Paulo Sérgio Lacerda Beira, diretor da DABS, com 14 reuniões, e Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo, diretor da DEHS, com 13 reuniões. O Chefe do GPR, Jovan Guimarães Gadioli dos Santos, esteve em 21 reuniões e o secretário Paulo Albuquerque Melo em 20 delas. Entre os substitutos, o que mais compareceu foi Márcio Ramos de Oliveira, da DEHS, em 10 reuniões; seguido por Maria Auxiliadora da Dilva e Pereira Neves, da DABS, em seis reuniões; Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa, da DGTI, em duas reuniões; Maria Ângela Cunico, da DEHS, em uma reunião e Alexandre Garcia da Costa, também da DEHS, igualmente em uma reunião. Cláudio da Silva Valério substituiu o Chefe da GPR em duas oportunidades e Lucimar Batista de Almeida o Secretário em três ocasiões.

Ressaltam-se os informes dados pelos membros da DEX sobre o resultado das reuniões, visitas e viagens a serviço pelo Brasil e ao Exterior, bem como de audiências concedidas na sede e consideradas de relevância para as atividades da instituição.

Afora medidas de praxe (lançamento de editais, abertura de processos de encomendas, aprovação de termos aditivos prorrogando prazo de vigência de convênios, autorização de mudança de titularidade de projetos, de suplementação de recursos a projetos aprovados, permissões de acesso ao patrimônio genético, concessão de bolsas de fomento tecnológico a candidatos com vínculo empregatício, análise de pedidos de remanejamento de recursos, autorização de movimentação de pessoal etc.) e aprovação dos resultados recomendados pelos comitês dos editais - estes representando milhares de projetos e investimentos de cerca de um bilhão de reais -, as principais decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2011, foram as seguintes, em ordem cronológica:

- atribuição aos Coordenadores Gerais, observados determinados critérios, a tarefa de analisar e aprovar a substituição de responsável por execução de projetos de pesquisa;

- aprovação do regulamento do Prêmio José Reis de Divulgação Científica – 31ª edição – 2011;
- aprovação da exigência de atualização do CV Lattes até o 7º dia após o encerramento do prazo de inscrições nos editais/chamadas do CNPq;
- adoção de providências que agilizem a análise dos relatórios de bolsistas de pós-graduação;
- escolha de membros da Comissão Lattes;
- aprovação do regulamento do XXV Prêmio Jovem Cientista 2011, bem como a parceria da General Elétric;
- indicação ao Conselho Deliberativo (CD) da Fundação Conrado Wessel, da General Elétric e da Secretaria de Políticas para Mulheres como candidatas ao prêmio Menção Especial de Agradecimentos;
- indicação ao Conselho Deliberativo (CD) de Evando Mirra de Paula e Silva (UFMG), Gabriel Cohn (USP) e Zilton de Araújo Andrade (Fiocruz/BA) como candidatos ao título de Pesquisador Emérito do CNPq;
- inclusão do Diretor de Cooperação Institucional como um dos membros natos da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC);
- aprovação do I Prêmio de Fotografia Ciência e Arte, que terá como objetivo fomentar a produção de imagens com a temática de C,T&I e oferecer um produto inédito para a popularidade e a ampla divulgação da ciência no Brasil;
- aprovação da programação relativa à solenidade de comemoração dos 60 anos de fundação do CNPq, realizada em 27 de abril, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional de Brasília;
- criação de um Grupo de Trabalho, formado por Alaor Silvério Chaves, Gilberto Cardoso Alves Velho, Jailson Bittencourt de Andrade e Walter Colli, coordenado pelo diretor Paulo Sérgio Lacerda Beirão, para elaboração de uma proposta sobre a criação de uma comissão de integridade científica;
- inclusão da modalidade Especialista Visitante (EV) como possível de ser concedida, dentro dos recursos destinados a bolsas, nos projetos dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs);
- indicação de nomes para o Prêmio Fundação Bunge 2011 nas áreas de Oceanografia e Defesa Sanitária Animal e Vegetal, nas categorias *Vida e Obra* e *Juventude*;
- aprovação do regulamento do 9º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica 2011, em parceria com a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com duas categorias: Bolsista de Iniciação Científica e Mérito Institucional;
- aprovação da realização dos primeiros Jogos Internos do CNPq, realizados no período de 1º de julho a 30 de setembro;
- manutenção das modalidades/níveis/critérios/valores de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora, com a possibilidade de criação de tabelas específicas para atender às instituições parceiras que demandarem valores distintos dos aplicados pelo CNPq;

- aprovação da apresentação de documento formal de conclusão da dissertação ou tese como critério de avaliação e aprovação dos relatórios técnicos dos 20 mil processos de bolsas de Mestrado e Doutorado relativos ao período de 2003 a 2010;
- escolha, com base nas indicações feitas pela comunidade científica, de 115 nomes indicados ao Conselho Deliberativo (CD) para a renovação e/ou substituição de membros de 35 Comitês de Assessoramento (CAs);
- criação das seguintes modalidades de bolsa: Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), Atração de Jovens Talentos (BJT) e Pesquisador Visitante Especial (PVE), bem como alterações na bolsa de Pós-Doutorado no Exterior (PDE), eliminando a exigência de vínculo empregatício no Brasil e ampliando a duração para até 24 meses;
- aprovação de um Protocolo de Cooperação Científica, Tecnológica e de Inovação, a ser firmado entre o CNPq e seus diversos parceiros, independentemente da natureza jurídica deles, de forma a simplificar os procedimentos relativos aos contratos com os mesmos;
- aprovação de Resolução Normativa que institui, para o apoio financeiro, o instrumento *Termo de Aceitação*, substituindo o *Termo de Concessão*;
- aprovação da substituição da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), da Universidade de Brasília (UnB), como coordenador do curso de Mestrado *in company*, do Programa de Educação Continuada (PEC);
- substituição, em todas as ações que se relacionem com fomento à pesquisa, do instrumento denominado *Edital*, que passa a ser intitulado *Chamada para Seleção de Projetos*;
- aprovação da recomendação de um percentual de 0 a 5% dos recursos de Termos de Descentralização de Crédito (TDCs) referente a Encomendas e Chamadas demandadas ao CNPq, ser reservado para despesas com passagens, diárias para as atividades de avaliação e acompanhamento dos projetos;
- aprovação da nova constituição do Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação (Nati), que passar a ter 51 membros distribuídos em 17 áreas/tecnologias (três para cada uma delas) constantes do formulário de propostas para as bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico (DT);
- aprovação, em agosto e com base no julgamento das Bolsas Especiais, Cronograma 1, 2011, das 70 primeiras bolsas do programa *Ciência sem Fronteiras* (CsF), assim distribuídas: uma de ESN, oito de GDE, 30 de PDE e 31 de SWE;
- alterações na modalidade Pesquisador Sênior, compreendendo, entre outras, as seguintes: a denominação passa a ser Produtividade Sênior, o Grant será substituído por bolsa, no valor equivalente a PQ 1A, e a introdução de critérios para a concessão
- alterações na RN que dispõe sobre Bolsas Individuais no Exterior, eliminando a necessidade de envio do Termo de Compromisso - que passa a ser incluído no Termo de Aceitação - e de Procuração, com a inclusão no Formulário de Dados Complementares de campos para dados pessoais do Representante Legal no País;
- inclusão na Comissão Lattes, entre seus membros natos, de um Diretor do CNPq, que a presidirá;

- autorização para a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre o CNPq e a empresa Vale relativo ao programa Forma-Engenharia, no qual estão previstos investimentos no valor total de R\$ 24 milhões;
- indicação, com base em consulta feita a institutos tecnológicos e de inovação e em centros de P&D de empresas, ao Conselho Deliberativo (CD) dos 51 nomes que deverão compor o Nati;
- aprovação da proposta de distribuição dos 95 novos servidores aprovados no concurso realizado em abril, dos quais 46 Analistas em C&T e 49 Assistentes de C&T;
- aprovação do programa CNPq_Expresso, coordenado pelo grupo de pesquisa Esalq_Log, destinado a implantar um novo modelo de logística na liberação das importações para pesquisa, reduzindo o tempo de desembaraço alfandegário;
- aprovação de um termo de cooperação com a empresa Natura de forma a viabilizar recursos financeiros necessários para a execução integral do projeto *Plantas do Brasil: Resgate Histórico e Herbário Virtual para a Conservação da Flora Brasileira (Reflora)*;
- aprovação da criação da Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Tecnológica (Conait), bem como alterações, em termos de propósitos e composição, da Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Científica (Conaic);
- aprovação dos termos das chamadas públicas para a concessão de bolsas de Pesquisador Visitante Especial (PVE) e de Atração de Jovens Talentos (BJT), ambas relacionadas com o programa *Ciência sem Fronteiras*, com investimentos totais previstos de R\$ 150 milhões no período 2012/2014;
- autorização de 1555 bolsas relacionadas com o programa *Ciência sem Fronteiras* que serão oferecidas a 57 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), e
- inclusão, condicionada a uma aprovação pelo Conselho Deliberativo (CD), da área de Contabilidade no Comitê de Assessoramento de Administração e Economia (CA-AE).

11.3 Comunicação Social

Relações Públicas

- Edição de 251 números dos Sumários
- Seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas a C,T&I e demais assuntos de interesse e relevância, referentes ao tema.
- Administração da comunicação interna do órgão, por meio de correio eletrônico *localusers*.
- Controle da utilização da logomarca institucional.
- Controle e encaminhamento de e-mails para o Atendimento ao programa Ciências sem Fronteiras.

Organização de eventos

- Organização da posse do Presidente do CNPq

- Solenidade de comemoração dos 60 anos do CNPq, Teatro Nacional, Brasília, 27/4.
- Homenagem aos servidores que completaram 25 anos de serviços prestados ao CNPq, Teatro Nacional, Brasília 27/4.
- Prêmio Álvaro Alberto, em conjunto com a Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 3/5.
- Estande institucional na 63^a Reunião da SBPC, Goiânia/ GO, 10 a 15/7
- Organização, participação e montagem de estande institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Brasília, 17 a 23/10
- Coletiva do Prêmio Jovem Cientista, Sala Álvaro Alberto, CNPq, 8/11
- Cerimônia entrega do Prêmio Jovem Cientista, Palácio do Planalto, Brasília, 6/12
- Datas comemorativas internas: Dia da Secretária, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, Dia Internacional da Mulher

Cobertura de eventos

- 4^o. Encontro Mídia e Ciência, auditório da Embrapa, Brasília, 29/11
- Exposição CGEE – apoio da ACS, sala do DNA do CNPq, de 31/10 a 11/11
- Reuniões CONAPA / MCTI no CNPq – 23/11
- 1^o. Seminário Integrado dos Fundos Setoriais, no CNPq, Brasília, 21/9
- Ciclo de Debates Pró-CNPq sobre Memória Institucional, CNPq, Brasília. (vários)
- Reunião de Trabalho Científico de Comunicação Social, sala de reuniões da Pré, CNPq, 28/2
- Reuniões Assessoria Parlamentar do CNPq, Brasília, 1^a. em 22/9
- Eventos União Européia e ASCIN / CNPq, no CNPq, Brasília. Datas e eventos:
 - Seminário Brasil – União Européia em 21/11
 - Seminário Brasil-União Européia: oportunidades e perspectivas de cooperação em 14/9 (CNPq / ERC / UE)
 - Cerimônia de Premiação: Participação Brasileira no Sétimo Programa Quadro da União Européia, 27/11
- Reuniões Reformulação Estratégica do CNPq, Auditório, Brasília (várias)
- Palestra Prêmio Nobel de Física – William Phillips, Memorial Darcy Ribeiro, UNB, Brasília, 21/11
- Jogos Internos do CNPq – cerimonial na abertura e encerramento, e divulgação.
- Exposição Comemorativa dos 60 anos do CNPq, Goiânia/GO , 10 a 15/7

- Seminário Integrado dos Fundos Setoriais, CNPq, 14/12
- Reuniões dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, CNPq, 14 e 16/12
- Inauguração, em parceria com a Embaixada Americana, do Espaço Esquina da Ciência, CNPq, 12/12
- Treinamento da Rede de Indicadores Estaduais de C&T, demanda do MCTI, CNPq, 29/11
- Lançamento do Programa Ciência sem Fronteiras, Palácio do Planalto, 13/12
- Café Comunitário – Comemoração de Natal – CNPq, 8/12
- Assinatura de convênio CNPq e NWO (Holanda), CNPq, 28/11
- Encontro do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (Ministério da Saúde-CNPq), CNPq, 23/11
- Reunião Regional do Internacional Steering Committee on Merit, CNPq, 13/10
- 3º Encontro Técnico do RHAE, CNPq, 4/10
- Palestra Lama Santen, CNPq, 27/9
- Seminário FNDCT, CNPq, 21/9
- Seminário Propriedade Intelectual, CNPq, 10/8
- Segunda Feira FAPERJ, Ciência Tecnologia e Inovação, FAPERJ, 29 e 30/6
- Exposição das pesquisas e confraternização do Prêmio Jovem Cientista, Espaço Unique Palace, Brasília, 5/12

11.4 Assessoria Parlamentar

Desde fins de abril de 2011, o CNPq passou a dedicar esforços no sentido de restabelecer a atividade de Assessoria Parlamentar – o que já fora objeto de tentativas e ações em períodos anteriores –, com o objetivo de aumentar a presença da instituição no Congresso Nacional, onde ocorre o debate, a apreciação e ainda a formulação e aprovação de proposições legislativas, envolvendo a C,T&I.

Tal iniciativa ocorreu em estreita articulação com o setor afim do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Subchefia de Assuntos Parlamentares, da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, onde houve o cadastramento do respectivo responsável e a integração deste as suas reuniões periódicas, sempre guardando absoluta coerência com as prioridades e motivações de Governo para o Setor, além da observância da conveniente divisão de espaço de atribuições nos aspectos operacionais, nos cargos, funções e remunerações e do orçamento e créditos orçamentários.

A partir da portaria 300/2011 foi delegada competência ao funcionário Gerson José Lurenço para assessorar a presidência nessas atividades. Planeja-se para 2012 a agregação de uma secretária e apoio técnico aos trabalhos da assessoria.

Principais realizações de 2011:

- Abertura de espaços junto a Comissões Técnicas Permanentes, notadamente voltados para essa área precípua, das duas Casas, que compõem o Poder Legislativo Federal (Câmara dos Deputados e Senado Federal), e ao Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica (da Câmara dos Deputados), onde tanto o Presidente como os Diretores, os Coordenadores Gerais e Coordenadores Técnicos, além dos técnicos do quadro e pesquisadores de outras instituições, vinculados ao CNPq, puderam realizar apresentações, assistir e participar de discussões sobre temas específicos. Ademais, esse instrumento fez com que estes contassem antes, durante e depois com apoio, acompanhamento e avaliação especializados, a partir de contatos prévios, identificação de oportunidades e do seu aproveitamento, como investimento institucional, na participação em eventos dos mais variados.
- Participação na criação de um Fórum de Assessorias Parlamentares de C, T&I e Educação, de partida sob a coordenação da Assessoria Parlamentar do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para se tornar alternada entre seus membros congregando, ao final do ano, assessorias parlamentares de vinte diferentes instituições públicas e privadas, para fomentar o maior entrosamento, troca de experiências e o atendimento de interesses, dentro do foco dos objetivos comuns. Este grupo passou a se reunir em períodos variáveis, de quinze a trinta dias, e procura fortalecer esse trabalho, permitindo, por exemplo, que, dentro de iniciativa e ações compartilhadas, começassem os primeiros entendimentos para apoiar as atividades e subsidiar as agendas das duas Frentes Parlamentares (da Câmara dos Deputados), nessas áreas de Ciência & Tecnologia, Pesquisa & Inovação, a par das cogitações de ambas de sua unificação e transformação em Frentes Parlamentares, além de uma atuação coletiva em eventos e atos de forte sentido simbólico quanto a teses e posições prevalentes ou relevantes para o desenvolvimento de tais atividades no País.
- A partir de dezembro de 2011, o Fórum de Assessorias Parlamentares diligenciou a elaboração e aprovação de um Plano de Ação, de uma Agenda Positiva voltada para os foros de debate de C, T& I e Educação e um comunicado, maximizando o impacto da sua existência e finalidades, como movimento organizado em prol da valorização e melhoria do conhecimento das atividades do setor.
- Internamente, como etapas do desenvolvimento do trabalho acima mencionado foram realizados contatos com dirigentes, coordenadores gerais e coordenadores técnicos, além exposições que envolveram tanto esse grupo quanto os novos servidores, que foram incorporados aos quadros do CNPq, o encaminhamento ou a preparação de resposta de matérias repassadas a Assessoria Parlamentar, sempre em conjunto ou com a audiência do corpo técnico e gerencial da instituição, além da elaboração de um manual de captação de emendas parlamentares individuais, sua distribuição e orientação dos interessados, sob o aval do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Levantamentos e monitoramento de prioridades legislativas, de notícias e informações capazes de repercutir no cenário e o acompanhamento de pautas de plenários, de comissões e de frentes parlamentares, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, além de contatos e articulações junto ao Poder Legislativo Federal.

11.5 Planejamento

A Diretoria Executiva do CNPq vem envidando esforços no sentido de rotomar, de forma estruturada, sistematizada e pró-ativa, as atividades de planejamento do CNPq. Em 2011 foi

atribuída delegação de competência a funcionária Rita de Cássia Scardine Assis Lopes, por meio da portaria 101/2011, para assessorar a presidência nesse sentido. A assessoria conta atualmente com o apoio de um técnico, uma secretária e uma menor aprendiz.

Resumo das principais realizações de 2011

- Coordenação e relatoria do processo de elaboração das propostas institucionais referentes ao PPA 2012 –2015, com participação nas duas etapas de oficinas realizadas na ENAP e coordenadas pela SPI/MP, organização de reuniões para compatibilização da proposta interna e participação nas reuniões para compatibilização da proposta setorial realizadas no MCTI. A discussão para esse novo PPA demandou um esforço a mais de reflexão e proposição institucional uma vez que sua lógica de estruturação propõe mudanças baseadas numa maior articulação da dimensão estratégica e a tático-operacional do Plano. A estrutura seguida pelo PPA 2008-2011, baseada, basicamente, em programas e ações, foi alterada no PPA 2012-2015, passando a incluir objetivos e iniciativas e a excluir ações. As ações orçamentárias aparecerão apenas nas leis orçamentárias anuais. O elo entre o Plano e o orçamento passa a ser a iniciativa. As vinculações entre ações orçamentárias e iniciativas constarão das leis orçamentárias anuais;
- Participação junto ao MCTI do processo de elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI, sendo responsável pela coordenação interna do processo de construção do conteúdo relacionado às ações do CNPq e revisão das diferentes versões geradas até a elaboração da versão final do documento.
- Acompanhamento e avaliação da execução do Programa e ações PPA executadas pelo CNPq no exercício de 2011, com cadastramentos de informações trimestrais no Sistema de Informações Gerenciais do MCTI – SIG/MCTI, que alimentam o SIGPLAN;
- Levantamento de dados e informações e elaboração de textos preliminares e parciais voltados à construção do relatório de gestão 2011;
- Participação, em conjunto com a Assessoria Parlamentar, na elaboração do Portifólio de Ações Institucionais, voltado à recepção de emendas parlamentares, relacionadas ao PPA 2012.
- Participação, a convite da área de recursos humanos, na elaboração do Programa de Recepção dos Novos servidores;
- Representação do CNPq na Comissão Organizadora do I Encontro Brasileiro de Prospectiva e Planejamento Estratégico que ocorrerá em abril de 2012;
- Facilitação e coordenação interna do Plano de Reconfiguração Estratégica (PRE) do CNPq que teve início em maio de 2010.

Histórico do Plano de Reconfiguração Estratégica/CNPq

Em maio de 2010 foram realizadas, no CNPq, discussões participativas com o objetivo de propor um ajuste na Estrutura Organizacional da Instituição. Foram organizadas reuniões moderadas – com a utilização de técnica de facilitação de processos grupais - inicialmente com cada área/setor, e depois entre setores mais diretamente relacionados. O objetivo era o de que esses setores refletissem sobre seus processos e macroprocessos de trabalho, confrontassem esses processos com a estrutura vigente e sugerissem mudanças que pudessem facilitar o fluxo de trabalho e, conseqüentemente, melhorar o desempenho institucional.

As propostas resultantes dessas reuniões foram submetidas à apreciação da diretoria executiva que aprovou as seguintes mudanças: transformação da Vice-Presidência em Diretoria de Cooperação Institucional, abarcando as assessorias de Cooperação Internacional (ASCIN) e Nacional (ASNAC); Serviço de Prêmios (SEPRM); Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual (SESPI); Ações relacionadas às bolsas de Mestrado (GM), Doutorado (GD) e Desenvolvimento Científico Regional (DCR); e PIBIC/PIBIT.

Esse exercício, e os pequenos, porém importantes, encaminhamentos que dele se seguiram, se propuseram a ser o início de um processo de planejamento estratégico institucional, que olha para o presente, no sentido de implementar ações que curto prazo, melhorando a prática da gestão institucional, mas que também dirige esse olhar para o futuro, buscando conhecer as diferentes forças e atores que hoje estão moldando esse futuro, situando a instituição enquanto uma instituição que se insere no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, identificando oportunidades e desafios, definindo prioridades, linhas de ação e ações concretas, e estabelecendo compromissos no tempo.

Ainda em 2010, no final do ano, como mais uma iniciativa no âmbito do referido processo, foi firmada uma parceria com o CGEE, para “elaboração do estudo - subsídios para a Reconfiguração Estratégica do CNPq - contendo uma análise do ambiente de C,T&I e o papel de outras agências de fomento no mundo, situando o Brasil e o CNPq, visando discutir os seus principais rumos para o futuro, contando com a participação de diferentes atores internos externos”. (*CGEE. Subsídios para o Reposicionamento Estratégico do CNPq. Termo de Referência dos Grupos Técnicos (GTs). Brasília. Abril, 2011. Essa iniciativa previa a realização de 3 etapas:*

- Coleta de informações: brainstorming, consultas estruturadas, position papers, benchmarking, entrevistas, palestras, grupos técnicos;
- Consolidação, envolvendo servidores e atores externos: identificar perspectivas e tendências futuras e seus impactos no CNPq, incorporando os elementos da primeira etapa. Além de workshops com participação interna e externa, para validação;
- Comprometimento: elaboração das rotas e diretrizes estratégicas voltadas para orientar a formatação do Plano de Ação institucional.

A governança do processo, no que se refere a essa iniciativa foi a seguinte:

- Um Grupo Orientador (GO), formado por dirigentes do CNPq e do CGEE, com a função dar orientação estratégica, política e institucional, validação da proposta, e dos produtos gerados;
- Um Grupo Executivo (GE), formado por servidores do CNPq e do CGEE, indicados pelas respectivas diretorias, com a função de conduzir o processo e gerenciamento dos trabalhos, garantindo interação entre o GO e os GTs;
- Grupos Técnicos de Trabalho (GTs), formados por servidores do CNPq.

Essa iniciativa foi totalmente realizada com a elaboração final, em dezembro de 2011, do documento de rotas e diretrizes estratégicas. Para 2012 está previsto, como uma nova etapa do processo, a elaboração do Plano de Ação Institucional.

11.6 Memória Institucional

- Participação na Comissão Organizadora das Comemorações dos 60 anos do CNPq;
- Elaboração de material de divulgação para jovens com objetivo de atraí-los para as atividades de CT&I – Cartaz Cartilha elaborado em conjunto com a Empresa “Fabula”;
- Concepção e organização do I Premio de Fotografia Ciência e Arte;
- Coordenação, concepção e montagem, em parceria com a ACS e empresa Tool Interativa, da exposição 60 anos do CNPq na Reunião Anual da SBPC em Goiânia – Goiás;
- Concepção da atividade de debates regionais e de workshops internos (socializando o conhecimento) em comemoração aos 60 anos do CNPq;
- Constituição de Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD;
- Apoio para a realização do Ciclo de Debates Pró-CNPq, Gestão Participativa com participação e elaboração de documentos para os temas “Memória Institucional” e “Fomento”;
- Assinatura de Memorando de entendimento com a Embaixada dos Estados Unidos para a criação do Programa “Esquina da Ciência” – Inaugurada em dezembro de 2011;
- Realização de serie de entrevistas com servidores ou aposentados - Programa Memória do Servidor

Criação e inicio do programa de divulgação científica “Sessão Ciência”.

11.7 Estatística e Informação

- Gestão de Sistemas de Informação: DataWarehouse do CNPq , DataMart de Pagamento de Bolsas e Auxílios e DataMart de Demanda e Atendimento.
- Inclusão de mais de 1000 instituições no Diretório de Instituições – DI para atender ao Programa Ciência sem Fronteiras (CsF).
- Participação na nova comissão interna criada para o desenvolvimento de um novo Diretório, com a concepção de que seja aberto para toda e qualquer instituição interessada.
- Elaboração de séries históricas (mensais e anuais) sobre as atividades de fomento do CNPq: número de bolsas, de projetos e de recursos investidos, segundo diversas variáveis: instituição, UF, região, área do conhecimento, modalidades das bolsas; valores nominais de bolsas, séries mensais das folhas de pagamento de bolsas, etc;
- Elaboração de séries históricas sobre a demanda e atendimento do fomento do CNPq: número de bolsas solicitadas, atendidas, percentuais de atendimento, recursos solicitados e

atendidos para os projetos de pesquisa, segundo diversas variáveis: instituição, UF, região, área do conhecimento, CA, modalidades das bolsas; etc;

- Informações sobre índice de titulação de bolsistas de IC, GM e GD do CNPq (utilizando as bases de dados de ex-bolsistas do CNPq e dos titulados no Brasil, levantados pelo Coleta/CAPES); investimentos do CNPq por unidades da federação em relação ao PIB, à população e ao nº de doutores; investimentos por doutor/ano por área do conhecimento, etc;
- Levantamento sobre o índice de “sucesso” na titulação de ex-bolsistas PIBIC na PG segundo instituições (prêmio institucional do PIBIC);
- Informações sobre os indicadores definidos para o programa do PPA de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa, utilizando as bases de dados do DGP, do CV Lattes, do Fomento do CNPq e dos titulados da CAPES;
- Estatísticas para subsidiar a elaboração de Relatórios do CNPq e do MCTI;
- Desenvolvimento de um novo portal de estatísticas e indicadores, onde serão possíveis consultas dinâmicas às informações contidas em diferentes ferramentas e banco de dados (datamarts). O datamart específico de Demanda/Atendimento já foi incluído na nova ferramenta e o de Pagamento será migrado para ela no futuro.

11.8 Propriedade Intelectual

- Negociação, aprovação e assinatura, em maio de 2011, do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNPq e o INPI, envolvendo várias reuniões com técnicos e diretoria do INPI, diretoria e procuradoria do CNPq.
- Atividades relacionadas ao processo de transferência de titularidade dos depósitos de patentes sob titularidade do CNPq. No período foi transferido 1 depósito para o CBPF. Restam 6 depósitos em processo de cessão.
- Representação do CNPq nas reuniões do Grupo de Trabalho de Assessoramento Interno de Propriedade Intelectual – GTA-PI, reativado pelo MCTI.
- Acompanhamento das exigências do INPI, publicadas na Revista de Propriedade Intelectual, relativas a patentes, pedidos de registro e marcas sob responsabilidade do CNPq.

11.9 Prêmios

11.9.1 31º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica

Instituído pelo CNPq em 1978, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público em geral.

Na edição 2011 foi contemplada a categoria “Jornalismo Científico” que premiou a jornalista Ana Lúcia Vieira de Azevedo, do InfoGlobo - Jornal O Globo, por sua experiência na divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação em veículo da grande imprensa nacional, tendo contribuído para levar as pesquisas de centenas de cientistas a milhões de pessoas.

A comissão julgadora do prêmio foi composta por representantes da comunidade científica e tecnológica e por entidades e associações ligadas à divulgação da C&T. O prêmio foi entregue na abertura da Reunião Anual da SBPC realizada na Universidade Federal de Goiás, na cidade de Goiânia, em julho de 2011.

11.9.2 Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia – Edição 2010

O Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia constitui reconhecimento e estímulo a cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição nos campos da Ciência e Tecnologia, sendo entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo Presidente da República. A premiação consiste de diploma; medalha; e importância em dinheiro quantificada anualmente pelo Conselho Deliberativo do CNPq, não inferior a R\$ 150 mil, oriundos da Fundação Conrado Wessel (FCW).

O Prêmio tem caráter individual e indivisível e é atribuído a pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área, sendo que, a cada ano, é concedido em rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida; Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas e Sociais.

Na edição 2010, a área contemplada foi Ciências da Vida tendo como agraciado o Professor Iván Antonio Izquierdo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que descobriu os principais mecanismos moleculares da formação, evocação, persistência e extinção das memórias, a dependência de estado endôgena, e a separação funcional entre as memórias de curta duração e longa duração.

Para indicação dos candidatos, edição 2010, criou-se uma Comissão multidisciplinar de Especialistas, constituída de 09 (nove) pesquisadores, designados pelo Ministro da Ciência e Tecnologia e Inovação e o agraciado foi escolhido pelo Conselho Deliberativo do CNPq. A entrega do Prêmio foi realizada durante evento promovido pela Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro, em abril de 2011.

A edição 2011 encontra-se em andamento e o agraciado, da área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes, será conhecido em abril de 2012, nas comemorações dos 61 anos do CNPq.

11.9.3 XXV Prêmio Jovem Cientista – Pjc – 2011

O Prêmio Jovem Cientista se propõe a revelar jovens talentos, incentivar a carreira acadêmica e impulsionar a pesquisa no País. A atual situação profissional dos premiados revela trajetórias bem-sucedidas na carreira acadêmica, nas atividades de pesquisa, realizadas em instituições públicas e privadas e, ainda, em consultorias e iniciativas empreendedoras.

Os resultados alcançados são decorrentes de um processo consolidado e coerente com os objetivos do prêmio. Ao longo dos 30 anos, os instrumentos foram aperfeiçoados, reforçando o papel que o Prêmio Jovem Cientista desempenha no desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil. Cabe ressaltar, a credibilidade que o PJC conquistou junto à comunidade científica, devido à qualidade e seriedade como é conduzido, tanto pelo CNPq quanto pelos parceiros envolvidos. Esse aval tem estimulado a participação crescente de estudantes e jovens pesquisadores, reafirmando sua importância estratégica na política nacional de Ciência e Tecnologia. Assim, é possível afirmar que os 60 anos do CNPq foram enriquecidos com os 30 anos do Prêmio Jovem Cientista, bem como consignar que o fortalecimento dos laços institucionais e das parcerias estratégicas é fundamental para o avanço da Ciência e Tecnologia no Brasil.

A divulgação do Prêmio atingiu mais de 3200 instituições de ensino e pesquisa e 25 mil escolas do ensino médio do país, 60 mil bolsistas do CNPq, obtendo um número recorde de inscrições em 2011: 2.400 estudantes e jovens pesquisadores.

As categorias contempladas foram as seguintes: graduado estudante do ensino superior e estudante do ensino médio, cada uma com 3 premiações, envolvendo alunos das seguintes instituições: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UNB), Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (MG), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Escola Técnica Conselheiro Antônio Prado (Etcap), de Campinas (SP), Centro Educacional de Palmas, de Palmas (TO), Colégio Anglo-Americano, de Volta Redonda (RJ).

Na categoria Mérito Institucional foi premiada a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) por ter apresentado o maior número de trabalhos inscritos com mérito científico. A comissão julgadora concedeu a Menção Honrosa ao Prof. Lazaro Valentin Zuquette da Universidade de São Paulo (USP).

11.9.4 9º Prêmio Destaque Do Ano Na Iniciação Científica – 2011

Em 2011, foi concedido o 9º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica para bolsistas de Iniciação Científica do CNPq que se distinguiram durante o ano pela relevância e qualidade do relatório final, bem como as instituições participantes do PIBIC. Esse prêmio concede nove premiações sendo três para cada grande área do conhecimento. A premiação para os bolsistas consiste de quantia em dinheiro, bolsa de mestrado e participação na Reunião Anual da SBPC. Os orientadores recebem certificados e a instituição do PIBIC agraciada recebe um troféu. A entrega do prêmio ocorreu na Semana Nacional de C&TI, em outubro/2011, em Brasília.

Nesta 9ª edição do Prêmio participaram 89 instituições, sendo 73 universidades e 16 institutos de pesquisas. As instituições encaminharam ao CNPq 162 relatórios de bolsistas de iniciação científica do CNPq, dos quais 133 foram validados, sendo: 53 da área de Ciências da Vida; 43 das Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e 37 da área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharia.

11.9.5 Pesquisador Emérito do CNPq 2011

O CNPq concede anualmente o título de Pesquisador Emérito para pesquisadores brasileiros ou estrangeiros, radicados no Brasil há pelo menos 10 anos, que prestaram relevantes contribuições para o país. A premiação é concedida como reconhecimento ao renome, junto à comunidade científica, e pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica. Os agraciados recebem o título, com correspondente diploma de Pesquisador Emérito do CNPq, durante cerimônia solene de comemoração do aniversário do Conselho. Os agraciados em 2011 foram: Zilton de Araújo Andrade - Médico (UFBA); Evando Mirra - Engenheiro (UFMG) Gabriel Cohn – Sociólogo (USP).

11.9.6 7º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

O 7º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - concurso de redações e artigos científicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos - é uma iniciativa da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Educação, e da ONU Mulheres, e tem como objetivos estimular e fortalecer a pesquisa no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos, buscando contemplar a intersecção com as seguintes

abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade; e sensibilizar a sociedade para tais questões.

O Prêmio é concedido nas seguintes categorias: Mestre e Estudante de Doutorado; Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado; Estudante de Graduação; Estudante do Ensino Médio; Escola Promotora da Igualdade de Gênero. Os três primeiros selecionados das categorias “Graduado e Estudante de Graduação” e “Estudante do Ensino Médio (em nível nacional)”, poderão receber uma bolsa de estudo do CNPq. Foram inscritos na edição 2011, 3.978 artigos científicos e redações nas cinco categorias, perfazendo mais de 20 mil inscritos nas sete edições já realizadas.

11.9.7 Prêmio de Fotografia - Ciência & Artes

O Prêmio de Fotografia - Ciência & Artes criado em 2011, nas comemorações dos 60 Anos do CNPq tem como objetivos fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação; oferecer um produto inédito para a popularização e para a ampla divulgação da Ciência no Brasil; montar um banco de imagens científicas, e criar o Anuário Brasileiro da Fotografia Científica.

O Prêmio é de caráter individual e indivisível. Será concedido e entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo presidente do CNPq e está voltado para a comunidade acadêmica e científica brasileira: estudantes de graduação, mestrandos e doutorandos, docentes universitários e pesquisadores. Atribuído em 3 (três) segmentos: Lentes Convencionais, Lentes Especiais e Imagens Editadas, divididos em seis categorias: ambiente externo e paisagem humana: retratos, aglomerado de pessoas, cidades, estruturas arquitetônicas mecânicas de grande porte (externa) e fenômenos sociais. Ambiente externo e paisagem natural: animais, plantas, fotomacrografia. Ambiente interno e estúdio: equipamentos, itens tecnológicos, laboratório, estúdio, salas, instalações internas. Micro: lupas, microscópio, microscópio eletrônico - fotomicrografia. Macro: telescópios, imagens de satélite. Ilustração científica ou imagem conceitual: 3D, modelos abstratos, maquete, imagem computacional, montagens, imagens compostas, infográficos.

Nesta primeira edição do prêmio foram inscritos 1196 trabalhos, sendo que 581 foram pré-selecionados pelo CNPq: 115 da categoria I, 209 da categoria II, 63 da categoria III, 86 da categoria IV, 11 da categoria V; e 97 da categoria VI. Foram aprovados 12 no total e a cerimônia de entrega do prêmio ocorreu na Semana Nacional de C&TI, em outubro de 2011.

11.10 Cooperação Nacional

11.10.1 Programa de InfraEstrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos) – PPP

Implantado em 2003 o Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (ou Programa Primeiros Projetos - PPP), está inserido nas prioridades fixadas pela Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Econômico e Social do País. Destina-se a apoiar jovens doutores com até 10 anos de titulação, e fomentar a nucleação de novos grupos de pesquisa por meio da aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino superior ou de pesquisa.

Como o PRONEX, o PPP é executado por meio de parcerias firmadas entre o CNPq e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ou Secretarias Estaduais. Todo recurso utilizado é oriundo dos Fundos Setoriais, especialmente do CT-INFRA. Cada Estado parceiro é responsável pelo Edital, seleção dos projetos em bases competitivas e contratação dos mesmos, após homologação do resultado pela Diretoria Executiva do CNPq. O acompanhamento e avaliação é conjunto, CNPq e FAP, e envolve a realização de seminários de avaliação, análise de relatórios técnicos dos projetos e relatórios consolidados do Estado parceiro.

Todos os Convênios de 2003 encontram-se encerrados. Dos 23 Convênios de 2006, o último que estava em vigência, com a SDEC/PA foi encerrado em 31 de janeiro de 2012. Com relação aos convênios de 2008, no total de 19, todos foram prorrogados para se adequarem ao prazo de execução dos projetos selecionados. Foram financiados 853 projetos.

Nova parceria foi então negociada envolvendo aporte de recursos para os anos de 2010 a 2014. Em 2010 foram assinados 17 convênios no montante de R\$ 60.975.000,00, na proporcionalidade de R\$ 37,6 milhões dos Fundos Setoriais e R\$ 23,3 milhões das Fundações parceiras. Foram homologados, até dezembro de 2011, mais de 600 projetos nos Estados que lançaram editais e efetuaram a seleção dos projetos. Vale salientar a participação de técnicos do CNPq em reuniões de julgamento e avaliações de projetos envolvidos nos editais dos convênios em parcerias.

11.10.2 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM

O Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (PRONEM) é recente, mas já em plena atividade. No ano de 2011 tem-se o início efetivo da execução dos convênios firmados em 2010 com 16 FAPs, com editais lançados diretamente pelas FAPs, para financiamento de despesas em custeio e capital.

Oito Fundações lançaram seus editais, perfazendo o apoio a 253 projetos, nas mais diversas áreas de conhecimento. Para esses projetos, o CNPq já investiu R\$ 38,2 milhões que correspondem a mais de 65 % do total de seus recursos destinados ao PRONEM - cerca de R\$ 58,7 milhões oriundos do FNDCT - ao longo dos 60 meses de vigência dos convênios. As Fundações parceiras investiram, até a presente data, quase R\$ 21,3 milhões que correspondem a quase 66% dos R\$ 32,3 milhões da contrapartida total pactuada para investimento no Programa ao longo de sua vigência. No que se refere a duas Fundações, FAPEAL e FUNDECT, a previsão de encaminhamento das propostas aprovadas nos editais já lançados, para homologação junto ao CNPq, é o primeiro trimestre do ano de 2012. Outras seis têm previsão de lançamento de seus editais no ano vindouro.

11.10.3 Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR)

Programa criado na década de 1980, voltado para a diminuição das diferenças regionais, vem alcançando bons resultados e tem sido importante para o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes, bem como para a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional. Em 2003 foram assinados Convênios para a execução desse Programa com os Estados por meio das Fundações de Amparo à Pesquisa ou Secretarias, com o objetivo principal de contribuir para a fixação de doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa nos Estados, visando promover a renovação do quadro de recursos humanos dessas instituições. Em 2007, o CNPq publicou a Resolução Normativa 011 que modificou a sistemática de concessão e

implementação das bolsas DCR. O processo de seleção ficou sob a responsabilidade das Entidades Estaduais, enquanto a implementação passou a ser realizada pelo CNPq, após a indicação dos bolsistas pelos Estados e apresentação dos documentos necessários.

Obs: As bolsas DCR implementadas em 2011 foram contadas como meta física na ação PPA 0900 – Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa.

11.10.4 Programa Recursos Humanos para Inovação com os Estados – RHAE

O Programa RHAE, hoje denominado RHAE-Inovação, foi criado em 1987 para agregar pessoal altamente qualificado em atividades de P&D nas empresas, além de formar e capacitar recursos humanos atuantes em projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento tecnológico. Para sua execução utiliza-se um conjunto de modalidades de bolsas de Fomento Tecnológico.

O CNPq e o MCTI iniciaram, em 2007, uma ação com o objetivo de fomentar projetos que estimulem a inserção de pesquisadores (mestres e doutores) nas micro, pequenas e médias empresas, como forma de aumentar o estímulo ao pesquisador (mestre e doutor), no âmbito do Programa RHAE que tem como um de seus objetivos o estabelecimento de parcerias com Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e do estado do Espírito Santo, com chamadas públicas lançadas diretamente pelas FAPs.

A Diretoria Executiva do CNPq em sua 23ª reunião de 2007 homologou a autorização para a elaboração e assinatura de Termos de Cooperação Técnica entre o CNPq e 14 Fundações parceiras. No entanto, até o momento somente 9 Fundações efetivamente lançaram editais; dessas 10 firmaram Acordo, sendo que 09 contrataram propostas que correspondem a contratação de 52 empresas.

De um montante total de R\$ 16,2 milhões, oriundos do FNDCT, R\$ 6,4 milhões foram investidos, ou seja, 40% desses recursos. Se do ponto de vista meramente financeiro a execução possa talvez ser considerada aquém do desejado, tal não significa necessariamente que o Programa não tenha logrado impactos quer no campo do aprendizado - proporcionado pela parceria entre a esfera federal e estadual no âmbito da C, T&I - quer no campo político.

Obs: As bolsas de fomento tecnológico implementadas em 2011 no âmbito do Programa RHAE foram contadas como meta física na ação PPA 0903 – Concessão de Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico empresarial.

11.10.5 Programa Parcerias em Pesquisa na Pós-Graduação - Programa Casadinho/PROCAD

Criado em 2003, o Programa Casadinho visa promover a consolidação de grupos de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* de instituições públicas nacionais de pesquisa das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o estado do Espírito Santo e as áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Foram lançadas 3 edições do Programa, somente com financiamento dos Fundos Setoriais. A terceira edição do Programa foi lançada em 2008 com recursos do MCT/CNPq/CT-Infra/CT-CT-PETRO/Ação Transversal, disponibilizando R\$ 30 milhões para apoio de 120 projetos com duração de vinte e quatro meses (Edital 16/20080). No ano de 2010 foram feitos, por parte do CNPq, desembolsos da ordem de R\$ 6.693.460,20, encerrando o pagamento de todos os projetos.

A maior parte dos projetos contratados no edital de 2008, que em sua maioria teriam a vigência expirada no final de 2010, solicitaram prorrogação da vigência em virtude basicamente do pouco tempo disponível (vinte e quatro meses) para a consolidação de linhas de pesquisa e mesmo de formação de recursos humanos. A edição de 2011 do Programa Casadinho teve incorporado em sua parceria a CAPES passando a receber o nome de Casadinho/PROCAD e com um aporte de recursos de R\$ 60 milhões para projetos com 48 meses de duração. Ações voltadas à integração e fortalecimento da parceria com a CAPES estão previstas na continuidade da implantação do Programa Casadinho/PROCAD e devem ser iniciadas em 2012.

11.11 Cooperação Internacional

11.11.1 Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha 2011/2012 – DAAD/CAPES/CNPq

O Programa foi estabelecido em 1991, com o objetivo de propiciar a participação de estudantes brasileiros em cursos de Especialização, Doutorado, Doutorado-Sandwich e Pós-Doutorado, em todas as áreas do conhecimento, na Alemanha. O CNPq aprovou, nesse período, 315 candidaturas e, no momento, 68 bolsistas encontram-se na Alemanha em formação. Atualmente, apoiam-se exclusivamente candidaturas de doutorado pleno e doutorado-sanduiche.

Para os anos de 2011/2012 foram oferecidas bolsas de estudo nas modalidades Doutorado e Doutorado Sandwich pelas três Agências. Do total de 135 candidaturas, 92 foram aprovados pelas agências. Desse número, a CAPES se responsabilizará por 34 candidatos, o DAAD por 28 e o CNPq por 30. Das 30 bolsas aprovadas, a serem financiadas pelo CNPq, 18 serão de doutorado sanduíche e 12 de doutorado pleno.

11.11.2 Projetos de Cooperação Brasil-Argentina na Área de Hidrogênio e Células a Combustível

Em 22 de fevereiro de 2008, foi assinado pelos Presidentes do Brasil e da Argentina o “Mecanismo de Integração e Coordenação Bilateral Brasil-Argentina”, sob o qual foi formulado o “Programa Bilateral de Energias Novas e Renováveis”. Áreas para realização de projetos foram definidas em workshop com a participação de pesquisadores das áreas de hidrogênio e células a combustível de ambos países, em setembro de 2010, em Buenos Aires, Argentina.

Posteriormente foi aberta chamada de projetos pelo Governo Argentino, tendo sido aprovados dois projetos gêmeos, assim chamados por promover o encontro de grupos de P&D dos dois países para atuar sob uma perspectiva bilateral. Ficou acordado que cada país seria responsável pelo financiamento de seus próprios pesquisadores, permitindo a mobilidade entre os países (passagens e diárias).

11.11.3 Eventos / Convênios / Cooperações

- **Cooperação Brasil-Finlândia.**

Foi organizado em novembro de 2011, conjuntamente com a Academia da Finlândia (AKA) e a Comissão Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas do Chile (CONICYT) um Seminário Conjunto em Energia para a discussão de resultados de projetos já desenvolvidos, especificamente pelo Edital 68/2008, e perspectivas de novas colaborações nas áreas de biomassa,

biodiesel, bioetanol, energia eólica, solar e de ondas. Em seguimento aos resultados do evento, a AKA propôs ao CNPq o lançamento de uma nova chamada Brasil-Finlândia na área de energia, para a qual a agência finlandesa estaria reservando 3 milhões de euros para o financiamento de até 5 projetos.

- **Convênio CNPq/DPI-Tue**

Foi assinada Carta de Entendimento em janeiro de 2011. Em outubro realizaram-se reuniões para a definição das ações, decidindo-se pela preparação de chamada conjunta para o financiamento de até 3 projetos com bolsas SWE, no valor total de R\$ 450.000,00 a ser apoiado pelo CNPq. A chamada deverá ser lançada no primeiro trimestre de 2012.

- **Convênio CNPq/NWO**

Foi assinado instrumento, em novembro de 2011, com a principal agência de fomento holandesa, porém não houve maior evolução quanto à proposta de ações conjuntas.

- **Programa PROSUL**

O Programa Sul Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL apóia atividades de cooperação em C&T, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países da América do Sul. Desde 2002, são divulgados editais públicos para a contratação de projetos de importância estratégica em todas as áreas do conhecimento.

Após passar por um processo de avaliação em 2009 para se identificar gargalos em sua execução, bem como novas oportunidades de atuação, o PROSUL retomou suas atividades em 2010, com o lançamento de um edital, constituição do novo Comitê Gestor e a identificação de áreas de relevância estratégica para o Brasil e para a América do Sul. Em 2011, não houve a publicação de edital.

- **Programa PROÁFRICA**

O Programa de Cooperação em Ciência, Tecnologia E Inovação com Países da África – PROÁFRICA, tem por objetivo principal fortalecer a cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e países africanos, com uma preferência, não exclusiva, àqueles originários de países africanos de língua portuguesa. O Programa visa o financiamento a projetos conjuntos e a mobilidade de pesquisadores, com atuação nas áreas selecionadas por sua relevância e interesse para os países envolvidos. Em 2011 não houve a publicação de edital, apenas a continuidade da execução dos projetos em andamento, aprovados em editais anteriores.

- **Programa CPLP**

O Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais dos Países de Língua Portuguesa – PCS/CPLP tem por objetivo principal contribuir para a elevação da capacidade científica dos países da CPLP (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste), por meio do financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos nas áreas de Ciências Sociais, por sua relevância estratégica e interesse prioritário para o desenvolvimento e inclusão social. Em 2011 não houve a publicação de edital, mas foi dada continuidade à execução de projetos aprovados nos editais anteriores.

- **Programa IBAS**

O Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – IBAS, tem por objetivo apoiar atividades de cooperação em C&T que auxiliem o desenvolvimento científico e tecnológico dos três países, mediante a geração e a apropriação de conhecimento, e a elevação da capacidade tecnológica desses países, em temas selecionados por sua relevância estratégica. Com o saldo dos recursos relativos ao Termo de Referência das Ações Transversais - “1.2.15 do Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – IBAS”, de 24/06/2009, foram apoiados em 2011 projetos na categoria de Encomendas do MCTI envolvendo: *Cooperação Índia-Brasil-África do Sul em Nanotecnologia com ênfase em Energia, Sensores e Nanodispositivos; Desenvolvimento de sensores e nano-dispositivos Sistema para entrega de nano-drogas para drogas do complexos antiretroviral e mycobacterium avium (MAC) e qualidade de água; Desenvolvimento do Sistema de Modelagem do Sistema Terrestre do Programa IBAS; Impactos de Mudanças Climáticas em Regiões Costeiras da Índia, Brasil e África do Sul – IMCRIBAS.*

- **Programa CYTED**

O CNPq repassa ao CYTED, anualmente, U\$ 500 mil, diretamente ao pesquisador brasileiro gestor da Área Temática de Promoção de Desenvolvimento Industrial, e aos coordenadores de projetos de pesquisas visando a mobilidade de pesquisadores e a realização de eventos em qualquer dos 21 países membros do CYTED.

De acordo com o que for aprovado na Assembléia Geral do Programa (AG), os coordenadores brasileiros iniciam os trâmites junto ao CNPq para receberem a parte que lhes foi atribuída com recursos brasileiros. Em 2011 houve a aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq de 11 (onze) processos, sendo 8 (oito) renovações e 3 (três) novos que, juntos, somaram R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), referentes ao aporte anual do CNPq ao Programa CYTED.

- **Projeto SINERGIA**

O Projeto SINERGIA - Sistema Internacional de Estudos sobre Recursos Hídricos e Gerenciamento de Impactos devido ao Aquecimento Global na Bacia do Paraguai (Processo nº 490808/2007-7) constitui uma ação especial executada pelo CNPq, pelo envolvimento de países do Mercosul, sendo acompanhada pela Diretoria de Ciências Arárias, Biológicas e da Saúde (DABS). Obteve apoio financeiro por meio do Termo de Referência da ASCOF/MCT, assinado em 23/11/2007, oriundo das Ações Verticais do CT HIDRO, tendo sua aprovação homologada na 4a Reunião a Diretoria Executiva do CNPq, realizada em 19/05/08.

Em 2011, foram pagas as últimas parcelas do auxílio custeio no valor total de R\$ 526.842,11 (quinhentos e vinte e eis mil, oitocentos e quarenta e dois reais e onze centavos) e sua execução prorrogada para 30/06/2012.

- **Programa CNPq/TWAS**

O CNPq firmou acordo com a Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS) em abril de 2004 e prevê a concessão anual de até 60 bolsas nas modalidades de Doutorado, Doutorado Sanduíche e Pós-Doutorado no Brasil a estudantes estrangeiros oriundos de países filiados à TWAS. O objetivo do Acordo é o de fomentar a cooperação científica e tecnológica entre países em desenvolvimento. As bolsas de Pós-Doutorado e Doutorado Sanduíche têm duração de 6 a 12 meses e as bolsas de Doutorado são concedidas por um período total de 48 meses. O CNPq

paga a mensalidade, conforme sua Tabela de Valores de Bolsas e Taxas no País, acrescida de taxa de bancada (Doutorado e Pós-Doutorado) e auxílio-instalação (apenas para Pós-Doutorado). A TWAS financia as passagens aéreas de ida e volta ao país de origem do pesquisador selecionado.

Em 2011, o processo seletivo realizou-se em modo eletrônico, na Plataforma Carlos Chagas, por meio da Chamada CNPq-TWAS 2011.

- **Programa PEC-PG**

O PEC-PG é um programa do Governo Brasileiro, que conta com a participação do CNPq, da CAPES e do Ministério das Relações Exteriores - MRE. O Programa tem como objetivo incrementar o intercâmbio educacional e a cooperação científica com os países da América Latina, Caribe, Ásia e África, com os quais o Brasil mantém Acordos de Cooperação Cultural, Educacional e de Ciência e Tecnologia, possibilitando a professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados de nível superior realizarem seus estudos e obterem sua titulação em cursos de pós-graduação das instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O processo de inscrição para o Programa é anual e, a partir de 2010, foi realizado *online*, tanto pelo CNPq como pela CAPES, e divulgado nos países participantes pelas representações diplomáticas brasileiras no exterior.

Em 2011, foram submetidas 395 propostas de mestrado à chamada, das quais 265 foram recomendadas pelo Comitê de Avaliação e 100 candidaturas foram aprovadas pela DEX.

- **Programa de Bolsas CNPq/MCT-MZ**

Programa de Bolsas de Pós-graduação dos Ministérios da Ciência e Tecnologia do Brasil e de Moçambique Este programa propicia aos cidadãos moçambicanos a oportunidade de aprimorar seu conhecimento e experiência, na expectativa de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de seu país, bem como para a maior interação com o Brasil.

Em 2011, foram submetidas 109 propostas à chamada, sendo 86 de mestrado e 23 de doutorado, das quais 61 foram recomendadas pelo Comitê de Avaliação – 51 de mestrado e 10 de doutorado e 50 candidaturas foram aprovadas pela DEX, sendo 45 de mestrado e 05 de doutorado.

- **Convênio CNPq/CLAF**

Com base no novo Acordo de Cooperação Técnica do Programa de Bolsas CNPq- Centro Latino-Americano de Física (CLAF), assinado em dezembro de 2010, a Chamada de 2011 divulgou a concessão de até 10 bolsas de Pós-Doutorado (PDJ) e até 07 bolsas de Doutorado Pleno (GD), incluindo taxa de bancada e passagens aéreas de ida e volta para bolsistas latino-americanos.

A Chamada 2011 recebeu candidaturas ao Programa, no período de 04/04 a 04/08/11, sendo que 8 propostas foram submetidas. Após avaliação de mérito e da concordância do Diretor do CLAF, foram qualificadas e aprovadas somente 3 bolsas de Pós-Doutorado.

- **Cooperação CNPq – União Européia**

Cooperação Brasil e União Européia na Área de Biocombustíveis de Segunda Geração. A Implementação dos dois projetos aprovados no âmbito do Edital MCT/CNPq n.º 006/2009, lançado em parceria com as seguintes Fundações de Amparo à Pesquisa: FAPEAM, FAPDF, FAPEMIG, FAPEPI, FAPESP, FAPERJ, FACEPE, FAPERGS, iniciou-se de fato em 2011. Em abril de 2011, o CNPq, em conjunto com a Delegação da União Européia em Brasília, realizou cerimônia em sua sede para divulgação da contratação dos dois projetos aprovados no âmbito do Edital Brasil-UE em Biocombustíveis. Além de oficializar o início das atividades programadas, o evento possibilitou

maior interação entre as equipes dos dois projetos entre si e com o corpo técnico do Conselho, para sanar dúvidas e esclarecer sob aspectos relacionados com propriedade intelectual, remessa de material biológico ao exterior e prestação de contas.

O CNPq participou de três projetos financiados pela União Européia, visando fortalecer institucionalmente o desenvolvimento da cooperação Brasil-União Européia.

Por meio do *EULANEST* (European-Latin American Network for Science and Technology), foi lançada uma chamada conjunta pela Comissão Européia em dezembro de 2009, na área de Energias sustentáveis num cenário de mudanças climáticas e nanociências, com ênfase em saúde humana. Cada país participante financia seus próprios projetos, com duração de 24 meses. O CNPq, pelo lado brasileiro, cobre despesas de mobilidade aos pesquisadores doutores e especialistas envolvidos nos 4 projetos aprovados, com participação de grupos de pesquisa nacionais.

Em 2011, o CNPq participou da III reunião anual da EULARINET, Helsinki, Finlândia (15-18 de março), e organizou o Workshop on Wind Energy (Energia Eólica), no Rio de Janeiro, no período de 31 de agosto e 1o. de setembro. Essa atividade faz parte de uma série de workshops promovidos em quatro áreas estratégicas (Energia, Tecnologias da Informação e Comunicação para fazer face a desafios em outras áreas do conhecimento, Biodiversidade e mudanças climáticas, e Bioeconomia e segurança alimentar). Tais áreas estabelecem campos de teste para a implementação da *Joint Initiative in Research and Innovation* proposta na reunião de altos oficiais da União Europeia e da América Latina e Caribe. Os resultados do referido evento foram encaminhados ao “Sênior Official Meeting (SOM)”, como recomendações e sugestões de ação para promover a integração entre a União Européia e a América Latina.

11.11.4 Eventos organizados em cooperação com a União Européia

No dia 27/10/2011, o CNPq promoveu, em conjunto com a Delegação da União Européia em Brasília, cerimônia e premiação dos projetos brasileiros selecionados na Quarta chamada (2010) do FP7, Programa de Promoção de pesquisa e Desenvolvimento em C&T. O referido evento, realizado na sede do Conselho, contou com o seu apoio logístico para propiciar a entrega dos certificados aos brasileiros, visando divulgar a sua participação nos programas de pesquisa da EU, em reconhecimento da capacidade dos nossos pesquisadores em atuar com parceiros europeus nesses programas.

No dia 21/11/2011, realizou-se na sede do CNPq, o Seminário Brasil-União Européia: oportunidades e perspectivas para mobilidade de pesquisadores, organizado em conjunto com a Delegação da União Européia em Brasília. O referido evento buscou discutir oportunidades, mecanismos, diretrizes e facilidades para mobilidade de pesquisadores brasileiros e europeus, com base nas apresentações sobre a dimensão internacional do Programa Marie Curie, bem como sobre o papel dos Programas EURACCESS e Erasmus Mundo, por representantes da área de Assuntos Internacionais, da Direção Geral de Educação e Cultura da UE.

As apresentações, seguidas de discussão, contribuíram para ampliar o conhecimento sobre as oportunidades, mecanismos e diretrizes do Brasil e da EU para a promoção da mobilidade de pesquisadores, com recomendações ao comitê Diretivo de Cooperação Brasil-EU, visando ampliar a interação existente nessa área.

11.12. Programa Ciência sem Fronteiras

11.12.1 Acordos com instituições estrangeiras

- **Estados Unidos:**

Parceria com o Institute of International Education - IIE, uma entidade com 30 anos de experiência em alocação de estudantes internacionais nos EUA;

- **Reino Unido:**

Acordo com a associação Universities-UK que representa as melhores universidades do Reino Unido: 8.000 vagas de graduação e 2.000 de pós-graduação, ao custo de £ 20.000 por aluno, por ano. Vagas incluem taxas, acomodação e estágio, ao custo de £ 15.000,00 e bolsa de £ 5.000,00 anuais.

- **Alemanha:**

10.000 vagas negociadas com o DAAD, que incluirá curso de alemão e um curso especial de férias. Vagas incluem taxas, acomodação e alimentação.

Realizado no dia 23/11/11 na Alemanha, encontro entre os presidentes da CAPES e CNPq e delegação de universidades alemãs para discussão dos detalhes operacionais do Programa CsF.

- **França:**

Acordo com as principais Universidades francesas – campus France com disponibilização de 10.000 vagas até 2014;

CAPES e Ministério da Educação da França já tem os programas BRAFITEC (Programa de Cooperação Franco-Brasileira na Área da Formação de Engenheiros) e BRAFAGRI (Agronomia), que devem ser incrementados, com previsão até 600 novos estudantes em 2012;

- **Itália:**

Acordo negociado com grupo de 13 instituições italianas (universidades de Bolonha, Pádua, Milão, Pisa, Roma La Sapienza, Roma Tre, Roma Tor Vergata, Trento, os Institutos Biogem e Politécnicos de Milão e Turim e os Centros de Pesquisa da Telecom Itália) para participação no CsF;

- **Coréia:**

Foi assinada carta de intenções entre o CNPq e a National Research Foundation da República da Coréia. Além disto, já estão assinados acordos com quatro Universidades Coreanas (Pohang Science and Technology University, Korean Advanced Institute for Science and Technology, University of Science and Technology;

- **Canadá:**

Acordo assinado com o consórcio CALDO, que reúne quatro grandes universidades canadenses (University of Alberta, Université Laval, Dalhousie University e University of Ottawa); acordo a

ser assinado com AUCC (Association of Universities and Colleges of Canada), ACC (Association of Corporate Counsel), MCTU – Ministry of Training, Colleges and Universities, contemplando principalmente a University of Western Ontario e a University of Waterloo.

11.12.2 Termos de Cooperação/Memorandos de Entendimento Assinados

Foram assinados termos de cooperação com as seguintes instituições: British Gas - BG/UK, Fraunhofer Institute/Alemanha, Universidade de Waterloo/Canadá: capacitação de alunos e pesquisadores; National Institute of Health - NIH/EUA: complementar o valor de 100 bolsas de pós-doutorado, dobrando seu valor, para desenvolvimento de projetos na instituição; UCDavis/EUA: oferecimento de cerca de 100 vagas anuais. Rice University/EUA: oferecimento de vagas para alunos de graduação, doutorado e pós-doutorado; Structural Genomics Consortium - SGC: oferecimento de vagas para alunos de doutorado e pesquisadores; Glaxo Smith Kline/GSK: financiamento de grandes projetos, com repasse de capital e custeio para grupos de pesquisa brasileiros, além de oferecer capacitação de pessoal em centros de pesquisa e desenvolvimento; Centers for Disease Control and Prevention - CDC/EUA: previsão de bolsas de treinamento no exterior para oficiais de saúde vinculados a órgãos governamentais brasileiros ou a empresas privadas com atuação em saúde pública no Brasil.

11.12.3 Cooperação com a Iniciativa privada

Iniciadas negociações para apoio ao Programa com: CNI/SENAI, FEBRABAN (incluindo BB e CEF), VALE: o Governo solicitou 2.500 bolsas à VALE, mas ainda está em negociação o número final. Petrobrás, Eletrobrás, ABDIB/Construtoras e CNT/SENAT.

11.13. Informática

11.13.1 Registros em sistemas de informação

O quadro abaixo sintetiza as ações processadas tanto pelas áreas técnicas quanto pela área de informática.

Tabela CLII – Sistemas de Informação – Solicitações Recebidas

Solicitações recebidas em 2011	Quantidade
Propostas	46.242
Reconsiderações	2.843
Prorrogações e Suplementações	2.505
Indicações de bolsistas	78.491
TOTAL	130.081

Tabela CLIII – Sistemas de Informação – Pareceres Emitidos

Pareceres emitidos em 2011	Quantidade
Pré-seleção	36.803
Ad Hoc	66.645
Recomendação	40.234
Deliberação Final	36.427
Outros tipos de pareceres	49.246
TOTAL	229.355

Tabela CLIV – Sistemas de Informação – Currículo Lattes

Currículos Lattes	Quantidade
Atualizações em 2011	4.504.372
Total de atualizações	21.509.440
Novos currículos incluídos em 2011	331.528
Total de Currículos cadastrados	2.441.081

11.13.2 Projetos iniciados

- **Tomada de Contas Especial:** Módulo da Plataforma Integrada Carlos Chagas – PICC - que possibilitará a Área de Tomada de Contas Especial receber de forma virtual os processos que solicitam abertura de processo administrativo de tomada de contas especial. Deverá, também, promover uma melhor comunicação da Área com o pesquisador por meio de avisos no sistema e e-mails automáticos. Além disso, possibilitará maior agilidade na abertura do processo, promovendo um melhor gerenciamento dos processos.

- **Protocolo e Digitalização de Documentos:** Módulo da PICC que possibilita o cadastramento, o controle da documentação eletrônica e física, bem como o recebimento e a tramitação desta documentação recebida e produzida pelo CNPq. Dentre os diversos benefícios destacam-se: maior agilidade e controle da tramitação de documentos entre as áreas do CNPq; redução de custos com cópias; melhor aproveitamento de espaço físico; disponibilização de documentos sem limitações físicas; evita extravio ou falsificação de documentos, processos e dossiês; facilidade na execução de atividades que envolvem a colaboração de pessoas e equipes do CNPq; integração com os Sistemas internos do CNPq.

- **Gerenciador de Notificados e Comunicação:** O Gerenciador de Notificações e Comunicados possibilitará o gerenciamento de todas as notificações e comunicados enviados pelas áreas técnicas do CNPq aos pesquisadores, por meio do tratamento dos arquivos de retorno dos Correios. As principais funcionalidades são: processar, consultar e reenviar

Notificações/Comunicados; Alterar Endereço Notificação; Reenviar Notificações/Comunicados em Lote; Detalhar Movimentação Financeira.

- **Relatório de Análise e Julgamento:** Módulo de Relatórios de Análise e Julgamento na PICC que possibilita a análise e julgamento das propostas dos processos referentes às solicitações do Fomento. Os relatórios previstos são: **Apoio à Decisão:** tem como objetivo apresentar a lista de processos julgados com os seus pareceres; **Processo por Consultor:** apresenta informações sobre a situação dos pareceres emitidos para os processos ordenados por consultor; **Consultor por Processo:** informações sobre a situação dos pareceres emitidos pelos consultores; **Conferência de Parecer:** apresenta informações referentes ao resultado do julgamento das solicitações e os respectivos pareceres para a conferência; **Conferência de Demanda:** apresenta informações referentes ao montante de solicitações recebidas e o detalhamento dos recursos; **Relatório de Proposição:** informações referentes às propostas novas, reconsiderações e reformulações que serão submetidas à apreciação da Diretoria para que esta avalie baseado nos pareceres das fases anteriores.

- **Acompanhamento e Avaliação (Módulo Técnico/Analista):** Módulo na PICC, que possibilita acompanhar os processos favoráveis de um Edital. As principais funcionalidades são: Painel de controle que permita ao Técnico CNPq: Visualizar, de forma rápida, um conjunto de medições sobre a execução do Edital; Possibilitar o monitoramento dos processos favoráveis de um Edital; Avaliar se os processos favoráveis estão no rumo desejado; Agregar as informações para análise, planejamento e apoio na tomada de decisões. Visualizar as informações referentes à liberação e aplicação de recursos por parcela, discriminação orçamentária e fase de liberação; Visualizar as informações referentes ao cronograma de execução; Acompanhar a execução dos projetos e as contratações de um Edital.

- **Gerenciador de Saldos Orçamentários e Notas de lançamento:** Novas funcionalidades para o CONFIO/Sistema Financeiro, que possibilitará realizar o controle das emissões das Notas de Lançamentos além possibilitar a consulta das informações financeiras registradas no sistema SIAFI. Dentre as principais funcionalidades, destacam-se: Controlar restos a pagar; Controlar créditos disponíveis; Controlar saldo orçamentário para nota de empenho estimativa; Controlar saldo orçamentário para as folhas de mensalidades de bolsistas do País e exterior; Visualizar a diferença entre os saldos orçamentários no CONFIO e SIAFI; Consultar o saldo orçamentário no CONFIO para a solicitação de liberação de recurso (SLR) no eFomento; Consultar Notas de Lançamentos; Rastrear Notas de Lançamentos retificadoras e de complemento.

- **Sistema de Comércio Exterior (Pessoa Jurídica):** Módulo da PICC para viabilizar uma instituição a pleitear fomentos fiscais junto ao CNPq. O sistema possibilitará a pessoa jurídica solicitar seu credenciamento ou revalidação junto ao CNPq de forma automatizada, permitindo a área de importação do CNPq o gerenciamento da concessão de contas para pedidos de importação, além de uma comunicação com a instituição que receberá este benefício.

- **Sistema de Comércio Exterior Pessoa Física:** Módulo da PICC para viabilizar o credenciamento ou revalidação de pesquisadores junto ao CNPq, para facilitar, agilizar e acompanhar a importação de bens destinados às pesquisas científicas e tecnológicas por eles

coordenadas. O sistema possibilitará que a análise e julgamento da solicitação / revalidação de credenciamento do pesquisador seja automatizada.

- **Acompanhamento e Execução de Projetos:** Módulo da PICC para permitir o acompanhamento e execução de projetos. Dentre as principais funcionalidades destacam-se: Acompanhar execução de atividades do projeto; Manter execução financeira; Manter documentos fiscais; Enviar relatórios técnicos e prestação de contas – final e parcial; Manter publicações; Manter orientações; Importar metas; Manter arquivo; Gerar recibo de prestação; Gerar formulários; Gerar folha de rosto; Gerar relação de pagamentos ; Gerar relação de bens de capital; Gerar encaminhamento de relatório; Enviar relatório técnico e prestação de contas automaticamente.

11.13.3 Aperfeiçoamento dos Sistemas

- **ICC – Submissão:** Novos formulários para atender as chamadas de Prêmios, Novo componente inteligente de busca de instituição por país para apoiar a implementação das bolsas do Programa Ciências sem Fronteiras, Modernização do formulário para solicitação de Autorização de Acesso ao Patrimônio genético. Disponibilização de ferramenta de solicitação de prorrogação e reconsideração fora do prazo e solicitação de alteração de vigência. Especificação de fluxo de cancelamento de propostas e pedidos. Especificação de Alteração de Vigência interna e novo fluxo para solicitação de suplementação.

- **PICC – Análise e Julgamento:** Novo Fluxo de Análise Julgamento e Acompanhamento do edital Universal. Especificação de fluxo de julgamento para Prêmios.

- **PICC – Contratação:** Alteração do fluxo de contratação do Edital Universal/2011; Especificação dos fluxos de contratação para os programas TWAS e PEC-PG que previam a vinda de bolsistas estrangeiros para o Brasil, Contratação por meio eletrônico dos programas institucionais PIBIC e PIBIC-EM.

- **PICC – Alterações e Projetos e Bolsas:** Disponibilização de ferramenta para o Gestor Institucional designar coordenador de processos institucionais para as modalidades PICME e IC-JUNIOR.

- **PICC – Pagamento:** Especificação do pagamento por meio do cartão benefício. Pagamento de bolsistas no exterior por meio de arquivo (BBUSA)

- **Curículo Lattes:** Inclusão da opção de Formação acadêmica em andamento, para o módulo de Cadastro de currículo lattes; Implementação do novo Layout, mais atualizado com melhor usabilidade; personalização da rede de colaboradores; inclusão de quadro de avisos; criação do módulos de Patentes e Registros e Popularização de C&T, reformulação do módulo de Produção Artística/Cultural.

- **Biodiversidade:** Aprimoramento do Formulário para solicitação de credenciamento de instituições para envio de solicitações de autorizações; Implantação dos fluxos e ferramentas para viabilizar a recepção de pedidos de autorização para acesso e transporte de material genético na

Biodiversidade. Criação de formulário específico para bios prospecção e/ou desenvolvimento tecnológico finalidade comercial.

- **Programas de Iniciação:** Implementação da indicação com aceite automático para as bolsas de ICJ.
- **Prêmios:** Aperfeiçoamento das ferramentas para viabilizar a recepção de inscrições e julgamento dos prêmios Jovem Cientista e Igualdade de Gênero.
- **Site do CNPq:** Portal Intranet, Portal e *portlets* dos Jogos Internos, site CsF.

11.13.4 Segurança da Informação

- Continuidade na elaboração e aperfeiçoamento da Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIC, incorporando as ações necessárias para o atendimento satisfatório das recomendações dos órgãos proponentes e de controle das políticas de segurança do Governo Federal, a saber, o Tribunal de Contas da União – TCU e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência – GSI-PR.
- Elaboração da Norma de uso seguro do correio eletrônico institucional, estabelecendo uma conduta adequada de uso, de forma a minimizar o risco tanto para a instituição quanto para o usuário, e também incentivando a prática de utilização do e-mail institucional somente para interações relacionadas, direta ou indiretamente, às atividades do CNPq.
- Elaboração da Norma de uso seguro da Internet, enfatizando a sua utilização para fins profissionais, bem como estabelecendo regras de conduta com as devidas consequências legais e administrativas, e adotando as melhores práticas de segurança do mercado, que visam não somente educar o usuário da rede, bem como proteger a informação e o conhecimento da instituição.
- Elaboração da Norma de segurança do ambiente físico, com a incorporação das melhores práticas de segurança em Data Center, especificando níveis de acesso e responsabilidades.
- Elaboração de estudos preliminares, bem como interações com especialistas, para elaboração de projeto básico para contratação de auditorias programadas, que possam mensurar o grau de segurança da TI do CNPq e também apresentar ações de controle, que resultem na mitigação dos riscos à continuidade de negócios da Instituição.
- Aquisição e implantação de equipamentos de rede responsáveis pelo gerenciamento de segurança em nível de aplicação.

11.14. Cadastro, concessões e pagamento de pessoal

11.14.1 Ocorrências por número de servidores

Tabela CLV – Ocorrências - Cadastro, concessões e pagamento de pessoal

Ocorrências	Quantitativo 2011
Admissão de Servidores	92
Afastamento p/ mandato eletivo	01
Afastamento p/ missão no exterior c/ ônus	00
Alterações cadastrais no SIAPE e SIRH – ativos, aposentados e beneficiários de pensão civil.	220
Curso de formação com remuneração	00
Exoneração	01
Exoneração de servidor para exercício de função (DAS)	28
Falecimento de servidor ativo	00
Licença adotante	01
Licença capacitação	19
Licença gestante (art. 207)	07
Licença incentivada sem remuneração	00
Licença para acompanhar cônjuge	00
Licença para acompanhar pessoa da família	64
Licença para trat. saúde (art. 202) - nº de atestados médicos	822
Licença para tratar de interesse particular (art. 91)	04
Licença paternidade	03
Licença-prêmio assiduidade	55
Lotação provisória em outros órgãos	01
Lotação provisória no CNPq	02
Retorno de Licença Sem Vencimento	05
Retorno da Jornada Reduzida	06
Nomeação de servidor para exercício de função (DAS)	22
Pagamento de substituição	280
Redistribuição para o CNPq	02
Redistribuição para outros órgãos	04
Redução de jornada de trabalho	06
Vacância	05
Admissão de estagiários	89
Desligamento de estagiários	66
Admissão de Menores	122
Desligamento de Menores	102

11.14.2 Concessões de Aposentadoria e Pensão Civil

Tabela CLVI – Ocorrências - Concessões de Aposentadoria e Pensão Civil

OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO 2011
Aposentadorias	33
Concessão de abono de permanência	35
Pensão civil	04
Diligências TCU e CGU/PR	86
Recadastramento de aposentados	408
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	144
Reversão de aposentadoria	00
Revisão de processos de abono de permanência	03
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	150

Ocorrências - Concessões de Aposentadoria e Pensão Civil	
OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO 2011
Alterações - Ficha SISAC/TCU	01
Vacância – Ficha SISAC/TCU	06
Implementação de processos de exercícios anteriores - ATS	00
processos de exercícios anteriores – abono de permanência	05
Contagem de tempo de serviço para recebimento do abono de permanência e posterior aposentadoria	123

11.14.3 Folha de Pagamento

Valor mensal líquido da Folha de Pagamento 2011

Tabela CLVII – Folha de Pagamento – Distribuição Mensal

MÊS	ATIVOS INATIVOS ESTAGIÁRIOS	PENSÃO CIVIL	BOLSA INICIAÇÃO AO TRABALHO
JAN	6.719.396,11	544.496,98	96.756,20
FEV	6.470.252,43	542.253,69	102.699,64
MAR	6.451.343,33	544.371,88	110.236,03
ABR	6.452.559,13	551.560,16	107.686,62
MAI	6.442.041,95	546.003,88	111.219,85
JUN	9.012.224,61	892.278,64	113.209,85
JUL	6.397.806,12	560.632,11	112.401,39
AGO	6.377.834,87	547.304,95	112.104,47
SET	6.390.960,17	544.171,69	113.250,62
OUT	6.536.518,52	555.251,27	113.311,46
NOV	9.224.657,70	800.881,25	118.788,86
DEZ	9.207.884,01	655.784,73	122.723,52
TOTAL	85.683.478,95	7.284.991,23	1.334.388,51

Atualmente são 113 servidores cedidos para outros órgãos, sendo 108 com ônus para o CNPq e 5 com ônus para os outros órgãos, os quais deverão nos ressarcir; 1 requisitado de outro órgão com ônus e 3 requisitados de outros órgãos sem ônus.

Em 2011 ocorreu o retorno de recursos despendidos com vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos na ordem de R\$ 305.096,84 (trezentos e cinco mil noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos).

Ocorreu orientação, criação e liberação de senhas de acesso pessoal no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE/SIAPENT, aos servidores ativos, aposentados e pensionista para consulta de contracheque e outras informações financeiras e cadastrais;

Orientação quanto à nova sistemática de consignação em folha de pagamento para servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE/SIAPENT, esta sistemática permite que as operações de consultas de margem consignável e autorizações de consignação em folha sejam realizadas somente com permissão do servidor ou pensionista, mediante a utilização de senha pessoal, visando aumentar a segurança e transparência nas operações de consignação, uma vez que os usuários terão efetivo controle sobre descontos efetuados em sua folha de pagamento;

11.15. Atendimento médico, odontológico, de enfermagem, serviço social e fisioterapia

Atendimento médico

Tabela CLVIII – Atendimento Médico

Descrição	Nº Atendimentos	Observações
Consultas Médicas realizadas	1620	Clínica geral e cardiologia.
Atestados Médicos	396	
Servidores com Atestado Médico	631	
Junta Médica SIASS/UNB	29	
Perícias Singulares	229	
Atestados dispensados de perícia	89	
Exames admissionais	99	

Atendimento Odontológico

Tabela CLIX – Atendimento Odontológico

Descrição	Nº Atendimentos
Consultas odontológicas	926
Perícia odontológica /IBAMA	09

Atendimento de enfermagem

Tabela CLX – Atendimento de Enfermagem

Descrição	Nº Atendimentos
Aferição de Pressão	1233
Curativos	123
Glicose	104
Medicamentos (injeções etc)	20
Eletrocardiograma	39
Nebulização	10
Profilaxia	203
Orientação de higienização bucal	203

Serviço Social

Tabela CLXI – Serviço Social

Equipe Multidisciplinar	Atend. Individual	Grupo
Assistência Social	171	
Assistência psicológica	533	175
Readaptação Profissional	171	-
Acolhimentos	46	-

Fisioterapia

Tabela CLXII – Fisioterapia

Descrição	Nº de Sessões	Nº de pacientes
Anamnese ortopédica	63	63
Sessões de Fisioterapia ortopédicas *	750	75
Avaliação Ergonômica	59	59
Fortalecimento Muscular + reabilitação física	270	63

11.16. Remuneração Estratégica

Em 2011 foi dada continuidade aos estudos para subsidiar negociações com o Governo Federal para melhoria da remuneração dos servidores, mapeando as vantagens remuneratórias das carreiras estruturadas do Poder Executivo, elaborando diagnóstico e quadros comparativos, disponibilizando-os aos gestores dos órgãos integrantes do Plano de Carreiras de C&T.

A despeito dos esforços, as negociações do Fórum de C&T com o governo federal, por intermédio do Secretário de Recursos Humanos do MPOG, não lograram êxito. Quanto à reestruturação das carreiras de C&T, há apenas a previsão, conforme o PL nº 2.203/2011, de correção na tabela remuneratória para julho de 2012, quando se pretende incorporar a GTEMPC&T e parte da GDACT ao Vencimento Básico.

Para atender demanda dos novos servidores endossada pela Associação dos Servidores do CNPq – ASCON, a Direção do CNPq, solicitou análise técnica sobre a viabilidade de atendimento do pedido de concessão da GQ I para os servidores possuidores do diploma de graduação ou de certificados de cursos de acordo com os critérios anteriormente exigidos. Tendo em vista que o MCT vem adotando os critérios acima citados para concessão da GQ I, em outubro de 2011 foi autorizada no CNPq a implementação da GQ I aos novos servidores detentores de Graduação. Foram aprovados 33 certificados/diplomas apresentados por servidores para fins de percepção da Gratificação de Qualificação I, e 01 diploma de Mestrado para a percepção da Gratificação de Qualificação II, totalizando 34. Foram implementados 54 pedidos de Retribuição por Titulação, nos seguintes níveis: Especialização/Aperfeiçoamento: RT (12); Mestrado: RT (15) e Doutorado RT (27).

11.17. Tomada de Contas Especial

Tabela CLXIII – Tomada de Contas Especial

Documentos	Até 30.12.2010	Até 30.12.2011
Correspondências Externas Recebidas	295	936
Ofícios expedidos	849	699
Memorandos expedidos	1052	831
Pareceres de TCE emitidos	19	20
Notificações Expedidas	359	88
Processos recebidos na TCE	429	07
Relatórios do Tomador de Contas	16	39
Processos Enviados a CGU/TCU	16	37
Processos Enviados a PROJUR	-0-	155
Processos Encerrados	127	02
Processos em andamento na TCE	-0-	315

A diferença entre o quantitativo de processos recebidos na Tomada de Contas Especial em 2011 e dos processos encaminhados a Secretaria Federal de Controle Interno/CGU e Procuradoria Federal – CNPq, são de processos recebidos em exercícios anteriores, cujas negociações foram prolongadas por apresentação de recurso ou defesa, pedidos de prorrogações de prazos, análise de consultores “ad hoc”, análise de documentos pelas áreas competentes, fornecimento de cópias cujas

negociações esgotaram-se somente em 2011, assegurando dessa forma o contraditório e a ampla defesa em cumprimento aos dispositivos constitucionais (Art. 5º inciso LV da constituição Federal).

Estão incluídos no rol dos processos enviados a PROJUR, processos de tomada de contas especial simplificada com valores inferiores aos estipulados pelo Tribunal de Contas nos exercícios de 1998 a 2007 que foram arrolados as prestações de contas anuais do CNPq e que permaneciam arquivados na Tomada de Contas Especial sem cancelamento dos débitos e com as devidas inscrições no CADIN e SIAFI em consonância com as Instruções Normativas TCU nºs 13/1996, 35/2000, que foram revogadas pela IN-TCU-56/2007 que não traz orientação quanto aos procedimentos que deveriam ser adotados após o julgamento e determinação de arquivamento dos processos de TCE simplificada no CNPq na questão das medidas judiciais. A orientação/recomendação para o encaminhamento dos processos a Procuradoria Federal junto ao CNPq surgiu somente com o advento da Nota nº 153/2010/BALN/PROJUR/CNPq datada de setembro/2010.

11.18. Importação e Incentivo Fiscal

Tabela CLXIV – Distribuição por Fase - Importação e Incentivo Fiscal

Fase	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos Novos	310	12,8
Importações Pagas	288	12,2
Material Entregue ao Pesquisador	345	12,1

Tabela CLXV – Resultados das atividades de Incentivo Fiscal e Credenciamento

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	2010	2011
	US\$ milhões	
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	600,0	650,0
Total das importações autorizadas para as entidades credenciadas	599,8	509,2
Total das importações autorizadas para os pesquisadores - CIF(*)	7,4	8,7
Total das importações autorizadas para o CNPq	14,3	13,3
Total da cota distribuída pelo CNPq	599,9	531,2
Total das importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/1990	1,9	3,2

Resultados das atividades de Credenciamento	2010	2011
	Nº de Ocorrências	
Entidades credenciadas em atividade	440	449
Entidades credenciadas no exercício	14	24
Credenciamentos revalidados no exercício	70	83

Entidades com credenciamento cancelado	2	01
--	---	----

Resultados das atividades de Credenciamento	2010	2011
	Nº de Ocorrências	
Entidades com credenciamento suspenso	1	02
Processos analisados pelo <i>Comitê Consultivo do CNPq</i>	28	30
Pesquisadores credenciados em atividade	4.571	4.906
Pesquisadores credenciados no exercício	410	334
Credenciamentos pesquisador cancelados	0	0
Credenciamentos pesquisador suspensos	0	2

Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).

(*) CIF = Programa Ciência Importa Fácil

11.19. Emissão de passagens

No exercício de 2011 o CNPq já estava totalmente adaptado ao **Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP do Ministério do Planejamento**, conforme determinado no Decreto nº 6.258 de 19 de novembro de 2007.

O SCDP é um sistema informatizado, acessado via Internet, que integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou estrangeiro.

O sistema possibilita, ainda, o compartilhamento de uma base de dados única, administrada pelo Gestor Central do Ministério do Planejamento e pelos Gestores Setoriais de cada Ministério, o que permite um maior controle físico e financeiro das diárias e passagens emitidas no âmbito do Ministério do Planejamento.

Gráficos Comparativos dos Valores Gastos com Passagens e Diárias no Exercício de 2011.



Gráfico XIII – Valor de Diárias

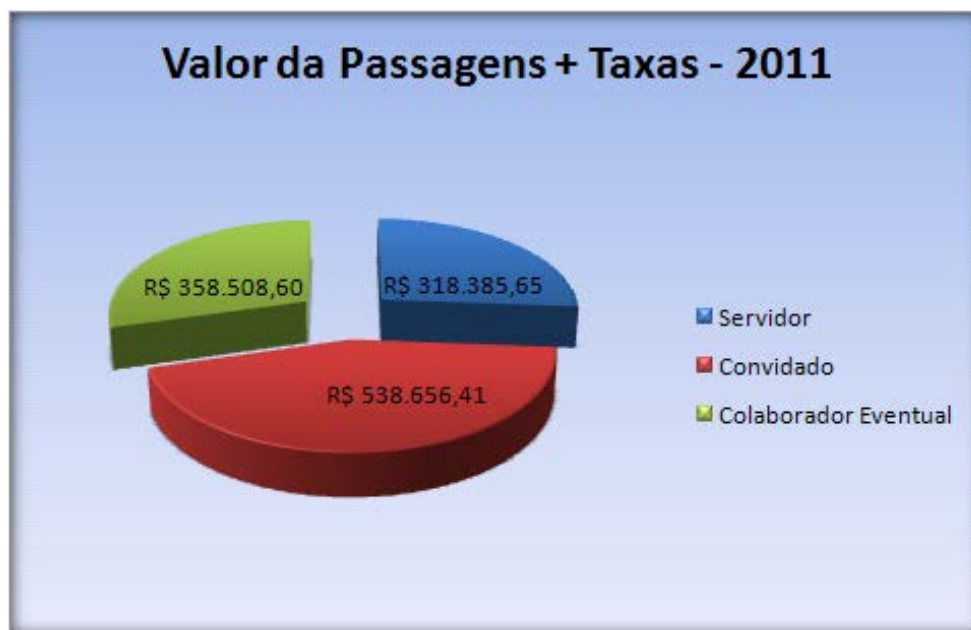


Gráfico XIV – Valor de Passagens + Taxas

Considerando que convidados são servidores de outros órgãos convidados pelo CNPq e colaborador Eventual, colaboradores que possuem vínculo funcional com o poder público.

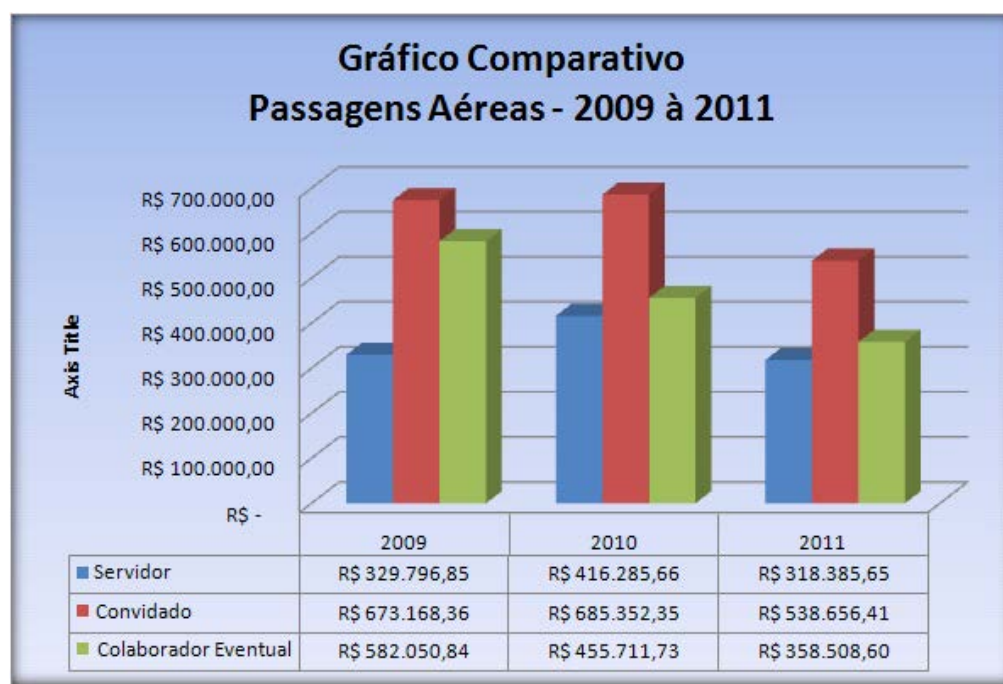


Gráfico XV – Comparativo Passagens Aéreas – 2009 à 2011

11.20. Serviço de Protocolo

Entrada de documentos

Tabela CLXVI – Serviço de Protocolo – Entrada de Documentos

Documentos Recebidos	38567
Processos de Fomento	1972
Processos Administrativos	1767
Correio Eletrônico	184
Malotes	227

Expedição de documentos

Tabela CLXVII – Serviço de Protocolo – Expedição de Documentos

Diário Oficial da União	447
Franquia Postal	2292
Sedex	225
Encomenda	860

Arquivo Corrente

Tabela CLXVIII – Serviço de Protocolo – Arquivo Corrente

Recebimento de Processos	9830
Empréstimo de Processos	23523
Tramitação de Processos	1032

Tabela CLXIX – Serviço de Protocolo – Arquivo geral

Arquivamento de Dossiês	9437
Arquivamento de Processos	6593
Empréstimo de Processos	2524
Devolução de Processos para o Arquivo	1555
Transferência de Caixa para Arquivo	843
Consulta de Microfilmes	3891

Em 2011 foi realizada a unificação do Arquivo Geral, trazendo para o Edifício Santos Dumont todo o acervo do CERRADÃO. Esta unificação contribuiu para atender com maior agilidade as necessidades deste Conselho e reduzir custos na área de recursos humanos e transporte. Foram efetuadas obras de tratamento e conservação das Caixas Processuais, atualmente cerca de 58.000 caixas contendo processos de guarda permanente, todas devidamente identificadas.

A Comissão Permanente de Avaliação acompanhou e definiu procedimentos em relação ao Código de Classificação e Tabela de Temporalidade com relação às Áreas Técnicas e Avaliação de Documentos de Guarda Permanente de Pesquisa, Auxílios e Exterior.

Os serviços oferecidos pelo Arquivo Corrente foram estendidos para a área administrativa. Ressaltando que pudemos oferecer um serviço de melhor qualidade através das vantagens advindas da aquisição dos Arquivos Deslizantes, pois pudemos proporcionar entre outras, maior qualidade no índice de recuperação da informação, garantir condições de conservação da documentação corrente; conquista do espaço físico com redução de peso e melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais.

Foi criada uma nova ferramenta de trabalho para divulgação do resultado da Chamada Pública por meio de um link estático, disponível no site do CNPq, que gerou uma redução de até 50% nos custos.

11.21. Execução do Fomento

Consolidado de assinaturas

Tabela CLXX – Execução do Fomento – Consolidado de Assinaturas

Tipo de documento	Quantidade	Sistemática
Termo de Concessão e Aceitação	20.454	eletrônica
Termo Aditivo	17.132	eletrônica
Carta-convite	28	eletrônica
Carta de Benefícios – Bolsistas no Exterior	760	eletrônica
Cartas de autorização para abertura de conta-corrente no Banco do Brasil	6.167	eletrônica (*)
Publicações no D.O.U.	16.789	eletrônica
Total	61.330	

OBS: Período de Janeiro a Dezembro/2011. Alterações nos dados do beneficiário ou do processo requerem a geração e assinatura manual dos documentos.

(*) O quantitativo assinado eletronicamente também é impresso e assinado manualmente (exigência de carta original pelo Banco do Brasil).

Ações realizadas no ano de 2011

- Assinatura de **61.330** documentos eletrônicos;
- Acompanhamento da implementação e solicitação de pagamento de **92.500** bolsas de estudos;
- Acompanhamento da implementação e solicitação de liberação de recursos de **5.967** projetos de Editais/Chamadas;
- Acompanhamento da implementação e solicitação de liberação de recursos de **360** projetos de Encomendas;
- Inclusão do Programa de Capacitação Institucional (PCI) na sistemática eletrônica de submissão, análise, julgamento, implementação, pagamento e acompanhamento;
- Alteração da sistemática de assinatura de “Termos de Concessão e Aceitação” para assinatura de “Termo de Aceitação” de beneficiários de auxílios;
- Extinção da cobrança de termos de compromisso e procuração para bolsistas no exterior;
- Alteração da rotina de publicação individual de extratos de “Termos de Concessão e Aceitação”;

Ações previstas para o Exercício 2012

- Inclusão dos processos aprovados pela FINEP na sistemática eletrônica de submissão, análise, julgamento, implementação, pagamento, acompanhamento e encerramento;
- Concluir os trabalhos de encerramento de 5.000 mil processos, referente ao passivo operado em papel;
- Viabilizar ferramentas para configuração de editais (submissão, pré-seleção, ad hoc, recomendação, aprovação e contratação), bem como a disponibilização de rotinas operacionais relacionadas à execução do fomento (a exemplo da alteração de situação e de vigência de processos);
- Alterar a sistemática de assinatura manual de cartas de autorização para abertura de conta para assinatura eletrônica;
- Viabilizar o processamento das folhas de pagamento na Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC);
- Viabilizar a unificação nos sistemas relativos às folhas de pagamentos/discriminação orçamentária;
- Automatizar a rotina de divulgação de resultados para vincular ao período de recebimento de reconsideração;
- Viabilizar a criação da rotina de mudança de titularidade dos processos;

- Viabilizar a criação de ferramenta de alteração de vigência, situação, cancelamento, suspensão e reativação de processos;
- Viabilizar a criação de ferramenta para atualizar a situação de Documento de Solicitação de Pagamento (DSP);

11.22. Resoluções Normativas implementadas em 2011

Tabela CLXXI – Resoluções Normativas

RN	ASSUNTO
RN-033/2011	PROTOCOLO DE COOPERAÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO - BOLSAS INDIVIDUAIS NO PAÍS (Alteração - DCR)
RN-032/2011	PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO
RN-031/2011	TABELA DE VALORES DE BOLSAS E TAXAS NO PAÍS (Alterações)
RN-030/2011	BOLSAS INDIVIDUAIS NO PAÍS (Alterações - BJT e PVE)
RN-029/2011	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CONAIC
RN-028/2011	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA - CONAIT
RN-027/2011	CONSULTORIA <i>AD HOC</i> (Alteração)
RN-026/2011	CRACHÁ FUNCIONAL
RN-025/2011	CONSULTORIA JURÍDICA
RN-023/2011	PROGRAMA DE PESQUISAS ECOLÓGICAS DE LONGA DURAÇÃO - PELD
RN-022/2011	TABELA DE VALORES DE BOLSAS NO EXTERIOR
RN-021/2011	BOLSAS NO EXTERIOR (Alterações - SWG)
RN-020/2011	PRÊMIO MELHOR IDEIA - Regulamento
RN 018/2011	APOIO FINANCEIRO A PROPOSTA DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E/OU DE INOVAÇÃO (Termo de Aceitação e Condições Gerais)
RN-017/2011	AUXÍLIOS INDIVIDUAIS
RN-016/2011	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CNPq (Alterações)
RN-015/2011	BOLSAS NO EXTERIOR (Alterações - PDE)
RN-014/2011	I JOGOS INTERNOS DO CNPq (Regulamento)
RN-013/2011	PRÊMIO DESTAQUE DO ANO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
RN-12/2011	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CNPq (Alterações)
RN-11/2011	I PRÊMIO DE FOTOGRAFIA - CIÊNCIA & ARTE (Regulamento)
RN-10/2011	BOLSAS INDIVIDUAIS NO PAÍS (Alterações)
RN-009/2011	Programa Ciência Importa Fácil – CIF - Credenciamento de Pesquisador
RN-008/2011	COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CURRÍCULOS LATTES (Alterações)

RN	ASSUNTO
RN-007/2011	Comissão de Assessoramento Técnico-Científico - CATC (Alterações)
RN-006/2011	Avaliação de Recursos - COPAR (Alterações)
RN-005/2011	Prêmio Jovem Cientista - Regulamento
RN-004/2011	Estrutura Organizacional do CNPq (Alterações)
RN-003/2011	Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica (Regulamento)
RN-002/2011	Revoga a RN-004/2008 - Prazo para Atualização do Currículo Lattes
RN-001/2011	7º, 8º, 9º e 10º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero.

12. ANEXOS

12.1 ANEXO I - PARTE “A” – DEMAIS ITENS DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – CONTEÚDO GERAL

Ítem nº 3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Declaração do Contador de que não há registros de Insuficiência de Créditos ou recursos, a seguir:

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201

Declaro que no âmbito deste CNPq, não há registro das contas contábeis listadas abaixo:

21211.11.00 = FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;

21212.11.00 = PESSOAL A PG POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;

21213.11.00 = ENCARGOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;

21215.22.00 = OBRIG. TRIBUT. POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS; e

21219.22.00 = DEB. DIVERSOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 06 de fevereiro de 2012.

Documento original assinado por:

SANDRA REGINA COSTA ALVES

Contador Responsável

CRC/DF 7.292

Item nº 4 – Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

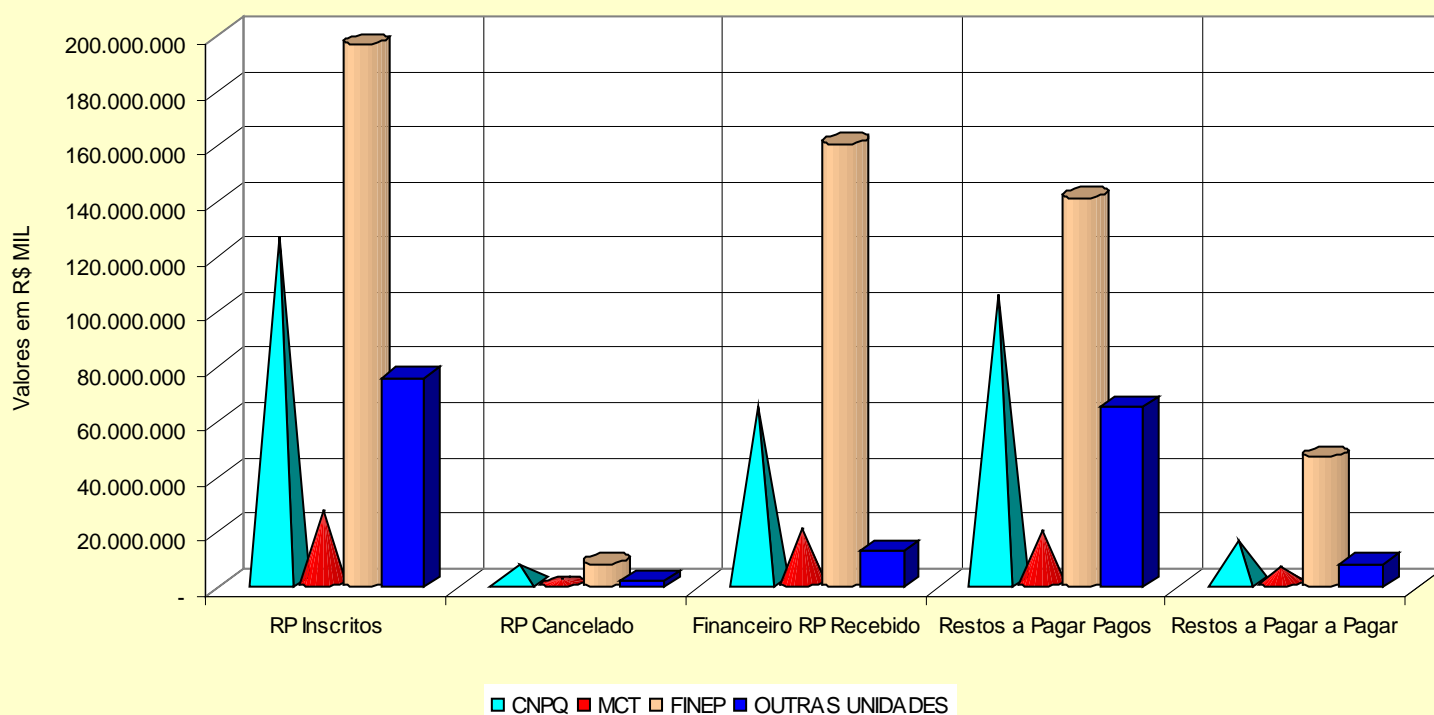
Tabela CLXXII - Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de	Montante Inscrito	Cancelamentos	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em
2012		NÃO SE APLICA		
2011	53.733.769,07	33.023,71	48.140.774,30	5.559.971,06
2010	2.862.097,47	174.265,61	712.093,30	1.975.738,56
2009	8.251.785,27	6.256.247,90	1.006.364,55	989.172,82
2008	166.096,30	47.835,00		118.261,30
2007	94.619,55	26.350,00		68.269,55
Restos a Pagar não Processados				
Ano de	Montante Inscrito	Cancelamentos	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em
2012	524.762.809,33	NÃO SE APLICA		
2011	343.126.428,42	2.771.687,94	274.525.241,01	65.829.499,47
2010	13.275.682,84	7.818.065,10	4.634.392,80	823.224,94
2009	2.565.916,81	915.045,99	1.031.706,34	619.164,48
2008	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
Observações:				
Fonte: CONSIAFI				

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR
EXERCÍCIO 2011**

UNIDADES	RP Inscritos	RP Cancelado	Financeiro RP Recebido	Restos a Pagar Pagos	Restos a Pagar a Pagar
CNPQ	125.262.298,56	6.266.333,64	63.511.623,85	104.303.298,85	14.692.666,07
MCT	25.675.296,28	1.010.621,85	19.374.081,43	18.837.913,41	5.826.761,02
FINEP	197.073.331,48	8.410.094,47	161.149.321,92	141.433.766,57	47.229.470,44
OUTRAS UNIDADES	76.065.469,41	2.355.471,29	13.174.515,30	65.475.593,47	8.234.404,65
TOTAL	424.076.395,73	18.042.521,25	257.209.542,50	330.050.572,30	75.983.302,18

Representação Gráfica dos RP's de 2011



ANÁLISE CRÍTICA

...

..O gráfico representa a evolução da estratégia de pagamentos dos RP, proveniente de recursos do CNPq, FUNDOS SETORIAS(FINEP), AÇÕES DO MCT e CONVÊNIOS DIVERSOS, durante o exercício de 2011.

Para o total de pagamentos de RP, orçamento CNPq , identifica-se um volume de pagamentos superior ao financeiro recebido na FR TESOUREO/CNPq,, impactando a execução financeira, através da utilização dos recursos destinados ao próprio exercício, refletindo assim nos RP'S inscritos p/ 2012.

Mesma situação é identificada para Outras Unidades Orçamentárias, através de um total de pagamentos de RP superior ao financeiro recebido para para este fim, impactando de maneira negativa, a execução do orçamento de 2011.

Para existência da condição de RP PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS há mais de um exercício financeiro, os mesmos possuem amparo legal para tal condição.

Para os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente , os mesmos terão validade até 30 de junho do segundo ano subseqüente ao de sua inscrição, conforme disposto no Decreto. 7.654 de 23.12.2011.

Ítem nº 5 – Informações sobre Recursos Humanos do CNPq

A) Composição do Quadro de Servidores Ativos

Tabela CLXXIII - Quadro A.5.1 – Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	715	101	49
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	715	101	49
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		699	96	45
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		6		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		3		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		7	5	4
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Total de Servidores (1+2)	-	715	101	49

Fonte: SECAC/COCGC/CGERH

(*) 1.2.1 - Dentre os 96 ingressos, 94 são servidores concursados, dos quais 03 solicitaram vacância e 02 redistribuídos para o CNPq.

Tabela CLXXIV - Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho

Tipologias dos afastamentos	Quantidade
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	114
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	64
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	50
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	6
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	3
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2

Tipologias dos afastamentos	Quantidade
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para <u>acompanhar cônjuge/companheiro</u>	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por <u>Motivo de saúde</u>	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por <u>Processo seletivo</u>	
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	81
4.1. Doença em pessoa da família	58
4.2. Capacitação	23
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	19
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	5
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	14
5.5. Mandato classista	
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	1
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	221
Fonte:COCCP/CGERH	

(*) 1.3 – Outras situações. Legislações específicas: Leis nº 6.999/82; 9.007/95; 9.020/95; 9.637/98; 10.683/2003; 11.284/2006 ; Leis Complementares nº 73/93 e 75/93 e Decreto nº 4.689/2003.

Tabela CLXXV - Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	103	103	37	32
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	92	92	28	28
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2		

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	5	5	5	4
1.2.4. Sem vínculo	1	1	1	
1.2.5. Aposentados	3	3	3	
2. Funções gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	103	103	37	32
Fonte: COCGC/CGERH				

Tabela CLXXVI - Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	36	120	254	261	28
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	36	120	254	261	28
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão	-	16	35	47	5
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		16	35	47	5
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	36	136	289	308	33
Fonte: COPQV/CGERH					

Tabela CLXXVII - Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	4	5	13	401	106	67
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira				4	5	13	401	106	67
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	9	32	27	13	22
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					9	32	27	13	22
2.3. Funções gratificadas									
3. Totais (1+2)	-	-	-	4	14	45	428	119	89

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: COPQV/CGERH

B) Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Tabela CLXXVIII - Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos

Regime de proventos /Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	190	29
1.1 Voluntária	169	29
1.2 Compulsória	1	
1.3 Invalidez Permanente	18	
1.4 Outras	2	
2. Proporcional	238	3
2.1 Voluntária	205	
2.2 Compulsória	6	2
2.3 Invalidez Permanente	27	1
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	428	32

Fonte:COCCP/CGERH

Tabela CLXXIX - Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	149	4
1.1. Integral	149	4
1.2. Proporcional		
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)	149	4

Fonte: COCCP/CGERH

C) Composição do Quadro de Estagiários

Tabela CLXXX - Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	93	97	95	98	R\$ 697.557,00
1.1 Área Fim	24	25	25	25	R\$ 181.364,00
1.2 Área Meio	69	72	70	73	R\$ 516.193,00
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	93	97	95	98	R\$ 697.557,00

Fonte: Siape

D) Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tabela CLXXXI - Quadro A.5.9.1- Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores 2009 e 2010

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total R\$	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciário	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011									-	
	2010									-	
	2009									-	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	16.366.940,00		2.801.421,00	19.264.370,00		2.403.367,00	243.796,00		31.005,00	41.110.899,00
	2010	20.055.132,00		3.590.609,00	23.981.331,00		2.071.104,00	349.252,00	77.402,00	31.005,00	50.155.835,00
	2009	22.835.799,00		4.509.552,00	24.462.408,00		2.186.086,79	365.310,00	217.514,00	31.867,00	54.608.536,79
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011										-
	2010										-

		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios	Decisões Judiciais	Total R\$
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e			
	2009									-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
Exercícios	2011	5.871.492,00		1.145.954,00	6.311.918,00		496.348,00			13.825.712,00
	2010	6.406.032,00		1.077.725,00	6.885.908,00		447.246,00			26.468.801,00
	2009	4.998.226,00		847.701,00	5.456.859,00		349.104,00			11.651.890,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2011	4.989.294,00	2.734.729,00	1.357.427,00	8.391.784,00	44.522,00	51.823,00	-		17.569.579,00
	2010	7.272.540,00	2.702.015,00	1.823.884,00	12.520.026,00	65.264,00	875.118,00			25.258.847,00
	2009	5.461.332,00	2.635.655,00	1.276.790,00	7.470.258,00		602.843,16			17.446.878,16
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-

Fonte: secac/cocgc/cgerh

Observações:

Vencimentos e vantagens fixas(*)				Retribuições	Gratificações **	Adicionais* **	Indenizações	Benefícios assistenciais	Despesas variáveis	
Vencimentos, ATS e quintos				DAS	Grat. Natalina Grat.por enc. concurso	Ad.noturno periculosidade Insalubridade Ad.férias GADCT RT e GQ GTEMP	ajuda de custo	previdenciários assistência médica abono Permanência	DAS-Substituição	

E) Locação de Mão de Obra Mediante Contratos de Prestação de Serviços

Tabela CLXXXII - Quadro A.5.9.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Com a extinção dos cargos de Auxiliar e Assistente em C&T, aos quais incumbe a execução de tarefas de apoio e suporte , extintos por força do Decreto nº 4.178, de 2002, o CNPq sem a possibilidade de reposição de servidores que desempenhavam estas atividades, optou-se pela terceirização de mão-de-obra para realização de serviços técnico-administrativos.	170	161	161	9	0
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
O cumprimento das condições recomendadas para a Administração Indireta no TCJ, será iniciado no CNPq em 2012, em consonância com o acordado com o MPT e MPOG, quando foi estabelecido cronograma para extinção total dos postos de trabalho terceirizados em desacordo com o Decreto nº 2.271/97 (janeiro, março e julho de 2012), para que não haja descontinuidade dos serviços, perda do conhecimento instalado, tampouco sobrecarga de trabalho para os novos concursados admitidos a partir de outubro de 2011.					
Fonte: COCGC/SECAC					

Tabela CLXXXIII - Quadro A.5.10 - Relação dos Servidores Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público

Quadro A.5.10 - Relação dos empregados terceirizados que serão substituídos em decorrência da realização de concurso público

	NOME DO EMPREGADO TERCEIRIZADO SUBSTITUÍDO	CARGO QUE OCUPA(VA) NO ÓRGÃO	DATA DO DOU DE PUBLICAÇÃO DA DISPENSA	ÁREA	CPF	EMPRESA	TERMINO (*)	SUBSTITUIÇÃO
1	THIAGO TOURINHO HINOSTROZA	Apoio Especializado nível II	PO 225 em 05/10/2011	PRE	000.297.991-80	CIDADE	03.01.2012	
2	VANESSA DE OLIVEIRA RAMOS	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGAPB	014.574.291-10	CIDADE	03.01.2012	
3	WILLIAM DE SOUSA OLIVEIRA	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	DABS	019.390.471-37	CIDADE	03.01.2012	
4	WELLYTON RODRIGUES FERREIRA	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	020.946.121-71	CIDADE	03.01.2012	
5	PEDRO ANDRADE SANCHES VENTURA	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	027.735.051-40	CIDADE	03.01.2012	
6	PATRICIA GOMES DE OLIVEIRA	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	PRE	031.233.431-11	CIDADE	03.01.2012	
7	BRUNO HENRIQUE ALVES PIRES	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECIF	033.051.691-41	CIDADE	03.01.2012	
8	CAMILA LIMA GERALDO	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SELIC	093.617.197-93	CIDADE	03.01.2012	
9	RENATA MEIRA ALVES	Apoio Especializado nível II	PO 225 em 05/10/2011	DEHS	262.435.878-19	CIDADE	03.01.2012	
10	ANGELA MARIA EVANGELISTA PACHECO	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	COGEC	342.041.307-63	CIDADE	03.01.2012	
11	LIGIA FURTADO DE ARAUJO	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	ACS	364.694.101-97	CIDADE	03.01.2012	
12	MARIA IRANEIDE DE MELO SOUZA	Apoio Especializado nível II	PO 225 em 05/10/2011	CGECT	429.214.143-68	CIDADE	03.01.2012	
13	JOANA BATISTA RODRIGUES NETO	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SELIC	490.643.551-34	CIDADE	03.01.2012	
14	ERIKA MULATINHO BRAZ	Apoio Especializado nível I	PO 271 em 07/11/2011	SESAD	606.595.641-49	CIDADE	03.01.2012	PO 271 em 07/11/2011
15	STEFANIA PEREIRA GOMES	Apoio Especializado nível II	PO 271 em 07/11/2011	COCIF	697.279.451-04	CIDADE	03.01.2012	
16	AUGUSTO RODRIGUES TORRES BRAGA	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	703.975.031-72	CIDADE	03.01.2012	
17	FERNANDA LANGUER DE FREITAS	Apoio Especializado nível II	PO 314 em 08/12/2011	PRE	727.020.601-53	CIDADE	03.01.2012	
18	LILIAN COUTINHO GUEDES	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGAPB	732.576.211-91	CIDADE	03.01.2012	
19	JOSEFA HERCULANO ALVES	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	733.800.671-72	CIDADE	03.01.2012	
20	ZILDENORA MOURA DO NASCIMENTO	Apoio Especializado nível I	PO 271 em 07/11/2011	COCTC	805.420.421-34	CIDADE	03.01.2012	
21	JAIRA DA SILVEIRA AGUIAR	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SELIC	810.022.701-20	CIDADE	03.01.2012	
22	LILIAN DA SILVA BORGES	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPRO	905.382.771-49	CIDADE	03.01.2012	
23	ANA JULIA CASTRO PAZ	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SELIC	950.585.831-00	CIDADE	03.01.2012	
24	EUGÊNIA FERREIRA DOS SANTOS GOMES	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGAPB	954.800.641-34	CIDADE	03.01.2012	
25	ROMULO WILKER DA SILVA PEREIRA	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SELIC	963.183.251-15	CIDADE	03.01.2012	
26	PALOMA FERREIRA MALCHER	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	967.227.971-04	CIDADE	03.01.2012	
27	GRAZIELLE MENEZES MENDES	Apoio Especializado nível I	PO 225 em 05/10/2011	COSUI	990.382.931-00	CIDADE	03.01.2012	
28	ISABELA AFONSO COELHO	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	002.453.201-05	IPEPPI	01.07.2012	
29	LUCIENE NORONHA DE OLIVEIRA	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	AUDITORIA	003.042.876-95	IPEPPI	01.07.2012	
30	RAUNEY MELGAR MARTINI	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COSFO	003.408.071-64	IPEPPI	01.07.2012	
31	ANDREIA LIMA RIBEIRO MOURA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	AUDITORIA	008.658.331-09	IPEPPI	01.07.2012	
32	TALITA NAOMY YAMADA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SESAD	020.466.721-60	IPEPPI	01.07.2012	
33	LAIS FELICIANO DA CUNHA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COFIN	023.002.591-92	IPEPPI	01.07.2012	
34	ROSELI GALANTE	Suporte Técnico Nível III	PO 271 em 07/11/2011	CGEFO	032.756.041-04	IPEPPI	01.07.2012	
35	FELIPE FERNANDO TEIXEIRA LIMA	Suporte Administrativo Nível I	PO 314 em 08/12/2011	COSFO	033.231.471-54	IPEPPI	01.07.2012	
36	OSWALDO PADOVANI FILHO	Suporte Técnico Nível III	PO 225 em 05/10/2011	DABS	090.428.571-53	IPEPPI	01.07.2012	
37	EVA MARIA DA SILVA TANNER	Suporte Técnico Nível III	PO 225 em 05/10/2011	SEPCE	091.756.361-15	IPEPPI	01.07.2012	PO 271 em 07/11/2011
38	ANA MARIA VIEIRA	Suporte Técnico Nível III	PO 225 em 05/10/2011	DGTI	102.424.141-68	IPEPPI	01.07.2012	
39	SANDRA DE FATIMA COSTA	Suporte Técnico Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COCGC	116.204.121-87	IPEPPI	01.07.2012	
40	CARMINHA PEREIRA DOS SANTOS	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	179.697.001-87	IPEPPI	01.07.2012	
41	DENISE MACIEL DE FARIA	Suporte Técnico Nível III	PO 225 em 05/10/2011	COSAU	258.675.127-20	IPEPPI	01.07.2012	PO 5 em 12/01/2012
42	SIMONE MARTINS SIQUEIRA	Suporte Administrativo Nível II	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	365.100.171-72	IPEPPI	01.07.2012	
43	ATAUALPA PEREIRA SILVEIRA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	369.029.931-49	IPEPPI	01.07.2012	
44	REGINA APARECIDA RIBEIRO MELIS	Suporte Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	CGINF	380.147.421-68	IPEPPI	01.07.2012	
45	ANALITA SOUZA PRADO	Suporte Técnico Nível III	PO 225 em 05/10/2011	SEFIN	463.000.901-91	IPEPPI	01.07.2012	
46	GISELE DA SILVA	Suporte Técnico Nível IV	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	480.304.651-49	IPEPPI	01.07.2012	
47	JUCEA SANTANA TELES PALATUCCI	Suporte Administrativo Nível IV	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	610.587.501-00	IPEPPI	01.07.2012	
48	RENATA PEREIRA ALVES	Suporte Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SESAD	647.777.311-20	IPEPPI	01.07.2012	
49	CARLA RIOS PEREIRA DE ALMEIDA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	700.726.551-00	IPEPPI	01.07.2012	
50	AURICELIA OLIVEIRA AMORIM	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	SETCE	703.184.681-15	IPEPPI	01.07.2012	
51	MICHELLE CARDOSO DE MORAES MEDEIROS	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGAPB	708.566.211-53	IPEPPI	01.07.2012	
52	ELAINE CRISTINA NEVES DE LIMA	Suporte Administrativo Nível II	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	710.805.201-63	IPEPPI	01.07.2012	
53	ANDREIA ROSA FERREIRA	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	SETCE	714.209.751-53	IPEPPI	01.07.2012	
54	PATRICIA CARDOSO DOS SANTOS	Suporte Administrativo Nível II	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	718.824.801-01	IPEPPI	01.07.2012	
55	PATRICIA MARQUES GONCALVES	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	765.944.321-68	IPEPPI	01.07.2012	
56	MARIA FRANCINETE DE MELO SOUSA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SAC	802.670.333-20	IPEPPI	01.07.2012	
57	ANA PAULA DINIZ COELHO DE MIRANDA	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	PRE	814.101.231-20	IPEPPI	01.07.2012	
58	ELIANE DE SOUZA SANTOS	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SAC	818.832.771-91	IPEPPI	01.07.2012	
59	KELY PEREIRA GONCALVES ALVES	Suporte Técnico Nível II	PO 225 em 05/10/2011	AUDITORIA	857.489.431-15	IPEPPI	01.07.2012	
60	YANNA KARINA BARREIRA BORGES DA FONSECA	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	876.110.743-34	IPEPPI	01.07.2012	
61	ERIKA PEREIRA DOS SANTOS PAVEL	Suporte Técnico Nível II	PO 225 em 05/10/2011	PROJUR	882.661.681-72	IPEPPI	01.07.2012	
62	PATRICIA ROCHA DE CARVALHO	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SESAD	882.920.101-49	IPEPPI	01.07.2012	
63	ANDREIA DE SOUSA TAVARES	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	AUDITORIA	886.095.374-04	IPEPPI	01.07.2012	
64	IVANILDO CARLOS COSTA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGERH	888.614.061-49	IPEPPI	01.07.2012	
65	KELLY CRISTINA MEDEIROS S OLIVEIRA	Suporte Técnico Nível II	PO 225 em 05/10/2011	DABS	899.464.211-00	IPEPPI	01.07.2012	
66	EDILEA FRANCO NUNES	Suporte Administrativo Nível III	PO 225 em 05/10/2011	COSAU	950.110.991-72	IPEPPI	01.07.2012	
67	TANIA MARA PEREIRA DOS SANTOS	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	966.810.391-20	IPEPPI	01.07.2012	
68	ANDREZA FERNANDES DA ROCHA	Suporte Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	980.872.581-34	IPEPPI	01.07.2012	
69	RENATA BRAGA DE MELO	Suporte Técnico Nível II	PO 225 em 05/10/2011	PROJUR	986.822.291-53	IPEPPI	01.07.2012	
70	ANA PAULA BEZERRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGEFO	000.206.621-14	TRAINNER	23.03.2012	
71	ISABEL CRISTINA DOS SANTOS COSTA	Suporte Administrativo Nível II-C	PO 225 em 05/10/2011	AUDITORIA	001.055.871-33	TRAINNER	23.03.2012	
72	MARISIA SILVA PAUFERRO BRINGEL	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	ASNAC	001.105.771-83	TRAINNER	23.03.2012	
73	MARCELO DOS SANTOS SILVA	Suporte Administrativo Nível II-C	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	001.604.811-39	TRAINNER	23.03.2012	
74	MARIA AUXILIADORA ISAC SORIA	Suporte Administrativo Nível III-C	PO 225 em 05/10/2011	ASCIN	001.617.997-91	TRAINNER	23.03.2012	
75	ELANNE SILVA OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	DGTI	002.635.781-00	TRAINNER	23.03.2012	
76	ALESSANDRA ALVES DA SILVA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBPG	003.244.611-00	TRAINNER	23.03.2012	

	NOME DO EMPREGADO TERCEIRIZADO SUBSTITUÍDO	CARGO QUE OCUPA(VA) NO ÓRGÃO	DATA DO DOU DE PUBLICAÇÃO DA DISPENSA	ÁREA	CPF	EMPRESA	TERMINO (*)	SUBSTITUIÇÃO
77	GISELE MENDES DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBPG	003.267.971-70	TRAINER	23.03.2012	
78	PAULO ALBUQUERQUE MELO	Suporte Administrativo Nível III-C	PO 225 em 05/10/2011	SEAO	004.356.944-72	TRAINER	23.03.2012	
79	RAQUEL MARINHO BADU	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBPG	009.771.374-06	TRAINER	23.03.2012	
80	RAYANE PAULA OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBIO	010.188.491-57	TRAINER	23.03.2012	
81	BRUNA TEIXEIRA GONÇALVES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	010.775.551-30	TRAINER	23.03.2012	
82	ALINE JOYLAN AVELINO DE ARAUJO	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	ASNAC	012.757.141-88	TRAINER	23.03.2012	
83	TATYELE TEIXEIRA GONÇALVES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	013.821.651-70	TRAINER	23.03.2012	
84	FRAILAN RODRIGUES OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPPE	013.826.411-25	TRAINER	23.03.2012	
85	JORDANA MAGALHÃES A C MELEIROS	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 225 em 05/10/2011	SESAD	013.955.821-73	TRAINER	23.03.2012	
86	ROSIELE RIBEIRO ALMEIDA ALVES	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBPG	016.919.641-07	TRAINER	23.03.2012	
87	ANA PAULA ROSA DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SESAD	020.814.461-70	TRAINER	23.03.2012	
88	ELVYS GUILHERME RODRIGUES CARVALHO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPRO	022.889.021-75	TRAINER	23.03.2012	
89	ANDREIA LUCAS FERNANDES ROCHA	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	DGTI	024.164.291-40	TRAINER	23.03.2012	
90	LUIZ EDUARDO DE CARVALHO COSTA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPAS	025.016.631-36	TRAINER	23.03.2012	
91	JESSICA DOS SANTOS SOUSA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COSFO	028.428.001-17	TRAINER	23.03.2012	
92	ALINE ALMEIDA SILVA BENEVIDES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COAPD	028.551.601-20	TRAINER	23.03.2012	
93	JOAO FABRICIO ARRAIS CALDAS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	030.791.191-85	TRAINER	23.03.2012	
94	FILIPE MATHEUS ROCHA DE ARAUJO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEFIN	032.560.081-35	TRAINER	23.03.2012	
95	GABRIELLY ALVES DO NASCIMENTO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIO	032.575.851-44	TRAINER	23.03.2012	
96	THAIS CORREA DA CRUZ	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPJP	033.342.571-50	TRAINER	23.03.2012	
97	CRISTINA ABADIA CANDIDA REIS	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	SEFIN	033.822.956-60	TRAINER	23.03.2012	
98	GLEICY MOREIRA XAVIER	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	COAPD	035.241.181-35	TRAINER	23.03.2012	
99	LUCIA APARECIDA F. DA COSTA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COCIF	035.749.411-35	TRAINER	23.03.2012	
100	WERLLAY RIBEIRO DE MORAES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	035.832.151-41	TRAINER	23.03.2012	
101	JOAO CARLOS FRANCISCHETTI	Suporte Administrativo Nível III-C	PO 225 em 05/10/2011	COAPD	066.245.611-49	TRAINER	23.03.2012	
102	EDJANE MAIR LINS DA SILVA	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 225 em 05/10/2011	COCQG	154.376.711-72	TRAINER	23.03.2012	
103	LEILANE VIEIRA DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIE	192.657.512-15	TRAINER	23.03.2012	
104	NILA APARECIDA BATISTA SOUSA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COCEX	258.246.351-53	TRAINER	23.03.2012	
105	JOCELY VIEIRA FLORES	Suporte Administrativo Nível II-C	PO 225 em 05/10/2011	AUDITORIA	305.300.081-49	TRAINER	23.03.2012	
106	CASSIO JOSÉ BAYMA SIQUEIRA	Suporte Administrativo Nível II-C	PO 314 em 08/12/2011	AUDITORIA	369.466.991-49	TRAINER	23.03.2012	
107	VALDIRENE DA COSTA TAVARES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	373.885.201-68	TRAINER	23.03.2012	
108	MARIA ALICE CAVALCANTI	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	COSAU	373.722.031-04	TRAINER	23.03.2012	
109	MEIRE MARCILENE R. OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIE	398.329.451-00	TRAINER	23.03.2012	
110	LIDIA CRISTINA TEIXEIRA DA SILVA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COSFO	416.761.491-04	TRAINER	23.03.2012	
111	MARCO ANTONIO PEREIRA	Suporte Administrativo Nível III-A	PO 271 em 07/11/2011	AUDITORIA	428.793.611-68	TRAINER	23.03.2012	
112	ELSON LIMA	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 225 em 05/10/2011	COENG	436.034.087-72	TRAINER	23.03.2012	
113	NILZA LEONARCZYK	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COSFO	473.189.531-68	TRAINER	23.03.2012	PO 5 em 12/01/2012
114	EDNALVO ALVES DE OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	473.657.651-00	TRAINER	23.03.2012	
115	GIBELY REGO LIMA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPPE	473.885.283-34	TRAINER	23.03.2012	
116	MARCIO RABELLO DA SILVA	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 225 em 05/10/2011	SECON	523.408.801-49	TRAINER	23.03.2012	
117	ELEUZA FERNANDES SANTOS	Suporte Administrativo Nível III-B	PO 225 em 05/10/2011	COCHS	523.603.421-34	TRAINER	23.03.2012	
118	ELIANE CRISTINA CARVALHO LIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPPE	539.443.641-04	TRAINER	23.03.2012	
119	JADIEL PIRES DE SOUSA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBPG	606.785.501-15	TRAINER	23.03.2012	
120	THAIS OLIVEIRA DE CASTRO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COCGC	610.937.771-68	TRAINER	23.03.2012	
121	FRANCISCA DAS CHAGAS SOARES BRITO	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 225 em 05/10/2011	PRE	635.025.181-49	TRAINER	23.03.2012	
122	ROSANA ARAUJO CORREIA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SESAD	635.331.201-63	TRAINER	23.03.2012	
123	ELAINE MARTINS CASTRO DE ARAUJO	Suporte Administrativo Nível III-C	PO 225 em 05/10/2011	ACS	646.079.841-91	TRAINER	23.03.2012	
124	WILL ROBSON BONFIM AIRES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	646.162.581-04	TRAINER	23.03.2012	
125	TADEU ROSA DA SILVA	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	SESAD	658.132.861-87	TRAINER	23.03.2012	
126	ALICE MARIA MAIA ARRAIS MOTA	Suporte Administrativo Nível III-A	PO 225 em 05/10/2011	CGAPB	668.201.544-53	TRAINER	23.03.2012	
127	ROBERTA DE LIMA TRANNIN	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	691.476.801-30	TRAINER	23.03.2012	
128	SELMA LIMA MARTINS	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBIO	694.459.401-30	TRAINER	23.03.2012	
129	GLEICY MARIA LINS DO NASCIMENTO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	709.759.061-00	TRAINER	23.03.2012	
130	SHEILLA LUIZA DA COSTA ARTEAGA DA SILVA	Suporte Administrativo Nível II-C	PO 271 em 07/11/2011	PROJUR	713.238.301-97	TRAINER	23.03.2012	
131	NELCINA MENDES BATISTA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	CGEFO	717.138.911-15	TRAINER	23.03.2012	
132	ADRIANA CARVALHO ROSA VIEIRA	Suporte Administrativo Nível III-C	PO 225 em 05/10/2011	ACS	720.322.271-34	TRAINER	23.03.2012	
133	ELYSLANGE LIDIANE RODRIGUES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COENE	723.059.831-15	TRAINER	23.03.2012	
134	MIRIANE SIQUEIRA LIMA	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	DEHS	723.256.401-59	TRAINER	23.03.2012	
135	GLEIS DE AZEVEDO AGUIAR	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEMAP	723.788.671-15	TRAINER	23.03.2012	
136	EMILY DA SILVA MARQUES	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEMAP	724.358.011-49	TRAINER	23.03.2012	PO 271 em 07/11/2011
137	PAULO SERGIO SOARES OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIE	724.656.701-15	TRAINER	23.03.2012	
138	RACHEL SILVA FERREIRA	Suporte Administrativo Nível III-A	PO 225 em 05/10/2011	DABS	724.897.153-72	TRAINER	23.03.2012	
139	OTAVIO ROCHA FERREIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPRO	725.570.601-00	TRAINER	23.03.2012	
140	KELVIANE MARIA RODRIGUES ROCHA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIP	726.207.571-34	TRAINER	23.03.2012	
141	HELTON RIBEIRO DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	727.040.981-15	TRAINER	23.03.2012	
142	LAYLA DOS REIS MERCES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBPG	728.708.851-72	TRAINER	23.03.2012	
143	JULIANA OLIVEIRA DE SOUSA	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBIO	729.451.921-84	TRAINER	23.03.2012	
144	ANA LUCIA CARVALHO DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIO	731.071.311-72	TRAINER	23.03.2012	
145	DELANE SOARES BASTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COOPI	733.804.741-34	TRAINER	23.03.2012	
146	ELENITA MESSIAS PACHECO	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	PIBIC	758.279.723-04	TRAINER	23.03.2012	
147	CAROLINE FORTUNATO DOS S. VENTUROLI	Suporte Administrativo Nível III-C	PO 314 em 08/12/2011	CGADM	783.027.221-20	TRAINER	23.03.2012	
148	RENATO HARDMAN PAES	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIO	787.898.261-91	TRAINER	23.03.2012	
149	ANA MARIA COSTA DA ROCHA	Suporte Administrativo Nível III-A	PO 225 em 05/10/2011	COSAU	805.469.431-87	TRAINER	23.03.2012	
150	MARCIA NEIDE DE MELO MARINHO	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	CGCTM	809.610.291-53	TRAINER	23.03.2012	
151	FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPPE	847.131.861-04	TRAINER	23.03.2012	
152	KATIA CILENE DOS SANTOS	Suporte Administrativo Nível II-B	PO 271 em 07/11/2011	ASCIN	867.753.831-34	TRAINER	23.03.2012	

	NOME DO EMPREGADO TERCEIRIZADO SUBSTITUÍDO	CARGO QUE OCUPA(VA) NO ÓRGÃO	DATA DO DOU DE PUBLICAÇÃO DA DISPENSA	ÁREA	CPF	EMPRESA	TERMINO (*)	SUBSTITUIÇÃO
153	GILVAN DA SILVA SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPCO	879.437.781-20	TRAINER	23.03.2012	
154	UBIRAJARA MOREIRA DA SILVA JUNIOR	Suporte Administrativo Nível III-A	PO 225 em 05/10/2011	ACS	881.628.268-15	TRAINER	23.03.2012	
155	CAMILA FERREIRA SANTOS BARRETO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPJP	890.535.161-15	TRAINER	23.03.2012	
156	ANA PAULA DUARTE O.RIBEIRO	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIO	895.100.971-87	TRAINER	23.03.2012	
157	JOSIANE BATISTA DOS SANTOS	Suporte Administrativo Nível II-A	PO 225 em 05/10/2011	CGAPB	902.129.831-72	TRAINER	23.03.2012	
158	CRISTIANO CAMELO BARCELOS	Suporte Administrativo Nível III-B	PO 225 em 05/10/2011	SEEOR	905.176.601-72	TRAINER	23.03.2012	
159	FABIANA DOS SANTOS BANDEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBIO	909.813.401-72	TRAINER	23.03.2012	
160	RENATA VANCINI LIMA OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBIO	926.144.421-00	TRAINER	23.03.2012	
161	ALINE FRANCISCA TORRES	Apoio Administrativo Nível I	PO 271 em 07/11/2011	SEBIE	940.139.691-49	TRAINER	23.03.2012	
162	BARBARA LINDENBERG SOUZA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEEOR	942.995.101-78	TRAINER	23.03.2012	
163	ALISSON FERREIRA DOS SANTOS	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SECON	956.409.401-15	TRAINER	23.03.2012	
164	ANA ALINE DE SOUSA LUCENA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIO	967.084.251-49	TRAINER	23.03.2012	
165	FRANCISMARTA MALTA FERREIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEBIO	978.916.491-20	TRAINER	23.03.2012	
166	TATIANE RIBEIRO TEIXEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 314 em 08/12/2011	COSFO	986.441.571-91	TRAINER	23.03.2012	PO 5 em 12/01/2012
167	WESLEY SILVA DE OLIVEIRA	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	COSAU	988.716.921-87	TRAINER	23.03.2012	
168	ANAIAINE DA SILVA MACIEL	Apoio Administrativo Nível I	PO 225 em 05/10/2011	SEPPE	994.809.561-87	TRAINER	23.03.2012	

Fonte: CNPq/DGTI/CGERH/COCGC/SECAC em janeiro de 2012

(*) Com a aquiescência do Ministério Público e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão os empregados serão substituídos a partir do término de vigência dos contratos com as empresas Cidade Serviços/Trainer e Ipeppi.

Cidade Serviços: 03.01.2012
Trainer: 23.03.2012
Ipeppi: 01.07.2012

Tabela CLXXXIV - Quadro A 5.11 - Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
CNPq	Portaria MPOG nº 423	18/10/2010	95

Fonte: CNPq/DGTI/CGERH/COCGC/SECAC em janeiro de 2012

Tabela CLXXXV - Quadro A 5.12 – Contratação de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	0034-00/2009	37.077.716/0001-05	01/10/2009	01/10/2012			17	17			P
2009	L	O	0028-00/2009	38.062.485/0001-10	01/07/2009	01/012/2013	44	44					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Tabela CLXXXVI - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: CNPq													
UG/Gestão:							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	0010-00/2011	07.234.161/0001-99	02/03/2011	02/03/2012			14	14			A
2011	5	O	0002-00/2011	26.414.755/0001-26 CIDADE SERVIÇOS- DIGITAÇÃO	03/01/2011	03/01/2013			96	96			P
2010	14	O	0021-00/2010	38.062.485/0001-10	05/03/2010	06/03/2012	81	81					P
2010	9	O	0018-00/2010	05.003.257/0001-10 CALL TECNOLOGIA	29/01/2010	29/12/2011 ou at´r conclusão da nova licitação que está em andamento			17	17	2	2	P
2009	14	O	0015-00/2009	26.838.755/0001-53	02/04/2009	02/04/2012	94	94					P
2009	10	O	0027-000/2009	05.058.935/0001-42	01/07/2009	01/07/2012	15	14					P
2009	14	O	0030-00/2009	05.933.861/0001-46 IPEPPI	01/07/2009	01/07/2012			42	42			P
2009	14	O	0036-00/2009	227/0001-19 SANTA HE	30/10/2009	30/10/2012			4	3			P
Observações:													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
2. Segurança;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
3. Vigilância;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

F) Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável pela área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer contar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los.

Os indicadores deverão ser informados de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados e, por fim, as conclusões quantitativas e qualitativas daí decorrentes sobre a gestão de recursos humanos.

Em especial, mas sem prejuízo de outros indicadores que a UJ tenha desenvolvido e considere adequado informar, interessam aqueles que tratem dos seguintes temas:

- Absenteísmo;
- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;
- Rotatividade (*turnover*);
- Educação Continuada;
- Satisfação e Motivação;
- Disciplina;
- Desempenho funcional;
- Níveis Salariais;
- Demandas Trabalhistas.

A área de recursos humanos do CNPq trabalha no desenvolvimento de indicadores específicos capazes de aferir o desempenho de seu corpo funcional, considerando as estratégias e metas institucionais produzidas pela área de planejamento.

É nosso propósito, repise-se, continuar a trabalhar essa linha no exercício de 2012, em alinhamento com as prospecções apontadas pela alta administração, incluindo uma avaliação sobre o quadro ideal do CNPq e uma proposta de realização de concursos seriados para suprir a carência de pessoal deste Conselho.

Considerando os indicadores que entendemos sugeridos por este Egrégio Tribunal, apresentamos os seguintes dados que, ao nosso ver, apesar de registrar um cenário de gestão de pessoas, não é capaz de traduzir, com a efetividade que se espera, os anseios de uma gestão estratégica de pessoas.

1 – Absenteísmo

Foram constatados por meio do registro eletrônico de ponto, 10 servidores que faltaram ao serviço no ano de 2011, tendo suas faltas devidamente descontadas, conforme legislação vigente.

2 – Acidentes de trabalho / Doenças ocupacionais

Em 2011 não houve registro de acidentes de trabalho no CNPq.

A média mensal de servidores que apresentou atestados médicos foi de 58 servidores, o que representa 8,29% do efetivo de pessoal.

3 – Rotatividade (turnover) e Perfil Etário:

Foi observado o seguinte panorama de rotatividade de pessoal em 2011:

- Total de ingressos: 93 servidores
 - Admitidos por Concurso Público = 91
 - Redistribuídos para o CNPq = 02
- Total de saídas: 45 servidores
 - Exoneração/falecimento = 01
 - Aposentadorias = 33
 - Redistribuído para outros órgãos = 04
 - Demissão = 01
 - Vacância = 06

Já a movimentação de pessoal no ano de 2011 pode ser traduzida em:

- 14 cessões efetuadas;
- 178 remoções internas;
- 4 licenças sem vencimentos;
- 07 retornos de cessão;
- 06 retornos de licenças sem vencimentos;
- 01 retorno de lotação provisória;

Quanto a outros indicadores referentes ao gênero e à faixa etária, dos 699 servidores efetivos, 363 pertencem ao sexo feminino. Quanto à faixa etária, percebe-se maior concentração na faixa de 51 a 60 anos, a qual representa 37,33% do total dos servidores. Trata-se de um segmento significativo de pessoas maduras e a presença de uma faixa de idade de pessoas jovens (31 a 40 anos) correspondendo a 17,16% do total do efetivo.

IDADE	QTD		
	Fem	Masc	Total
20 a 30	22	14	36
31 a 40	66	54	120
41 a 50	136	118	254
51 a 60	132	129	261
acima de 61	7	21	28
Total	363	336	699

QUANTITATIVO DE PESSOAL

Posição em: 31/12/2011

LOTAÇÃO	NS	NI	TOTAL
PRE	9	0	9
GAB	5	2	7
SEPRE	0	1	1
SEAOC	2	2	4
SEDOC	7	4	11
SEADM	0	1	1
ACS	6	4	10
AEI	3	3	6
PROJUR	0	5	5
AUD	7	0	7
Subtotal - PRE(a)	39	22	61
DCOI	0	0	0
CGCIN	19	3	22
SEPRM	3	2	5
SESPI	2	0	2
CGNAC	20	5	25
			0
Subtotal - DCOI(b)	44	10	54
DGTI	6	0	6
CGADM	28	72	100
CGINF	8	17	25
CGERH	30	28	58
CGEFO	6	47	53

Subtotal - DGTI(c)	78	164	242
DABS	7	4	11
CGCTM	20	4	24
CGSAU	24	9	33
CGAPB	23	2	25
Subtotal- DABS(d)	74	19	93
DEHS	1	2	3
CGECT	24	13	37
CGCHS	25	8	33
CGSOI	6	8	14
CGCEX	15	6	21
Subtotal- DEHS(e)	71	37	108
Total Geral=F(a+b+c+d+e)	306	252	558
CEDIDOS	58	56	114
LOTAÇÃO PROVISORIA	1	2	3
PTC			0
LICENCIADOS	19	5	24
TOTAL	384	315	699

Fonte: SEGEC/Quadro de Pessoal efetivo

4 – Educação Continuada

As ações de capacitação ofertadas pelo CNPq privilegiam o desenvolvimento de competências específicas a um determinado campo de atividade prática ou intelectual por meio de:

- a) formação;
- b) aperfeiçoamento;
- c) pós-graduação *lato sensu*;
- d) pós-graduação *stricto sensu*; e
- e) pós-doutorado, conforme diretrizes institucionais.

Em 2011, foram realizadas as ações descritas no quadro que segue:

ATIVIDADES E INVESTIMENTOS DA CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

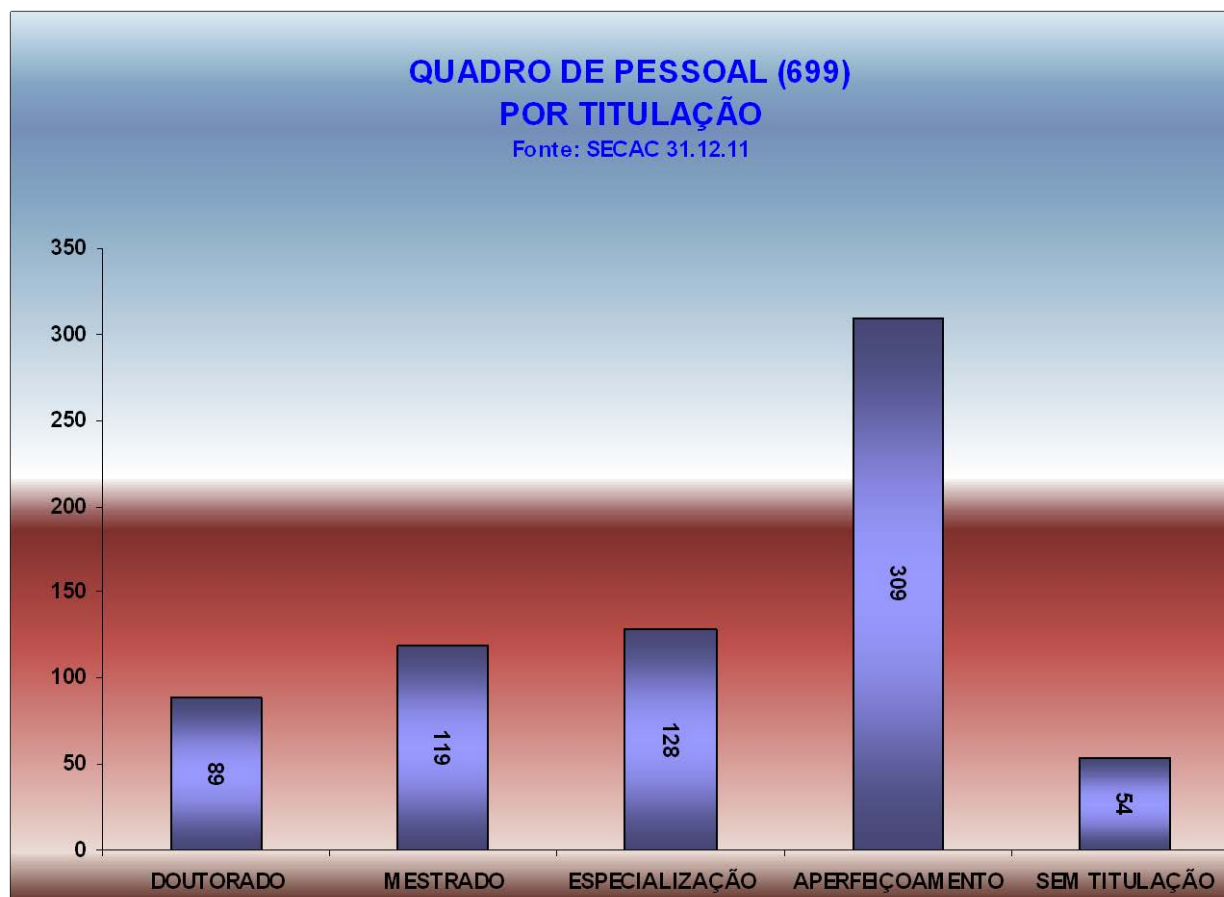
Recursos alocados pelo PI 8741

PROGRAMA	PROJETO			Nº DE PARTICIPANTES			INVESTIMENTO (R\$)
				COM ÔNUS	ÔNUS LIMITADO	SEM ÔNUS	
CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Incentivo a Graduação			4			10,563,72
	Línguas Estrangeiras			39			40,878,47
	Formação Complementar	Natureza Individual	Cursos, Congressos, Seminários etc	12	7		5.985,00
		Natureza Institucional	Treinamento de Ambientação dos novos servidores			89	0,00
			Curso Básico de Propriedade Intelectual			26	0,00
			Curso de Atendimento ao Usuário do CNPq	35			9.800,00
			Curso de Elaboração de Relatório, Parecer e Nota Técnica	25			7.950,00
Curso de Português e Parecer Técnico	48			19,980,00			

			Curso de Orçamento Público Elaboração e Execução			18	3.503,56	
		Natureza Licença Profissional Art. 87 Lei 8.112	Afastamento para capacitação em inglês português e preparação de monografias, dissertações e teses.			22	0,00	
GESTÃO ESTRATÉGICA	Pós-Graduação Estratégica: Demanda Espontânea		Especialização			1		
			Mestrado				0,00	
		Doutorado						
		Pós-doutorado				4		
	Pós-Graduação 'in company'	Servidores		Diárias e Passagens	10			18.509,09
				Ministração de disciplina	13			4.500,00
			Exame de Proficiência	20			2.955,00	
							0,00	
			Mestrado			15		
			Doutorado			13		
CONHECIMENTO GLOBAL	Jogos Internos			669			56.000,00	
	Palestra – Jogos Internos – Tony Correia			200			7.950,00	
	Palestra – Jogos Internos – Luiz Marins						8.000,00	
	Logística – Ilha da Imagem			300			2.900,00	
	Projeto Socializando Conhecimento				400		0,00	
	Projeto de Formação Continuada para os Bolsistas o Programa de Iniciação ao Trabalho			0	0	140	0,00	
	TOTAL DISCRIMINADO			1375	407	328	199.474,84	
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES				2110				

As atividades apresentadas no quadro acima foram executadas com os recursos alocados à ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Nacional), do programa 0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.

QUANTITATIVO DE ACORDO COM O NÍVEL DE TITULAÇÃO



Posição: 31.12.11

5 – Satisfação e Motivação

Não houve realização de pesquisa de satisfação em 2011. Logo no início de 2012, foi implementada uma pesquisa, mas ainda não há a consolidação dos dados para apresentação de resultados.

6 – Disciplina: A CGERH não tem indicadores desenvolvidos para o gerenciamento de processos disciplinares dos servidores do CNPq. Pois os citados processos são arquivados e controlados por essa Auditoria Interna. Desta forma, o papel desempenhado pela CGERH neste processo é de executar, quando demandada, a aplicação da Advertência, da suspensão e da demissão.

7 – Desempenho Funcional:

O Decreto 7.133, de março de 2010, regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações de desempenho de que tratam dentre outras, a Lei 11.344/06. Vale

ressaltar que o CNPq, tendo em vista já ter implementada a sistemática de avaliação de desempenho, ainda não adequou o seu sistema às novas regras por estar aguardando a publicação de Portaria conjunta com o MCTI.

A legislação vigente instituiu a sistemática para avaliação de desempenho dos servidores de forma contínua da atuação individual e institucional. O objetivo é melhorar a qualificação, bem como subsidiar a política de gestão de pessoas, principalmente quanto à capacitação, desenvolvimento no cargo ou na carreira, remuneração e movimentação de pessoal.

O CNPq realiza, semestralmente, nos meses de junho e dezembro a avaliação de desempenho individual, consubstanciada no Decreto 3.762/01 que regulamenta, entre outras, a gratificação de desempenho de atividade de ciência e tecnologia, na Lei nº 11.344/06, que trata do assunto, acrescida de alterações e na RN 037/2006. O impacto do resultado do desempenho funcional aferido traduz-se em ações referentes à capacitação, movimentação interna, acompanhamento, progressão, entre outras.

Conhecimento para o trabalho, trabalho em equipe, compromisso com a instituição, proatividade, comunicação, autodesenvolvimento, responsabilidade social, e gestão ambiental são os fatores que compõem o instrumento de AD. No ano de 2011, obteve-se no 1º semestre como média das avaliações individuais, o percentual de 96,62% e no 2º semestre o percentual de 96,89%.

08 – Níveis Salariais

Tabela Salarial x Quantitativo de Pessoal						
NIVEL	CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENCIMENTO	Quantitativo	
NS	Analista	SENIOR	III	4.411,76	196	
			II	4.247,94	5	
			I	4.090,76	4	
		PLENO 3	III	3.868,24	28	
			II	3.724,92	16	
			I	3.586,32	22	
		Tecnologista	PLENO 2	III	3.391,47	32
				II	3.266,17	11
				I	3.144,98	12
	Pesquisador	PLENO 1	III	2.974,13	11	
			II	2.864,86	2	
		JUNIOR	I	2.758,63	0	
			III	2.608,44	0	
			II	2.512,25	0	
		I	2.419,07	45		
	SUBTOTAL(A)				384	

NI	ASSISTENTE	3	III	2.210,57	255	
			II	2.133,52	4	
			I	2.059,29	2	
		2	VI	1.988,99	0	
			V	1.919,25	1	
			IV	1.851,34	1	
			III	1.787,54	0	
			II	1.724,12	2	
			I	1.662,36	0	
		1	VI	1.604,17	0	
			V	1.546,58	0	
			IV	1.490,25	0	
			III	1.436,66	1	
			II	1.383,79	2	
			I	1.331,97	47	
		SUBTOTAL(B)				315
		TOTAL C=(A+B)				699

Política remuneratória da UJ

A Instituição tem seu efetivo de pessoal regido pela Lei 8112/90, com aplicação dos dispositivos da Lei 8691/93 e Lei 11907/2009, e submete-se ainda aos ditames do Órgão Central do Pessoal Civil – SIPEC.

09 – Demandas Trabalhistas

A CGERH não tem indicadores desenvolvidos para o gerenciamento de processos trabalhistas. Considerando que as referidas demandas são gerenciadas pela AGU, a CGERH apenas informa subsídios para defesa, quando solicitado, pela Procuradoria Federal junto ao CNPq.

Item nº 6 – Transferências Mediante Convênio

Tabela CLXXXVII - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq									
CNPJ: 33.654.831/0001-36					UG/GESTÃO: 364102/36201				
Informações sobre as transferências									
Mod.	Nº do inst.	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até Exercício	Início	Fim	
1	535135	43.828.151/0001-45	30.000.000.00	15.000.000.00	0.00	15.000.000.00	21/12/2005	21/12/2014	1
1	540802	00.078.007/0001-26	2.058.000.00	168.000.00	0.00	1.890.000.00	26/12/2005	26/11/2011	1
1	540807	06.091.808/0001-08	2.340.000.00	780.000.00	0.00	1.560.000.00	29/12/2005	29/12/2011	1
1	540809	05.666.943/0001-71	2.910.000.00	1.020.000.00	0.00	1.890.000.00	26/12/2005	26/12/2011	1
1	540814	41.134.719/0001-00	2.290.000.00	400.000.00	0.00	1.890.000.00	26/12/2005	26/12/2011	1
1	540820	04.902.299/0001-20	3.770.000.00	1.880.000.00	0.00	1.890.000.00	26/12/2005	26/06/2011	1
1	540822	24.566.440/0001-79	5.584.221.72	1.810.000.00	0.00	3.774.221.72	26/12/2005	27/03/2012	1
1	540824	05.666.943/0001-71	3.300.000.00	1.100.000.00	0.00	2.200.000.00	26/12/2005	26/12/2011	1
1	556832	30.495.394/0001-67	2.227.500.00	810.000.00	0.00	1.417.500.00	22/03/2006	22/03/2011	4
1	561762	41.134.719/0001-00	2.880.000.00	960.000.00	0.00	1.920.000.00	29/06/2006	29/12/2012	1
1	561789	08.978.226/0001-73	1.800.000.00	600.000.00	0.00	1.200.000.00	29/06/2006	29/06/2012	1
1	561920	08.978.226/0001-73	450.000.00	150.000.00	150.000.00	450.000.00	29/06/2006	31/01/2012	1
1	561975	00.422.744/0001-02	400.000.00	100.000.00	0.00	300.000.00	30/12/2009	29/06/2011	1
1	562022	02.357.455/0001-94	1.500.000.00	500.000.00	0.00	1.000.000.00	29/06/2006	29/06/2011	1
1	562151	01.682.869/0001-26	5.400.000.00	1.800.000.00	0.00	3.600.000.00	29/06/2006	29/11/2011	1
1	562158	21.949.888/0001-83	10.000.000.00	4.000.000.00	0.00	6.000.000.00	29/06/2006	29/11/2011	1
1	562163	30.495.394/0001-67	25.700.000.00	12.600.000.00	0.00	13.100.000.00	29/06/2006	29/06/2011	1
1	562168	04.798.328/0001-56	480.000.00	240.000.00	0.00	240.000.00	29/06/2006	29/06/2011	1
1	562173	03.579.617/0001-00	4.800.000.00	1.600.000.00	0.00	3.200.000.00	29/06/2006	29/06/2012	1
1	562175	05.527.341/0001-33	540.000.00	180.000.00	0.00	360.000.00	29/06/2006	26/06/2011	1
1	566749	01.554.614/0001-88	250.000.00	50.000.00	0.00	200.000.00	30/08/2006	27/08/2011	1
1	566750	04.902.299/0001-20	3.000.000.00	1.000.000.00	0.00	2.000.000.00	30/08/2006	28/02/2011	4
1	566751	02.776.669/0001-03	600.000.00	300.000.00	0.00	300.000.00	30/08/2006	28/02/2011	1
1	566791	02.357.455/0001-94	1.000.000.00	335.000.00	0.00	665.000.00	30/08/2006	28/02/2011	1
1	566800	21.949.888/0001-83	10.000.000.00	6.000.000.00	0.00	4.000.000.00	30/08/2006	28/02/2011	1
1	566805	06.091.808/0001-08	450.000.00	150.000.00	0.00	300.000.00	30/08/2006	28/02/2011	1
1	566839	00.422.744/0001-02	120.000.00	20.000.00	0.00	100.000.00	30/08/2006	28/02/2011	1
1	569602	43.828.151/0001.45	6.000.000.00	3.000.000.00	0.00	3.000.000.00	03/10/2006	02/10/2011	1
1	593942	02.776.669/0001-03	624.000.00	0.00	156.000.00	468.000.00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	593943	07.296.722/0001-84	1.152.000.00	0.00	288.000.00	864.000.00	03/10/2007	19/06/2013	1
1	593945	00.422.744/0001-02	960.000.00	0.00	240.000.00	720.000.00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	593946	41.134.719/0001-00	624.000.00	0.00	156.000.00	468.000.00	03/10/2007	21/06/2013	1

Mod.	Nº do inst.	Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até Exercício	Global	Início	Fim	Sit.
1	593947	05.527.341/0001-33	480.000,00	0,00	120.000,00	360.000,00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	593948	00.078.007/0001-26	1.344.000,00	0,00	336.000,00	1.008.000,00	03/10/2007	03/02/2014	1
1	593951	05.652.279/0001-01	384.000,00	0,00	0,00	-	03/10/2007	03/10/2011	4
1	593952	05.666.943/0001-71	1.200.000,00	0,00	300.000,00	900.000,00	03/10/2007	19/06/2013	1
1	594885	01.682.869/0001-26	2.000.000,00	1.350.000,00	0,00	650.000,00	01/02/2010	31/12/2012	1
1	594897	03.579.617/0001-00	1.300.000,00	650.000,00	0,00	650.000,00	31/10/2007	31/01/2012	1
1	595666	39.092.812/0001-40	2.000.000,00	1.374.114,00	0,00	625.886,00	21/11/2007	21/11/2012	1
1	600771	24.566.440/0001-79	1.104.000,00	0,00	0,00	828.000,00	21/12/2007	21/12/2011	1
1	600778	46.068.425/0001-33	720.000,00	0,00	180.000,00	720.000,00	21/12/2007	21/12/2013	1
1	600791	35.562.321/0001-64	720.000,00	0,00	180.000,00	540.000,00	21/12/2007	21/12/2013	1
1	600803	21.949.888/0001.83	2.160.000,00	0,00	540.000,00	2.160.000,00	19/12/2007	19/12/2013	1
1	610951	93.017.663/0001-08	1.300.000,00	650.000,00	0,00	650.000,00	15/01/2008	15/12/2011	1
1	623803	00.394.577/0001-25	600.000,00	150.000,00	0,00	450.000,00	16/05/2008	06/10/2011	1
1	631678	33.564.543/0001-90	4.700.000,00	2.500.000,00	0,00	1.000.000,00	29/08/2008	29/08/2011	1
1	700010	24.566.440/0001-79	15.000.000,00	5.000.000,00	0,00	10.000.000,00	20/11/2009	19/11/2013	1
1	700135	03.447.568/0001-43	3.884.600,00	284.600,00	0,00	3.600.000,00	19/11/2008	18/11/2011	1
1	700253	30.495.394/0001-67	31.145.000,00	12.458.000,00	10.681.503,90	18.687.000,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700296	24.566.440/0001-79	2.400.000,00	800.000,00	0,00	1.600.000,00	24/11/2008	23/11/2011	1
1	700322	05.666.943/0001-71	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700323	06.091.808/0001-08	3.200.000,00	800.000,00	968.500,00	2.400.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700324	03.579.617/0001-00	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700325	21.949.888/0001-83	12.500.000,00	5.000.000,00	0,00	7.500.000,00	27/11/2008	26/11/2013	1
1	700326	00.078.007/0001-26	13.691.000,00	4.563.000,00	223.200,00	7.558.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700328	04.902.299/0001-20	15.000.000,00	5.000.000,00	0,00	8.000.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700329	35.562.321/0001-64	2.160.000,00	540.000,00	375.263,34	1.285.263,34	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700330	09.025.418/0001-28	10.500.000,00	3.500.000,00	0,00	4.728.500,00	16/12/2008	15/12/2013	1
1	700331	74.133.323/0001-90	30.000.000,00	10.000.000,00	10.292.282,31	16.000.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700332	07.296.722/0001-84	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700334	21.949.888/0001-83	3.750.000,00	1.500.000,00	0,00	2.250.000,00	29/12/2008	28/12/2012	1
1	700335	03.579.617/0001-00	2.100.000,00	700.000,00	0,00	1.400.000,00	29/12/2008	30/11/2012	1
1	700336	05.666.943/0001-71	1.500.000,00	500.000,00	0,00	1.000.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1
1	700337	24.566.440/0001-79	2.700.000,00	900.000,00	0,00	1.800.000,00	04/12/2008	04/06/2012	1
1	700338	05.652.279/0001-01	320.000,00	80.000,00	84.000,00	84.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1
1	700340	09.025.418/0001-28	1.050.000,00	350.000,00	0,00	700.000,00	29/12/2008	29/06/2012	1
1	700342	00.078.007/0001-26	2.100.000,00	700.000,00	0,00	1.400.000,00	29/12/2008	28/06/2013	1
1	700345	04.902.299/0001-20	2.400.000,00	800.000,00	0,00	1.600.000,00	29/12/2008	28/06/2013	1
1	700346	06.091.808/0001-08	1.200.000,00	300.000,00	585.000,00	900.000,00	29/12/2008	29/12/2012	1
1	700348	63.606.479/0001-24	320.000,00	120.000,00	168.500,00	200.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	700349	07.821.703/0001-20	400.000,00	100.000,00	0,00	300.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	700350	02.776.669/0001-03	1.050.000,00	350.000,00	0,00	700.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1

Mod.	Nº do inst.	Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até Exercício	Global	Início	Fim	Sit.
1	700351	05.666.943/0001-71	3.000.000,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	28/11/2008	27/10/2012	1
1	700352	07.296.722/0001-84	1.000.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	08/10/2009	08/10/2013	1
1	700353	21.949.888/0001-83	2.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	14/12/2009	13/09/2013	1
1	700354	02.357.455/0001-94	1.500.000,00	500.000,00	0,00	1.000.000,00	29/12/2008	29/06/2012	1
1	700412	07.888.112/0001-70	600.000,00	150.000,00	0,00	157.500,00	29/12/2008	28/06/2013	1
1	700413	08.156.102/0001-02	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	30/12/2008	29/12/2013	1
1	700414	01.682.869/0001-26	2.100.000,00	700.000,00	0,00	1.400.000,00	29/12/2008	28/12/2012	1
1	700415	01.682.869/0001-26	15.000.000,00	5.000.000,00	0,00	2.294.293,53	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700416	08.156.102/0001-02	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700417	07.888.112/0001-70	4.004.000,00	1.001.000,00	0,00	2.251.500,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700430	05.527.341/0001-33	270.000,00	70.000,00	0,00	200.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1
1	700459	07.296.722/0001-84	900.000,00	300.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	31/10/2012	1
1	700460	00.078.007/0001-26	5.000.000,00	1.500.000,00	0,00	3.500.000,00	15/12/2008	08/07/2012	1
1	700461	35.562.321/0001-64	1.000.000,00	250.000,00	0,00	750.000,00	15/12/2008	16/02/2012	1
1	700492	93.017.663/0001-08	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	15/12/2008	19/02/2012	1
1	700538	43.828.151/0001-45	6.000.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	30/12/2008	07/07/2012	1
1	700540	04.902.299/0001-20	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	30/12/2008	31/10/2012	1
1	700541	05.527.341/0001-33	900.000,00	300.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	02/03/2012	1
1	700543	01.682.869/0001-26	4.500.000,00	1.500.000,00	0,00	3.000.000,00	15/12/2008	20/02/2012	1
1	700544	02.357.455/0001-94	9.000.000,00	3.000.000,00	2.500.000,00	6.000.000,00	16/12/2008	15/12/2013	1
1	700545	93.017.663/0001-08	30.000.000,00	12.000.000,00	0,00	18.000.000,00	03/08/2009	02/08/2014	1
1	700550	14.645.162/0001-91	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	30/12/2008	05/03/2012	1
1	700556	07.888.112/0001-70	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	30/12/2008	04/07/2012	1
1	700557	21.949.888/0001-83	19.000.000,00	12.000.000,00	0,00	6.000.000,00	30/12/2008	31/10/2012	1
1	700570	07.821.703/0001-20	2.000.000,00	500.000,00	0,00	851.175,65	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700571	05.527.341/0001-33	1.200.000,00	300.000,00	306.000,00	666.000,00	16/12/2008	15/12/2013	1
1	700610	08.156.102/0001-02	1.000.000,00	400.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	04/07/2012	1
1	700611	02.776.669/0001-03	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	15/12/2008	16/02/2012	1
1	700612	07.821.703/0001-20	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	15/12/2008	20/02/2012	1
1	700628	74.133.323/0001-90	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	15/12/2008	17/02/2012	1
1	700650	41.134.719/0001-00	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	30/12/2008	04/03/2012	1
1	700652	02.357.455/0001-94	1.500.000,00	500.000,00	0,00	1.000.000,00	15/12/2009	19/06/2012	1

Mod.	Nº do inst.	Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até Exercício	Global	Início	Fim	Sit.
1	700654	06.091.808/0001-08	1.000.000,00	400.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	05/03/2012	1
1	700655	04.287.520/0001-88	450.000,00	150.000,00	0,00	-	30/12/2008	29/12/2011	1
1	700656	30.495.394/0001-67	15.000.000,00	6.000.000,00	0,00	9.000.000,00	30/12/2008	04/07/2012	1
1	700665	33.938.861/0001-74	6.900.000,00	900.000,00	0,00	500.000,00	18/12/2008	30/05/2013	1
1	700675	05.666.943/0001-71	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	15/12/2008	20/06/2012	1
1	700685	63.606.479/0001-24	350.000,00	80.000,00	0,00	270.000,00	15/12/2008	19/06/2012	1
1	700863	00.394.577/0001-25	240.000,00	40.000,00	0,00	200.000,00	30/12/2008	07/07/2012	1
1	700924	00.422.744/0001-02	270.000,00	70.000,00	0,00	200.000,00	30/12/2008	04/07/2012	1
1	700932	03.579.617/0001-00	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	30/12/2008	29/10/2012	1
1	700934	05.652.279/0001-01	240.000,00	40.000,00	0,00	200.000,00	30/12/2008	29/03/2012	1
1	701783	00.422.744/0001-02	400.000,00	100.000,00	0,00	300.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	701785	04.798.328/0001-56	400.000,00	100.000,00	105.000,00	105.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	703589	05.666.943/0001-71	400.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	25/08/2009	25/02/2012	1
1	703590	04.902.299/0001-20	400.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	25/08/2009	25/02/2012	1
1	703591	21.949.888/0001-83	500.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	25/08/2009	24/02/2012	1
1	703733	49.607.336/0001-06	471.988,67	6.750,00	311.709,91	465.238,67	01/09/2009	31/08/2012	1
1	703897	49.607.336/0001-06	5.760.000,00	60.000,00	0,00	3.762.000,00	11/08/2009	10/08/2012	1
1	703905	68.314.830/0001-27	2.134.205,04	500.648,76	0,00	1.078.147,14	19/10/2009	18/10/2012	1
1	703945	00.078.007/0001-26	500.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	25/08/2009	24/08/2012	1
1	704126	82.895.327/0001-33	1.517.051,32	15.100,00	0,00	991.287,88	18/12/2009	17/12/2014	1
1	704134	06.223.459/0001-30	2.316.877,00	288.081,00	0,00	669.502,68	21/09/2008	20/09/2014	1
1	704171	18.720.938/0001-41	2.431.874,40	24.077,96	0,00	977.058,72	24/09/2009	23/09/2014	1
1	704222	74.704.008/0001-75	4.468.464,06	144.000,00	405.501,03	3.288.477,01	24/09/2009	23/09/2014	1
1	704272	18.720.938/0001-41	2.832.250,04	90.000,00	1.279.517,14	2.742.250,04	18/12/2009	17/12/2012	1
1	704320	18.720.938/0001-41	3.825.153,84	37.872,80	884.253,19	2.903.027,84	15/10/2009	15/10/2014	1
1	704322	18.720.938/0001-41	1.696.669,46	16.798,70	0,00	1.223.154,06	23/10/2009	22/10/2012	1
1	704475	94.391.901/0001-03	3.973.016,82	40.000,00	0,00	2.595.791,10	27/10/2009	26/10/2014	1
1	704621	33.641.663/0001-44	1.020.746,92	64.800,00	0,00	630.924,96	17/11/2009	16/03/2013	1
1	704622	20.320.503/0001-51	1.568.882,09	29.405,21	0,00	1.219.562,13	29/09/2009	28/09/2014	1
1	704623	20.320.503/0001-51	1.553.011,88	17.918,76	0,00	1.022.665,46	24/09/2009	23/09/2014	1
1	704745	18.720.938/0001-41	805.542,99	7.975,67	263.197,22	526.394,44	17/11/2009	16/11/2012	1
1	704792	05.220.369/0001-23	6.387.674,80	63.876,80	0,00	2.400.000,00	18/12/2009	17/12/2014	1

Mod.	Nº do inst.	Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até Exercício	Global	Início	Fim	Sit.
1	704867	16.629.388/0001-24	2.613.701,88	60.307,20	0,00	1.134.784,08	23/12/2009	22/12/2012	1
1	705018	68.314.830/0001-27	2.957.867,79	100.619,40	593.492,37	2.022.116,57	03/02/2010	02/02/2015	1
1	705019	68.314.830/0001-27	2.856.626,59	144.636,60	0,00	894.956,70	10/01/2010	10/01/2013	1
1	705118	18.720.938/0001-41	4.877.047,64	48.762,84	1.464.142,40	3.364.142,40	17/11/2009	16/11/2012	1
1	706758	72.060.999/0001-75	933.753,26	93.375,33	0,00	548.211,98	21/01/2010	20/01/2013	1
1	708565	84.522.770/0001-94	2.119.004,00	20.980,24	849.011,88	1.249.011,88	18/12/2009	17/12/2014	1
1	710593	05.572.870/0001-59	4.250.892,98	96.138,27	0,00	2.078.883,18	21/01/2010	20/01/2015	1
1	722069	84.522.770/0001-94	5.148.098,37	50.971,27	2.348.563,55	2.748.563,55	18/12/2009	17/12/2014	1
1	737392	06.091.808/0001-08	1.795.000,00	450.000,00	672.500,00	672.500,00	08/12/2010	07/12/2015	1
1	737394	04.902.299/0001-20	9.000.000,00	3.000.000,00	0,00	1.557.500,00	03/09/2010	02/09/2015	1
1	737395	21.949.888/0001-83	5.000.000,00	2.000.000,00	0,00	1.120.000,00	31/08/2010	15/09/2015	1
1	737437	05.527.341/0001-33	800.000,00	200.000,00	18.750,00	225.000,00	31/08/2010	30/08/2015	1
1	737440	24.566.440/0001-79	7.500.000,00	2.500.000,00	0,00	5.000.000,00	16/08/2010	14/08/2015	1
1	737478	04.902.299/0001-20	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	1.492.500,00	03/09/2010	02/09/2015	1
1	737479	01.682.869/0001-26	2.100.000,00	700.000,00	365.750,00	522.500,00	01/10/2010	30/09/2015	1
1	739177	09.025.418/0001-28	2.100.000,00	700.000,00	0,00	490.000,00	02/09/2010	15/09/2015	1
1	739181	00.422.744/0001-02	800.000,00	200.000,00	0,00	225.000,00	03/09/2010	02/09/2015	1
1	739182	07.888.112/0001-70	2.665.000,00	666.250,00	0,00	745.000,00	08/11/2010	07/11/2015	1
1	739185	21.949.888/0001-83	10.000.000,00	4.000.000,00	0,00	1.557.500,00	31/08/2010	30/08/2015	1
1	739517	24.566.440/0001-79	3.600.000,00	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00	16/08/2010	14/08/2015	1
1	740486	00.078.007/0001-26	1.800.000,00	600.000,00	0,00	447.500,00	31/08/2010	30/08/2015	1
1	743262	04.902.299/0001-20	6.820.500,00	2.273.500,00	0,00	1.914.448,76	03/09/2010	02/09/2015	1
1	743280	06.091.808/0001-08	5.004.000,00	1.251.000,00	1.634.795,49	1.634.795,49	12/08/2010	12/07/2015	1
1	745733	02.776.669/0001-03	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	745.000,00	08/11/2010	08/11/2015	1
1	745768	07.296.722/0001-84	1.200.000,00	400.000,00	237.000,00	400.000,00	29/11/2010	28/11/2015	1
1	745847	05.666.943/0001-71	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	745.000,00	03/09/2010	02/09/2015	1
1	746398	35.562.321/0001-64	1.666.250,00	416.562,50	254.700,00	254.700,00	28/12/2010	28/12/2015	1
1	746407	09.025.418/0001-28	3.177.000,00	1.045.000,00	0,00	920.692,77	01/10/2010	27/09/2015	1
1	746415	05.527.341/0001-33	1.600.000,00	400.000,00	0,00	469.573,55	31/08/2010	30/08/2015	1
1	746419	05.666.943/0001-71	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	493.531,38	03/09/2010	02/09/2015	1
1	746421	02.776.669/0001-03	3.576.000,00	1.192.000,00	299.814,72	715.200,00	25/11/2010	24/11/2015	1
1	746454	30.495.394/0001-67	20.000.000,00	8.000.000,00	444.646,68	3.080.541,88	15/10/2010	29/08/2015	1

Mod.	Nº do inst.	Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até Exercício	Global	Início	Fim	Sit.
1	746564	93.017.663/0001-08	12.500.000,00	5.000.000,00	2.464.607,74	2.464.607,74	08/12/2010	07/12/2015	1
1	746586	24.566.644/0001-79	7.500.000,00	2.500.000,00	0,00	2.463.736,56	16/08/2010	14/08/2015	1
1	746623	02.357.455/0001-94	4.884.000,00	1.628.000,00	0,00	1.582.959,45	03/09/2010	02/09/2015	1
1	746687	21.949.888/0001-83	10.000.000,00	4.000.000,00	0,00	1.952.724,38	31/08/2010	15/09/2015	1
1	746740	07.888.112/0001-70	2.000.000,00	500.000,00	0,00	483.718,42	08/11/2010	07/11/2015	1
1	746751	00.078.007/0001-26	4.500.000,00	1.500.000,00	0,00	1.414.500,00	31/08/2010	15/09/2015	1
1	746760	03.579.617/0001-00	1.875.000,00	625.000,00	424.327,44	424.327,44	20/12/2010	15/09/2015	1
1	746768	03.579.617/0001-00	4.500.000,00	1.500.000,00	0,00	-	20/12/2010	19/12/2015	1
1	746794	07.296.722/0001-84	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.400.000,00	29/11/2010	28/11/2015	1
1	746974	43.828.151/0001-45	20.000.000,00	10.000.000,00	2.918.369,26	2.918.369,26	20/12/2010	19/12/2015	1
1	747078	03.579.617/0001-00	2.250.000,00	750.000,00	550.000,00	550.000,00	20/12/2010	19/12/2015	1
1	747096	02.357.455/0001-94	3.000.000,00	1.000.000,00	745.000,00	745.000,00	01/10/2010	30/09/2015	1
1	748762	01.682.869/0001-26	2.886.000,00	962.000,00	961.810,46	961.810,46	08/12/2010	07/12/2015	1
1	751122	43.828.151/0001-45	18.000.000,00	9.000.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	20/12/2010	19/12/2015	1
1	751401	07.682.107/0001-06	47.210.804,61	4.721,08	15.546.631,94	15.546.631,94	27/12/2010	26/12/2015	1
1	755792	52.643.251/0001-98	1.360.823,50	13.473,50	1.347.350,00	1.347.350,00	07/06/2011	07/05/2012	1
TOTAL GERAL			789.557.101,67	252.274.317,89	70.720.691,97	371.767.212,19			

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: Sistema SIAFI/SICONV

Tabela CLXXXVIII - Quadro A.6.2 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq						
CNPJ: 33.654.831/0001-36				UG/GESTÃO: 364102/36201		
Modalidade	Quantidade de instrumentos			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	29	32	1	112.658.942,72	121.595.961,68	70.720.691,97
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	29	32	1	112.658.942,72	121.595.961,68	70.720.691,97
Fonte:						

Tabela CLXXXIX - Quadro A.6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq					
CNPJ: 33.654.831/0001-36			UG/GESTÃO: 364102/36201		
192	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global repassado até o final do exercício
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	154	506.092.283,78	328.816.712,19	177.275.571,59	64,97%
Contrato de Repasse	-				
Termo de Parceria	-				
Termo de Cooperação	-				
Termo de Compromisso	-				
Totais	154	506.092.283,78	328.816.712,19	177.275.571,59	64,97%
Fonte:					

Tabela CXC - Quadro A.6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferência concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq						
CNPJ: 33.654.831/0001-36			UG/GESTÃO: 364102/36201			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos		
				(Quantidade e Montante)		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Ainda no prazo de prestação de	Quantidade		12		
		Montante Repassado (R\$)		25.708.000,00		
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		17	
			Montante Repassado (R\$)		29.242.500,00	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		1	
			Montante Repassado (R\$)		3.000.000,00	
2010	Contas Prestadas	Quantidade		45		
		Montante Repassado (R\$)		46.942.860,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		1		
		Montante Repassado (R\$)		200.000,00		
2009	Contas Prestadas	Quantidade		25		
		Montante Repassado (R\$)		33.108.370,12		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		0		
		Montante Repassado (R\$)		0		
Anteriores a 2009	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		0		
		Montante Repassado (R\$)		0		

OBS: No Exercício de 2011 pode haver valor (**Montante Repassado**) lançado duas vezes (nas Contas Não Prestadas", visto que em alguns casos a conveniente prestou contas parcial em 2011 não enviou a prestação de contas final (estando também na coluna "Contas Não Prestadas").

Em 2010 existiam 10 (dez) convênios sem prestar contas, destes, 9 (nove) prestaram contas.

O Convênio 566830 (FUNDHACRE) no valor de R\$ 200.000,00, ainda esta aberto, sendo enviado para SETCE.

Tabela CXCI - Quadro A.6.5 Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq					
CNPJ: 33.654.831/0001-36			UG/GESTÃO: 364102/36201		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Quantidade de contas prestadas		31		
	Com prazo de análise ainda não	Quantidade	5		
		Montante repassado (R\$)	9.515.000,00		
	Com prazo de análise vencido	Contas prestadas	Quantidade Aprovada	12	
			Quantidade Reprovada	14	
			Quantidade de TCE	0	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	
		Montante repassado (R\$)	0,00		
2010	Quantidade de contas prestadas		39		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	39		
		Quantidade Reprovada	0		
		Quantidade de TCE	0		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0		
		Montante repassado (R\$)	0,00		
2009	Quantidade de contas prestadas		48		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	48		
		Quantidade Reprovada	0		
		Quantidade de TCE	0		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0		
		Montante repassado (R\$)	0,00		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0		
		Montante repassado (R\$)	0,00		
Fonte:					

Item nº 6 – Transferências Mediante Convênio – Análise Crítica

Para o exercício de 2011, identifica-se um decréscimo significativo nos instrumentos celebrados, refletido na assinatura de apenas um Convênio.

A grande maioria dos desembolsos ocorridos em 2011, são relativos aos Convênios firmados em 2010.

Quanto à gestão dos recursos a serem transferidos durante o ano de 2012, relativos à instrumentos firmados em exercícios anteriores e do mesmo ano, há planejamento envolvendo áreas técnicas e orçamentária/financeira visando à devida adequação às disponibilidades orçamentárias e financeiras do CNPq.

As prestações de contas relativas aos instrumentos, cujas vigências expiraram em 2011, são objeto de acompanhamento e controle pelo SEPCO-SERVIÇO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, cujos prazos para apresentação das mesmas são controlados sistematicamente, em atendimento à legislação vigente.

Quanto à fiscalização na execução de instrumentos firmados, devido a fatores restritivos(orçamentário e recursos humanos), somente no final do ano de 2011 foi possibilitada algumas visitas de equipes técnicas junto à algumas instituições de pesquisa, cabendo para o exercício de 2012 a implementação de um plano melhor definido de acompanhamento in-loco.

Cabe ao SERVIÇO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - SEPCO, através de uma equipe composta de 03(três) servidores, cujo número é deficitário na função de acompanhamento e controle dos instrumentos firmados pelo CNPq, a função quanto à verificação na regularidade da situação das instituições que receberão recursos, bem como da gestão dos prazos para apresentação das respectivas prestações de contas e conseqüente análise das mesmas. Vale lembrar que, é de competência do mesmo setor, a elaboração de prestações de contas para aos recursos recebidos pelo CNPq, no papel de conveniente ou similar.

Em meados do ano de 2011 ocorreu a disponibilização, no sistema SICONV, da rotina para análise de prestação de contas dos Convênios sendo que a mesma ainda carece de ajustes que possam contemplar a diversidade de situações que envolvem a execução financeira por parte do conveniente.

Item nº 7 – Declaração (SIASG e SICONV)

DECLARAÇÃO

UJ: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia - CNPq

Código da UG: 364102

Eu, Ana Thereza Carneiro de Sant'anna, CPF nº 223.667.921-15, Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira, exercido no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 06 de fevereiro de 2012

ANA THEREZA CARNEIRO DE SANT'ANNA

CPF: 223.667.921-15

Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira

Item nº 8 – Declaração de Bens e Rendas

Tabela CXCI - Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	4	4	4
	Entregaram a DBR	4	4	4
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	28	28	99
	Entregaram a DBR	28	28	99
	Não cumpriram a obrigação			
Fonte: COCCP/CGERH				

Item nº 8 – Declaração de Bens e Rendas – Análise Crítica

A Unidade Jurisdicionada deve complementar as informações do Quadro A.8.1 com a descrição, de forma sintética, de como se desenvolve a atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93. A título de exemplo, entre outros, podem ser tratados os seguintes conteúdos:

1. **▪ Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;**

Resposta: a) A Unidade COCCP – Coordenação de Cadastro, Concessões e Pagamento, anualmente divulga comunicado, informando o prazo para entrega da DBR; b) Findo o prazo estabelecido no referido comunicado, a Unidade COCCP, efetiva a conferência da entrega com base na listagem de servidores do Sistema Integrado de Recursos Humanos do CNPq; c) Após análise, efetiva cobrança individual daqueles servidores que não entregaram a DBR, conforme estabelece o §2º do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 5/94, alertando que o descumprimento da entrega da DBR constitui infração prevista no §1º do art. 58 da Lei nº

8.443/92, sujeitando ao infrator à penalidade ali estabelecida, bem como no caso de reincidência à penalidade do disposto no art. 60 da mesma Lei.

Por fim, informamos que até a presente data nenhum servidor deste Conselho descumpriu a referida legislação.

2. ▪ identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;

Resposta: Coordenação de Cadastro, Concessões e Pagamento – COCCP – CNPq.

3. ▪ existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

Resposta: Devido a pequena quantidade de servidores no CNPq, não há, no momento, sistema informatizado específico para esse gerenciamento. Para efetivar o controle a COCCP adota os seguintes procedimentos: a) utiliza o SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos para emitir listagem dos servidores; b) Identifica na listagem os servidores que assinaram a autorização de acesso à Declaração de Bens e Renda – conforme Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/97; c) faz a divulgação do prazo de entrega; d) efetiva a cobrança daqueles que não entregaram, conforme acima; e) efetiva a cobrança no momento da posse/exercício e nas exonerações de todos os servidores ocupantes de cargo, emprego ou função.

4. ▪ forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil e como esse acesso se dá;

Resposta: a) As DBR's são recebidas em papel, mantidas em envelopes devidamente identificados, lacrados e em arquivo com chave; b) As autorizações de acesso a DBR são arquivadas nos Dossiês Funcionais.

5. ▪ realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

Resposta: A COCCP não realiza nenhum tipo de análise, apenas identifica, lacra e guarda as DBR's, as quais só serão entregues a autoridades competentes mediante requisição.

6. ▪ forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações;

Resposta: A COCCP identifica, lacra e guarda as DBR's em arquivo com chave.

Informações complementares: No exercício de 2010/2011 de um total de 669 servidores – constam 531 autorizações para acesso a DBR e 138 servidores que entregaram a DBR em papel. Ou seja, 79, 37% dos servidores do CNPq já autorizaram o acesso a DBR e apenas 20,63% ainda não autorizaram o acesso a DBR, entre estes, muitos são servidores admitidos em 2011, que, provavelmente, assinarão a autorização de acesso a DBR no exercício de 2012.

Item nº 9 – Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ

Tabela CXCIII - Quadro A.9.1 - Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria do desempenho.				X	
Considerações gerais: O respectivo quadro foram contribuições dos seguintes setores do CNPq: DABS – Assessoria; DEHS – COAPD; PRE – ASP.					

Legenda - Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ

Item nº 10 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Tabela CXCIV - Quadro A.10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? A atividade do órgão e seu retorno à sociedade são ampliados constantemente, sem					X

Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Indicação de que os veículos funcionem com combustível renovável.				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Através da Campanha consumo ConCiência, por exemplo, divulgada em diversas comunicações internas - folder, cartaz, e-mail, palestras, trouxe redução no consumo de itens descartáveis, bem como a emissão de e-mails falando sobre desligar computador, monitor, entre outros.				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
<i>Considerações Gerais:</i> Os resultados da administração - redução ou estabilidade no consumo de água e de energia ao passo que se aumentam os beneficiários das ações do órgão, são acompanhados indiretamente em documentos gerenciais e de planejamento deste Conselho, bem como em estudos relacionados à implantação e desenvolvimento de programas de promoção da qualidade de vida no CNPq. As respostas acima foram prestadas por Anderson Malta da Silva, Chefe do Serviço de Licitação PO nº 166 / 2010.					
<u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					

Legenda (continuação)					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Item nº 11 – Gestão do Patrimônio Imobiliário Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela CXCv- Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF : AM - Amazonas		
	Município : 0281 - TEFE	1	1
	UF : DF - Distrito Federal		
	Município : 9701 - BRASILIA	2	2
	UF : RJ - Rio de Janeiro		
	Município : 6001 - RIO DE JANEIRO	1	1
	UF : SP - São Paulo		
	Município : 6291 - CAMPINAS	12	12
	Município : 7099 - SAO JOSE DOS CAMPOS	1	
Total Brasil		17	16

Fonte: SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Tabela CXCVI - Quadro A.11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	DF	Σ	Σ
	Brasília SHIS QI 1 Conjunto B	1	1
Total (Brasil)		1	1

Fonte: Contrato de locação (ainda não lançado no SPIUnet – aguardando registro em Cartório).

Tabela CXCVII - Quadro A.11.3 - Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
364102	6291.19578.500-4	3	3	5.362.096,74	03/11/2011	11.625.241,52	0,00	0,00
364102	9701.19579.500-0	3	3	3.979.927,45	09/08/2011	11.143.243,73	0,00	0,00
364102	0281.00048.500-3	3	3	127.595,00	03/11/2011	178.706,37	0,00	0,00
364102	6001.02626.500-2	3	3	8.246.195,29	30/03/2011	32.000.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00059.500-3	3	3	8.486.000,00	03/11/2011	15.027.701,00	0,00	0,00
364102	6291.00060.500-9	3	3	7.851.000,00	03/11/2011	694.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00061.500-4	3	3	8.021.000,00	03/11/2011	1.017.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00062.500-0	3	3	7.751.148,00	03/11/2011	504.041,00	0,00	0,00
364102	6291.00063.500-5	3	3	7.859.000,00	03/11/2011	709.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00064.500-0	3	3	7.581.000,00	03/11/2011	181.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00065.500-6	3	3	14.716.000,00	03/11/2011	13.744.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00066.500-1	3	3	8.861.000,00	03/11/2011	2.614.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00067.500-7	3	3	7.526.000,00	03/11/2011	76.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00068.500-2	3	3	7.506.000,00	03/11/2011	38.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00069.500-8	3	3	7.516.000,00	03/11/2011	57.000,00	0,00	0,00
364102	6291.00070.500-3	3	3	822.703,71	03/11/2011	1.272.720,24	0,00	0,00
364102	7099.00495.500-2	3	3	243.194,82	10/05/2012	273.111,20	0,00	0,00
Total				112.455.861,01		90.881.653,86	0,00	0,00

Fontes : (*).

(*) Por ter apresentado divergências entre as informações que foram alimentadas no SPIUnet e as contidas nos registros atuais ali contidos, estamos anexando Parecer Técnico em que informa sobre a “forma de elaboração das reavaliações nos bens imóveis, incluindo o método usado e os valores lançados”.

Serviço de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

P A R E C E R T É C N I C O

Referência: Memorando nº 02/12-COFIN, de 06/01/2012.

Assunto: Reavaliação dos Bens Imóveis.

Ao Senhor Coordenador de Infraestrutura,

1 Em resposta ao contido no Memorando nº 02/12-COFIN, de 06/01/2012, no qual aquela Coordenação solicita informar “a forma de elaboração das reavaliações realizadas nos bens imóveis, incluindo o método usado e os valores lançados”, temos a informar o que se segue:

2 Quanto à solicitação da COFIN, da “forma de elaboração das reavaliações realizadas nos bens imóveis, incluindo o método usado” temos a informar o seguinte:

a) Para o imóvel de Tefé/AM – RIP: 0281.00048.500-3, Jardim Tefé, s/nº CEP 69470-000 foi utilizado o valor do INPC/FIPE no período;

b) Para os imóveis de Brasília/DF, - RIP: 9701.19578.500-4, Setor QUADRA 05, LOTE 06, Setor de Autarquias Sul, ASA SUL, CEP 70070-000 e RIP: 9701.19579.500-0, Rua Sepn – Quadra 507 Bloco B, S/N, W3 Norte, Asa Norte, CEP 70740-000, foi utilizado os valores constantes do Ofício nº 1.105/2011 – SUREC/SEF, da Subsecretaria da Receita da Secretaria de Estado da Fazenda, de 16/08/2011, contendo os valores atualizados dos imóveis com base no IPTU/2011;

c) Para o imóvel de Niterói/RJ, RIP: 6001.02626.500-2 Rua Visconde do Rio Branco – Valonguinho, S/N, Antigo Hospital São João Batista, Niterói – CEP 22290-000, utilizou-se o Laudo Técnico de Avaliação emitido pela Hygaionn Consultoria Ltda, através da fórmula $VI = (VT + VB) \times FC$, sendo: $VI = (30.260.000,00 + 5.478.557,00) \times 0,90 = R\$ 32.000.000,00$;

d) Para o imóvel de Campinas/SP, RIP : 6291.00059.500-3, RIP : 6291.00060.500-9, RIP : 6291.00061.500-4, RIP : 6291.00062.500-0, RIP : 6291.00063.500-5, RIP : 6291.00064.500-0, RIP : 6291.00065.500-6, RIP : 6291.00066.500-1, RIP : 6291.00067.500-7, RIP : 6291.00068.500-2, e RIP : 6291.00069.500-8, Av. Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000 – Guará – CEP 13083-100, não foi possível utilizar o valor do IPTU, para o reajuste do valor do terreno, uma vez que o imóvel se encontra na zona rural, por isto reajustamos seu valor pelo INPC, no período, com base na alíquota de 57,02%;

e) Para o imóvel de Campinas/SP, RIP: 6291.00070.500-3, situado na Rua Lauro Vanucci, nº 1020, Jardim Santa Cândida, Campinas/SP, utilizamos o valor do IPTU, exercício 2011, enviado pela Procuradoria Geral do Estado – Regional de Campinas.

f) Para o imóvel de São José dos Campos/SP, RIP : 7099.00495.500-2, Avenida CENTRAL, 1, QUADRA 11 – LOTE 03, CHÁCARAS REUNIDAS, CEP 12238-000, o imóvel foi transferido para esta UASG, no final de 2011, pela UASG 240106.

g) Para o imóvel de Cachoeira Paulista/SP, RIP : 6273.00003.500-0, Situado na Rodovia Presidente Dutra, KM 40, Cachoeira Paulista/SP, o imóvel está cadastrado na UG. 240108.

Entramos em contato com o INPE e o mesmo está com as mesmas dificuldades constatadas por esta UASG, na condução do Sistema e está aguardando orientações da SPU/MPOG, para transferência do imóvel para esta UASG.

(Os documentos descritos acima fazem parte do Processo nº. 03100.000651/2011-7, e atualmente encontra-se na SEMAP)

3 Quanto aos valores lançados, podemos entender que a solicitação da COFIN refere-se às informações contidas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet” que automaticamente são refletidas no Siafi, portanto, partiremos deste pressuposto para a elaboração desta resposta.

4 O CNPq possui registrados no Sistema os seguintes RIPs – Registros Imobiliários Patrimoniais para os imóveis:

Ordem	Número do RIP:	UF	Cidade	Endereço	Ocupante
1	0281.00048.500-3	AM	Tefé	Estrada do Bexiga,	Instituto de
2	9701.19578.500-4	DF	Brasília	SAS Quadra 05,	IBICT
3	9701.19579.500-0	DF	Brasília	SEPN, Quadra 507,	Cedido ao MCTI
4	6001.02626.500-2	RJ	Niterói	Rua Visconde do	Sede do LNCC
5	6291.00059.500-3	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
6	6291.00060.500-9	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
7	6291.00061.500-4	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
8	6291.00062.500-0	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
9	6291.00063.500-5	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
10	6291.00064.500-0	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
11	6291.00065.500-6	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
12	6291.00066.500-1	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
13	6291.00067.500-7	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
14	6291.00068.500-2	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
15	6291.00069.500-8	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
16	6291.00070.500-3	SP	Campinas	Rua Giuseppe	Laboratório
17	7099.00495.500-2	SP	São José dos	Quadra 11, Lote	INPE

5 Tivemos algumas dificuldades no lançamento dos dados dos citados imóveis no Sistema, pois inconsistências cometidas no passado não puderam ser corrigidas. Exemplo disto foi o lançamento de um único imóvel ocupado pelo Laboratório Nacional de Luz Síncotron – LNLS, situado à Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, 10.000 Pólo II de Alta Tecnologia em Campinas – SP, nºs 5 a 16 da Tabela anterior. *(Cabe ressaltar que já recebemos o Sistema com os lançamentos do imóvel feitos por outra UASG).*

6 Ao nosso ver o correto seria o lançamento do mesmo imóvel, em apenas um Número do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP), somados a 11 (onze) cadastramentos de benfeitorias através de Rip de Atualização.

7 Desta forma o lançamento do imóvel com suas benfeitorias, teriam a seguinte configuração: valor do Terreno: R\$ 13.126.701,00 (treze milhões cento e vinte e seis mil setecentos e um reais), atualizado em 57,02% e o valor das benfeitorias: R\$ 21.535.041,00 (vinte e um milhões quinhentos e trinta e cinco mil e quarenta e um reais), totalizando R\$ 34.661.742,00 (trinta e quatro milhões seiscentos e sessenta e um mil setecentos e quarenta e dois reais).

8 Em vez disto, temos lançamentos com os seguintes valores: valor do Terreno: R\$ 144.393.711,00 (cento e quarenta e quatro milhões trezentos e noventa e três mil e setecentos e onze

reais), ou seja, R\$ **13.126.701,00** x **11 lançamentos, juntamente com** o valor das benfeitorias: R\$ 41.398.946,52 (quarenta e um milhões trezentos e noventa e oito mil novecentos e quarenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), totalizando R\$ 185.792.657,52 (cento e oitenta e cinco milhões setecentos e noventa e dois mil seiscentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), como podemos verificar nos Quadros a seguir:

Situação Sistema SPIUnet:				
Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS, situado à Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, 10.000 Pólo II				
Área do Terreno: 380.000		Valor do Terreno em M²: R\$ 34,54		
Orde	Número do RIP:	Valor do Terreno	Valor das Benfeitorias	Valor Total do Terreno
1	6291.00059.500-3	13.126.701,00	3.654.500,00	16.781.201,00
2	6291.00060.500-9	13.126.701,00	1.334.027,50	14.460.728,50
3	6291.00061.500-4	13.126.701,00	1.955.120,50	15.081.821,50
4	6291.00062.500-0	13.126.701,00	968.978,02	14.095.679,02
5	6291.00063.500-5	13.126.701,00	1.363.055,50	14.489.756,50
6	6291.00064.500-0	13.126.701,00	347.582,50	13.474.283,50
7	6291.00065.500-6	13.126.701,00	26.421.805,00	39.548.506,00
8	6291.00066.500-1	13.126.701,00	5.025.062,50	18.151.763,50
9	6291.00067.500-7	13.126.701,00	146.140,00	13.272.841,00
10	6291.00068.500-2	13.126.701,00	73.070,00	13.199.771,00
11	6291.00069.500-8	13.126.701,00	109.605,00	13.236.306,00
TOTAIS:		144.393.711,00	41.398.946,52	185.792.657,52
Valor calculado pelo SEMAP:				
Orde	Número do RIP:	Valor do Terreno	Valor das Benfeitorias	Valor Total do Terreno
1	6291.00059.500-3	13.126.701,00	1.901.000,00	15.027.701,00
2	6291.00060.500-9		694.000,00	694.000,00
3	6291.00061.500-4		1.017.000,00	1.017.000,00
4	6291.00062.500-0		504.041,00	504.041,00
5	6291.00063.500-5		709.000,00	709.000,00
6	6291.00064.500-0		181.000,00	181.000,00
7	6291.00065.500-6		13.744.000,00	13.744.000,00
8	6291.00066.500-1		2.614.000,00	2.614.000,00
9	6291.00067.500-7		76.000,00	76.000,00
10	6291.00068.500-2		38.000,00	38.000,00
11	6291.00069.500-8		57.000,00	57.000,00
TOTAIS:		13.126.701,00	21.535.041,00	34.661.742,00
DIFERENÇA:		131.267.010,00	19.863.905,52	151.130.915,52

9 Uma vez que não vislumbramos no Sistema o cancelamento dos RIPs, lançados com inconsistência, ou a sua edição retirando os valores duplicados, estamos impossibilitados de realizar a correção dos valores.

10 Caso idêntico ocorreu com o Distrito Federal, vejamos:

Situação Sistema SPIUnet:			
UF: DF – Distrito Federal			
Município: 9701 – BRASÍLIA	Terreno	Benfeitoria	Imóvel
RIP: 9701.19578.500-4 – Setor de Autarquias Sul Quadra 05, LOTE 06, 06 – Setor de Autarquias Sul, ASA SUL – CEP 70070-000.	2.251.570,50	24.422.342,89	26.673.913,39
RIP: 9701.19579.500-0 – Rua Sepn – Quadra 507 Bloco B, S/N – W3 Norte, Asa Norte – CEP 70740- 000.	1.954.874,10	7.521.085,12	9.475.959,22
Totais:	4.206.444,60	31.943.428,01	36.149.872,61
Situação Calculada pelo SEMAP:			
UF: DF – Distrito Federal			
Município: 9701 – BRASÍLIA	Terreno	Benfeitoria	Imóvel
RIP: 9701.19578.500-4 – Setor de Autarquias Sul Quadra 05, LOTE 06, 06 – Setor de Autarquias Sul, ASA SUL – CEP 70070-000.	2.251.575,91	9.373.671,02	11.625.246,94
RIP: 9701.19579.500-0 – Rua Sepn – Quadra 507 Bloco B, S/N – W3 Norte, Asa Norte – CEP 70740- 000.	1.954.874,10	9.188.369,63	11.143.243,73
Totais:	4.206.450,01	18.562.040,65	22.768.490,66
Diferença:	-	13.381.387,36	13.381.387,36

11 A seguir o Relatório do Sistema, com a situação atual:

Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Relação Detalhada de Imóveis por UG/UF/Município		
UG : 364102 – CNPQ – □HÁCARAS□AÇÃO CENTRAL		
Valores em		
Total de Imóveis	: 17	Terreno : 176.550.647,16
		Benfeitoria : 89.576.755,25
		Imóvel : 266.127.402,41
UF : AM – Amazonas		
Valores em		
Total de Imóveis	: 1	Terreno : 178.706,37
		Benfeitoria : 0,00
		Imóvel : 178.706,37
Município : 0281 – TEFE		
Valores em		
Total de Imóveis	: 1	Terreno : 178.706,37
		Benfeitoria : 0,00
		Imóvel : 178.706,37
RIP : 0281.00048.500-3		
Jardim Tefé, s/n° Margem direita, Não há CEP 69470-000		
Valores em		
		Terreno : 178.706,37
		Benfeitoria : 0,00
		Imóvel : 178.706,37
UF : DF – Distrito Federal		
Valores em R\$		
Total de Imóveis	: 2	Terreno : 4.206.444,60
		Benfeitoria : 31.943.428,01
		Imóvel : 36.149.872,61

Município : 9701 – BRASÍLIA

		Valores em		
Total de Imóveis	:	2	Terreno	: 4.206.444,60
			Benfeitoria	: 31.943.428,01
			Imóvel	: 36.149.872,61

RIP : 9701.19578.500-4

Setor QUADRA 05, LOTE 06, 06 Setor de Autarquias Sul, ASA SUL CEP 70070-000		Valores em	
		Terreno	: 2.251.570,50
		Benfeitoria	: 24.422.342,89
		Imóvel	: 26.673.913,39

RIP : 9701.19579.500-0

Rua Sepn – Quadra 507 Bloco B, S/N W3 Norte, Asa Norte CEP 70740-000		Valores em R	
		Terreno	: 1.954.874,10
		Benfeitoria	: 7.521.085,12
		Imóvel	: 9.475.959,22

UF : RJ – Rio de Janeiro

		Valores em		
Total de Imóveis	:	1	Terreno	: 27.200.000,00
			Benfeitoria	: 13.216.800,00
			Imóvel	: 40.416.800,00

Município : 6001 – RIO DE JANEIRO

		Valores em		
Total de Imóveis	:	1	Terreno	: 27.200.000,00
			Benfeitoria	: 13.216.800,00
			Imóvel	: 40.416.800,00

RIP : 6001.02626.500-2

Rua Rua Visconde do Rio Branco – Valonguinho, Antigo Hospital São □HÁC Batista, □HÁCARA		Valores em	
		Terreno	: 27.200.000,00
		Benfeitoria	: 13.216.800,00
		Imóvel	: 40.416.800,00

UF : SP – São Paulo			
		Valores em	
		Terreno :	144.965.496,19
Total de Imóveis :	13	Benfeitoria :	44.416.527,24
		Imóvel :	189.382.023,43
Município : 6291 – CAMPINAS			
		Valores em	
		Terreno :	144.833.430,64
Total de Imóveis :	12	Benfeitoria :	44.305.397,97
		Imóvel :	189.138.828,61
RIP : 6291.00059.500-3			
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000		Valores em	
Antigo Sítio São Martinho, Guará		Terreno :	13.126.701,00
CEP 13083-100		Benfeitoria :	3.654.500,00
		Imóvel :	16.781.201,00
RIP : 6291.00060.500-9			
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000		Valores em	
Antigo Sítio São Martinho, Guará		Terreno :	13.126.701,00
CEP 13083-100		Benfeitoria :	1.334.027,50
		Imóvel :	14.460.728,50
RIP : 6291.00061.500-4			
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000		Valores em	
Antigo Sítio São Martinho, Guará		Terreno :	13.126.701,00
CEP 13083-100		Benfeitoria :	1.955.120,50
		Imóvel :	15.081.821,50
RIP : 6291.00062.500-0			
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000		Valores em	
Antigo Sítio São Martinho, Guará		Terreno :	13.126.701,00
CEP 13083-100		Benfeitoria :	968.978,02
		Imóvel :	14.095.679,02

RIP : 6291.00063.500-5		
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000 Antigo Sítio São Martinho, Guará CEP 13083-100	Valores em	
	Terreno :	13.126.701,00
	Benfeitoria :	1.363.055,50
	Imóvel :	14.489.756,50
RIP : 6291.00064.500-0		
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000 Antigo Sítio São Martinho, Guará CEP 13083-100	Valores em	
	R\$	
	Terreno :	13.126.701,00
	Benfeitoria :	347.582,50
	Imóvel :	13.474.283,50
RIP : 6291.00065.500-6		
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000 Antigo Sítio São Martinho, Guará CEP 13083-100	Valores em	
	R\$	
	Terreno :	13.126.701,00
	Benfeitoria :	26.421.805,00
	Imóvel :	39.548.506,00
Relação Detalhada de Imóveis por UG/UF/Município (continuação)		
RIP : 6291.00066.500-1		
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000 Antigo Sítio São Martinho, Guará CEP 13083-100	Valores em	
	Terreno :	13.126.701,00
	Benfeitoria :	5.025.062,50
	Imóvel :	18.151.763,50
RIP : 6291.00067.500-7		
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000 Antigo Sítio São Martinho, Guará CEP 13083-100	Valores em	
	Terreno :	13.126.701,00
	Benfeitoria :	146.140,00
	Imóvel :	13.272.841,00

RIP : 6291.00068.500-2	
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000	Valores em
RIP : 6291.00069.500-8	
Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, 10000	Valores em
RIP : 6291.00070.500-3	
Rua Lauro Vannucci, 1020	Valores em
Município : 7099 – SÃO JOSE DOS CAMPOS	
Valores em	
RIP : 7099.00495.500-2	
Avenida CENTRAL, 1	Valores em
QUADRA 11 – LOTE 03, □HÁCARAS REUNIDAS	R\$
Informações extraídas em 17/01/2012 09:56	

12 Depois de várias tentativas, não logramos êxito na correção dos valores, uma vez que o Sistema não permite a exclusão dos RIPs lançados com inconsistência em sua edição.

Benfeitoria : 111.129,27

Imóvel : 343.194,82

13 Diante do exposto, sugerimos à Comissão constituída pela OI CGADM nº 012/2011, marcar reunião com o Setor competente da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, responsável pela gestão do SPIUnet, para colhermos orientações de como proceder a respeito.

14 Entendemos que logo que a SPU/MPOG, se manifeste sobre o problemas apresentados no Sistema SPIUnet, os dados poderão ser corrigidos.

15 Este é o Relatório.

Atenciosamente,

Em 18/01/2012.

Edílson Santana Guimarães
Chefe do Serviço de Material, Patrimônio e Serviços Gerais
 OI-CGADM-011/2011 e PO 026/2011

Item nº 12 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Tabela CXCVIII - QUADRO A.12.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					

4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	24 servidores; 76 terceirizados			
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X			
Segurança da Informação				
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas				
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI				
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	76%			
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X	
Considerações Gerais:				
LEGENDA				
Níveis de avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.				

Item nº 13 – Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal

Tabela CXCIX- Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1: 364102		Limite de Utilização da UG:			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total R\$
			Saque	Fatura	
Neusangela Muniz Franco	31333109172	8.000,00	30,00	1.402,94	1.432,94

João Anselmo Barbosa	83411755768	8.000,00	410,00	14.024,78	14.434,78
Total utilizado pela UG			440,00	15.427,72	15.867,72
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
					-
					-
Total utilizado pela UG			-	-	-
Total utilizado pela UJ			440,00	15.427,72	15.867,72
Fonte: CONSIAFI/SIAFI					

Tabela CC - Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	24	440,00	19	15.427,72	15.867,72
2010	9	240,00	11	7.057,39	7.297,39
2009	7	130,00	13	2.373,07	2.503,07
Fonte: CONSIAFI/SIAFI					

Item nº 14 –Renúncia Tributária

Contendo a declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovam, no exercício, que se encontram em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos junto à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social. **“Não se aplica à natureza jurídica da UJ”, conforme Ofício abaixo:**

Of. DGTI nº 078/12

Brasília, 08 de março de 2012

Ao Senhor

Luiz Antonio Rodrigues Elias
MD. Secretário-Executivo do MCTI
Secretaria-Executiva – SEXEC, 5º Andar,
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Esplanada dos Ministérios
N E S T A

Senhor Secretário-Executivo,

De ordem do Senhor Presidente deste Conselho, em observância à praxe administrativa que objetiva atendimento à demanda formulada pela Egrégia Corte de Contas, no que se refere à disponibilização de dados/informações sobre **renúncias de receitas tributárias** vigentes no exercício de 2011, sob gestão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, antecipamos a informação que, no âmbito de governabilidade e atuação desta entidade, as renúncias de receitas tributárias **não** se materializam, por inexistirem condições fáticas que possibilitem a esta Fundação proceder à imunidade tributária.

Mantida conformidade com o recomendado anteriormente, a presente informação será transmitida também ao endereço **executiva@mct.gov.br**.

Permanecendo à disposição para o que se fizer necessário, despedimo-nos atenciosamente,

Ernesto Costa de Paula

DIRETOR DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DGTI - PO CC/PR nº 115/2010

Item nº 15 – Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU ou em Relatório de Auditoria do Órgão de Controle Interno

Tabela CCI - Quadro A.15.1 Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício

Ordem 1

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8
Deliberações do TCU	
Deliberações expedidas pelo TCU	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	005.299/2005-8	5001/2010 2ª Câmara	9.2.1 e	Determinar	1338/2010 – TCU de 05/11/10
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar ao CNPq: 9.2.1 Efetue um controle rigoroso sobre a concessão, manutenção e finalização do procedimento de concessão de bolsas de estudo, por intermédio de banco de dados que permita o acompanhamento tempestivo de todas as concessões de bolsas, o qual deve tornar possível obter informações atualizadas sobre: número e ano de contrato; nome do bolsista; valor total da bolsa e valores creditados mês a mês; local dos estudos; prazo final para cumprimento do contrato; prazo final para apresentação do certificado/diploma de conclusão do curso custeado pelo CNPq; prazo final para a apresentação da prestação de contas do contrato; endereço atualizado do bolsista;</p> <p>9.2.2 Informe a este Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, sobre as medidas adotadas para dar cumprimento à determinação contida no subitem 9.2.1, acima;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação					24744
Síntese da providência adotada:					
<p>O CNPq, em resposta à determinação do TCU, por meio do Ofício CNPq/AUD nº 066/2011 de 29/03/2011, encaminhou ao TCU o Memorando nº 007/2011 da Coordenação Geral de Informática – CGINF e Apresentação sobre o Sistema de Acompanhamento de Bolsas no Exterior, através do qual pronuncia-se acerca da funcionalidade e aprimoramento constante de nossos sistemas de controle de bolsas existentes em nossa Instituição, a seguir:</p> <p>“ A instituição já conta com base de dados com estas e outras informações, e que seus sistemas de informação vem sido aprimorados, no sentido de implementar controles que permitam dar transparência e garantir a boa aplicação dos recursos públicos investidos pelo Órgão.</p> <p>Como exemplo de iniciativas neste sentido, gostaríamos de citar a Plataforma Carlos Chagas, que conta com fluxos automatizados para a cobrança da prestação de contas de bolsistas e pesquisadores, o envio do formulário online com a movimentação financeira e Relatório Técnico, bem como os fluxos de análise da documentação enviada e a cobrança dos recursos gastos indevidamente. Esclarecemos, ainda, que a Organização vem definindo sistemáticas para o acompanhamento e avaliação dos projetos e bolsas durante a sua execução, cujos fluxos vem sendo informatizados e integradas à Plataforma Carlos Chagas, permitindo que ações sejam tomadas antes mesmo do término das concessões.”</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Ordem 2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

02	005.275/2011-3	5001/2010	9.2.1 e 9.2.2	Diligência acompanhamento	802/2011TCU/SECEX-AM de 16/06/2011 e reiterado pelo 909/2011 de 14/07/2011
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
<p>a) Se os procedimentos adotados pelo CNPq, objeto do Ofício 66/2011/CNPq/AUD, são suficientes para garantir a celeridade na análise das prestações de contas, e se está garantida a tempestividade na instauração das tomadas de contas especiais, se for o caso (itens 9.2.1 e 9.2.2 do Acórdão nº 50001/2010 – Segunda Câmara);</p> <p>b) tempo médio que o Órgão leva para concluir a análise da prestação de contas e/ou, se for o caso, instaurar a tomada de contas especial.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação					24744
Síntese da providência adotada:					
<p>O CNPq, em atendimento a diligência do TCU, expediu o Ofício CNPq/AUD nº 183/2011 de 12/08/2011, por meio do qual encaminhou pronunciamentos da Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira – COFIN (memorando 039/2011) e da Comissão de Tomada de Contas Especial (memorando nº 483/2011), e, ainda, por meio do Ofício DGTI nº 250/2011, de 02/09/2011, encaminhou resposta ao Ofício TCU nº 909/2011, conforme transcrevemos abaixo:</p> <p>“Por meio do Memorando nº 0039/2011, a titular da Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira – COFIN/CGADM/DGTI/CNPq informa, no que concerne às análises financeiras e contábeis das prestações de contas, tanto dos auxílios concedidos (pessoa física e jurídica) quanto dos convênios celebrados, atribuições essas a cargo do Serviço de Prestação de Contas SEPCO/COFIN, torna-se difícil mensurar prazos para conclusão dos trabalhos de análise técnica, em razão do quantitativo demandado, em fluxo dinâmico, contínuo e ininterrupto.</p> <p>Como premissa, os prazos estão diretamente ligados à natureza dos projetos de pesquisas financiados, guardando estreita correlação com o total de recursos envolvidos e os efetivamente liberados, bem como com o volume das despesas executadas. Considerado o fluxo de concessão, implementação, execução e conclusão dos projetos de pesquisas fomentados, certa é a intensidade da dinâmica de trabalhos desenvolvidos sob responsabilidade daquele setor (Serviço de Prestação de Contas – SEPCO).</p> <p>Mantida a conformidade com as normas instituídas no âmbito desta Fundação, lembramos que, dentre as atribuições técnicas próprias do serviço de Prestação de Contas – SEPCO/COFIN não se encontram as análises financeiras das prestações de contas dos recursos aplicados diretamente na concessão de bolsa de fomento (pós-graduação).</p> <p>Entretanto, cabe informar a média mensal de 700 (setecentos) processos de prestação de contas analisados e finalizados pelo SEPCO/COFIN, quantitativo esse ao qual se somam, mensalmente, aproximadamente 200 (duzentos) processos que depois de analisados, por razões específicas, são objeto de diligências junto aos beneficiários, em observância aos ditames legais vigentes aplicáveis à matéria.</p> <p>Inexistindo possibilidade factível de definir, com exatidão, o tempo médio para conclusão das análises das prestações de contas, em que pesem os esforços empreendidos pela área administrativa da entidade, enfatizamos a existência de tempestividade na instauração das tomadas de contas especiais.</p> <p>Sendo dotada de rito próprio, a tomada de contas especial assegura ao interessado os direitos do contraditório e da ampla defesa. Além disso, considera-se o fato que cada modalidade de concessão do auxílio à pesquisa é regida pro normativo interno específico. Assim, a tomada de contas especial exige praxe administrativa consecutiva, pois: depois de notificados os beneficiários, via de regra, pedem informações adicionais, solicitam dilatação dos prazos, apresentam defesas e recursos de reconsideração, e apresentam pedidos de parcelamentos dos respectivos débitos, num rol de demandas recíprocas que pressupõem tempo para formalizar tratativas e negociações (vide cópia do memorando SETCE/CGADM/DGTI/CNPq nº 483/2011).”</p>					

Enfim, focadas as atividades na conclusão das tomadas de contas especiais objetivando alcançar regularização das pendências, de maneira a obter a contrapartida do investimento realizado com recursos públicos da união, impraticável a hipótese de assegurar, com exatidão, a incidência de rigorosa tempestividade na instauração e conclusão das tomadas de contas especiais.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Ordem 3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 855.519/1997-5	Acórdão 5708/2011-TCU 1ª Câmara	1.5 e 1.6	Determinar	Ofício 32869-TCU de 03/08/2011
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5 determinar à Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais e ao CNPq que, no prazo de 30 (trinta) dias:</p> <p>1.5.1 convoquem as pensionistas para que optem por apenas um dos benefícios instituídos, devendo, no caso de não opção no prazo estipulado, suspender os pagamentos referentes à pensão de menor valor;</p> <p>1.5.2. informem a este Tribunal acerca das medidas adotadas;</p> <p>1.6. Determinar ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que, no prazo de 15 (quinze) dias, encaminhe, via SISAC, o ato de concessão de pensão civil instituída por José Teixeira (CPF: 001.157.036-91).</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação					24744
Síntese da providência adotada:					
<p>Em atendimento a determinação do TCU foi encaminhado o Ofício/CGERH nº 142/2011 de 19/08/2011, informando:</p> <p>1.5. A pensionista Terezinha Ferraz Teixeira, matrícula SIAPE 00674729, ingressou com mandado de segurança individual processo nº 0007363-46.2005.4.01.3800, TRF/Primeira Região, tendo sido deferida liminar em favor da interessada, conforme encaminhou cópias, razão pela qual entendemos ser necessário aguardar a decisão final de mérito.</p> <p>1.6. Encaminhou, por intermédio do Sistema SISAC, o Ato de concessão de pensão civil instituída por José Teixeira.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Ordem 4

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	0008.728/2009-0	5412/2011-TCU-2ªC	1.5		33125-TCU/Sefipde 09/08/2011
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
1.5. Determinar ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que providencie, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência deste Acórdão, novo cadastramento no sistema Sisac, do ato de Manuel Marcos Maciel Formiga (CPF 032.706.374-20), compatibilizando o tempo serviço para aposentadoria com a discriminação dos tempos de serviço e averbações e informando as parcelas que compõem os proventos.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação					24744
Síntese da providência adotada:					
Em atendimento a determinação do TCU foi encaminhado o Ofício/CGERH nº 144/2011 de 23/08/2011, informando que encaminhou, por intermédio do Sistema SISAC, novo Ato de concessão de aposentadoria de Manuel Marcos Maciel Formiga.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Ordem 5

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8
Deliberações do TCU	
Deliberações expedidas pelo TCU	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	021.627/2010-0	4228/2011-TCE	9.4		1533/2011-TCU/SECEX-SP de 021627/2010-0
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
<p>9.4. Determinar ao mencionado Conselho que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, adote providências, no sentido de implantar controle efetivo em relação à concessão de bolsas de estudos e/ou de pesquisas, em que conste, pelo menos, a manutenção de cadastro atualizado dos beneficiários, o controle dos valores devidos e pagos, da contrapartida técnica exigida dos beneficiários dos recursos e dos prazos estabelecidos para o cumprimento dos compromissos assumidos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação					24744
Síntese da providência adotada:					
<p>O CNPq encaminhou resposta por meio do Ofício DGTI nº 251/11, de 05/09/2011, a seguir:</p> <p>A demanda contida no Subitem 9.4 do Acórdão nº 4228/2011 2ª C, reproduz recomendação expressa no subitem 9.2.1 do Acórdão 5.001/2010 2ª C, trazida inicialmente ao conhecimento deste Conselho em 17/11/2010, já tendo sido, inclusive objeto de pronunciamento da nossa unidade de tecnologia da informação, nos termos formulados pelo titular da Coordenação-Geral de Informática – CGINF/DGTI em duas oportunidades, conforme disposto nos Memorandos CGINF nº 007 datado de 23/03/2011 e nº 019 datado de 26/08/2011, cabendo-nos esclarecer que este Conselho conta com fluxos automatizados e sistemas de informação para acompanhamento de todo o processo de concessão de bolsas e de auxílios às pesquisas, desde o momento da apresentação das propostas, avaliação pela área técnica e pela consultoria <i>ad hoc</i>, julgamento pelos Comitês de Assessoramento, deliberação pela Diretoria Executiva, divulgação/publicação dos resultados, até a contratação, liberação dos recursos financeiros, efetivação do crédito/pagamento, e por fim apresentação das prestações de contas técnica e financeira dos recursos concedidos.</p> <p>Esse conjunto de sistemas, denominado Plataforma Integrada Carlos Chagas prevê, também, fluxos automatizados para o acompanhamento, durante sua execução, das bolsas no exterior financiadas pela entidade. As ações automatizadas pelo sistema prevêm a suspensão, e até mesmo o cancelamento de bolsa, caso não sejam recebidos e aprovados os relatórios técnicos de acompanhamento e o plano de trabalho dos bolsistas para o período subsequente, disponibilizando informações aos gestores do CNPq para implementação das ações de cobrança aos beneficiários que, porventura, não tenham cumprido as obrigações previstas no Termo de Concessão celebrado com esta instituição.</p> <p>Esclarecemos, ainda, que esta Fundação vem definido sistemática aperfeiçoada para acompanhamento e avaliação dos projetos de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação durante a fase de sua execução, informatizando os fluxos relacionados a esse processo, e integrando-os à Plataforma Carlos Chagas. Isso permitirá que ações possam ser adotadas por este Conselho em casos de problemas identificados na execução dos projetos de pesquisas, mesmo antes do término da vigência aprazada. A etapa prevista referente às alterações dos formulários de apresentação de propostas para projetos de pesquisa já se encontra concluída e em produção, tendo sido utilizados na Chamada Universal/2011, na qual estão sendo submetidas propostas de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Ordem 6

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	012572/2009-3	3078/2010-TCU 1ª C	1.5.1.1	Determina	2490/2011-TCU/SECEX de 27/07/11
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5.1.1. ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, emita pronunciamento conclusivo e detalhado a respeito da prestação de contas apresentada ao Tribunal pelo Sr. Antônio Jeferson de Deus Moreno, referente ao projeto “Uso de Técnicas de Espectroscopias Óticas, Térmicas e Elétricas como Alternativa Tecnológica para a Agricultura de Precisão”, especialmente quanto aos Relatórios de Orientação Científica e Relatório de Pesquisa apresentados, encaminhando, se assim julgar necessário para novos pronunciamentos da Secretaria de Controle Interno e do Ministério da Ciência e Tecnologia.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação					24744
Síntese da providência adotada:					
<p>O CNPq, em resposta a determinação acima, expediu ao TCU o Ofício CNPq/AUD nº 203/2011 de 09/09/11, informando: solicitação de pronunciamento conclusivo e detalhado a respeito da prestação de contas apresentada pelo senhor Antonio Jéferson de Deus Moreno, encontra-se anexos os pareceres emitidos pelas áreas técnica e financeiro/contábil.</p> <p>Informamos que no caso do pronunciamento da área técnica foram aprovados o relatório final e o relatório do bolsista. Em relação à área financeira/contábil indica-se que sejam solicitados extratos bancários, nota fiscal e devolução de recursos conforme parecer anexo.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Tabela CCII - Quadro A.15.2 – Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

1	023.803/2006-6	259/2011-Plenário	9.7.2	Determinar	Ofício 738/2011- TCU de 07/04/11
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico:					
“9.7.2) Adote as providências pertinentes que lhe competem, nos termos dos arts.3º e 4º da Portaria Interministerial MCT/MF nº 977/2010, relativamente à aquisição do simulador aquaviário pela UFRJ, e informem a esta corte, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, suas conclusões e as medidas adotadas ou a serem adotadas.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O CNPq, por meio do Ofício PR. Nº 0332/2011, datado de 08/09/2011, em função da determinação contida no item 9.7.2 do Acórdão supra, o qual atribuiu determinações a este Conselho quanto à implantação do Complexo de Simulação Aquaviário – CSA, informou ao TCU:					
“ Em 31/08/2011 recebemos da Secretaria Executiva do Ministério da ciência Tecnologia e Inovação – MCTI, o Ofício nº 417/2011 – SECEX, o qual informa que o MCTI entende que o referido Complexo de Simulação é estratégico para a capacitação, ensino e pesquisa em ciências náuticas, sobretudo considerando-se o cenário de grande crescimento do setor em função da expansão comercial e das reservas petrolíferas do Pré-Sal e, ao dirigir seus esforços para atender às determinações do TCU, tem buscado, sobretudo, soluções que maximizem do Complexo nos moldes concebidos pelo projeto aprovado por este Ministério.					
Neste sentido, o Ministério comunicou que a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social – SECIS, fez recomendações à UFRJ, voltadas para o aprimoramento e a ampliação das atividades em andamento no CSA, e encaminhou para análise do TCU o produto de sua atuação. Em função de todos esses fatores, bem como de argumentação apresentada em Parecer da Procuradoria Federal na UFRJ, o MCTI apresentou ao Tribunal um pedido de suspensão das determinações que fez a esse Conselho, até a avaliação final da Corte sobre a questão ”.					
O MCTI também orientou que o CNPq volte a consultar o Tribunal a respeito do eventual acatamento do pedido de suspensão, inicialmente realizado por meio do Ofício PR. Nº 0332/11, de 08/09/2011, encaminhado ao Sr. Chefe de Gabinete Jorge Pereira de Macedo. Entretanto, o CNPq, por meio do Ofício PR. Nº 0368/2011, datado de 06/10/2011, solicitou informações sobre o acatamento ou não do mesmo pelo Tribunal de Contas da União.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Tabela CCIII - Quadro A.15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

Ordem 1

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108897	3.1.3.8 CONSTATAÇÃO:	21146 / DICIT/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
Que o CNPq informe a respeito da perspectiva da implantação do sistema informatizado que atenderá as necessidades da Auditoria Interna, conforme informado pelo gestor.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação			24744
Síntese da providência adotada:			
O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:			
A Coordenação-Geral de Informática – CGINF/DGTI inseriu em seu cronograma de trabalho a Recomendação, observando como imperativa a necessidade de dar andamento aos trabalhos que já se encontram em desenvolvimento, aos sistemas já em fase de implementação e aqueles com a operacionalização em fase de implantação.			
Ressalta-se que a Coordenação desenvolve suas atividades mediante planejamento e cronograma definidos/inseridos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI/CNPq, submetido à apreciação da 6ª Secretaria de Controle Externo – Secex do Tribunal de Contas – TCU, na forma do Ofício DGTI nº 013, datado de 31/01/2011, cópia anexa.			
Prazo de atendimento			
No momento não é possível prever prazo para a conclusão do trabalho.			
Situação: A CGINF deu início à elaboração do projeto de levantamento das necessidades da Auditoria, a partir do delineamento das rotinas e procedimentos existentes, da sistemática de acompanhamento das auditorias internas e externas, do monitoramento sobre o andamento das demandas, do conhecimento específico sobre o processamento de dados e informações, do armazenamento e da recuperação de dados/informações, das premissas de compatibilização e consolidação das informações expedidas e recebidas, dentre outras necessidades que, certamente, emergirão no decorrer do mencionado levantamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem 2

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8
Recomendações do OCI	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório 201108897 e Nota Técnica 2898	3.1.5.3 CONSTATAÇÃO: (044)	21146 e 32816 DICIT/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011 e 03/11/2011,
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
Continuar adotando medidas junto ao TRE no sentido de efetivar o retorno ao CNPq dos sete servidores cedidos àquele Tribunal, por prazo superior a 01 (um) ano.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação			24744
Síntese da providência adotada:			
<p>O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:</p> <p>Providências a serem implementadas:</p> <p>Concomitantemente com a expedição, em julho/2011, de correspondências ao MCTI e ao TRE/DF (Ofícios DGTI/CNPq nº 207 de 08/07/11 e PRE/CNPq nº 268 de 22/07/11), ambas solicitando o retorno ao trabalho, neste Conselho, dos servidores em situação de irregularidade quanto às respectivas cessões, a Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGERH/DGTI, por meio dos Memorandos CGERH nºs 034 e 036, de 22 e 23/08/11, providenciou a expedição, com Aviso de Recebimento – AR/EBCT, de telegramas caracterizados como urgentes, solicitando que os mesmos se reapresentem ao CNPq até o dia 31/08/11, a fim de retomarem suas atividades funcionais neste Conselho. Os telegramas foram enviados para os seguintes servidores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Francisco Mario Matos de Souza, matrícula Siape nº 6716660; 2. José Iran Pinheiro Sousa, matrícula Siape nº 6718078; 3. Lucia da Silva, matrícula Siape nº 6716571; 4. Lucineide Moura da Cruz, matrícula Siape nº 6717829; 5. Maria Isabel Andrade Rogê, matrícula Siape nº 6717446; 6. Maria Sirlaine Afonso, matrícula Siape nº 6716733, e 7. Erzi Maria do Carmo, matrícula Siape nº 6715338. <p>Situação</p> <p>Até o momento o Ofício DGTI nº 207, de 08/07/2011, dirigido SPOA/MCTI, não foi respondido. No dia 31 a CGERH/DGTI expedirá ofício de reiteração endereçado ao SPOA/MCTI.</p> <p>Quanto aos seis primeiros servidores listados acima, em 26/08/11, em resposta ao Ofício PRE/CNPq nº 268, de 22/07/2011, o Desembargador Eleitoral João Mariosi, Presidente do TRE-DF, apresenta argumentação para pedir a permanência desses servidores, por mais um ano, conforme disposto nos Ofícios TRE/DF nºs 2.959 a 2.964, datados de 26/08/2011, cópias anexas.</p> <p>Em 05/09/11, a Auditoria do CNPq, por meio do Of. AUD nº 197/2011, destinou à Secretaria Federal de Controle, informando: Foi reiterada a solicitação de retorno dos servidores cedidos para o Tribunal Regional Eleitoral, Francisco Mario Matos de Souza, José Iran Pinheiro Sousa, Lucia da Silva, Lucineide Moura da Cruz, Maria Isabel Andrade Rogê, Maria Sirlaine Afonso.</p> <p>Informe, ainda, que deste o dia 1º de setembro de 2011, tanto os seis servidores acima listados como a senhora Erzi Maria do Carmo, matrícula 84000195, encontram-se lotados na Coordenação-Geral de Recursos Humanos deste</p>			

Conselho.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Ordem 3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108897	3.1.6.2 CONSTATAÇÃO: (031)	21146 / DICT/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
Que, ao realizar despesas administrativas, o CNPq utilize as fontes orçamentárias e os programas especificamente destinados a tais despesas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação			24744
Síntese da providência adotada:			
O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:			
Providências a serem implementadas Acatada a recomendação. Informa-se que a utilização dos recursos do FNDCT (Ação 7N34 e CT-Petro) para pagamento do aluguel do novo prédio foi um fato isolado, inclusive a partir da 2ª parcela do pagamento do aluguel passou-se a utilizar recursos associados ao Programa 0750 – Apoio Administrativo Ação 2000 – Administração da Unidade, ação esta cuja finalidade é voltada ao custeio de despesas administrativas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem 4

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8
Recomendações do OCI	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório 201108897 e Nota Técnica 2898	3.1.6.3 CONSTATAÇÃO: (032)	21146 e 32816 DICIT/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011 e 03/11/2011,
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
Que a Administração proveja meios para que qualquer cidadão interessado tenha acesso aos processos, observando, desta forma, o princípio administrativo da publicidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação			24744
Síntese da providência adotada:			
<p>O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:</p> <p>Providências a serem implementadas Encontra-se em fase de implementação de normativo interno - Ordem Interna – OI, que regulamentará os critérios e procedimentos para o cumprimento da Recomendação. A Ordem Interna viabilizará, de maneira sistêmica, a praxe de acesso dos cidadãos interessados aos processos de fomento e de cunho administrativo, inclusive os da tomada de contas especial.</p> <p>Prazo de atendimento Estima-se que a nova rotina esteja institucionalizada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.</p> <p>Situação A rotina administrativa de acesso aos processos, seja para conhecimento/vista ou para reprodução xerográfica, acontecerá mediante apresentação de solicitação formal e justificada, sob supervisão de funcionário da Coordenação de Infraestrutura - COINF/CGADM/DGTI, sendo que, em havendo interesse na duplicação, o custo da cópia estará fixado em R\$ 0,20 (vinte) centavos por unidade de página.</p> <p>Em 09 de novembro de 2011, a Auditoria por meio do Ofício AUD nº 258, informa a CGU: Durante reunião realizada no CNPq, no dia 03/11/2011, foram entregues: - Minuta de Instrução de Serviço sobre acesso a processos e documentos (item 2.2 da Nota Técnica 2898).</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Ordem 5			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108897 e Nota Técnica 2898	4.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (047)	21146 e 32816 DICIT/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011 e 03/11/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
Criar Rotina para a verificação da data de vencimento das avaliações dos imóveis classificados como Bens de Uso Especial, e registrá-las tempestivamente no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação			24744
Síntese da providência adotada:			
<p>O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:</p> <p>Providências a serem implementadas</p> <p>Encontra-se em fase de implementação de normativo interno o normativo interno – Ordem Interna – OI, com vista a regulamentar, no âmbito do CNPq, a rotina específica para verificação das datas de vencimento das avaliações dos imóveis classificados como Bens de Uso Especial, bem como de registrá-las tempestivamente no SPIUnet.</p> <p>A rotina será implementada sob responsabilidade do Serviço de Material, Patrimônio e Serviços Gerais – SEMAP/COINF/CGADM/DGTI, devendo ter periodicidade semestral, sempre com base nas informações obtidas junto aos respectivos IPTU's ou às Prefeituras Municipais, mediante demandas formalizadas por correspondências oficiais, expedidas em conjunto pelos titulares do SEMAP e da COINF.</p> <p>A seguir, informações sobre a situação do Sistema apresentadas pelo senhor José Eduardo Costinhas, servidor do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG ao servidor José Humberto Gonçalves, lotado no SEMAP/COINF/CGADM/ DGTI/CNPq:</p> <p><i>“Em 26/08/2011 17:53, Luis Soares Maia escreveu: Ana Maria, Conforme nossos entendimentos, Luiz Maia ----- Mensagem original ----- Assunto: Re: SPIU/CNPQ Data: Fri, 22 Jul 2011 17:05:45 -0300 De: Jose Eduardo Costinhas <jose.costinhas@planejamento.gov.br> Empresa: Ministerio do Planejamento Orcamento e Gestao Para: José Humberto Gonçalves <joseh@cnpq.br></i></p> <p><i>Humberto, Informo que em dezembro/2010, a Secretaria do Tesouro Nacional fez algumas mudanças no SIAFI que refletiram no SPIUnet, sendo que uma delas foi o bloqueio da conta 523110000, criando assim várias contas, cada uma com um evento para baixa de imóvel que o SPIUnet deverá enviar para o SIAFI. Portanto, a transação referente à TRANSFERÊNCIA DE UNIDADE GESTORA entre o SPIUnet e o SIAFI já se encontra normalizada. Com relação à transação referente ao CANCELAMENTO DE RIP entre o SPIUnet e o SIAFI ainda não foi normalizada. Informo ainda que, foi aberta a Demanda nº 040231, em 21 de março de 2011, junto ao SERPRO, para promover a inclusão dos eventos criados pela Secretaria do Tesouro Nacional, a fim de tornar viável o CANCELAMENTO DE RIP entre o SPIUnet e o SIAFI. E, que ainda não temos previsão para a resolução deste problema, apesar de constar na Demanda como prioridade</i></p>			

<p><i>de urgência.</i> <i>Assim que tivermos novas informações entraremos em contato.</i> Att, Eduardo CGTEC/SPU”</p> <p>Prazo de atendimento Estima-se que a nova rotina esteja institucionalizada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.</p> <p>Em 09 de novembro de 2011, a Auditoria por meio do Ofício AUD nº 258, informa a CGU: Durante reunião realizada no CNPq, no dia 03/11/2011, foram entregues: - Relatório atualizado dos RIPS dos imóveis do CNPq, de 02/11/11 (item 2.4 da Nota Técnica 2898), - Despacho sobre a constituição de comissão permanente para atualizar os dados dos imóveis pertencentes ao CNPq, no Sistema de Controle Patrimonial Imobiliário da União – SPIUNet.</p>
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Ordem 6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108897 e Nota Técnica 2898	4.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (053)	21146 e 32816 DICIT/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011 e 03/11/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Enviar a esta CGU cópia da portaria de lotação do servidor de vínculo 40501-0671494</p> <p>Recomendação 2: Enviar a esta CGU cópia das publicações das portarias no Boletim de Comunicação Administrativa da Unidade.</p> <p>Recomendação 3: Providenciar portarias de lotação atualizadas, logo que o LTCAT da nova sede estiver pronto.</p> <p>Recomendação 4: Doravante, conceder o adicional de insalubridade com base na expedição e publicação da portaria de localização do servidor e com o respaldo do LTCAT corresponde à nova sede.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação	24744
Síntese da providência adotada:	
<p>O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:</p> <p>Providências a serem implementadas (1) O servidor de vínculo 40501-0671494, José Bonifácio Carreira Alvim, ocupante do cargo de Médico, teve sua aposentadoria publicada no Diário Oficial da União de 01.07.2001, sendo essa a razão pela qual o pagamento do Adicional de Insalubridade deixou de existir. Providências a serem implementadas (2): Anexa cópia da publicação realizada no Boletim de Comunicações Administrativas nº 07 – Especial, de 25/07/2011.</p> <p>Providências a serem implementadas (3 e 4): Em observância ao disposto na Orientação Normativa nº 2, de 19/02/2010, foi solicitada pelo CNPq junto ao Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, a emissão de Laudo Técnico de Avaliação das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, especificamente para as instalações prediais que abrigam a nova Sede do CNPq, mais precisamente uma avaliação de riscos permanentes ou habituais no ambiente em que se encontra instalado o Ambulatório Médico. Anexa cópia do Ofício nº 16/2011-COPQV/CGERH/DGTI/CNPq, de 27/05/2011, endereçado ao Dr. Marcelo Peixoto, responsável pelo SIASS/UnB. Considerando que a Orientação Normativa nº 2, de 19/02/2010, é taxativa ao definir como sendo de competência exclusiva de ocupante do cargo público de médico, com especialização em medicina do trabalho, ou de engenheiro e arquiteto, com especialização em segurança do trabalho, ao CNPq não é facultada a possibilidade de contratação de empresa especializada para emissão do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT. Assim, permanece-se no aguardo de manifestação do SIASS.</p> <p>Prazo de atendimento: Quanto as Recomendações 3 e 4 a indicação de prazo para atendimento ao recomendado foge inteiramente à governabilidade do CNPq. No entanto, será reiterada a solicitação junto ao SIASS que, atualmente, conta com estrutura de funcionamento instalada na Universidade de Brasília - UnB.</p> <p>Em 09 de novembro de 2011, a Auditoria por meio do Ofício AUD nº 258, informa a CGU: Durante reunião realizada no CNPq, no dia 03/11/2011, foram entregues: Memorando da CGRH nº 63, de 31/10/2011.</p> <p>Providência implementada (3 e 4): Em 06/03/2012, a DGTI enviou encaminhado por meio do OF.DGTI nº 075/12: O Laudo de Avaliação Ambiental – LAA – CEST/DAS/DGP/UnB nº 020, datado de 10/02/2012, emitido pela Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, da Universidade de Brasília-UnB, que diz respeito às novas instalações prediais ocupadas pelo CNPq nesta Capital.</p> <p>Lembrando que cópias das portarias de lotação dos servidores beneficiados pelo adicional de insalubridade já se encontram em poder dessa Dicit/SFC/CGU, salientamos a disposição desta administração em atentar para procedimentos que eliminem ou minimizem eventuais possíveis riscos ou danos esporádicos (não habituais).</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Ordem 7

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108897	4.1.6.1 CONSTATAÇÃO: (057)	21146 / Dicit/DI/SFC/CGU-PR de 29/07/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Que o CNPq elabore e execute anualmente um Plano de Fiscalização in loco de parte das transferências voluntárias concedidas envolvendo as áreas técnicas responsáveis pelas ações dos programas referentes aos convênios selecionados para verificação. Devido ao grande número de convênios celebrados, tais verificações físicas podem ser realizadas por amostragem, com critérios a serem definidos pela Unidade.</p> <p>Recomendação 2: Após a seleção dos convênios a serem fiscalizados, que a Unidade envie anualmente à CGU cópias dos Planos de Fiscalização elaborados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Síntese da providência adotada:			
<p>O CNPq, por meio do Of. PRE nº 0327/2011 de 31/08/11, encaminhou o plano de providências, com a seguinte resposta:</p> <p>Providências a serem implementadas (1) Para o cumprimento da Recomendação serão envolvidas a Coordenação-Geral de Cooperação Nacional - CGNAC, Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Saúde - CGSAU e Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira - COFIN.</p> <p>Os Programas que possuem transferências voluntárias e que serão objeto de fiscalização <i>in loco</i> são os seguintes: Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Programa Primeiros Projetos - PPP, Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex, Programa de Pesquisa para o SUS - PP-SUS, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs, e quando houver convênio, o Programa Iniciação Científica – Junior - Pibic-Jr.</p> <p>Os critérios de seleção dos Estados e Instituições que serão adotados para a fiscalização são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização de convênios que estão vigentes há pelo menos um ano; • Distribuição regional; • Volume de recursos envolvidos, e • Mecanismos e eficiência na gestão dos recursos. <p>A seguir, os itens a serem observados na fiscalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento dos itens acordados no Convênio, como lançamento do edital, critérios de seleção dos projetos, aprovação dos projetos, mecanismos de acompanhamento e avaliação. • No caso da gestão dos recursos financeiros: registros da execução do convênio no Siconv, compreendendo Licitações, Contratos, Liquidações das Despesas e Pagamentos. • <p>Prazo de atendimento Nos próximos meses serão fiscalizados os convênios firmados com o Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rondônia e se for possível, Goiás.</p> <p>Providências a serem implementadas (2) Para os próximos anos estão previstas fiscalizações nos seguintes Estados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 2012 – Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Acre, Maranhão Mato Grosso e Paraíba; • Em 2013 – Santa Catarina, Espírito Santo, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Piauí, Ceará, Alagoas, Sergipe, 			

Bahia, Roraima, Tocantins e Amapá. A programação das visitas <i>in loco</i> poderá ser alterada, quando houver necessidade, ou por demanda dos convenentes, bem como pelas disponibilidades orçamentária e financeira pelo CNPq para sua realização.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Tabela CCIV - Quadro A.15.4 – Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

“não há conteúdo para este quadro”

Item nº 16 - Informações sobre o Tratamento das Recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno

1) RELATÓRIO 001/2011 – AÇÕES DE 1 A 8 DO PAINT – AUDITORIA NAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS DO CNPQ

Objetivo: Em atendimento à legislação no que diz respeito aos controles aplicáveis às diversas funções administrativas da UJ, conforme previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2011.

7 - Gerenciamento de Diárias e Passagens

Recomendação (1):

- a. Que sejam anexados aos autos do processo à Solicitação de Viagem PCDP nº 0022/2011, a correspondente autorização de afastamento do país e sua publicação no D.O.U;
- b. Que sejam anexados aos autos do processo correspondente à Solicitação de Viagem PCDP nº 0024/2011 e 0019/2011, o comprovante da publicação no DOU e a prestação de contas: comprovantes de embarque e relatório de viagem;

Resultado:

- a. **Recomendação não acatada.** A COINF informa que as cobranças da obrigatoriedade da apresentação do DOU relativo a publicação do afastamento do País dos processos PCDP nº 00019/1011, 0022/2011 e 00024/2011 foram efetuadas pela SEPAS junto à área solicitante ASCIN.

b.1 - Em 1º de dezembro de 2011, esta Auditoria remeteu à Coordenação Geral de Cooperação Internacional - CGCIN, o Memorando nº 758/2011, solicitando esclarecimentos sobre a situação dos processos PCDP nº 00019/1011 (convidado: Débora Foguel), 0022/2011 (Convidado: Sabrina Evangelista Medeiros) e 00024/2011 (Colaborador: Luiz Pereira Caloba). No entanto, a CGCIN solicitou prorrogação de prazo para atendimento ao solicitado.

Recomendação (2):

Aguardamos o atendimento ao Memorando AUD nº 758/2011, destinado à CGCIN em 01/12/2011, solicitando a regularização das pendências constantes nos processos de concessão de diárias e passagens - PCDP nº 00019/1011 (convidado: Débora Foguel), 0022/2011 (Convidado: Sabrina Evangelista Medeiros) e 00024/2011 (Colaborador: Luiz Pereira Caloba).

Resultado (2):

PCDP nº 0019/2011 (Convidada: Débora Foguel): **Justificativa não acatada.** Não foram recebidos os comprovantes de embarque utilizados pela pesquisadora na viagem com destino a Moçambique no período 12/02 a 17/02/11, e, a ausência da autorização e publicação do afastamento do país. Portanto, verificou-se o descumprimento ao disposto no item 7.4 da Resolução Normativa 001/2009 do CNPq, e, no Artigo 3º do Decreto nº 1.387 de 7 de fevereiro de 1995.

PCDP nº 0022/2011 (Colaboradora: Sabrina Evangelista Medeiros): **Justificativa não acatada.** Foram apresentados os comprovantes de embarque da referida viagem, porém, apresentou a justificativa de que esse período foi contado como se estivesse em gozo de férias. Além disso, verificou-se a ausência de autorização e publicação no DOU do afastamento do país. Portanto, considera-se que a justificativa apresentada não encontra embasamento legal, conforme está disposto no item 3.1.9 da RN 001/2009, no item 7.4 da Resolução Normativa 001/2009 do CNPq, e, no Artigo 3º do Decreto nº 1.387 de 7 de fevereiro de 1995.

PCDP nº 0024/2011 (Colaborador: Luiz Pereira Caloba): **Justificativa não acatada.** Foram apresentados os comprovantes de embarque da referida viagem. Entretanto, verificou-se a ausência de autorização e publicação no DOU do afastamento do país. Portanto, ocorreu o descumprimento ao disposto no item 7.4 da Resolução Normativa 001/2009 do CNPq, e, no Artigo 3º do Decreto nº 1.387 de 7 de fevereiro de 1995.

Recomendação (3):

Diante do acima exposto, esta equipe de auditoria entende que as justificativas apresentadas no parágrafo anterior, não encontram embasamento legal, conforme estabelecido nos itens “3.1.9” e “7.4” da Resolução Normativa 001/2009 do CNPq, e, no Artigo 3º do Decreto nº 1.387 de 7 de fevereiro de 1995: Itens da RN 001/2009:

“3.1.9 - Não fará jus à diária o servidor: a) que se encontrar em gozo de férias, licença ou qualquer tipo de afastamento;”

“ 7.4 A prestação de contas da viagem se constitui da apresentação, pelo beneficiário, à unidade solicitante, dos comprovantes de embarque (tíquetes eletrônicos, bilhetes de passagem utilizados e canhotos dos cartões de embarque, ou documento equivalente no caso de membros dos órgãos Colegiados do CNPq) e da restituição de diárias e passagens, quando for o caso, até 05 (cinco) dias após o retorno à sede.”

Item do Decreto 1387/1995: “Art. 3º A autorização deverá ser publicado no Diário Oficial da União, até a data do início da viagem ou de sua prorrogação, com indicação do nome do servidor, cargo, órgão ou entidade de origem, finalidade resumida da missão, país de destino, período e tipo do afastamento.”

Neste sentido, recomendamos que sejam tomadas as devidas providências, notificando os propositos para a restituição aos cofres deste CNPq dos valores em questão, corrigidos conforme legislação aplicável aos débitos com o Governo Federal, encaminhando a esta Auditoria os comprovantes de quitação, no prazo de 30 dias, a contar do recebimento do presente relatório.

2) RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 002/2011 – AÇÃO 09 DO PAINT 2011

Apoio à Realização de Congressos - ARC (Auxílio à Promoção de Eventos Científicos):

A 25ª Reunião da Diretoria Executiva (DEX) deste Conselho, realizada em 16 de novembro de 2010, determinou auditoria no programa de Apoio à Realização de Congressos (ARC), em sua faixa de concessão mais alta. A faixa mais alta de financiamento dos dois Editais corresponde a valores entre R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) a R\$ 150.000,00 (Cento Cinquenta mil reais).

As recomendações constantes do Relatório foram esclarecidas e justificadas pelas áreas competentes do CNPq, sendo acatadas por esta Auditoria.

3 - AÇÃO 10 do PAINT 2011

Ação do PPA 4665 e 8600 do Programa 0461 - Auditorias “in loco” em projetos Financiados:

3.1 - RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 003/2011 –Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR (Convênio nº 68.0024/2005-0 – FUNCAP-CE)

Concluído o exame dos esclarecimentos apresentados, para atendimento das Recomendações constantes do presente Relatório, restaram ainda pendentes de saneamento:

Recomendações:

a) Das documentações apresentadas pela FUNCAP, como justificativas da concessão do auxílio instalação, não atenderam as recomendações de comprovação de residência fora da cidade de Fortaleza na data de autorização da bolsa.

Esta Auditoria realizou ainda, consultas nos Currículos Lattes da época da aprovação da bolsa, onde constam registradas as residências localizadas em Fortaleza, portanto, os beneficiários abaixo citados, não fazem jus ao auxílio instalação, conforme disposto no item 9.3.3 do Anexo IX da RN 011/2007: “ 9.3.3 - O candidato que se deslocar para o local de desenvolvimento do projeto antes da aprovação final da bolsa pelo CNPq não fará jus à passagem e ao auxílio-instalação.”

Liduíno José P. De Oliveira	CPF: 213.239.763-53	R\$5.600,00
Paulo Rogério Faustino Matos	CPF: 584.301.563-72	R\$5.600,00
Silvestre Carvalho de Oliveira	CPF: 417.239.293-87	R\$5.600,00

Diante do exposto, recomendamos que sejam glosados os valores relativos ao auxílio instalação concedidos aos pesquisadores citados, no parágrafo anterior, junto à prestação de contas que será analisada pela SEPCO/COFIN.

b) Do exame realizado, ainda, verificou-se o não cumprimento aos dispositivos legais que disciplinam a Subcláusula primeira da Cláusula oitava do Convênio 68.0024/2005-0.

Parágrafo primeiro do artigo 7º do Decreto nº 6.170 de 25/07/2007:

“§ 1º Quando financeira, a contrapartida deverá ser depositada na conta bancária específica do convênio em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso, ou depositada nos cofres da União, na hipótese de o convênio ser executado por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. matéria regulamentada inserta no inciso II do artigo 7º da IN/STN 01/97.”

Inciso II do artigo 7º da IN/STN 01/97:

“II - a obrigação de cada um dos partícipes, inclusive a contrapartida, de responsabilidade do convenente, que deve ser aportada, proporcionalmente, de acordo com o cronograma de liberação das parcelas de recursos federais do convênio.”

A matéria em questão foi encaminhada à área técnica para pronunciamento através do MEMO AUD nº 143/2012, de 17/02/2012 e MEMO AUD nº 212/2012, de 14/03/2012, onde se encontra em análise.

3.2 – RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 004/2011 – Ação Rede Guarani/Serra Geral (Convênio 61.0086/2006-5 – FAPERGS – RS)

Foram examinados 14 (quatorze) processos individuais dos projetos da Rede concedidos e implementados, sendo 11 (onze) referente ao 1º Edital e 03 (três) referente ao 2º Edital.

Procedida a análise, a equipe identificou a existência de desconformidade com o dispositivo fixado, que merecem a devida publicidade, de forma a buscar junto à FAPERGS, responsável pelo acompanhamento e gerenciamento dos Editais, o esclarecimento necessário relativamente à impropriedade e as ações adotada para sua regularização, conforme discriminada a seguir:

Recomendações:

a) Recomendamos que a FAPERGS providencie as avaliações e os pareceres dos Relatórios Técnicos Parciais, conforme determinado no item 15.1 dos Editais Ação Rede Guarani/Serra Geral nº 03 e 04/2008 e a cláusula quinta – obrigações dos partícipes, item II, letra “c” e item 3, letras “e” e “f” do convênio 610086/2006-5, dos seguintes responsáveis: Alessandra Gobbi Santos, Alexandra Rodrigues Finotti, Anagilda Bacarin Gobo, Ari Roisemberg, Liliana Locatelli, Luciana Turatti e Luiz Felipe Hax Niencheski.

b) Recomendamos que toda prorrogação de bolsa seja solicitada à FAPERGS com a devida avaliação e autorização do comitê. E ainda, que conste explícito nos editais os procedimentos para prorrogação da concessão do projeto.

c) Coordenador do projeto - Alexandre Stumer Wolf: O depósito efetuado no valor de R\$1.000,00 referente ao ressarcimento de diárias pagas indevidamente não foi corrigido como determina a legislação em vigor que se refere aos débitos com o erário público.

Recomendamos que seja cobrado o valor da diferença correspondente à atualização pela taxa SELIC, de acordo com os cálculos apresentados por esta Auditoria, em conformidade com a nota nº 230/2010/BALN/PROJUR/CNPq e previsto na MP nº 449/2008, Nota CGCOB/DIGEAP nº 123/2010 – PGF/AGU e Parecer nº 153/2011/FJ/PROJUR/CNPq, junto ao Serviço de Prestação de Contas - SEPCO/COFIN deste Conselho.

Brasília (DF), 27 de março de 2012.

Ailton Bastos de Miranda
Auditor Chefe-Substituto (PO 013/2012)

Item nº 17 – Outras Informações Consideradas Relevantes pela Unidade para Demonstrar a Conformidade e o Desempenho no Exercício

As informações relevantes estão contidas neste Relatório de Gestão.

12.2 ANEXO II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Item nº 1 – Declaração do Contador

Tabela CCV - Quadro B1.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem corretamente sua Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. EXCETO no tocante a:

a) Situação Patrimonial, conforme restrição registrada no SIAFI em 31/12/2011.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 06 de Fevereiro de 2012

SANDRA REGINA COSTA ALVES
Contador Responsável
CRC/DF 7.292

12.3 ANEXO III - PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Item nº 31- UJ que gerenciem projetos e programas financiados com recursos externos

DECLARAÇÃO

UJ:

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO -
CNPq**

Código da UG: 364102

Declaro que, para o exercício de 2011 e no âmbito deste Conselho, não há registro de recebimento de recursos externos para atendimento de Programas e/ou Projetos.

Brasília, 12 de Março de 2012.

ANA THEREZA CARNEIRO SANT'ANNA

Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira

PO-0102/03

Item nº 36 - Previdência Complementar FIPECq

Item 36	Unidades Jurisdicionadas patrocinadoras de entidade fechada de previdência complementar: I. Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas, em especial quanto à correta aplicação dos recursos repassados e à conformidade com a legislação pertinente e com os objetivos a que se destinarem, demonstrando ainda o seguinte:
---------	---

	<p>a) Nome b) Razão Social c) CNPJ</p> <p>d) Demonstrativo Anual, contendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes; 2. Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes; 3. Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora; 4. Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora; 5. Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições; 6. Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal; 7. Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar; 8. Avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional; <p>e) Conclusões contidas no parecer da auditoria independente;</p> <p>f) Conclusões do último estudo atuarial;</p> <p>II. Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.</p>
--	---